



ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA EM:
DESIGN GRÁFICO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP

Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o Enade/2015	6
1.1 Objetivos	6
1.2 Matriz de avaliação	8
1.3 Formato da prova	11
1.4 Cálculo do conceito Enade	11
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	18
1.5.1 Índice de facilidade	18
1.5.2 Correlação ponto bisserial	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	33
3.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova	34
3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais	34
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	38
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	41
3.2 Análise das Questões Objetivas	44
3.2.1 Componente de Formação Geral	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	48
3.3 Análise das Questões Discursivas	53
3.3.1 Componente de Formação Geral	53
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	55
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	56
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	59
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	60
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	63

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	64
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	73
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	74
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	76
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	79
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	81
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	83
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	84
3.3.3 Considerações Finais	86
Capítulo 4 Percepção da Prova	88
4.1 Grau de dificuldade da prova	89
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	89
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	91
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	93
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	95
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	95
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	97
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	99
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	101
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	104
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	106
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	109
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	109
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	112
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	115
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares	120
6.1. Perfil do estudante	120

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	120
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	127
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	130
6.2. Perfil do Coordenador	134
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE	141
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	149
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões	185
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	195
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	265
ANEXO V – Questionário do Estudante	308
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	317
ANEXO VII – Prova de Tecnologia em Design Gráfico.....	325
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Tecnologia em Design Gráfico	358
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	367

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2015, da Área de Tecnologia em Design Gráfico, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus doze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2015 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2014 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes doze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2015, com base na Portaria nº 03/2015, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I. que conferem diploma de bacharel em:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Econômicas;
- d) Ciências Contábeis;
- e) Comunicação Social – Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Teologia; e
- m) Turismo.

II. que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão de Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;
- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada no dia 22 de novembro de 2015 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2015

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Design Gráfico, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2015, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas, também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2015, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2015, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Design Gráfico, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2015

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em design Gráfico e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 75 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Design Gráfico) e os dados do Censo da Educação Superior³.

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2015, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Design Gráfico é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Alvaro Luiz Vitorio Machado, Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy;
- Bethânia Graick Carizio, Centro Universitário UNIFAFIBE;
- Bruno de Almeida Porto, Centro Universitário do Instituto de Educação Superior de Brasília;
- Giorgio Gilwan da Silva, Universidade do Vale do Itajaí;
- Rafael Leite Efrem de Lima, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba; e
- Raimunda do Nascimento, Centro Universitário do Norte.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Sergio Barreira de Faria Tavoraro, Universidade de Brasília;
- Sibeli Paulon Ferronato, Universidade de Passo Fundo;
- Tânia Moura Benevides, Universidade Federal da Bahia;
- Thana Mara de Souza, Universidade Federal do Espírito Santo; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Design Gráfico estão definidas na Portaria Inep nº 226, de 10 de junho de 2015.

A prova do Enade/2015, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Design Gráfico, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Design Gráfico.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: letramento crítico, atitude ética; comprometimento e responsabilidade sociais; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos com públicos diferenciados e em vários contextos.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); Tecnologias de Informação e Comunicação; e vida urbana e rural.

⁴ Art. 3º, Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015.

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2015 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2015, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Design Gráfico, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

- I - dialogar com distintas áreas de conhecimento e das atividades humanas;
- II - sintetizar e configurar em projetos de design gráfico as informações obtidas em análise sistêmica e nas atuações multi e interdisciplinares;
- III - diagnosticar, conceituar, gerar alternativas, desenvolver, implementar e avaliar resultados de projetos de design gráfico;
- IV - avaliar, entre as diferentes metodologias projetuais, a mais adequada para diferentes situações e contextos ;
- V - promover conexões entre os conhecimentos históricos, estéticos e culturais expressando-os por meio de linguagens de representações;
- VI - valorizar a estética e a forma como componente do processo de projeto de design gráfico;
- VII - produzir e implementar conhecimentos e/ou procedimentos para novas realidades, considerando as especificidades locais;
- VIII - especificar e implementar adequadamente processos de produção do Design Gráfico e seus distintos componentes;
- IX - adequar as diferentes tecnologias na produção de design gráfico seguindo princípios de sustentabilidade;
- X - contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos respeitando os princípios de acessibilidade;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 226, de 10 de junho de 2015..

XI - avaliar a viabilidade técnica, funcional, econômica e/ou mercadológica de projetos de design gráfico;

XII - propor soluções de gestão de projetos em design gráfico.

A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Tecnologia, tomou como subsídio o perfil profissional expresso na descrição do perfil do tecnólogo oferecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para os cursos de Tecnologia em Design Gráfico, a saber⁶

I - visão sistêmica e atuação multi e interdisciplinar;

II - proficiência no conhecimento e aplicação de metodologias projetuais;

III - capacidade de análise histórica, estética e cultural;

IV - capacidade para lidar com os fatores tecnológicos, funcionais e produtivos;

V - aptidão para atuar na gestão do design com vistas à inovação;

VI - atuação profissional flexível e criativa.

A prova do Enade/2015, no componente específico da área de Tecnologia em Design Gráfico, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:⁷

I - História e Teorias do Design;

II - Estudo das relações entre design, sociedade e cultura;

III - Estudos da percepção, da estética, da comunicação e da semiótica;

IV - Linguagem e representação visual;

V - Metodologia de projeto;

VI - Estudos em ergonomia aplicada ao design gráfico;

VII - Materiais e processos gráficos;

VIII - Tipografia;

IX - Ética e Legislação;

X - Fundamentos da Computação Gráfica;

XI - Design editorial;

XII - Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais;

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 226, de 10 de junho de 2015.

⁷ Art. 7º, Portaria Inep nº 226, de 10 de junho de 2015. .

XIII - Sistema de identidade visual.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Design Gráfico do Enade/2015 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2015 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfo sintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Design Gráfico, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 226, de 10 de junho de 2015.

⁹ Adaptado da Nota Técnica Daes/Inep nº 57/2015.

nº 3, de 6 de março de 2015 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES¹⁰.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2015.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG_k})^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \min}{Z_{FGk} \max - Z_{FGk} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2015

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 57/2015

Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2015

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, o índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2015

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2015, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Design Gráfico contou com a participação de estudantes de 74 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 69 dos 74 cursos de Tecnologia em Design Gráfico, número correspondente a 93,2% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 41 cursos, ou 55,4% do total nacional. As regiões Nordeste e Sul tiveram exatamente a mesma representação, de 12 cursos cada, correspondendo a 16,2% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com três cursos ou 4,1% do total, seguida pela região Centro-Oeste com seis cursos (8,1%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Sul e Centro-Oeste são as que apresentam a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (16,7%). Em contrapartida, a região Norte apresenta somente cursos em Instituições Privadas, três cursos. Na região Sudeste, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 40 dentre os 69 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Sul apresentou o maior quantitativo nacional, dois dos cinco nessa categoria.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	74	5	69
	100,0%	6,8%	93,2%
NO	3	0	3
	100,0%	0,0%	100,0%
NE	12	1	11
	100,0%	8,3%	91,7%
SE	41	1	40
	100,0%	2,4%	97,6%
SUL	12	2	10
	100,0%	16,7%	83,3%
CO	6	1	5
	100,0%	16,7%	83,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Tecnologia em Design Gráfico por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 74 cursos de Tecnologia em Design Gráfico avaliados no exame, 38, equivalentes a 51,4% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 17 cursos (23,0% do total), enquanto os Centros Universitários eram 19, o que corresponde a 25,7% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois tipos de Organização Acadêmica: Universidades (26) e Centros Universitários (9), quando comparada às demais regiões.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste e a Sul figuraram na segunda posição, com 12 cursos cada. Na região Nordeste, dois eram vinculados a Universidades, nove a Faculdades e somente um a Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Faculdades (75,0%). Já a região Sul contou com oito cursos em Universidades, e quatro em Centros Universitários. Nenhum curso foi oferecido em Faculdades. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (66,7%)

A região Centro-Oeste contou com dois cursos em Universidades, três em Faculdades e um em Centros Universitários, num total de seis cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Design Gráfico, três cursos, nenhum em Universidades. Um foi oferecido em Faculdades e dois em Centros Universitários.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	74	38	19	17
	100,0%	51,4%	25,7%	23,0%
NO	3	0	2	1
	100,0%	0,0%	66,7%	33,3%
NE	12	2	1	9
	100,0%	16,7%	8,3%	75,0%
SE	41	26	9	6
	100,0%	63,4%	22,0%	14,6%
SUL	12	8	4	0
	100,0%	66,7%	33,3%	0,0%
CO	6	2	3	1
	100,0%	33,3%	50,0%	16,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2015, na Área de Tecnologia em Design Gráfico, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Tecnologia em Design Gráfico dois terços das UF, 18. Não foram avaliados cursos em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Maranhão, Tocantins, Amapá, Pará, Acre e Rondônia. Pode-se observar que São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a quase dois terços (62,2%) dos cursos de Tecnologia em Design Gráfico avaliados no Enade de 2015.

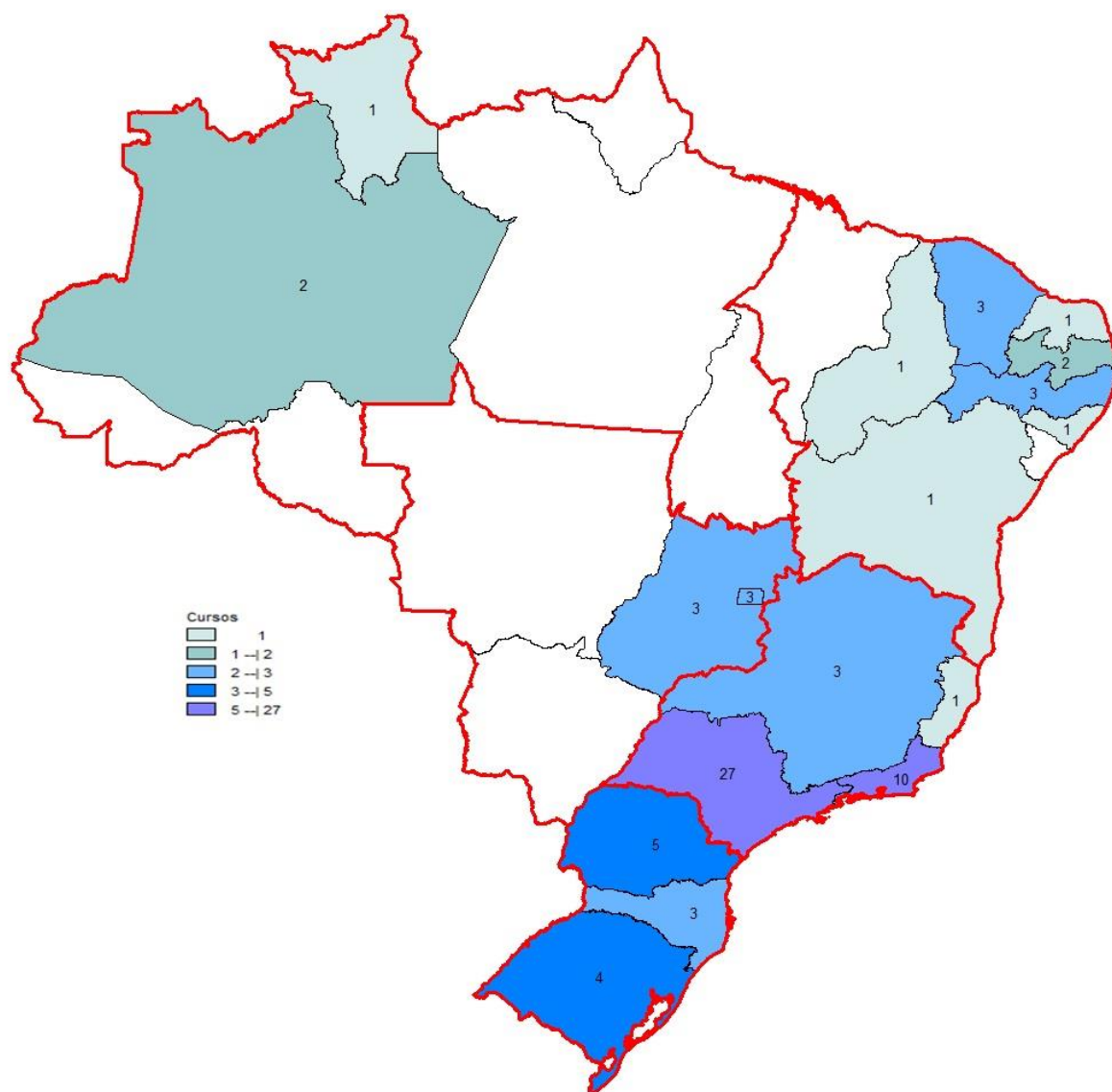


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

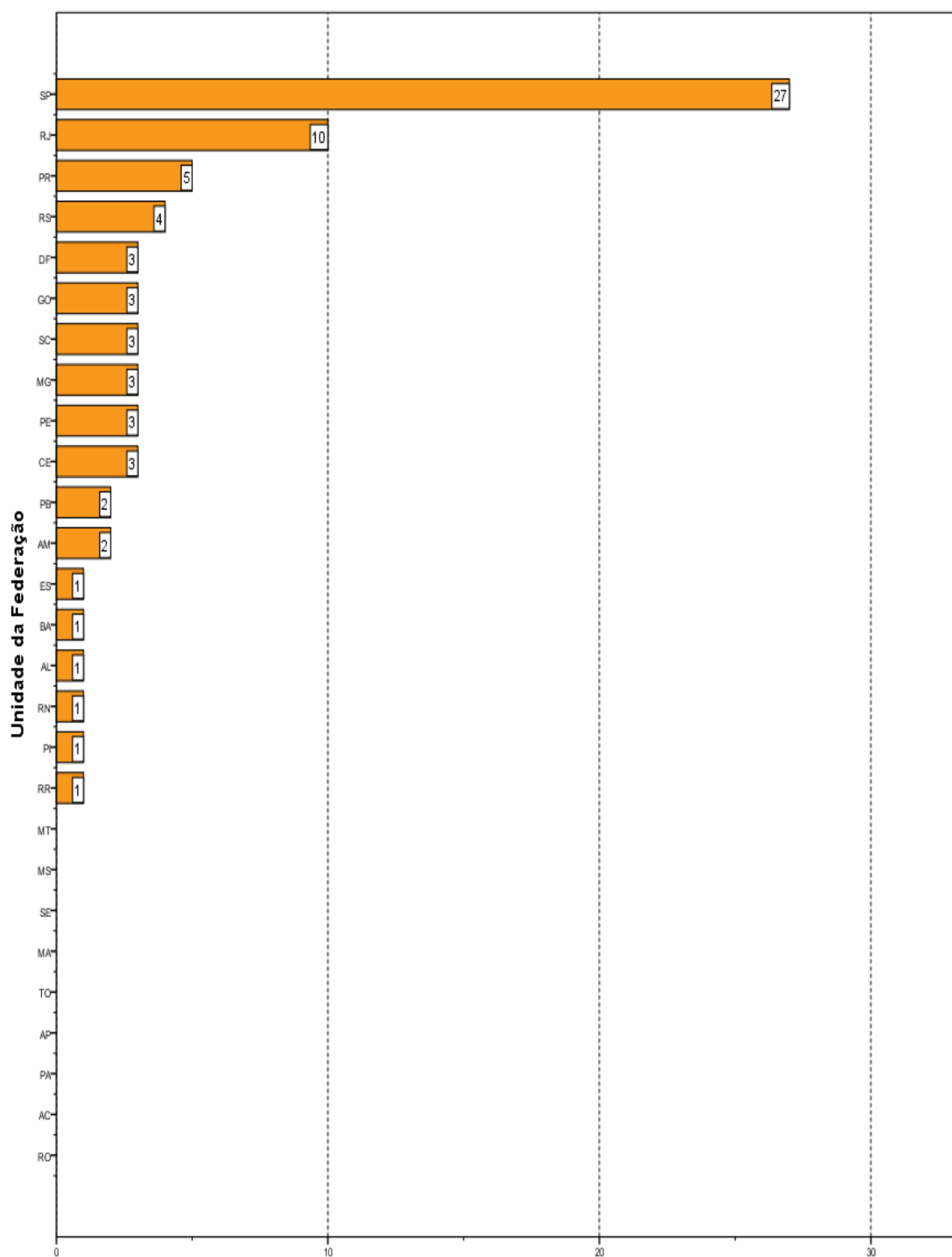


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2015 de Tecnologia em Design Gráfico, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 2.607 estudantes, sendo que destes, 2.060 estavam presentes (21,0% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sudeste (16,5%) e a maior, na região Norte (40,5%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições Públicas (25,8%) do que entre os de Instituições Privadas (20,3%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 88,4% dos estudantes de Tecnologia em Design Gráfico de todo o país inscritos no Enade/2015 (2.305 estudantes em IES Privadas e 302, em IES Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.288, dos quais 1.218 (94,6%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 70 (5,4%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco menos da metade dos alunos inscritos na área (49,4%). Já na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 458 alunos, correspondendo a 17,6% do total nacional, houve um percentual menor de estudantes cursando Tecnologia em Design Gráfico em IES Privadas (59,2%) do que nas demais regiões.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 427 estudantes, correspondentes a 16,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 387 inscritos (90,6% do total regional) e as Instituições Públicas, 40 estudantes, o que correspondeu a 9,4% do total regional.

Com 237 inscritos, correspondentes a 9,1% em termos de Brasil, a região Norte apresentou todos os alunos em Instituições Privadas. A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Design Gráfico: 197, correspondendo a 7,6% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 192, enquanto a rede pública possuía cinco estudantes, correspondendo, respectivamente, a 97,5% e 2,5% do total regional.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	547	78	469
		100,0%	14,3%	85,7%
	Presentes	2.060	224	1.836
		100,0%	10,9%	89,1%
	% Ausentes	21,0%	25,8%	20,3%
NO	Ausentes	96	0	96
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	141	0	141
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	40,5%	.	40,5%
NE	Ausentes	77	2	75
		100,0%	2,6%	97,4%
	Presentes	350	38	312
		100,0%	10,9%	89,1%
	% Ausentes	18,0%	5,0%	19,4%
SE	Ausentes	212	10	202
		100,0%	4,7%	95,3%
	Presentes	1.076	60	1.016
		100,0%	5,6%	94,4%
	% Ausentes	16,5%	14,3%	16,6%
SUL	Ausentes	103	66	37
		100,0%	64,1%	35,9%
	Presentes	355	121	234
		100,0%	34,1%	65,9%
	% Ausentes	22,5%	35,3%	13,7%
CO	Ausentes	59	0	59
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	138	5	133
		100,0%	3,6%	96,4%
	% Ausentes	29,9%	0,0%	30,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.060 estudantes de Tecnologia em Design Gráfico inscritos e presentes para o exame de 2015 em todo o Brasil, 1.044 (50,7%) estudavam em Universidades, 625 (30,3%) em Centros Universitários e 391 (19,0%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Sudeste, com 725, o que corresponde a mais de dois terços dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 69,4%. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 273 (correspondendo a 43,7% dos participantes nesse tipo de Organização). Já em Faculdades, o maior contingente de participantes foi encontrado na região Nordeste, 211 (correspondendo a 54,0% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 1.076 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (67,4%) e, com menor representatividade, em Centros Universitários (25,4%) e em Faculdades (7,2%).

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 355 participantes, 202 estavam em Universidades e 153 em Centros Universitários, correspondendo a, respectivamente, 56,9% e 43,1%. Não existiam estudantes em Faculdades nesta região.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 350 participantes, 91 estavam em Universidades, 48, em Centros Universitários e 211, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 26,0%, 13,7% e 60,3%.

Na região Norte, não existiam estudantes em Universidades. Os 76 participantes em Centros Universitários correspondiam a 53,9% do total regional, complementado pelos 65 participantes em Faculdades (46,1%).

Dos 138 alunos participantes da região Centro-Oeste, 18,8% estavam em Universidades, 54,3%, em Centros Universitários e 26,8%, em Faculdades, respectivamente, 26, 75 e 37 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Centros		
			Universidades	Universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	547	256	178	113
		100,0%	46,8%	32,5%	20,7%
	Presentes	2.060	1.044	625	391
		100,0%	50,7%	30,3%	19,0%
	% Ausentes	21,0%	19,7%	22,2%	22,4%
NO	Ausentes	96	0	60	36
		100,0%	0,0%	62,5%	37,5%
	Presentes	141	0	76	65
		100,0%	0,0%	53,9%	46,1%
	% Ausentes	40,5%	-	44,1%	35,6%
NE	Ausentes	77	10	7	60
		100,0%	13,0%	9,1%	77,9%
	Presentes	350	91	48	211
		100,0%	26,0%	13,7%	60,3%
	% Ausentes	18,0%	9,9%	12,7%	22,1%
SE	Ausentes	212	155	46	11
		100,0%	73,1%	21,7%	5,2%
	Presentes	1.076	725	273	78
		100,0%	67,4%	25,4%	7,2%
	% Ausentes	16,5%	17,6%	14,4%	12,4%
SUL	Ausentes	103	90	13	0
		100,0%	87,4%	12,6%	0,0%
	Presentes	355	202	153	0
		100,0%	56,9%	43,1%	0,0%
	% Ausentes	22,5%	30,8%	7,8%	-
CO	Ausentes	59	1	52	6
		100,0%	1,7%	88,1%	10,2%
	Presentes	138	26	75	37
		100,0%	18,8%	54,3%	26,8%
	% Ausentes	29,9%	3,7%	40,9%	14,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2015 na Área de Tecnologia em Design Gráfico por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em dois terços das UF (ver Gráfico 2.2) e em cerca de um quarto das mesorregiões (105 mesorregiões, 76,6%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Amazonas e Minas Gerais, nesta ordem, foram os que

contaram com maior número de inscritos, somando mais de dois terços, 69,1% dos estudantes inscritos. No outro extremo, temos as UF que não oferecem cursos e que consequentemente não tem alunos inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 70,2% e são mesorregiões ligadas aos municípios de capitais e do Distrito Federal (São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Manaus, Recife, Belo Horizonte, Goiânia e Fortaleza), além da mesorregião Macro Metropolitana Paulista (SP). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paulista com 17,7% dos estudantes.

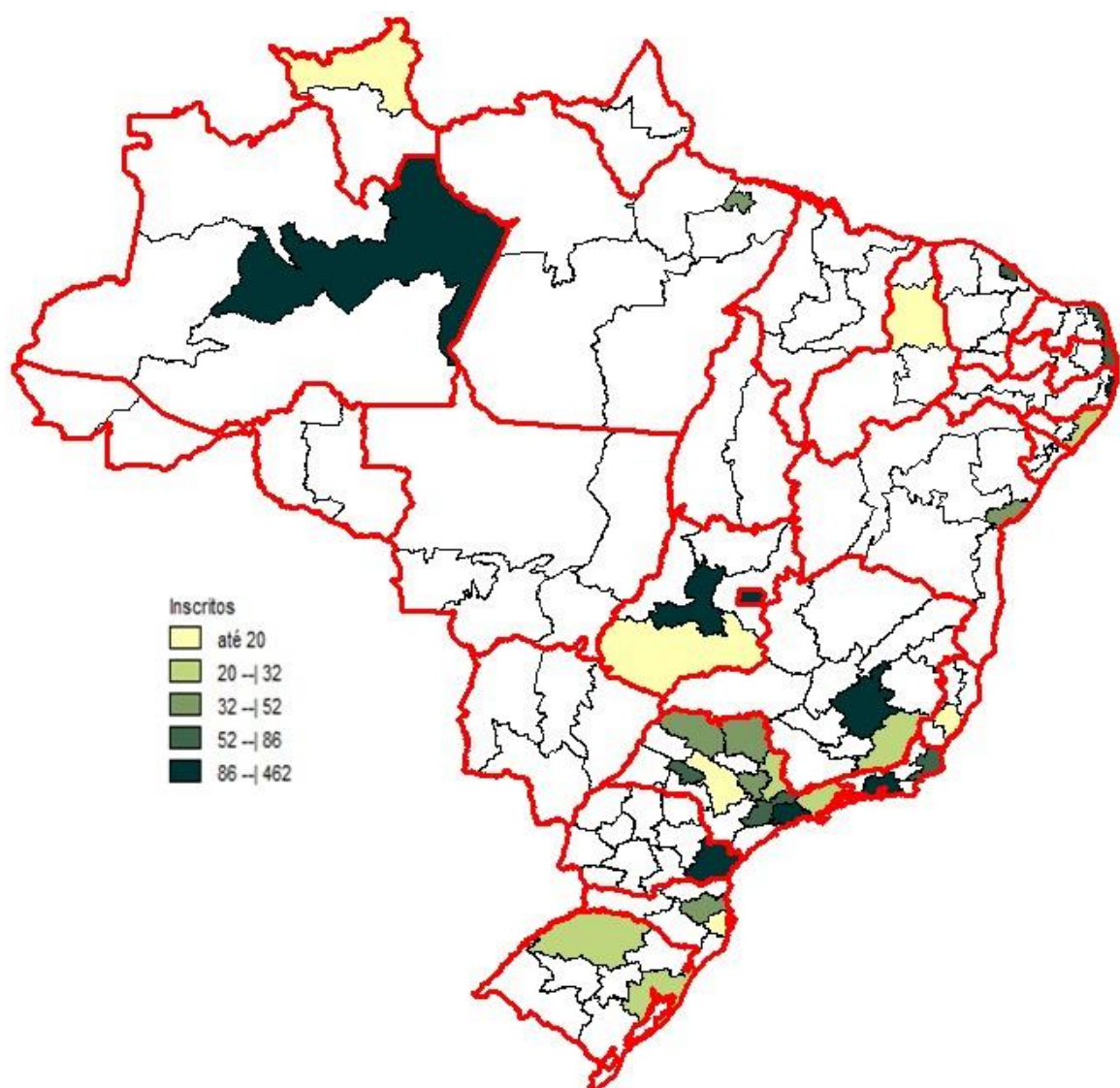


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 21,0%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Design Gráfico, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião Metropolitana de Belém, com 34 alunos inscritos e nenhum presente (100,0% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões de Bauru, do Distrito Federal e da Grande Florianópolis apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com 40% ou mais de ausentes.

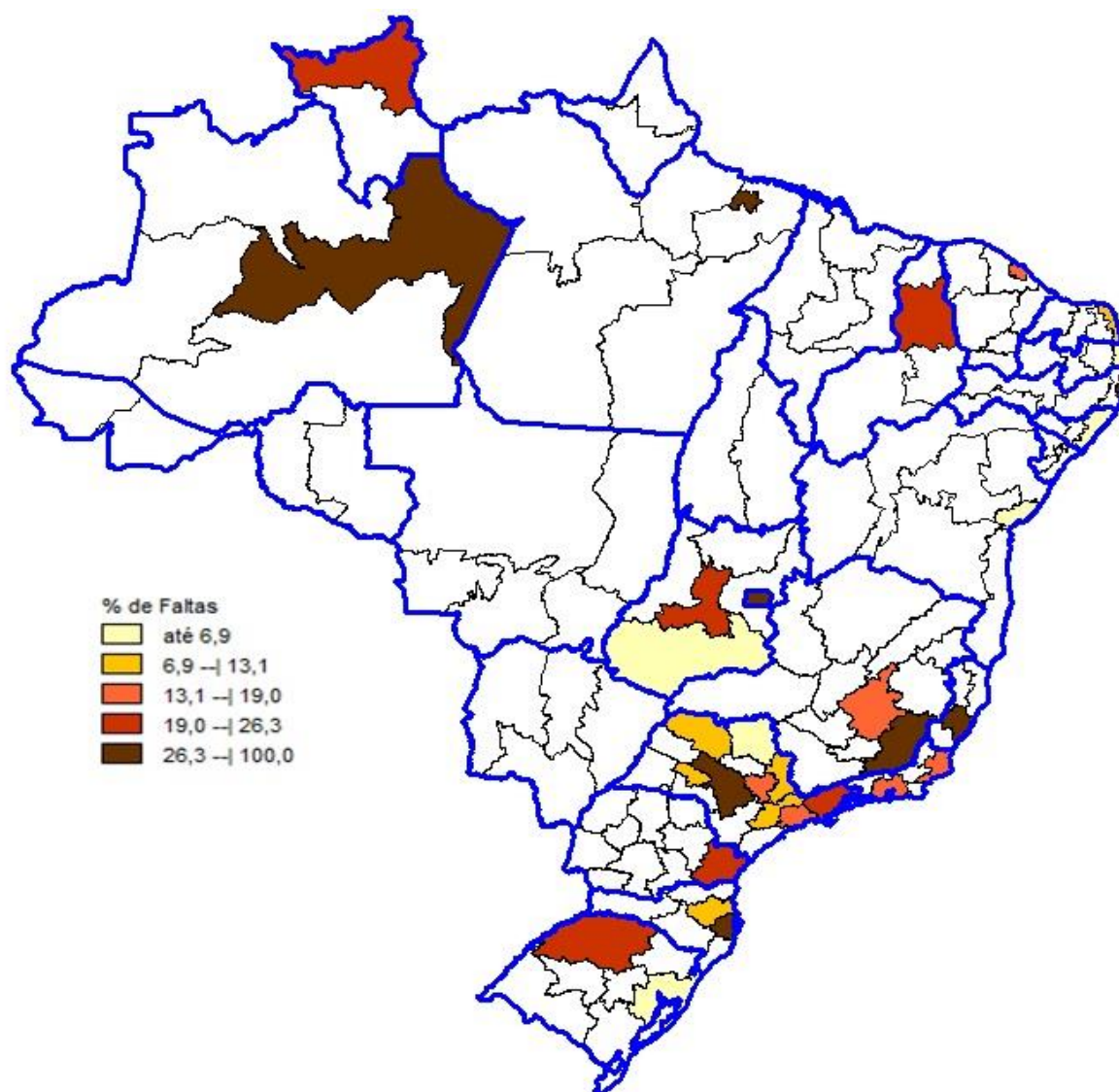
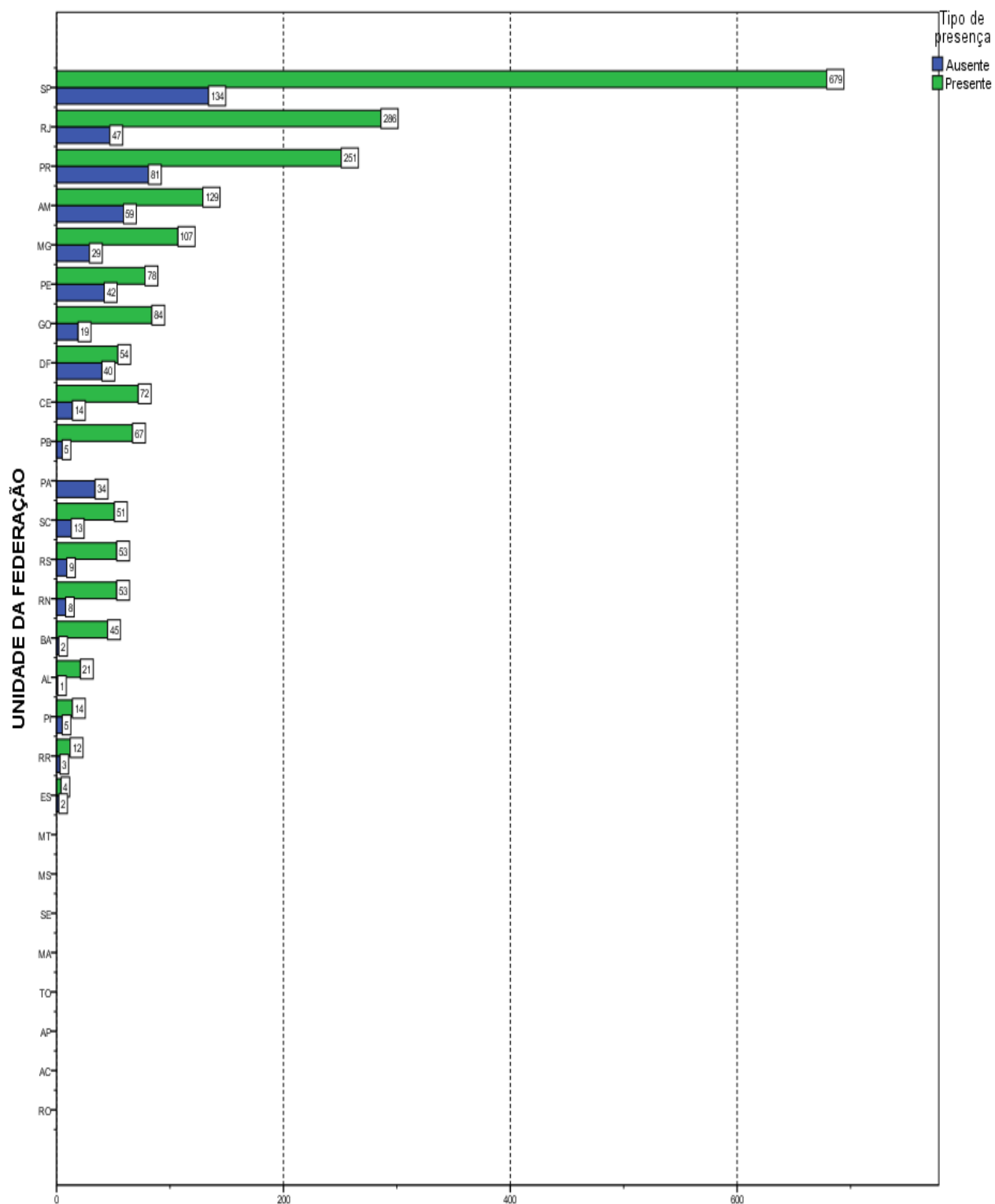


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



Número de estudantes
Gráfico 2.2 – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design Gráfico no Enade/2015. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁵: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Design Gráfico inscritos e presentes à prova do Enade/2015, tendo em vista agregações ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

¹⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁶ e nota zero.

3.1 CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design Gráfico. A população total de *Inscritos* foi de 2.607. Destes, 2.060 estiveram *Presentes*, sendo 21,0% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Norte (40,5%) e a de menor abstenção foi a Nordeste (18,0%).

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.607	237	427	1.288	458	197
Ausentes	547	96	77	212	103	59
Presentes	2.060	141	350	1.076	355	138
% Ausentes	21,0%	40,5%	18,0%	16,5%	22,5%	29,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design Gráfico. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 52,2, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (48,3), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (55,4). As demais médias foram: 52,8 na região Nordeste; 51,2 na região Sudeste; e 53,3 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 12,9,

¹⁶ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (14,0) e o menor, na região Norte (10,7), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (88,7), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (74,8). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 52,5, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (56,0), e a menor obtida no Norte (48,4). A nota *Mínima* foi zero nas regiões Sudeste e Sul, enquanto a maior nota *Mínima* foi obtida na região Norte (18,8).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (48,3), e a maior *Média*, obtida na região Sul (55,4).

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,2	48,3	52,8	51,2	55,4	53,3
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,7	0,4	0,7	1,2
Desvio padrão	12,9	10,7	12,9	12,4	14,0	13,8
Mínima	0,0	18,8	16,2	0,0	0,0	15,8
Mediana	52,5	48,4	53,6	51,7	56,0	53,0
Máxima	88,7	74,8	85,3	84,8	88,7	84,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].

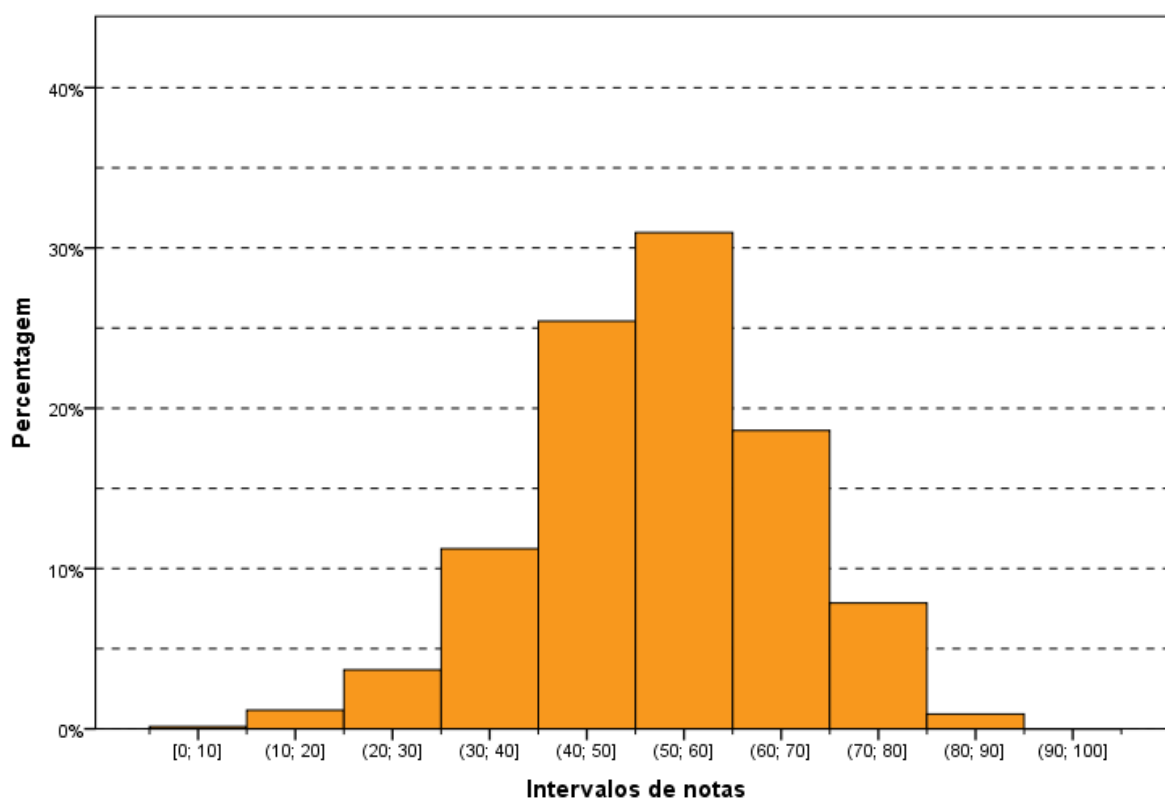


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 2.305 são de IES *Privada* e 302 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (1.300), seguido de *Centros Universitários* (803) e *Faculdades* (504). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a *Pública* (25,8%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a das *Faculdades* (22,4%), que ficou acima da abstenção nacional de 21,0%.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	302	2.305	1.300	803	504
Ausentes	78	469	256	178	113
Presentes	224	1.836	1.044	625	391
% Ausentes	25,8%	20,3%	19,7%	22,2%	22,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 52,2. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (61,7), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (51,0), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (7,1), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (10,7), caracterizando uma maior diversidade administrativa do que regional.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as *Faculdades* obtiveram *Média* mais baixa (51,7) que a nacional. As demais médias foram iguais, 52,3 tanto para as *Universidades* quanto para os *Centros Universitários*. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,0) e para as *Universidades* (13,5) foi superior ao do Brasil como um todo (12,9), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes dos tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	61,7	51,0	52,3	52,3	51,7
Erro padrão da média	0,9	0,3	0,4	0,5	0,6
Desvio padrão	13,0	12,4	13,5	12,0	12,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	14,4	17,5
Mediana	64,1	51,7	52,5	52,7	52,1
Máxima	88,7	84,8	88,7	84,2	84,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 54,4. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,7. A maior *Média* foi obtida na região Sul (56,7), e a menor, na região Norte (48,5). As demais médias foram: 53,8 na região Nordeste; 54,3 na região Sudeste; e 55,9 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (16,5), e o menor, na região Norte (13,9). Os demais desvios padrões foram: 16,2 na região Nordeste, 15,4 da região Sudeste, e 15,3 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2015 foi 96,8, obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (80,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 55,4, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (48,2); e a maior encontrada na região Sul (57,3). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte (7,5) e Centro-Oeste (15,0).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a menor *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Norte (48,5), e as médias obtidas nas demais regiões.

Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,4	48,5	53,8	54,3	56,7	55,9
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,9	0,5	0,9	1,3
Desvio padrão	15,7	13,9	16,2	15,4	16,5	15,3
Mínima	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	15,0
Mediana	55,4	48,2	55,0	55,8	57,3	55,4
Máxima	96,8	80,9	96,8	94,0	96,2	87,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], o mesmo intervalo modal da prova como um todo (Gráfico 3.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,9 para a nota da prova como um todo e 15,7 para o Componente de Formação Geral.

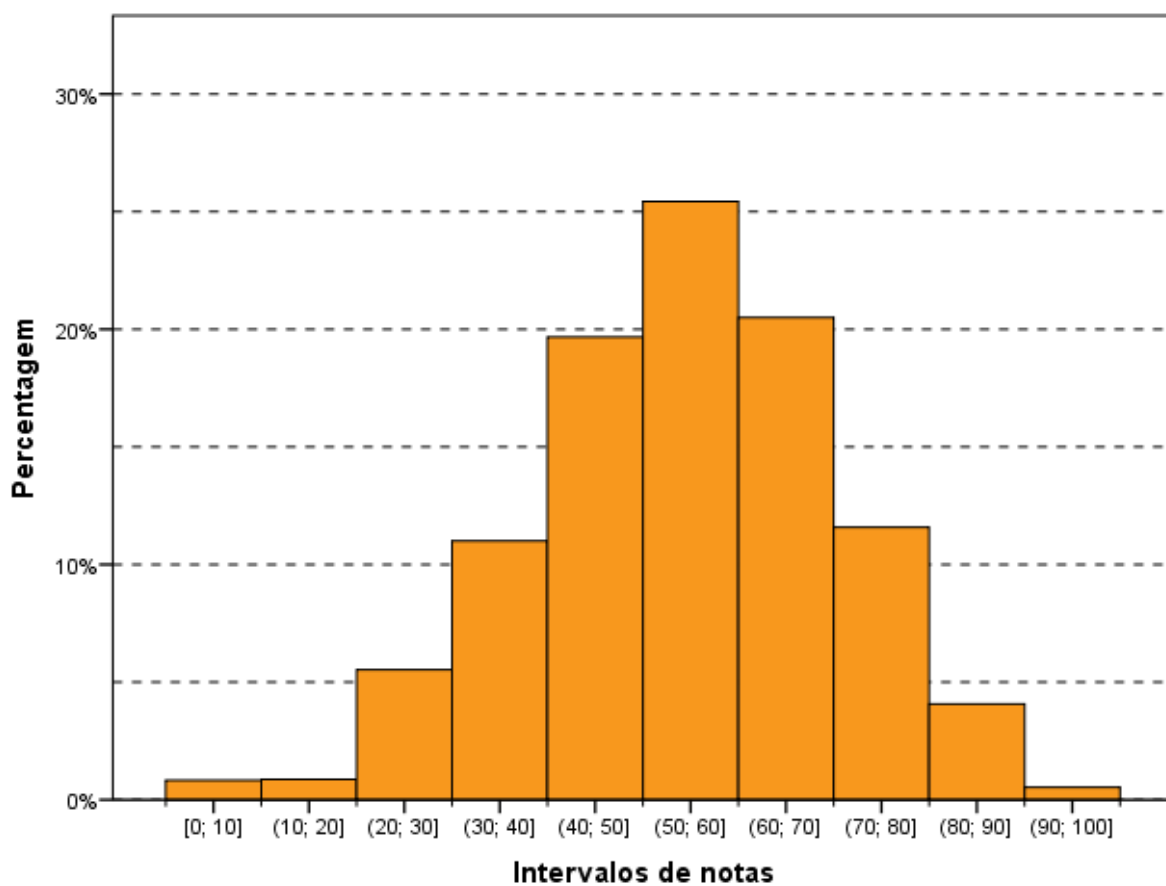


Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (63,9), e a menor, por estudantes de IES *Privadas* (53,2).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que há diferença estatisticamente significativa apenas entre as médias das *Universidades* (55,4) e das *Faculdades* (52,6).

Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	63,9	53,2	55,4	53,7	52,6
Erro padrão da média	1,2	0,4	0,5	0,6	0,8
Desvio padrão	17,4	15,1	16,1	15,2	15,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0
Mediana	66,9	54,1	56,4	54,4	52,9
Máxima	96,2	96,8	96,8	91,8	89,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Design Gráfico. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 51,4. A maior *Média* foi obtida na região Sul (55,0), e a menor, na região Norte (48,3). As demais médias foram: 52,5 na região Nordeste; 50,2 na região Sudeste; e 52,4 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 14,1, sendo o maior *Desvio padrão* observado nas regiões Sul e Centro-Oeste (15,2), e o menor, na região Norte (12,4). Os demais desvios foram: 14,1 na região Nordeste; e 13,5 na região Sudeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 51,8. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (55,9), e a menor, na região Norte (48,1). As demais medianas foram: 53,3 na região Nordeste; 50,6 na região Sudeste; e 52,9 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 89,2, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. As demais notas máximas foram: 81,8 na região Norte; 86,5 na região Nordeste; 86,2 na região Sudeste; e 84,6 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Sudeste e Sul, enquanto nas regiões Norte e Nordeste a nota *Mínima* foi 13,6, e na região Centro-Oeste foi 8,6.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Norte (48,3) em relação à maior *Média*, obtida na região Sul (55,0).

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,4	48,3	52,5	50,2	55,0	52,4
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,8	0,4	0,8	1,3
Desvio padrão	14,1	12,4	14,1	13,5	15,2	15,2
Mínima	0,0	13,6	13,6	0,0	0,0	8,6
Mediana	51,8	48,1	53,3	50,6	55,9	52,9
Máxima	89,2	81,8	86,5	86,2	89,2	84,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Design Gráfico em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], o mesmo grupo modal da prova como um todo e para a Formação Geral.

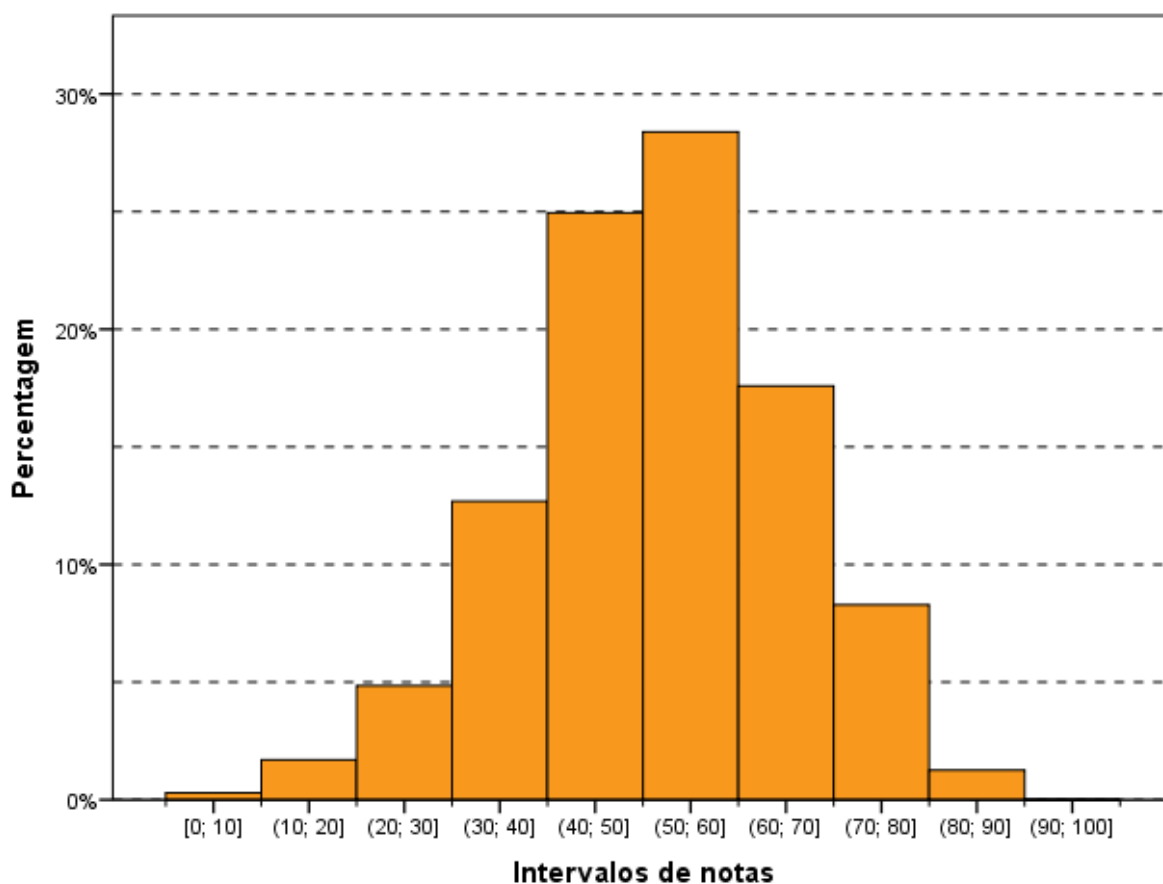


Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi dos *Centros Universitários* (51,9), vindo a seguir a das *Faculdades* (51,4) e, depois, a das *Universidades* (51,2). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (14,6). As *Universidades* também obtiveram a maior nota *Máxima* (89,2), e as *Faculdades*, a maior *Mediana* (52,1). Por sua vez, os *Centros Universitários* obtiveram, respectivamente, 85,8 e 51,8 como nota *Máxima* e *Mediana*. As *Universidades* obtiveram 51,6 com *Mediana*, as *Faculdades*, 86,5 como nota *Máxima*. A nota *Mínima* foi zero para as *Universidades*, 10,2 para os *Centros Universitários* e 14,4 para as *Faculdades*.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença

estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (60,9) e IES *Privadas* (50,3).

Observa-se que não existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das *Universidades*, dos *Centros Universitários* e das *Faculdades*.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	60,9	50,3	51,2	51,9	51,4
Erro padrão da média	0,9	0,3	0,5	0,5	0,7
Desvio padrão	13,6	13,7	14,6	13,4	13,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	10,2	14,4
Mediana	63,4	50,9	51,6	51,8	52,1
Máxima	89,2	86,5	89,2	85,8	86,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 52,8. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (44,0), e a maior, na região Sul (57,8). As demais médias foram: 52,5 na região Nordeste; 52,1 na região Sudeste; e 55,1 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 20,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (21,2), e o menor, na região Norte (17,5). Os demais desvios foram: 19,7 na região Sudeste; 19,3 na região Sul; e 20,3 na região Centro-Oeste.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, as exceções são a nota *Mínima* (12,5) e a nota *Máxima* (87,5) na região Norte, e a *Mediana* na região Sul (62,5).

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,8	44,0	52,5	52,1	57,8	55,1
Erro padrão da média	0,4	1,5	1,1	0,6	1,0	1,7
Desvio padrão	20,1	17,5	21,2	19,7	19,3	20,3
Mínima	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	62,5	50,0
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*. Duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto

bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Três questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível *Médio* ou *Frac* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,31 a 0,76, e o de Discriminação, de 0,35 a 0,51. As cinco questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: uma classificada na categoria *Fácil* (questão 6) do Índice de Facilidade, duas, na categoria *Médio* (questões 3 e 8) e duas, na categoria *Difícil* (questões 2 e 7). Em particular, a questão 2 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,51, porém foi considerada difícil em termos de facilidade, com uma proporção de 0,40 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 5 com um Índice de Facilidade de 0,76. A questão de número 1 apresentou um Índice de Facilidade de 0,52, ou seja, pouco mais da metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Bom* (0,35). Já a questão 6 obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,40, e seu Índice de Facilidade foi *Fácil* (0,73).

Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – ENADE/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,52	Médio	0,35	Bom
2	0,40	Difícil	0,51	Muito bom
3	0,57	Médio	0,47	Muito bom
4	0,37	Difícil	0,37	Bom
5	0,76	Fácil	0,38	Bom
6	0,73	Fácil	0,40	Muito bom
7	0,31	Difícil	0,44	Muito bom
8	0,57	Médio	0,46	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em preto corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 42,7% escolheram a alternativa D, 17,0% a alternativa C (correta), 15,8% a alternativa A, 16,0% a alternativa B e 8,1% a alternativa E. Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,3% deixou a questão em branco e nenhum marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta C, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

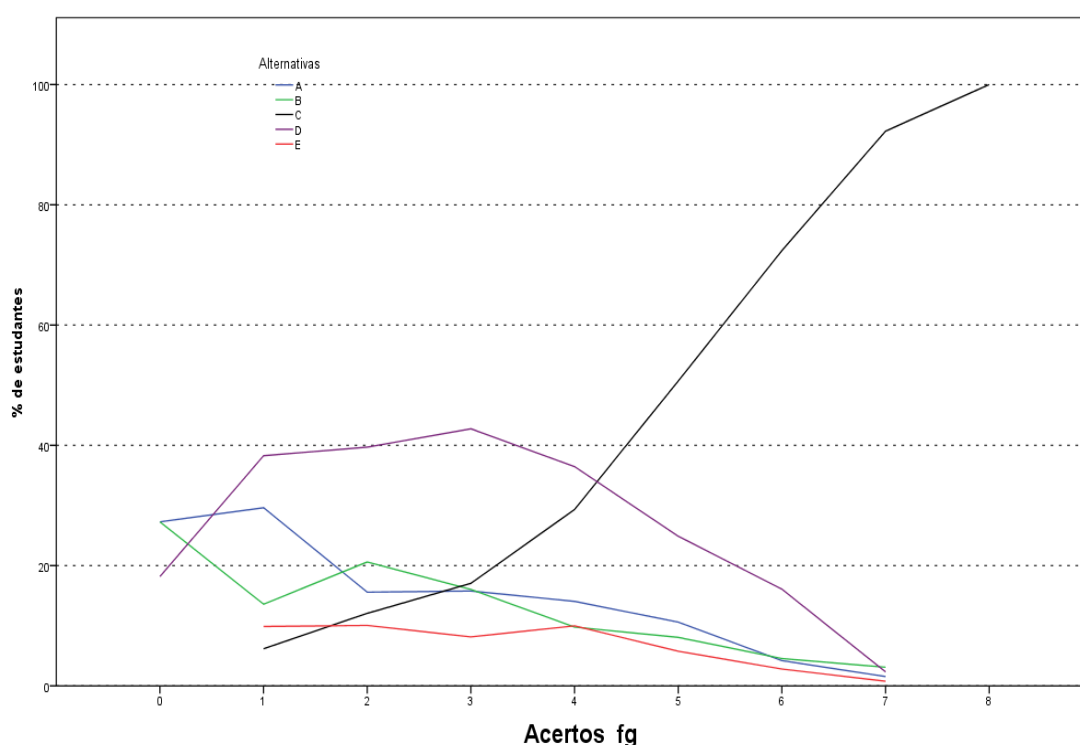


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Design Gráfico por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 55,8. A menor *Média* foi observada na região Norte (53,7), e a maior, na região Sul (59,2). O

Desvio padrão de todo o Brasil foi 14,8, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (13,3), e o maior, nas regiões Sul e Centro-Oeste (15,8).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 56,0, a mesma encontrada nas regiões Nordeste e Sudeste, enquanto nas demais regiões, a *Mediana* foi: 52,0 na região Norte e 60,0 nas regiões Sul e Centro-Oeste. A nota *Máxima* da prova foi 96,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno na região Sudeste, e nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi 92,0, exceto na região Norte (88,0). Nas regiões Sudeste e Sul a nota *Mínima* foi zero, enquanto nas demais regiões foi: 16,0 nas regiões Norte e Nordeste; e 8,0 na região Centro-Oeste.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,8	53,7	57,1	54,4	59,2	56,6
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,8	0,4	0,8	1,3
Desvio padrão	14,8	13,3	15,0	14,3	15,8	15,8
Mínima	0,0	16,0	16,0	0,0	0,0	8,0
Mediana	56,0	52,0	56,0	56,0	60,0	60,0
Máxima	96,0	88,0	92,0	96,0	92,0	92,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Tecnologia em Design Gráfico. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma questão foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao Índice de Facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco mais de um quarto das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões, sete foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Dez questões foram classificadas como *Fácil* ou como *Muito fácil*, e outras dez consideradas como *Médio* (a classificação modal).

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: nove das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto três delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para a minoria das questões – 12 em 27 –

os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, 13 delas foram classificadas como *Médio* e outras duas como *Fraco*, sendo 15, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatase, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade mediana de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, três delas, as de números 16, 25 e 30, foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice, uma delas (questão 25) foi classificada na categoria *Muito Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade, uma (questão 16), na categoria *Fácil*, e a outra (questão 30), na categoria *Médio*. A questão de número 26 foi uma das mais difíceis dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 28,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,16, o que comprova ter sido esta questão realmente difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 34, com Índice de Facilidade 0,29, o que, em termos percentuais, corresponde a 29,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,17 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 26 e 34, com Índice de Discriminação *Fraco*, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,51	Médio	0,29	Médio
10	0,75	Fácil	0,26	Médio
11	0,77	Fácil	0,32	Bom
12	0,13	Muito difícil	0,22	Médio
13	0,51	Médio	0,29	Médio
14	0,76	Fácil	0,38	Bom
15	0,70	Fácil	0,29	Médio
16	0,82	Fácil	0,43	Muito bom
17	0,63	Fácil	0,25	Médio
18	0,52	Médio	0,38	Bom
19	0,37	Difícil	0,25	Médio
20	0,57	Médio	0,29	Médio
21	0,55	Médio	0,39	Bom
22	0,46	Médio	0,24	Médio
23	0,76	Fácil	0,36	Bom
24	0,53	Médio	0,31	Bom
25	0,90	Muito fácil	0,44	Muito bom
26	0,28	Difícil	0,16	Fraco
27	0,68	Fácil	0,35	Bom
28	0,27	Difícil	0,30	Bom
29	0,74	Fácil	0,37	Bom
30	0,48	Médio	0,50	Muito bom
31	0,54	Médio	0,26	Médio
32	0,32	Difícil	0,28	Médio
33	0,45	Médio	0,28	Médio
34	0,29	Difícil	0,17	Fraco
35	0,27	Difícil	0,29	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 30 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelos estudantes avaliados como uma questão de classificação *Médio* como nível de facilidade da prova, apresentando Índice de Facilidade 0,48, ou seja, 48,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,50, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 30, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo

critério do ponto bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 23 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

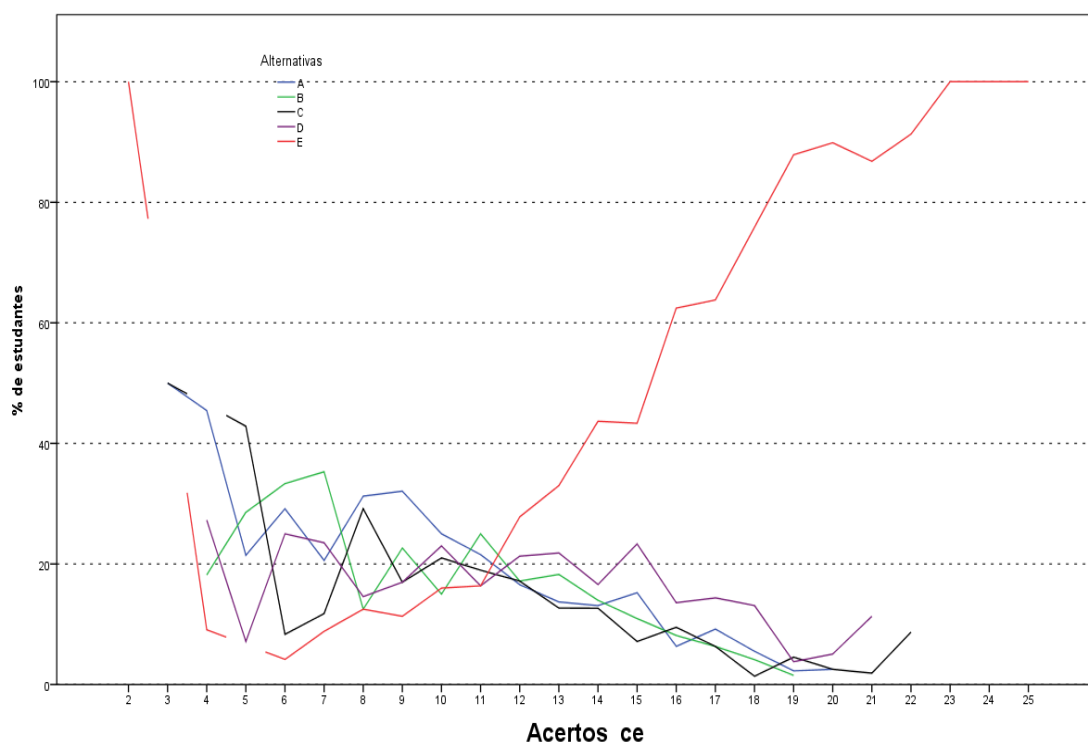


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Design Gráfico nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 52,8 nas questões objetivas e 56,7 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do *Desvio padrão* de 20,1 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 20,5 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (57,7), e a menor, nas regiões Norte e Sul (55,2 cada).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 61,5, a mesma obtida na região Sul. Nas demais regiões, a *Mediana* foi: 60,5 na região Norte; 61,0 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste; e 62,0 na região Sudeste. A nota *Máxima* (97,5) foi obtida na região Sul, enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (89,0). A nota *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,7	55,2	55,8	57,7	55,2	57,0
Erro padrão da média	0,5	1,7	1,1	0,6	1,2	1,7
Desvio padrão	20,5	19,7	21,1	19,5	23,3	19,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,5	60,5	61,0	62,0	61,5	61,0
Máxima	97,5	90,0	92,5	94,0	97,5	89,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70]. Destaca-se, também, o intervalo [0; 10], um máximo local com distribuição maior do que

5% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] se inclui, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

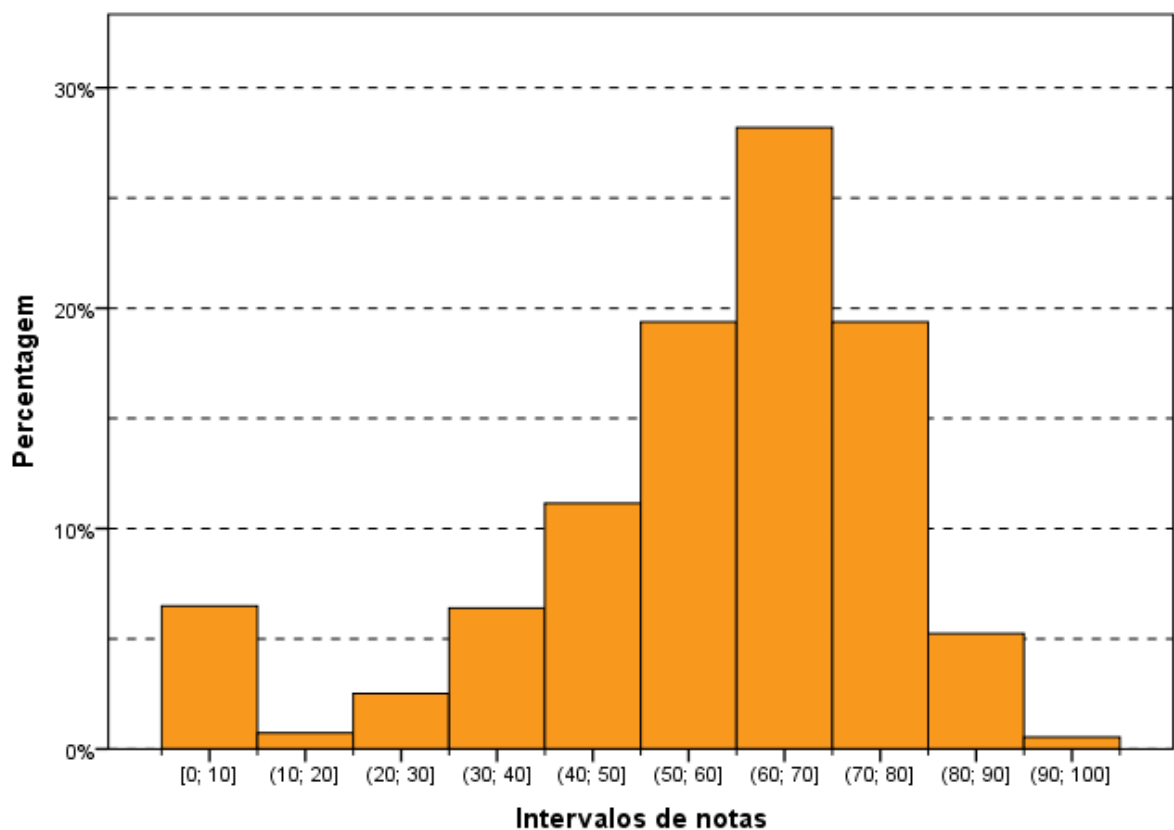


Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2015.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Design Gráfico nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2015, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Design Gráfico, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 62,4. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (63,0), e a menor, na região Norte (60,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (20,8), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (25,3).

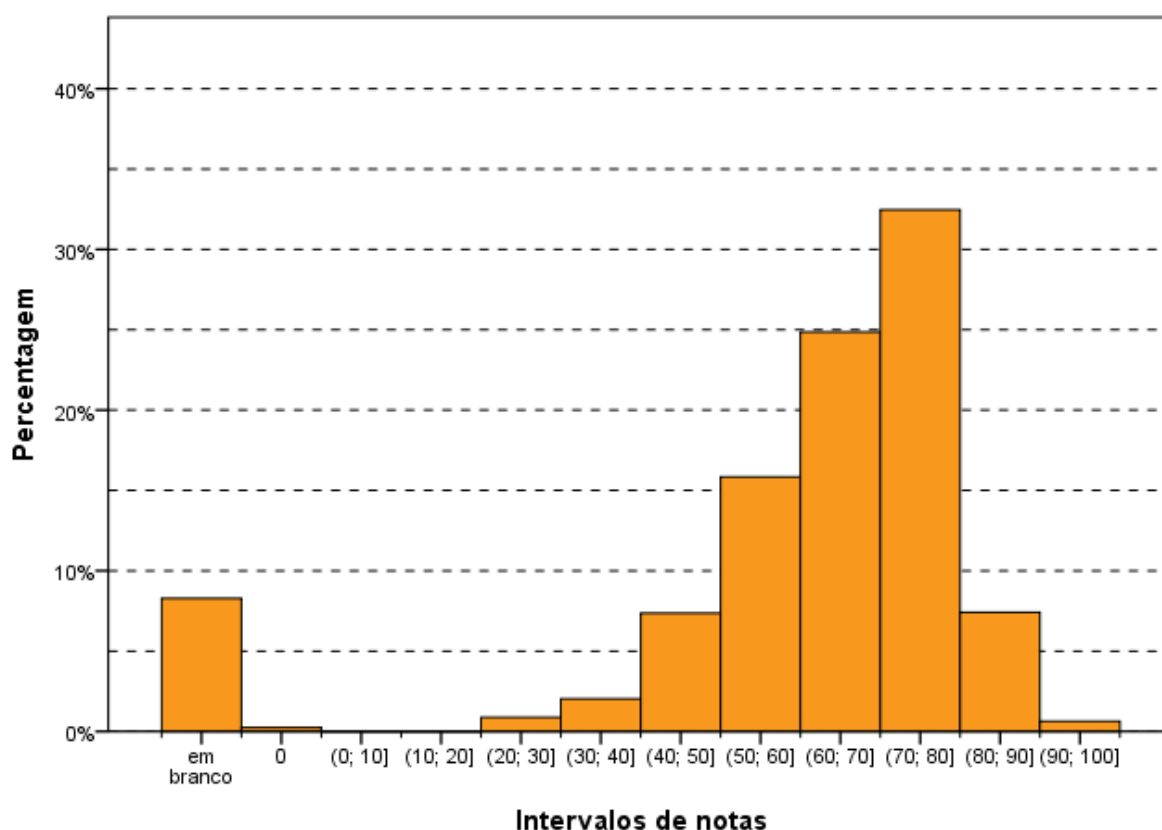
As medianas das regiões Nordeste, Sul e do Brasil, como um todo, foram iguais (70,0). Nas demais regiões, a *Mediana* foi 65,0. A nota *Máxima* (100,0) foi obtida nas regiões Sudeste e Sul, enquanto na região Norte a nota *Máxima* foi 95,0, e nas regiões Nordeste e Centro-Oeste foi 90,0. A nota *Mínima* (0,0) da questão discursiva 1 foi a mesma para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	62,4	60,2	61,2	63,0	62,5	62,3
Erro padrão da média	0,5	1,9	1,3	0,6	1,3	1,9
Desvio padrão	22,4	22,4	24,0	20,8	25,3	22,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	65,0	70,0	65,0	70,0	65,0
Máxima	100,0	95,0	90,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco, representando um máximo local com quase 10% do total.



Intervalos de notas
Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado da Discursiva 1 de Formação Geral estava claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja: a busca pela educação universal, especificamente, que apontava um caso onde ocorreu a discriminação de acesso ao ensino formal atingindo uma menina, representando a categoria das mulheres discriminadas em tantos campos da vida e, mais ainda, em sociedades que cultuam o poder soberano dos homens.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados à luta da menina Malala pelo acesso ao ensino formal das jovens do seu país, e o confronto ideológico que gerou o ataque à sua integridade física. Diante da repercussão internacional, houve o reconhecimento pelo prêmio Nobel, e a ONU resolveu apoiá-la como símbolo da luta pela igualdade entre os sexos buscando a universalização da educação.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o acesso ao ensino formal está vinculado ao direito constitucional à educação, que, também, é protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e nos pactos de Direitos Humanos aderidos pelo Brasil.

Por outro lado, o texto demandava uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso à educação e a situação das mulheres excluídas desse processo por segmentos da sociedade.

Como se tratava de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, era natural a ocorrência de interpretações diversas das esperadas.

Releva notar que o enunciado pretendeu, primordialmente, identificar a questão de gênero, apontando para as dificuldades que as mulheres possuem, não somente no Brasil, mas em vários países do mundo.

Ao analisar as provas realizadas, constatamos que no item 'a' poucos foram os que identificaram os estatutos normativos indicados no padrão de resposta.

Essa ausência pode ser justificada tendo em vista que, no enunciado indicado, não existia elemento que pudesse ser utilizado pelo concluinte para embasar sua resposta nesse caminho.

As respostas foram mais gerais, identificando que a educação constitui um item fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e que as mulheres sofrem mais com as limitações impostas por países com regime patriarcal, que discriminam o sexo feminino e, com frequência, proíbem as mulheres de frequentar a escola.

Deve-se ter em vista que a indicação de resposta que vinculava o texto aos estatutos normativos representou um raciocínio próprio dos estudantes de Direito que, naturalmente, encaminharam suas respostas para a fundamentação nessa linha identificando, não somente a Constituição, mas também leis, regulamentos, etc. Tal linha de argumentação não foi objeto da formação dos estudantes das demais áreas.

A maior parte dos concluintes estabeleceu o tema educação formal associado à busca pelo conhecimento, como acesso ao ensino, indicando a independência intelectual e o desenvolvimento da consciência crítica, limitando as manipulações e permitindo amplo acesso ao mercado de trabalho, traduzindo uma libertação econômica e ascensão social.

No tocante ao item 'b', restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante o tema de igualdade de gênero, além de candente para as concluintes do sexo feminino que desenvolveram os textos de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes,

lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de igualar os gêneros na sociedade.

Nessa linha, foram identificadas respostas, consoante com o padrão apresentado, especialmente nos seguintes temas:

- violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;
- tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como a impossibilidade de a mulher manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal permita o acesso a cargos públicos relevantes, empregos bem remunerados e posições de poder, tanto na área pública quanto na área privada.

Como as opções do segundo item foram mais amplas, o padrão de resposta identificou as linhas de pensamento adotadas pelos concluintes.

A maior parte das respostas identificou, claramente, o problema da relação de gênero e suas consequências na sociedade. Também foi frequente constatarem que existe efetiva melhora na situação das mulheres no Brasil, mas que tal movimento não ocorre em todo o mundo. Aliás, o exemplo de Malala conduziu a uma reflexão em âmbito mundial, e os concluintes apresentaram suas análises críticas à situação da mulher em países que não admitem sequer a sua inserção no plano educacional e, muito menos, no mercado de trabalho.

A maior parte dos concluintes apresentou concatenação lógica nas suas respostas e uma minoria, pouco expressiva, não demonstrou esse domínio de

desenvolvimento lógico dos textos. Ressalte-se que essa referência não inclui a utilização do padrão culto da língua portuguesa que tem avaliação própria.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 54,9) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 62,4). A região Sudeste foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi maior (56,4), e a de menor *Média* foi a região Norte (51,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,9, superior ao obtido na questão discursiva 1 (22,4). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sul (26,2), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (22,6).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 61,0, a mesma das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, enquanto nas regiões Norte (59,0) e Sul (60,5) a *Mediana* foi menor. A nota *Máxima* (99,0) foi obtida na região Nordeste. As notas mínimas (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,9	51,3	54,4	56,4	52,5	54,6
Erro padrão da média	0,5	2,0	1,4	0,7	1,4	2,0
Desvio padrão	23,9	23,6	25,3	22,6	26,2	23,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,0	59,0	61,0	61,0	60,5	61,0
Máxima	99,0	95,0	99,0	98,0	98,0	96,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota situada no intervalo (60; 70]. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1.

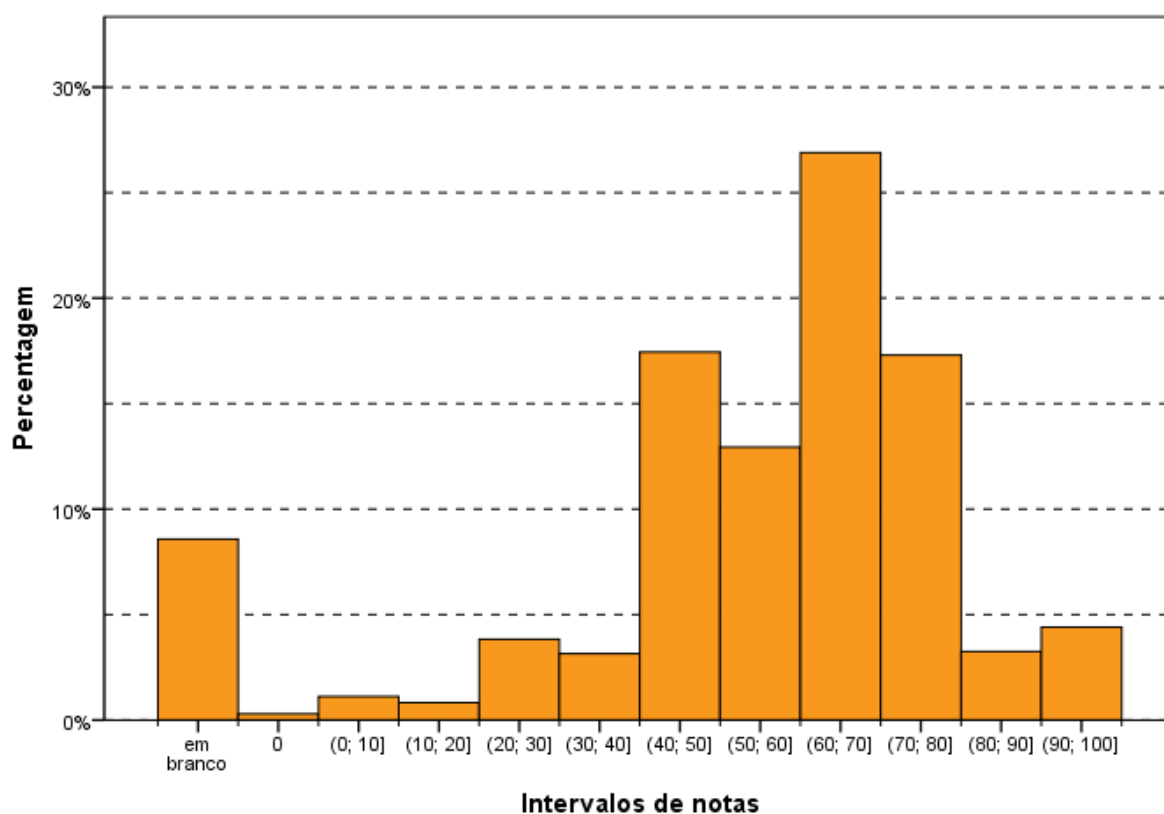


Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado da Discursiva 2 estava, igualmente, claro, indicando um tema de extrema relevância, qual seja: o reconhecimento de manifestações artísticas nascidas na periferia, como integrante da cultura reconhecida pela sociedade.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a análise dos fatos e suas consequências no cotidiano dos partícipes e o confronto com outras visões culturais que são consideradas mais adequadas pela sociedade civil.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o aspecto cultural e sua inter-relação com o conhecimento haurido no nível superior é essencial para a compreensão de mundo do universitário conculinte, com reflexo na sua atuação profissional.

O texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso aos itens básicos da sociedade, como educação, saúde, cultura tradicional e segurança e que, apesar disso, criam alternativas para o seu lazer.

A incorporação do funk como manifestação cultural e artística da sociedade brasileira encontrou, basicamente, duas correntes de resposta:

- os que aquiescem positivamente à integração;
- os que rejeitam, acerbamente, tal possibilidade. No meio, uma corrente que somente admite a integração com modificações na conduta dos integrantes do movimento, com a exclusão de letras exclusivamente com apelos sexuais e incitação à violência.

A interpretação positiva indica a origem da música na periferia, notadamente nas comunidades cariocas e sua projeção para o Brasil e o mundo. Nessa perspectiva, surge o reconhecimento como cultura popular comparada ao samba, axé e outros ritmos também nascidos no Brasil. Também ocorre comparação com o movimento hip-hop americano.

Já a análise negativa prioriza a vinculação do ritmo com traficantes, prostitutas, vilipêndio às mulheres, falta de controle quanto ao som, local dos eventos, transações sexuais em público, uso frequente de drogas, violência exacerbada. Faltam, para essa corrente, elementos básicos da cultura, tratando-se de música sem autonomia como movimento de mudança ou aspecto próprio.

A corrente intermediária reconhece o vínculo originário com as comunidades dominadas por quadrilhas de traficantes, mas admite o seu reconhecimento de acordo com a mudança dos atores que transitam na modalidade, como músicos, intérpretes, para adequar as letras das canções expurgando os aspectos considerados nocivos como o apelo sexual, as indicações positivas para a violência e apologia às drogas.

Um aspecto bastante criticado nas músicas dessa modalidade foi a exploração da mulher, entendida como um objeto de satisfação masculina. É relevante tal constatação, pois a questão pertinente à Malala reflete a luta pela valorização da mulher.

Os concluintes compreenderam a ideia que foi problematizada e escolheram uma estratégia adequada para solucioná-la.

O caráter dinâmico da cultura foi comumente expressado, não através do enfrentamento abordado no texto, mas mediante a indicação (de forma rasa e genérica) das dificuldades e consequente aceitação social de manifestações culturais, antes marginalizadas e que hoje integram o acervo cultural nacional, tais como: samba, grafite, capoeira e forró.

Quanto às reflexões de Laraia, a grande maioria reconheceu o funk como manifestação cultural, porém, o identificou mais na sua expressão musical, no balanço

de seu ritmo, tecendo contundentes críticas, e mesmo forte discordância quanto ao conteúdo e mensagem das letras quando remetem à depreciação da imagem feminina ou induzem à apologia ao crime.

De resto, os textos abordaram bem mais o item dois do padrão de Respostas. Uma minoria enfrentou os temas mudança e dinamismo cultural.

As respostas da corrente positiva indicam que o preconceito sempre acompanhou as manifestações populares como o samba, na sua origem. Admitem que diante da miscigenação surgem movimentos culturais de várias naturezas, o que inclui o funk. Também indicam a dificuldade de lazer dos membros das comunidades o que faz surgirem eventos para preencher essa necessidade. Nesse âmbito, apontam a música como alternativa de ascensão social e integração aos bens de consumo.

As respostas da corrente negativa vinculam a música ao tráfico de drogas cujos elementos comandam as comunidades, propiciando que os bailes sejam mecanismos de venda e consumo dessa mercadoria ilícita. Na mesma toada, indicam a vinculação com a exploração sexual, principalmente das mulheres maiores e menores de idade. Indicam aspectos imorais nas letras. Apresentam os locais dos bailes como inadequados e provocadores da desordem pública. Recusam que músicas com discriminação às mulheres sejam consideradas como cultura.

A corrente intermediária indica a possibilidade de adoção do funk como cultura desde que ocorram modificações nas letras e no comportamento dos atores (músicos, letristas e público), retirando os aspectos negativos já apontados. Fala-se em “funk do bem”.

A maior parte das respostas apresentadas indica que os concluintes têm conhecimento dos conflitos sociais e, no caso da questão do funk, conseguem identificar a origem popular da música. A partir daí é que ocorre a cisão entre os que defendem o movimento como cultura, aduzindo a ascensão social dos artistas envolvidos dos que vinculam a música com atos ilícitos, rejeitando sua inserção no âmbito cultural. Em algumas provas, há dificuldade de concatenação lógica de raciocínio, mas a maior parte consegue desenvolver o texto de forma razoável.

Essa questão permite visualizar a divisão social com os pensamentos liberais e conservadores, sendo bastante claros nas respostas dos concluintes.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Design Gráfico, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 56,1. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (57,1), e a menor, na região Sul (54,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Norte e Sudeste (20,2) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (23,6).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 60,5 na região Centro-Oeste e para o Brasil como um todo, enquanto a maior *Mediana* e a menor *Mediana* foram obtidas, respectivamente, nas regiões Sudeste (61,0) e Norte (59,5). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 99,5, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sul. Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,1	54,5	55,3	57,1	54,4	56,2
Erro padrão da média	0,5	1,7	1,1	0,6	1,2	1,8
Desvio padrão	21,1	20,2	21,5	20,2	23,6	20,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,5	59,5	60,0	61,0	60,8	60,5
Máxima	99,5	93,0	95,0	97,5	99,5	93,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (mais de 25%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70].

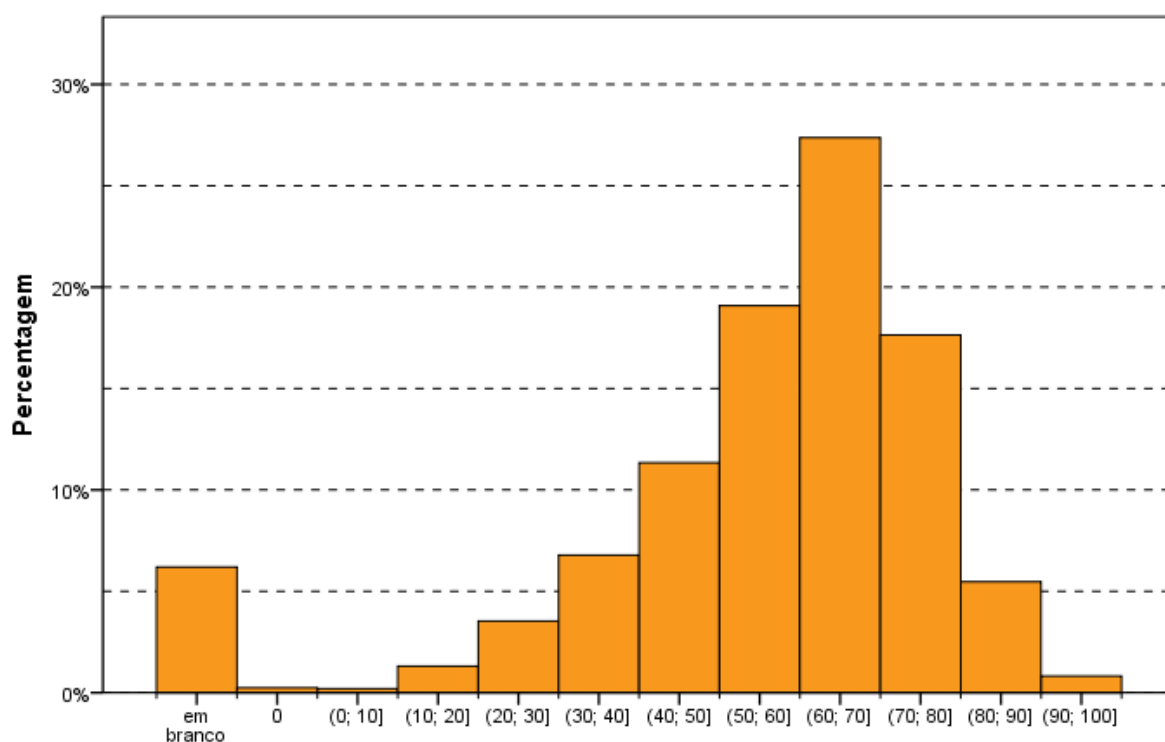


Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, espera-se que o participante utilize seus conhecimentos sobre o assunto e estruture seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado (texto dissertativo) e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textual. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não expresse a relação lógica adequada entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- utilização inadequada dos sinais de pontuação comprometendo a clareza textual.

b) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em

vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica, já que o exame foi realizado no mês de novembro de 2015). A competência relativa ao respeito às convenções ortográficas envolve:

- grafia correta das palavras;
- respeito às regras de acentuação gráfica;
- emprego de maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- ausência de abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obediência às regras de separação de sílabas no final da linha.

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – os itens relacionados a essa competência são: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal. O domínio dessa competência envolve:

- flexão do verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexão do artigo, do adjetivo e do pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- respeito à regência nominal e à verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, de um verbo ou de um adjetivo; emprego da preposição antecedendo o pronome relativo e emprego adequadamente os pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- emprego adequado do acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
- atendimento às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal.

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se

que o participante respeite a adequação vocabular não empregando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela utilização inadequada de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada:

- a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;
- b) redução no uso de operadores argumentativas para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;
- c) redução do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;
- d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de pronomes ou nomes;
- e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;
- f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;
- g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela intensa utilização das redes sociais.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo porque dizem respeito à avaliação do conteúdo. Portanto, a banca de Formação Geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, se encarregou da avaliação do atendimento ao solicitado no enunciado das questões do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo.

A avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- c) domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada à essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apresenta-se, a seguir, o padrão de resposta aprovado pelo Inep e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico das questões 1 e 2 de Formação Geral no Enade/2013 e no Enade/2014. Às competências, reunidas nos três grupos descritos anteriormente, foram atribuídos os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Com base na avaliação do processo desenvolvido nos dois anos anteriores, utilizaram-se quatro níveis para a avaliação do desempenho linguístico nas três competências. O nível zero ficou reservado para casos especiais, como fuga total ao tema, palavras soltas, produção de uma frase incompleta, entre outros.

A avaliação das respostas elaboradas pelos participantes revelou um resultado coerente na comparação entre as duas questões. Entretanto, em relação aos resultados do Enade/2014, observou-se uma melhora do domínio de todas as competências, talvez devido ao perfil dos cursos analisados, como Direito e Jornalismo, que pressupõem a utilização profissional da linguagem.

Observou-se uma diferença no desempenho dos participantes em relação às duas questões discursivas, provavelmente em função dos temas solicitados:

- a Questão 1 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala, abordando dois aspectos: o direito das jovens à educação formal e as relações de poder entre homens e mulheres no mundo. Esse encaminhamento favoreceu o desenvolvimento mais articulado do texto, o que se refletiu em melhor desempenho dos aspectos vocabulares e textuais.

- a Questão 2 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo para discutir a questão do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural do povo brasileiro. Por ser um tema muito polêmico, o tema do preconceito sócio-cultural-econômico favoreceu a construção de textos mais críticos, dividindo o conjunto de participantes em dois grupos: os que defendiam esse tipo de manifestação artística como legítima e os que a criticavam de maneira veemente, chegando, inclusive, a utilizar muitos termos de baixo calão. Essa última atitude teve como consequência a elaboração de textos mal desenvolvidos do ponto de vista sintático-discursivo, com muitos truncamentos.

Os resultados revelaram essa diferença. Ao analisar os dados de cada questão, constata-se que a Questão 1 teve maior número de questões de médio ou bom desempenho, em relação à Questão 2. Por outro lado, a Questão 2 apresentou um índice maior de notas baixas em relação à Questão 1.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

- a) aspectos ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“proximos”, “politicos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “alvara”);

- uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênêro”, “melâncolia”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como:

- I. hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “i” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” por “discriminação”, “entervenção” por “intervenção”, “esteriotipada” por “estereotipada”);
- II. eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (“esta” no lugar de “estar”, “estuda” no lugar de “estudar”).
- III. eliminação de uma sílaba na palavra “educação”, que foi grafada “edução” por um grande número de participantes.
- IV. outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”.
- V. desvios de segmentação podem ser atribuídos à confusão entre o morfema gramatical “mos” e o pronome oblíquo “nos”, em “chegar mos”, “enfrentar-mos”.
- VI. inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionado ao uso de redes sociais e emails.

- b) aspectos textuais: esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição

(hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- I. vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- II. ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- III. ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

c) aspectos morfofossintáticos e vocabulares: os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, e de um artigo definido. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta avaliação esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfofossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca com sujeito posposto ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados, principalmente na Questão 2, relacionada ao funk: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior

complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Ainda em função da temática desenvolvida na Questão 2, foi significativa a presença de palavras de baixa calão, por retratar um universo cultural específico. Os textos que continham esse tipo de vocabulário foram considerados inadequados em função do registro formal exigido e foram avaliados com grau zero.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá” e “pra”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Design Gráfico de todo o Brasil foi 56,7, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 26,7. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (31,2), e a menor, pelos da região Norte (17,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,9. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sul (20,5), e o menor, na região Norte (14,7).

A maior nota *Máxima* foi obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul (78,3), enquanto a menor nota *Máxima* foi encontrada na região Norte (60,0). Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 25,0, a mesma obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas regiões Sul e Centro-Oeste a *Mediana* foi 30,0, e na região Norte, foi 15,0.

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	26,7	17,6	26,1	26,3	31,2	28,6
Erro padrão da média	0,4	1,2	0,9	0,5	1,1	1,6
Desvio padrão	17,9	14,7	17,5	16,8	20,5	18,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	15,0	25,0	25,0	30,0	30,0
Máxima	78,3	60,0	78,3	78,3	78,3	65,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no primeiro intervalo, [0;10]. Nota-se que a distribuição é decrescente.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

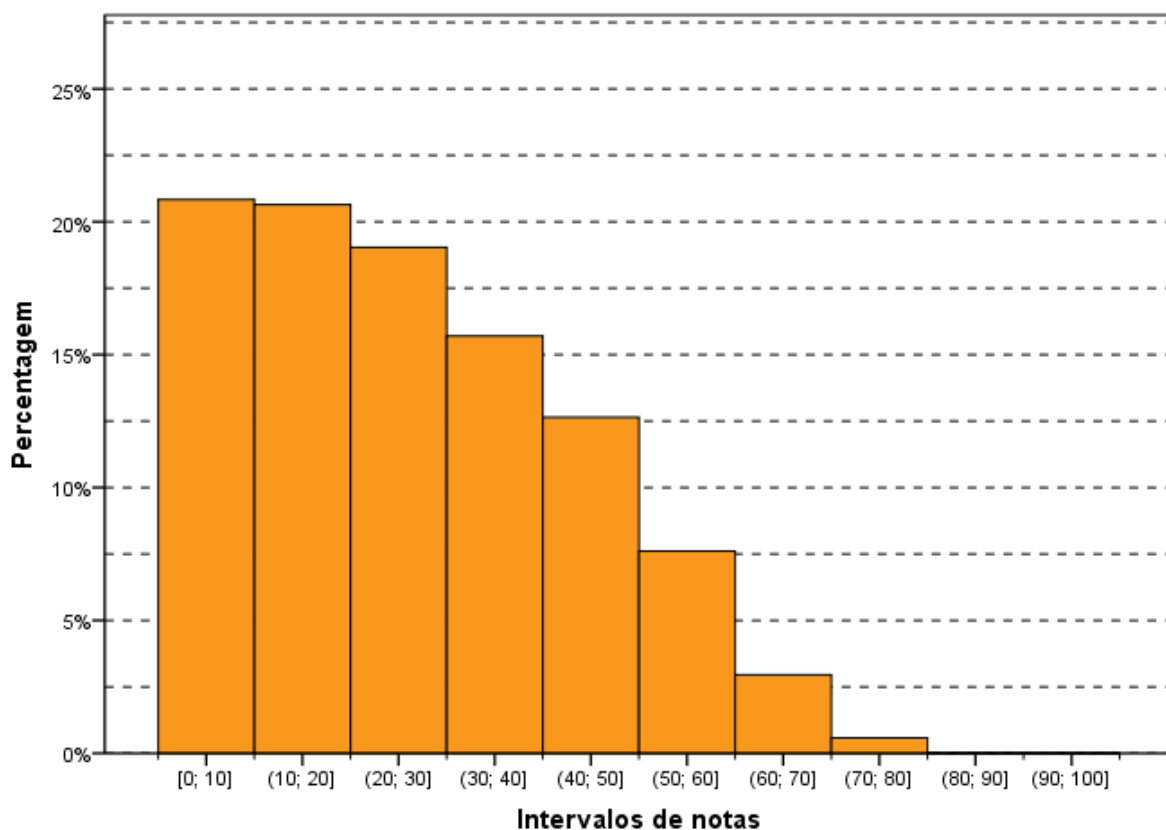


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 36,3. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 4 e 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (21,4), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (43,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 34,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (29,1), enquanto o maior foi obtido na região Sul (37,4).

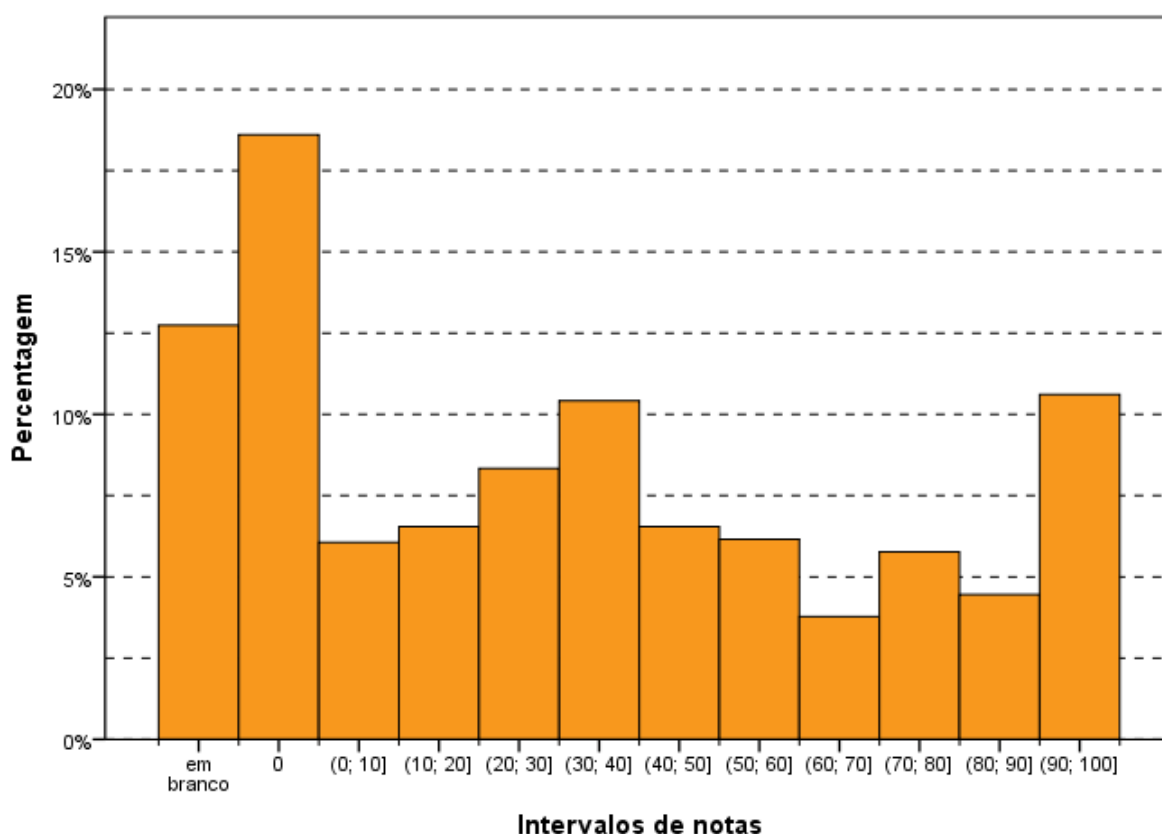
A nota *Máxima*, 100,0 pontos, e a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 30,0, a mesma obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. A maior *Mediana* nesta questão foi na região Sul (40,0). Na região Centro-Oeste a *Mediana* foi 35,0, e na região Norte a *Mediana* foi 0,0, o que implica dizer que pelo menos 50% dos alunos nessa região tirou nota zero nessa questão.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,3	21,4	35,9	35,8	43,6	38,3
Erro padrão da média	0,8	2,4	1,8	1,0	2,0	2,9
Desvio padrão	34,4	29,1	34,6	33,3	37,4	34,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	0,0	30,0	30,0	40,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Design Gráfico. Essa apresenta moda na classe da nota 0,0. Os intervalos (30, 40], (70, 80] e (90, 100] são máximos locais.



Intervalos de notas
Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão se situa dentro do conjunto de situações trazidas com a introdução das plataformas digitais na produção editorial, destacando suas diferenças em relação à produção impressa e o que tais discrepâncias trazem para o trabalho do designer no cenário da produção de publicações digitais. Perpassa as atribuições de projeto de programação visual, desenvolvimento de linguagens visuais e supervisão de usabilidade dos diversos tipos de processos e produção gráfica, presentes nas Diretrizes Curriculares da Área. O enunciado foi direto e exigia do aluno o conhecimento das diferenças entre os recursos que podem ser empregados nos meios impressos e digitais. Além disso, as duas citações constantes do enunciado forneciam dados que ajudavam o aluno em sua reflexão para responder à questão.

O nível de profundidade esperado era baixo, por tratar de uma temática condizente com a formação de um tecnólogo e uma vez que o aluno poderia se valer, também, de sua própria experiência como leitor de publicações impressas e digitais para fazer a comparação. Alguns alunos, contudo, demonstraram não ter conseguido

entender o que a questão esperava como resposta, o que pode ser atribuído, supostamente, mais a dificuldades de interpretação de textos do que à falta de clareza do enunciado.

Os alunos valeram-se de seu vocabulário (limitado) para responder à questão, o que aconteceu, muitas vezes, a partir de terminologia própria, quase vernacular, para descrever os recursos solicitados. Em muitos casos, apenas listaram os recursos, sem descrevê-los, o que indicou que sabiam do que se tratava, mas lhes faltava instrumental (técnico, mas também linguístico) para discorrer sobre o assunto.

O padrão de resposta determinava que o aluno deveria, ao menos, mencionar quatro dos recursos relacionados, mas a pontuação máxima para cada um deles seria obtida com a respectiva descrição. Alguns alunos conseguiram fazê-lo, obtendo nota máxima. Em geral, listavam os recursos na forma de tópicos, descrevendo-os imediatamente a seguir. Poucos o fizeram na forma de dissertação.

Quanto às respostas incorretas, ocorreram dois tipos com maior frequência. A primeira forma relacionava *softwares* que poderiam ser empregados no desenvolvimento das publicações, enquanto a outra enumerava dispositivos nos quais o público poderia ter acesso a publicações digitais. Pode-se supor que tais respostas tiveram origem mais em problemas na interpretação dos textos por parte dos alunos, do que em falhas no enunciado: os alunos que assim procederam, demonstraram não terem compreendido o que o comando da questão lhes solicitava.

Outra resposta recorrente referia-se ao sistema de cores empregado nas mídias digitais e suas diferenças quanto ao sistema empregado nos impressos. Além de não constar dos itens descritos no padrão de resposta, tal sistema constitui-se numa característica inerente ao meio, cuja escolha já aparece como padrão nos *softwares* empregados na produção das publicações, o que a descaracterizaria como recurso que pudesse ser escolhido pelo designer para a produção, como são os demais listados no padrão.

Quanto à linguagem empregada, fugiram da terminologia técnica para responder às questões usando construções mais usuais para descrever os recursos.

Por suas respostas, os alunos que responderam à questão puderam ser divididos em três grupos. No primeiro, com desempenho mais baixo, estiveram aqueles que se limitaram a listar os recursos, sem descrevê-los, como solicitava o enunciado. O segundo grupo, de desempenho mediano, compreendeu os alunos que citaram e descreveram alguns recursos. Nesse caso, vale destacar que nem sempre a quantidade de recursos citados correspondeu ao número de descrições efetivamente realizadas. O

terceiro grupo compreendeu aqueles que tiveram desempenho mais elevado porque citaram os recursos e também os descreveram, demonstrando que não só tinham conhecimento dos recursos possíveis de serem empregados nas mídias digitais, mas não nas impressas, como tinham condições de descrevê-los no contexto do design editorial. Os que citaram e descreveram minimamente quatro recursos, com descrições consistentes, receberam nota máxima.

Os alunos que dissertaram procuraram contextualizar a mídia digital no cenário de mudanças advindo com as novas tecnologias, destacando suas supostas vantagens em relação aos impressos. Estas, porém, foram mostradas de modo genérico e superficial, apresentadas de forma empírica.

Os alunos claramente compreendem que o recurso do movimento em animações e vídeos, aliado ao som e à possibilidade de interação com os leitores, constituem-se nas principais diferenças em relação aos impressos, compreendidos como estáticos. O modo como demonstraram esse conhecimento não foi exposto em uma gama variada, posto que mencionaram os mesmos recursos: animações, vídeos, sons ou músicas, links, hipertexto, design responsivo, enquetes, entre outros citados.

Existe um dado no enunciado que acabou ignorado por parte dos alunos e que foi determinante para a pertinência das respostas: a análise de publicações, sejam elas impressas ou digitais, pressupõe contextualizar a reflexão e as respostas nos limites do design editorial, onde “publicações” estão inseridas.

Algumas respostas trataram das diferenças entre os recursos, porém o fizeram de modo abrangente, centrando-se na publicidade, nos games, na telefonia móvel, enfim, em outros campos do design. Portanto, ficaram dentro dos limites da questão os alunos que desenvolveram suas respostas discorrendo sobre recursos empregados por designers em publicações editoriais.

Quanto à sua formação, foi possível identificar que não reconheceram na questão os limites do design editorial, que deveria conduzir a comparação entre publicações impressas e digitais, de modo a destacar os recursos, identificando os utilizados dos demais.

Essa visão dos campos do design ajudaria a organizar a reflexão, de modo a distinguir os recursos pertinentes a cada um, assim como o que se espera do designer em cada campo. Conhecem uma divisão entre impresso e digital, mas não demonstraram ter clareza de suas peculiaridades. Entender que o projeto de uma revista digital se insere no âmbito do design editorial, que deve respeitar preceitos jornalísticos

quanto à edição, ao público, ao modelo editorial, etc., daria maior consistência às respostas e à formação dos alunos.

Fora isso, os alunos apresentaram duas grandes dificuldades relacionadas, porém, a outras etapas de sua formação:

- alguns não conseguem entender o que se coloca diante deles (as informações apresentadas, a contextualização e o que lhes é pedido); e
- não conseguem se expressar de forma satisfatória, mesmo quando demonstram terem entendido a questão ou conhecer o assunto que pretendem discutir.

Talvez, precisem ampliar seu repertório (para além dos sites): livros, revistas, jornais, filmes, exposições, etc.

Apesar de serem pouquíssimos, alguns alunos reclamaram de não terem tido contato com esse conteúdo em seus cursos, o que nos leva a supor que a maioria dos cursos efetivamente traz essa discussão para sua grade curricular.

Existe uma (leve) relação entre essa questão e a de número cinco da parte objetiva da prova, que trata das etapas de produção gráfica, no que tange aos efeitos da introdução de novas tecnologias na produção de publicações. Ao refletir sobre as duas, o aluno poderia desenvolver um panorama da produção, levando em conta as peculiaridades das plataformas digitais e da mídia impressa, o que supostamente o ajudaria a distinguir os recursos empregados em publicações digitais daqueles que não podem ser utilizados nas impressas.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A *Média* geral do Brasil foi 13,4, sendo a menor *Média* registrada na região Norte (11,0), e a maior, na região Sul (15,0).

A nota *Máxima* (80,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte na região Sul. Nas demais regiões, a nota *Máxima* foi: 45,0 na região Norte; 60,0 na região Nordeste; 65,0 na região Sudeste; e 50,0 na região Centro-Oeste. A *Mediana* (10,0) e a nota *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	13,4	11,0	12,6	13,3	15,0	13,9
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,7	0,4	0,8	1,1
Desvio padrão	13,5	11,5	13,5	12,9	15,8	12,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0
Máxima	80,0	45,0	60,0	65,0	80,0	50,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (0; 10].

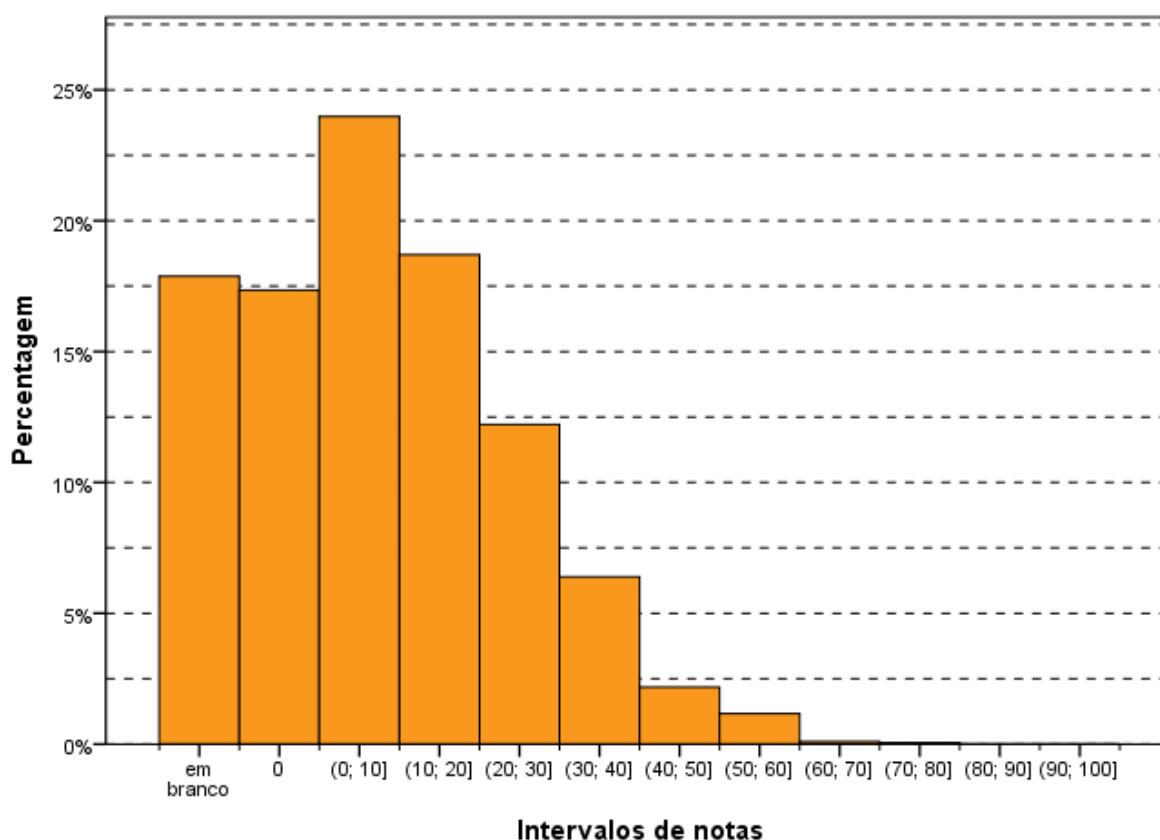


Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

Essa foi a questão mais difícil entre aquelas de formação específica. A resposta demandava profundidade do aluno em campos diferentes do estudo do design, além de maturidade acadêmica para discutir em sua dissertação a pertinência ou não do termo acessibilidade no estudo da tipografia, que poderia se constituir numa forma de se tentar responder à pergunta.

Os alunos tiveram dificuldades em relacionar o conceito de acessibilidade ao que sabiam de tipografia. Empregaram os princípios de legibilidade, diagramação ou construção que conheciam ao que foi proposto pelo enunciado, porém sem muito êxito.

Quanto aos aspectos históricos relacionados ao último item da questão, demonstraram ter lacunas na formação, uma vez que, quando o fizeram, trataram o tema de forma incompleta.

Nas respostas consideradas fracas, foi identificado que os alunos tentaram definir acessibilidade sem fazer nenhuma correlação com o exemplo ou com os conceitos de legibilidade e leitura. Além disso, não apresentaram conhecimento sobre as questões de construção, diagramação, aplicação e produção relativas ao exemplo dado, apontando, por exemplo, que a fonte tem boa legibilidade quando na verdade não tem. Demonstraram, também, um suposto desconhecimento por não citarem as diretrizes que guiaram conceitualmente o projeto tipográfico do exemplo apresentado (Bayer e Bauhaus).

Nas respostas consideradas como medianas, os alunos citaram, pelo menos, dois dos três temas principais, empregando ou mencionando os conceitos de leitura/legibilidade; construção, aplicação e produção em impressos; ou, ainda, mencionando o contexto histórico do projeto, porém sem profundidade.

Nas respostas boas, dentro dos parâmetros estabelecidos pelo sistema de avaliação, os alunos apresentaram uma postura crítica quanto à legibilidade e leitura do exemplo dado, demonstrando que o experimento trazia problemas devido aos caracteres serem similares entre si. Além disso, falaram sobre algumas das questões de construção, diagramação, aplicação e produção relativas ao exemplo, e citaram, mesmo que de forma incompleta, que o projeto tipográfico (Bayer) se preocupava em ser universal, era geométrico e em caixa baixa.

Os principais erros cometidos concentram-se na falta de associação com o exemplo apresentado no enunciado da questão. Ou seja, os alunos mencionaram os conceitos, mas não os relacionaram com o exemplo. Não compreenderam o termo

acessibilidade. Responderam citando a facilidade de achar fontes digitais, a evolução da tipografia, o acesso à informação, a experiência de usuário, mas nunca os associando à legibilidade e leiturabilidade.

Esses termos apareceram quando os alunos discorreram sobre temas relativos à legibilidade em impressos, o que acabou fazendo com que não comentassem o que era esperado: forma da fonte, métodos de impressão, diagramação, etc. Também não entenderam o termo contextualização histórica, falaram da Bauhaus e não das questões relativas ao projeto da fonte. Quando muito, conseguiram escrever, basicamente, sobre a construção da tipografia e comentar sobre sua legibilidade em textos longos. Tais problemas culminaram em uma média baixa na questão.

Apesar do efeito provocado pela sobreposição de campos como acessibilidade e leiturabilidade ou legibilidade, as respostas apontaram para uma grande carência em relação ao estudo da tipografia. Supostamente, isso poderia estar relacionado ao predomínio, nos cursos, de aspectos práticos sobre os teóricos, onde a questão se concentrava. Faltou aos alunos o domínio de um vocabulário técnico mínimo, bem como a compreensão de alguns princípios básicos que lhes serão úteis também em sua prática profissional.

Além disso, a abordagem historiográfica apontou para limitações também nesse campo, já que os alunos fizeram análises superficiais e pouco contextualizadas. Ficou perceptível que muitos desconheciam terminologias relativas à tipografia e tinham dificuldade em dissertar sobre as questões técnicas e históricas que a questão apresentava.

A Questão 4 espelhou uma clara distinção entre aquilo que se parece acreditar que os alunos aprendem nos cursos de tecnólogo e o que eles efetivamente desenvolvem nesses cursos.

Contudo, a extrema dificuldade apresentada pelos alunos também aponta, supostamente, para carências quanto ao ensino de tipografia e história do Design. Mesmo que se justifique tal situação pela ênfase conferida à prática profissional nos cursos de tecnólogo, há que se destacar que o conhecimento desses saberes poderia tornar a referida prática profissional mais consistente.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 30,3. A maior *Média* foi registrada na região Sul (35,1), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (20,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 20,7. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (22,9), o menor foi encontrado na região Norte (18,8).

A *Mediana* para as regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e o Brasil como um todo foi 35,0, enquanto nas regiões Norte (15,0) e Sudeste (30,0), a *Mediana* foi menor. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões, sem exceção. Para o conjunto de alunos de Tecnologia em Design Gráfico do Brasil, a nota *Máxima* foi 85,0, sendo obtida por, pelo menos, um estudante nas regiões Sudeste e Sul, enquanto nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a nota *Máxima* foi (75,0).

Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,3	20,3	29,8	29,7	35,1	33,7
Erro padrão da média	0,5	1,6	1,1	0,6	1,2	1,8
Desvio padrão	20,7	18,8	20,2	19,7	22,9	20,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	15,0	35,0	30,0	35,0	35,0
Máxima	85,0	75,0	75,0	85,0	85,0	75,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (30; 40]. Destaca-se a classe das questões em branco, com mais de 12% do total de estudantes.

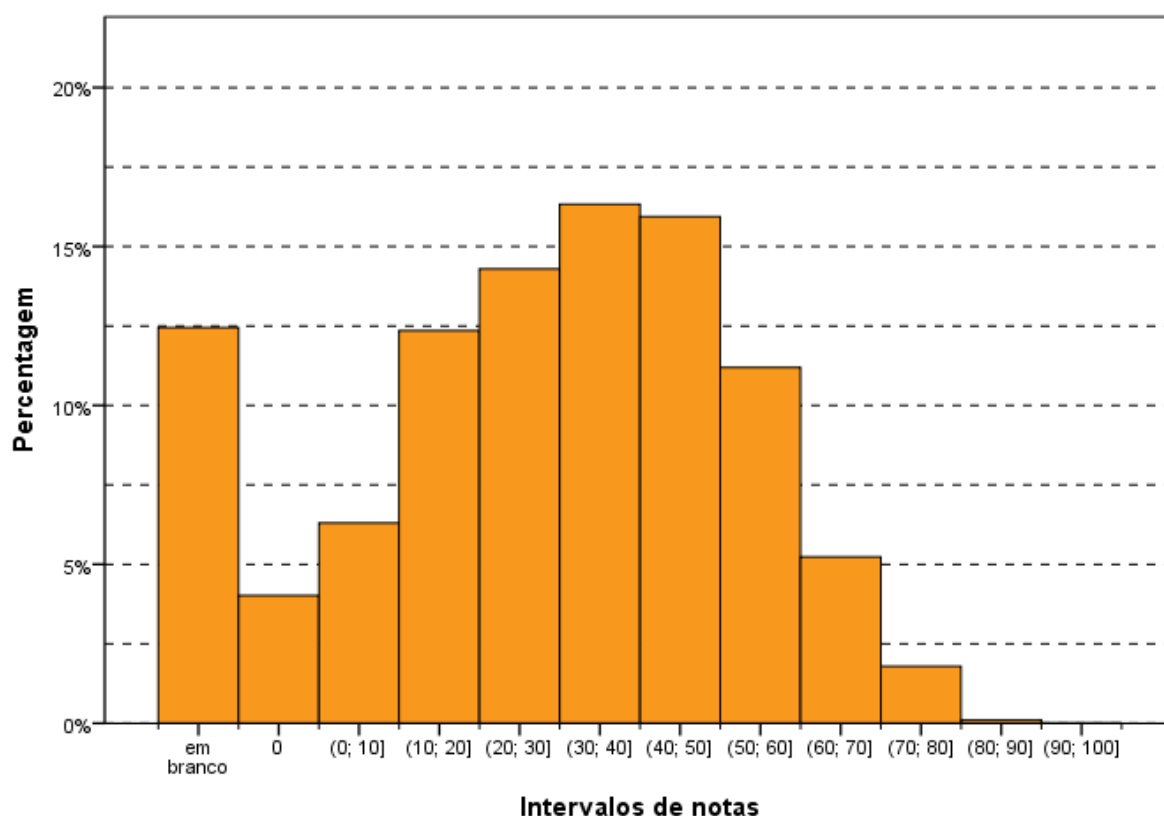


Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 tocava na essência da atividade profissional do tecnólogo em Design Gráfico ao discutir aspectos da produção de objetos impressos. Sua formulação foi interessante na medida em que permitiu apresentar, através dela, esse processo relacionando-o à introdução de novas tecnologias, o que acabou interferindo em suas etapas de tal ponto que resultou na supressão de algumas delas.

Os conhecimentos exigidos para respondê-la eram básicos para o exercício da profissão no que tange ao desenvolvimento de peças gráficas, bem como ao gerenciamento de sua produção, supostamente apresentados, com clareza, aos alunos em seus cursos, desde os primeiros períodos.

Em resumo, a questão pode ser considerada fácil. Embora o enunciado esteja de acordo com essas premissas, uma vez que pede ao aluno que descreva as etapas mais elementares de sua mais conhecida atribuição profissional, algumas respostas apontaram para dificuldades na compreensão do processo.

As respostas mostraram que os alunos não têm clareza quanto aos limites das etapas listadas na redação da questão:

- confundem as fases;
- trocam algumas etapas de lugar;
- não identificam as etapas do modo como aparecem no padrão de respostas.

Um dado importante na relação entre o padrão de respostas e as respostas dadas foi que, enquanto a questão buscava um foco mais técnico na produção, a ênfase dos estudantes refletia uma valorização da etapa anterior a ela, qual seja, a da criação e, conseqüentemente, certa simplificação das demais etapas envolvidas. Supostamente, isso apontou para a orientação do curso ou para a imagem que os alunos têm da Área.

De uma maneira geral, os alunos demonstraram ter algum conhecimento do assunto, porém mostraram-se imprecisos quanto à terminologia técnica empregada e aos limites entre as etapas do processo, o que apontou, supostamente, para a pouca experiência prática no acompanhamento da produção de impressos em todas as suas fases.

As respostas consideradas fracas foram aquelas em que os alunos citaram poucas atividades em cada etapa do processo ou mesmo eliminaram alguma delas. As que foram consideradas medianas citaram mais atividades e demonstraram maior compreensão do processo, porém, ainda, sem muita clareza dos limites entre elas. E, as respostas consideradas boas reuniram a menção às atividades em suas respectivas etapas e fizeram, ainda, menção a funções importantes na produção como, por exemplo, o acompanhamento da impressão. Nenhum concluinte obteve nota máxima nesta questão.

No sentido de pontuar as colocações dos alunos, foram considerados termos que tivessem alguma proximidade ou relação com os termos técnicos vinculados à questão. Por exemplo, o termo “teste”, quando este se aproxima do uso do termo “prova”, relativo à etapa de pré-impressão.

Foi observado que, em sua quase totalidade, os alunos consideram a etapa de Planejamento Gráfico relacionada apenas às etapas de metodologia do projeto (“criação”), o que configura um ponto para uma reflexão futura, uma vez que a literatura clássica separa essa etapa daquelas relativas à produção gráfica, enquanto a literatura mais contemporânea contesta tal separação, já sob o efeito das novas tecnologias.

Grande parte dos alunos não respondeu objetivamente ao que foi pedido no enunciado: citar as atividades que compõem cada uma das quatro etapas. Em vez disso, apenas mencionaram termos relacionados à etapa em questão, por exemplo, na etapa de impressão, muitos listaram termos como tiragem, papel, tinta, ou até os tipos de impressão (*off-set*, serigrafia, etc.). Outro erro frequente, na maior parte das respostas, foi considerar a etapa de pós-produção como etapa de correção de erros ou simplesmente entrega do material final ao cliente.

A diversidade nas soluções, em média, foi baixa. Poucos alunos conseguiram responder à questão de forma consistente e mais completa. Muitos citaram ou acertaram apenas um item em cada uma das macroetapas da questão.

Foi possível identificar uma deficiência bastante significativa quanto ao entendimento do fluxo e da lógica do trabalho de produção gráfica. Muitos alunos consideraram, equivocadamente, a etapa de impressão como sendo o momento para decidir aspectos como tiragem, processo de impressão, tipo de suporte, etc. Não compreenderam que tais definições se localizavam, necessariamente, num momento anterior, quando do orçamento do projeto. Pode-se atribuir esse fato a uma suposta confusão provocada pelas tecnologias empregadas nas provas ou mesmo em impressões de menor tiragem, mais ao alcance dos alunos que, com isso, ficaram mais próximos de impressoras digitais (domésticas e semi-profissionais) do que na “boca das impressoras” das gráficas, acompanhando a produção.

3.3.3 Considerações Finais

Foi possível perceber nas respostas à Questão 5 indícios de supostas alterações provocadas pelo acesso a outras formas de impressão que se tornaram viáveis com a introdução de novas tecnologias, sobretudo digitais, no processo de produção gráfica. Embora tenham diminuído custos, tais tecnologias estão modificando a compreensão do processo de produção gráfica como um todo, tanto na produção industrial gráfica, como também no processo de aprendizado dos alunos, que passaram a empregá-las no desenvolvimento de seus projetos escolares e acadêmicos. Ao suprimir determinadas etapas em situações pontuais dos referidos processos de aprendizagem, muitas vezes com o aval dos professores, o aluno perde a percepção do que acontece na esfera profissional, desconhecendo peculiaridades do processo, opções técnicas para solucionar determinados problemas ou ainda para atingir determinados resultados. Isso contrasta com o estado da arte da tecnologia de impressão, cada vez mais

sofisticada e especializada, o que acaba por impor à indústria o financiamento de formação técnica específica para lidar com tais tecnologias.

Corre-se o risco de preparar alunos de maneira satisfatória para lidar com os detalhes práticos de baixa complexidade, sem lhes dar condições para enfrentar os problemas trazidos pelos desdobramentos da informatização do processo de produção gráfica (Questão 5), assim como aqueles inerentes à atividade projetual em plataformas diferentes (Questão 3). Porém, o ponto crítico reside no campo conceitual, já que se observou que lhes falta conhecimento dos aspectos ligados à história do Design, manifestos nas diversas produções e propostas que lidaram com questões específicas em seu tempo (Questão 4), e cujo aprofundamento poderia garantir a aplicabilidade de tal conhecimento em problemas e desafios atuais ou futuros. A curto e médio prazos, o efeito dessa situação está no custo (elevado) de processos de atualização e treinamento que as empresas gráficas são obrigadas a promover, quando não na contratação de profissionais formados em outros centros para lidar com questões específicas, como a tipografia, por exemplo.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Design Gráfico sobre a prova aplicada no Enade/2015. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

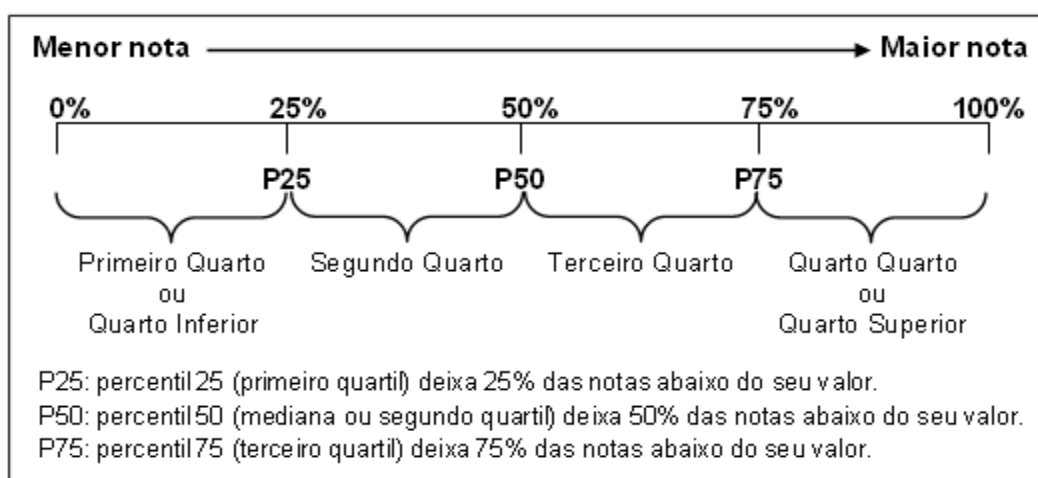


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 17,3% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (70,1%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 27,3%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 11,3%. No Gráfico 4.1, observam-se diferenças estatisticamente significativas da região Centro-Oeste para as regiões Norte (12,4%), Sul (15,4%) e Nordeste, bem como entre as regiões Nordeste e Sudeste (19,1%). Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 61,4% na região Centro-Oeste e 82,9% na região Norte.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

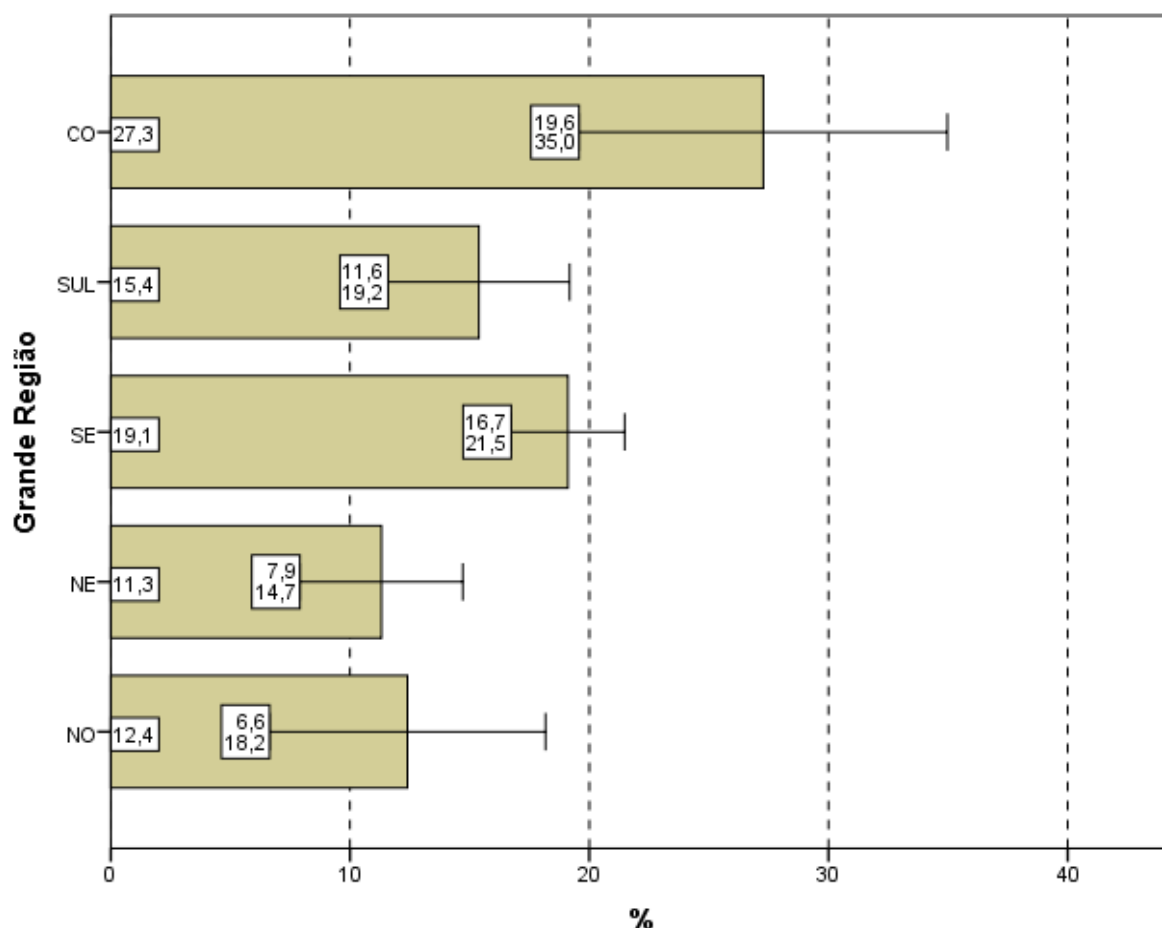


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 23,7% no primeiro quarto e 12,0% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 17,4% no segundo quarto e 15,8% no terceiro quarto. Há diferenças estatisticamente significativas do primeiro quarto em relação aos dois quartos superiores. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 68,1% e 69,5% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

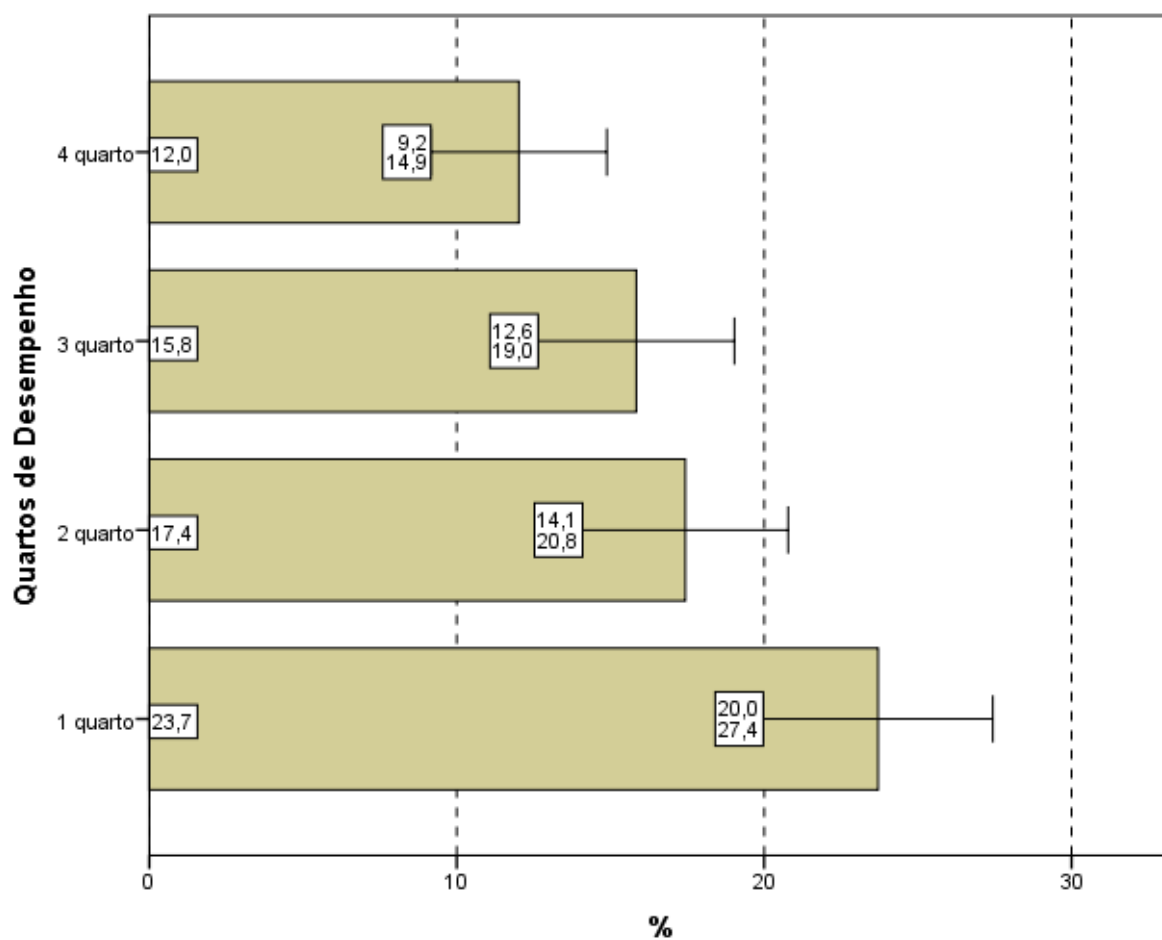


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 18,6% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 68,2% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a maior proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* ocorreu na região Centro-Oeste (26,5%) e a menor proporção na região Nordeste (12,2%), sendo esta e a diferença entre Nordeste e Sudeste (21,0%) estatisticamente significativas. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente

de Conhecimento Específico, variou de 62,1% a 76,3%, para as regiões Centro-Oeste e Norte, respectivamente.

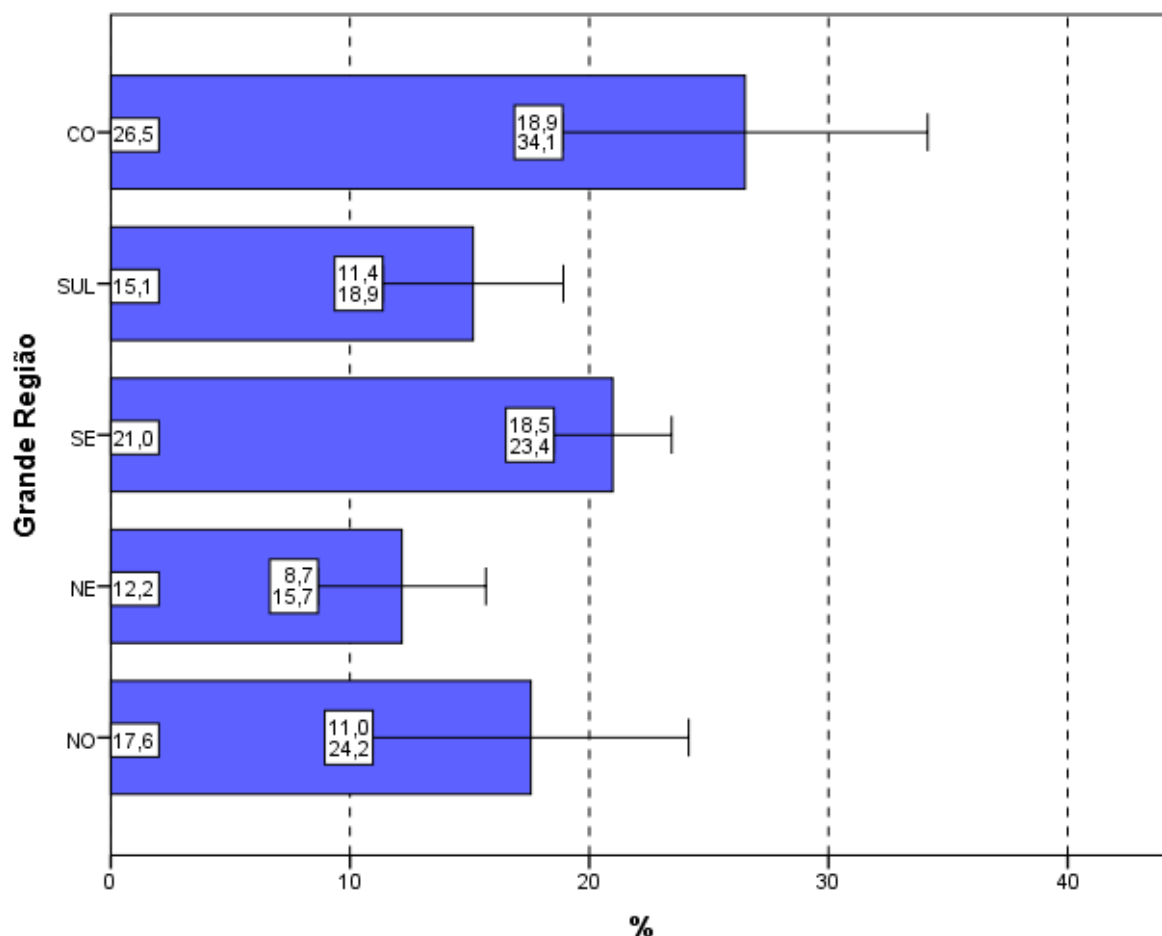


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que a proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 14,2% (quarto superior) a 25,4% (quarto inferior). Essas proporções são decrescentes conforme o desempenho aumenta. Há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de pior desempenho em relação ao terceiro quarto e ao quarto superior. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 65,3% do quarto inferior e 64,9% do superior optando por esta resposta, sendo a maior proporção 72,2% no terceiro quarto.

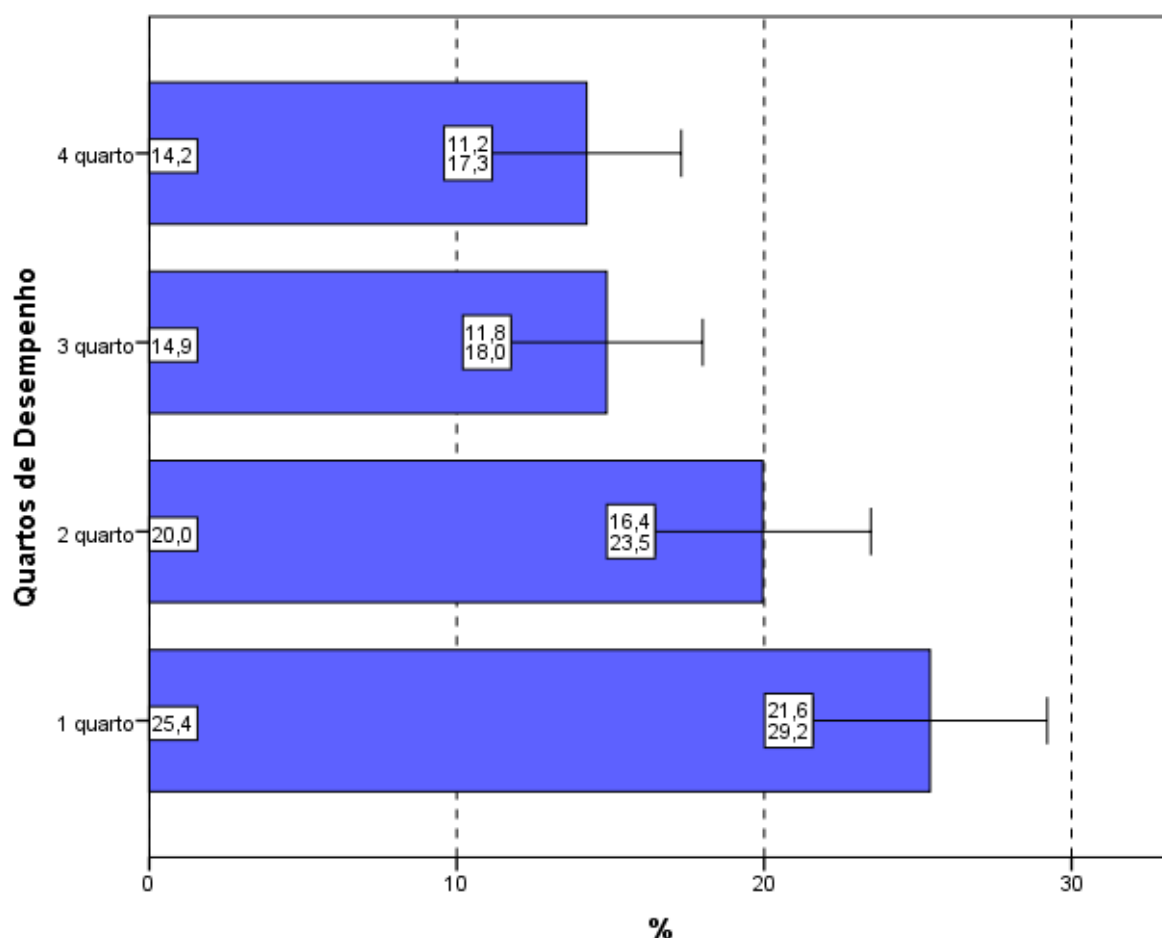


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 67,3%. Já 28,0% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa* e menos do que 5% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de

20,2% na região Sul até 32,0% na região Nordeste. Há diferenças estatisticamente significativas entre a região Sul (20,2%) em relação às regiões Nordeste e Sudeste (29,9%). A escolha modal, entre as Grandes regiões, foi *Adequada*, com percentuais variando de 63,5% (Nordeste) a 74,9% (Sul).

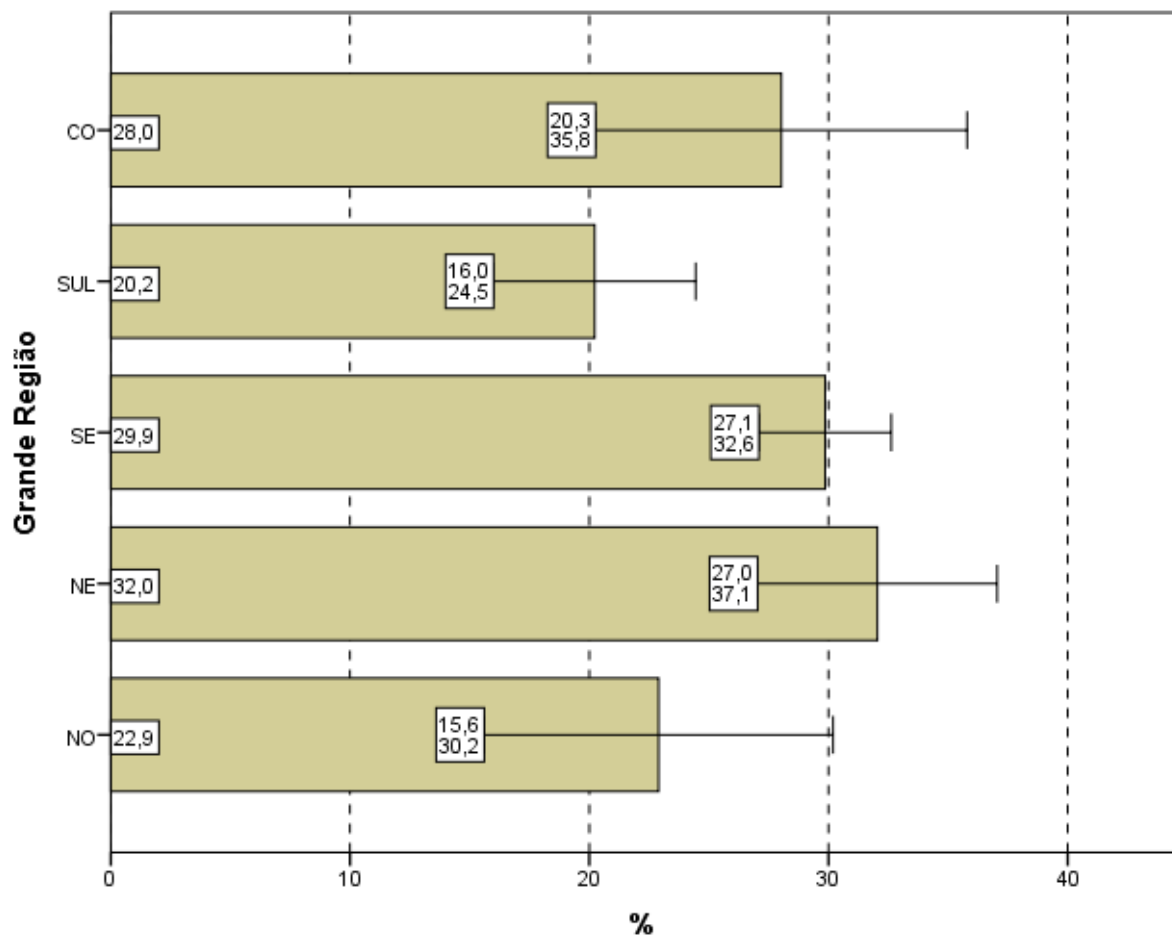


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 64,1% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 69,3% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 68,5% no segundo quarto e 67,3% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho

variou de 30,9%, no primeiro quarto a 26,9% nos dois quartos superiores. Não se observam diferenças estatisticamente significativas entre os quartos.

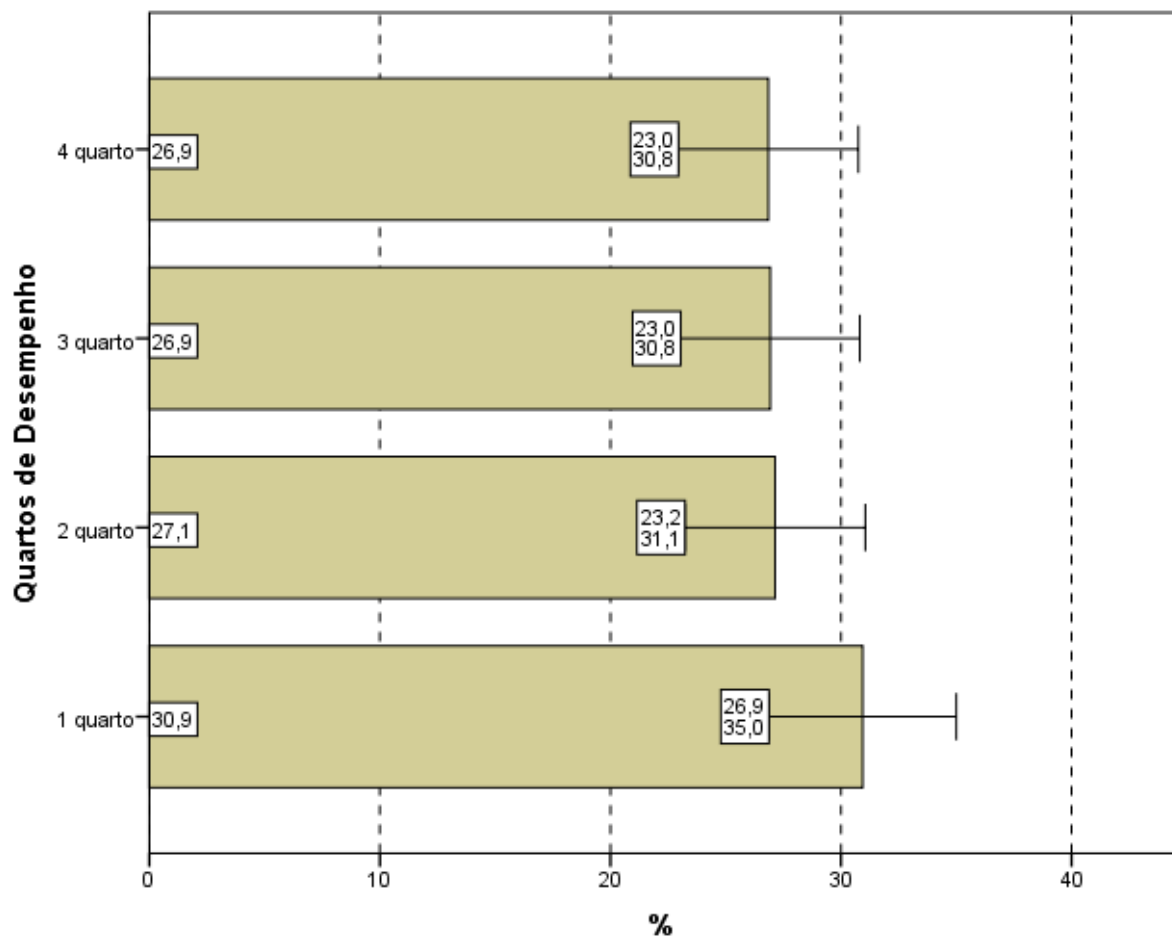


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 78,3% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 73,8% na região Norte a 83,7% na região Nordeste, sendo a diferença entre Nordeste (83,7%) e Sudeste (76,0%) a única diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior do que 73% em todas as regiões e maior ou igual a 72% para todos os quartos de desempenho).

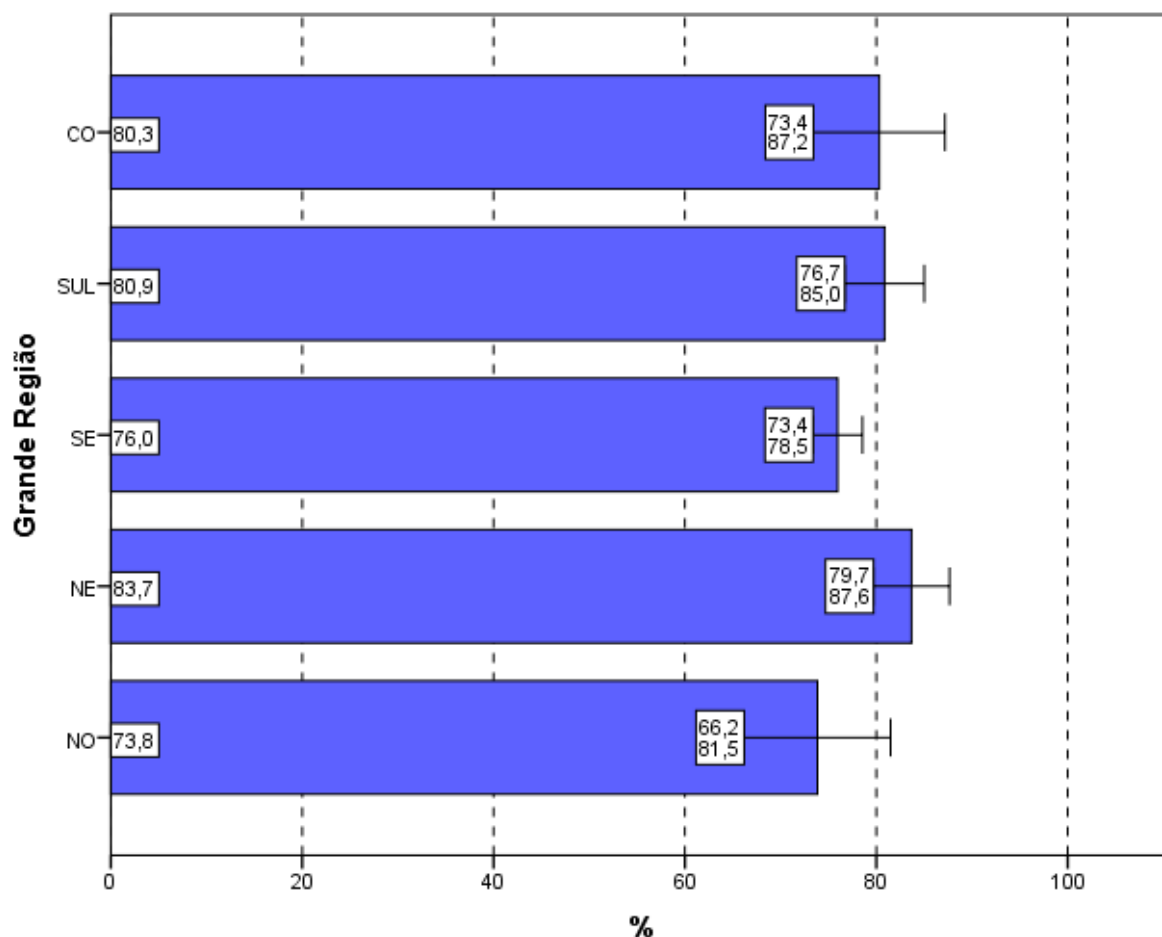


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas do quarto superior (85,7%) para o primeiro (72,0%) e o segundo (76,2%) quartos.

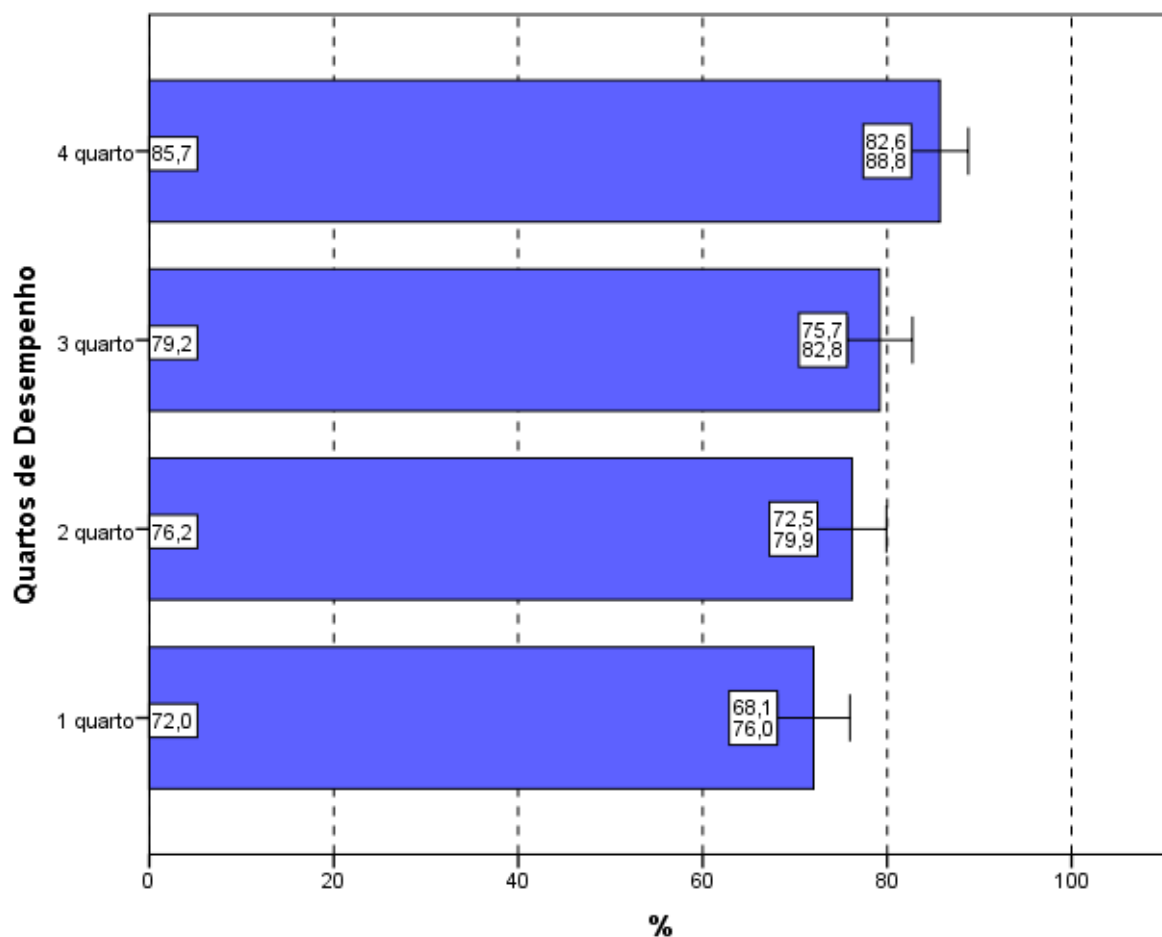


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 81,5% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Design Gráfico, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual que variou de 79,9% (Sudeste) a 86,3% (Norte). Não se observam diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

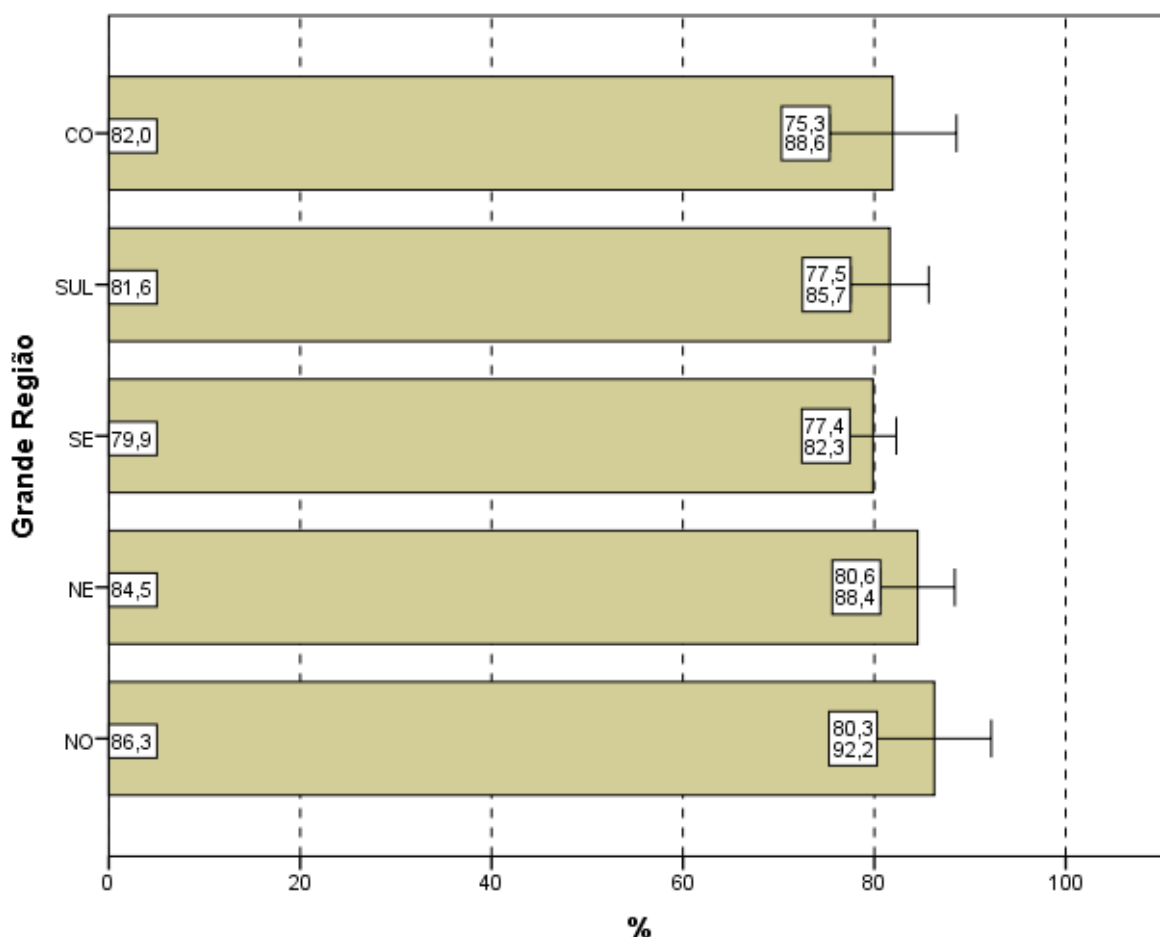


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (86,6%) se comparada aos quartos inferiores de desempenho: 74,5% no primeiro, 81,8% no segundo e 83,1% no terceiro. As diferenças do primeiro para os demais quartos são estatisticamente significativas.

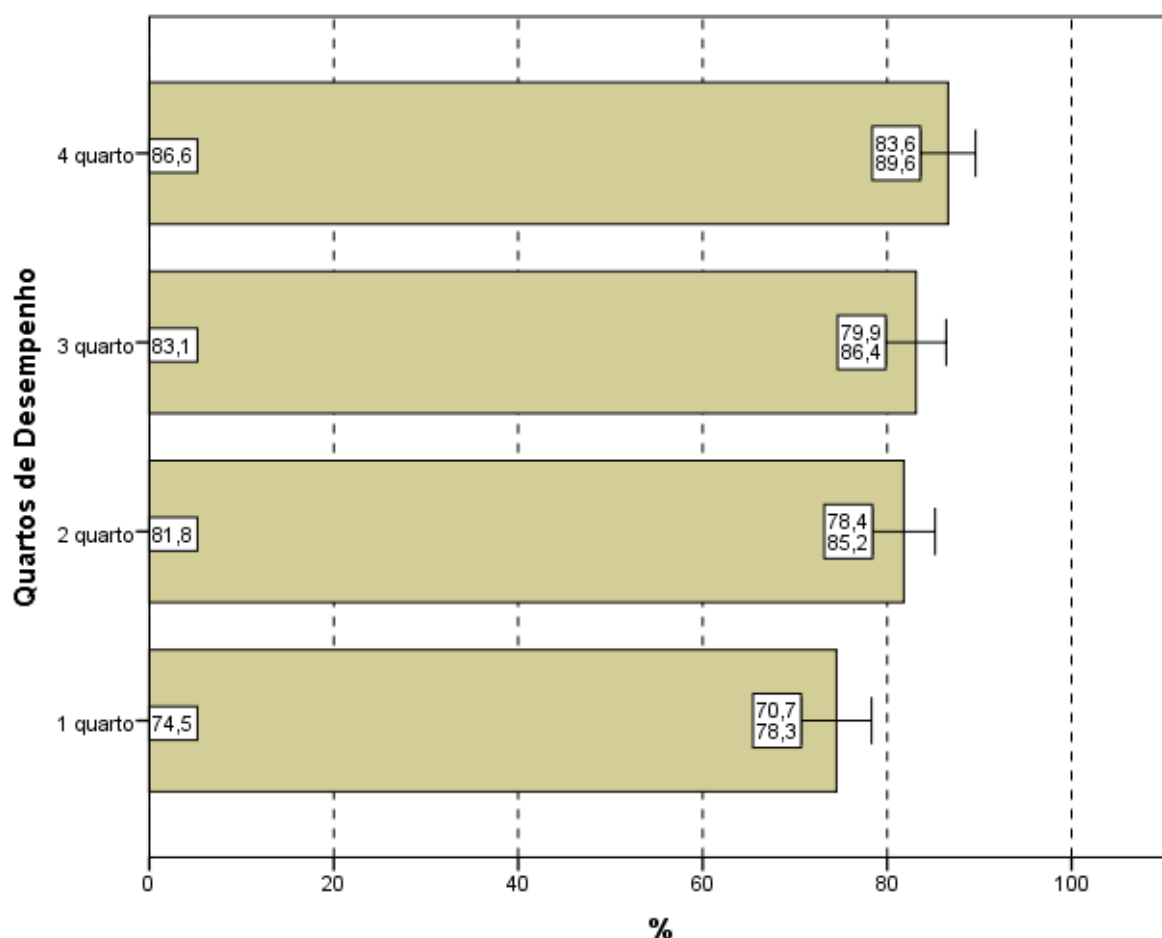


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 89,0% dos respondentes da Área de Tecnologia em Design Gráfico de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou

igual a 84%, chegando a 93,5% na região Nordeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Nordeste, e o menor, da região Centro-Oeste (84,0%) é estatisticamente significativa. Também se observam diferenças estatisticamente significativas entre a região Sudeste (87,4%) e as regiões Sul (92,6%) e Nordeste.

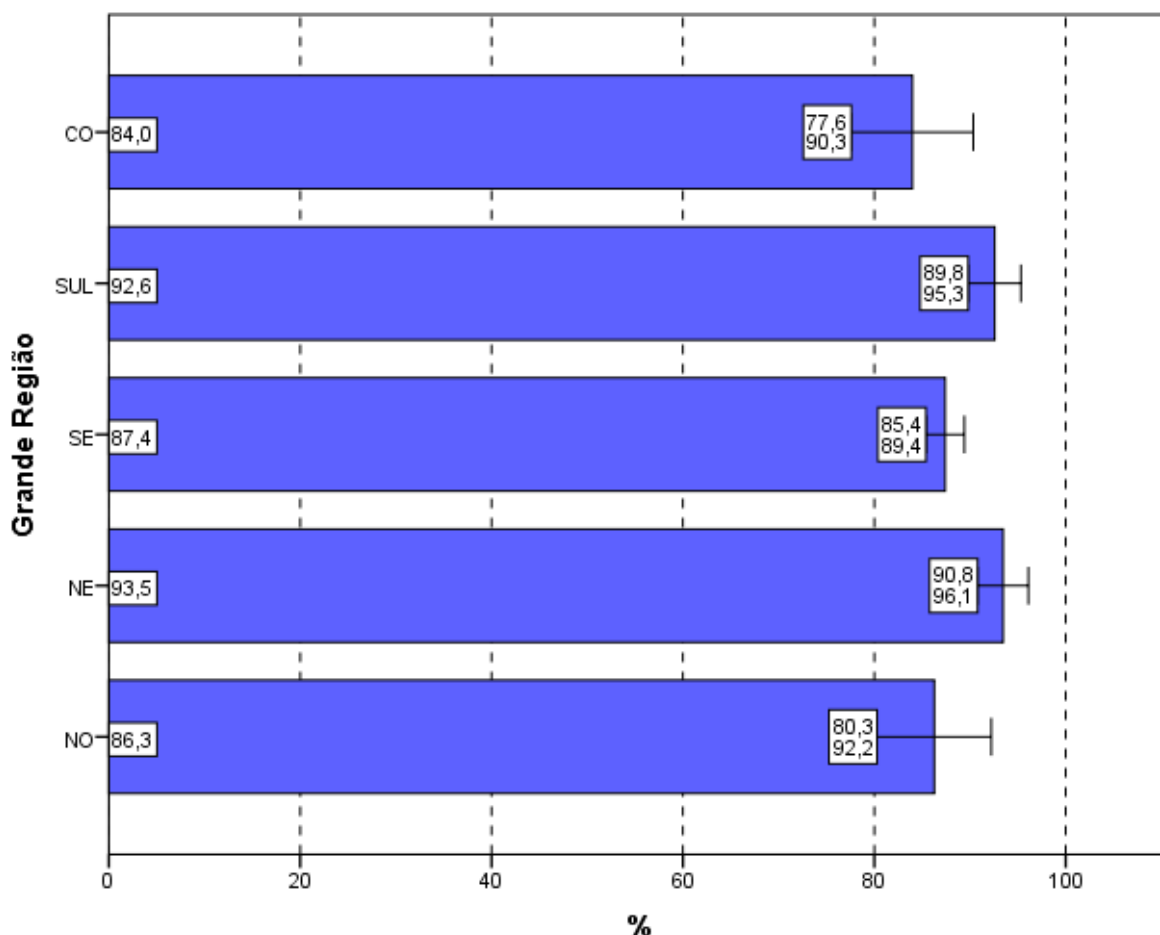


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas ou na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, o percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas ou na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (92,6%), percentual superior à média nacional (89,0%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas ou na maioria* das questões foi percebida por 85,5% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com

os quartos de desempenho. Notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12.

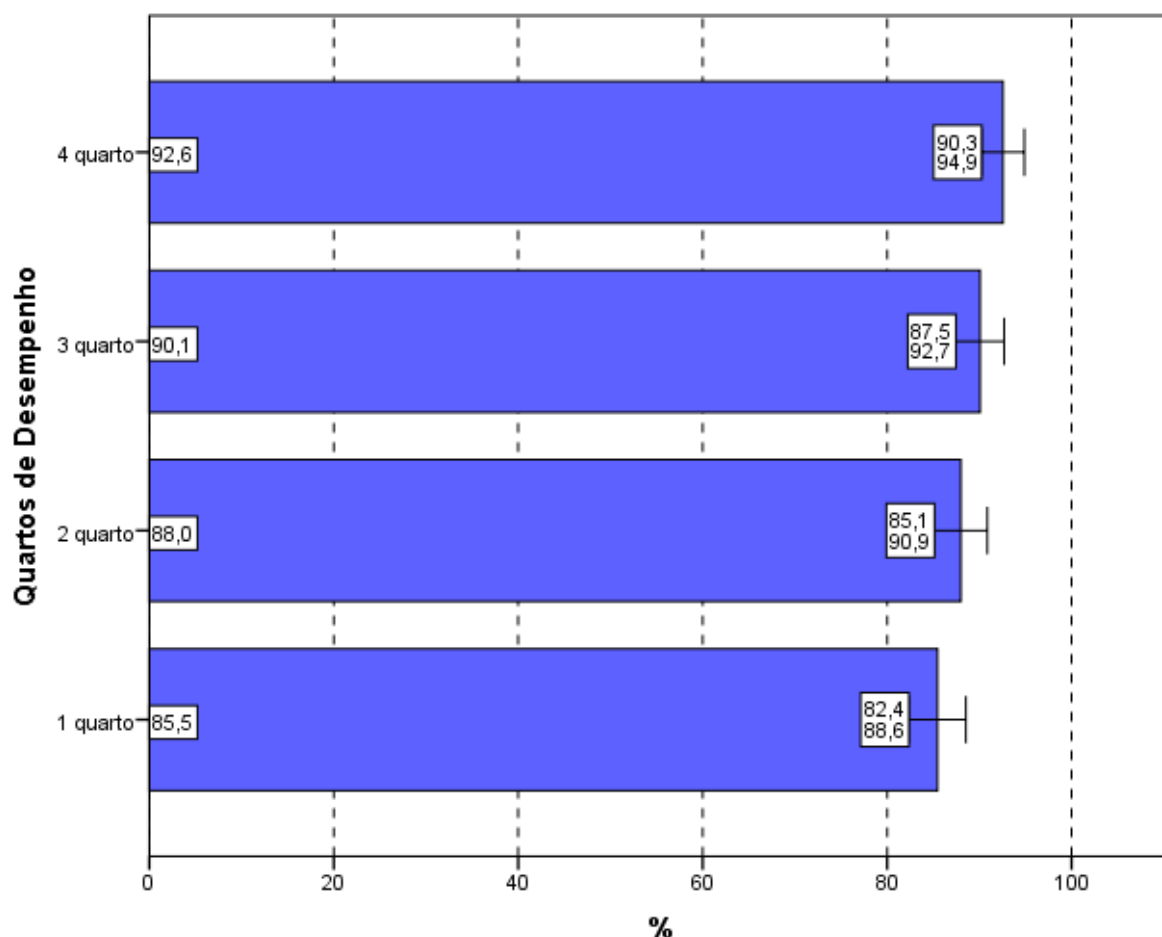


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções” fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 18,5% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 44,1%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 11,4% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 23,1% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 20%. Os percentuais variaram de 13,8% na região Norte a 19,4% na Sudeste. Não se observam diferenças significativas estatisticamente entre as regiões.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 35,3% (região Nordeste) a 52,3% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 9,1% (região Centro-Oeste) a 16,0% (região Sul). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 18,9% na região Centro-Oeste a 27,7% na Norte.

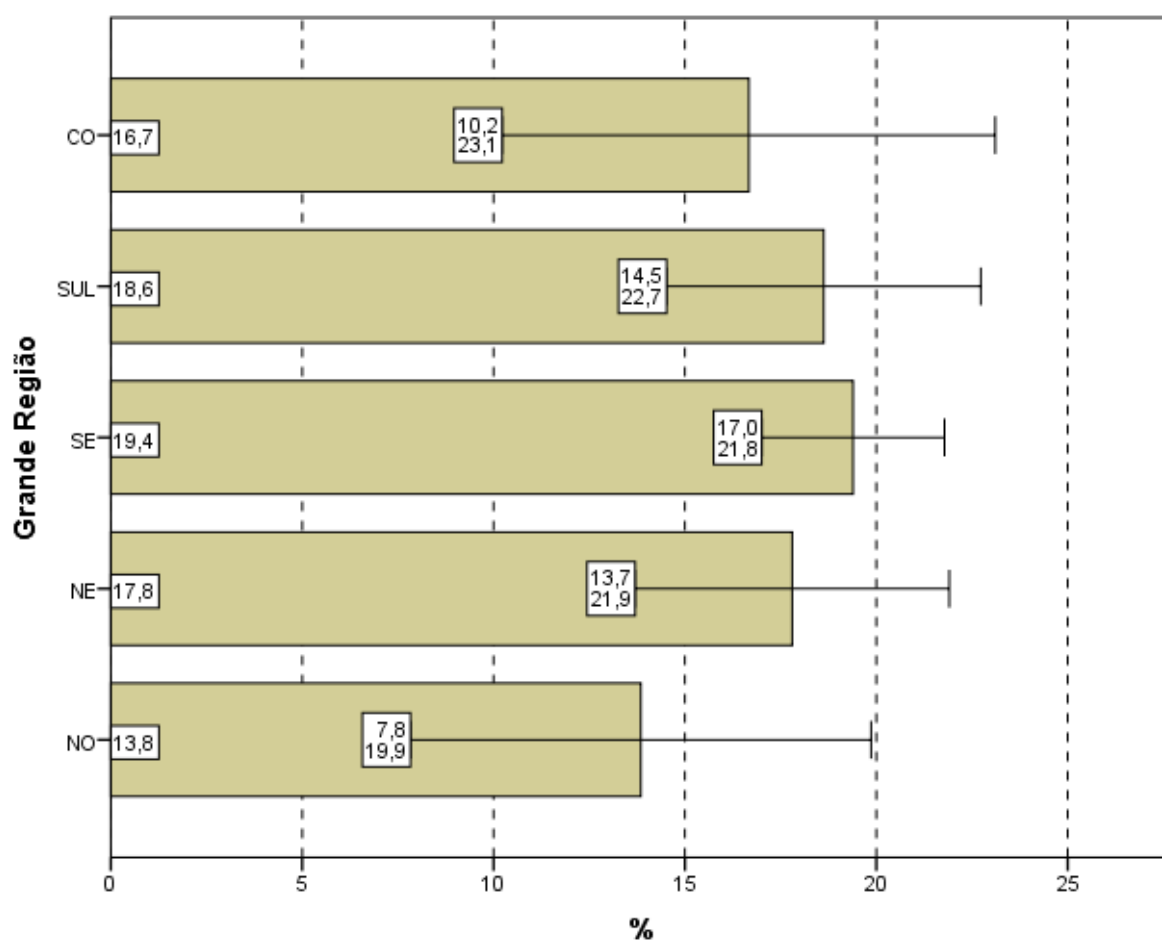


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 16,6% dos estudantes do quarto superior e 18,3% do quarto inferior. No segundo quarto a proporção foi 20,0% e, no terceiro, 18,9%. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 45,6% no quarto inferior e 41,1% do quarto superior assim o responderam.

O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 11,9% (quarto inferior) a 12,6% (quarto superior). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 19,8% (quarto inferior) a 27,3% (quarto superior).

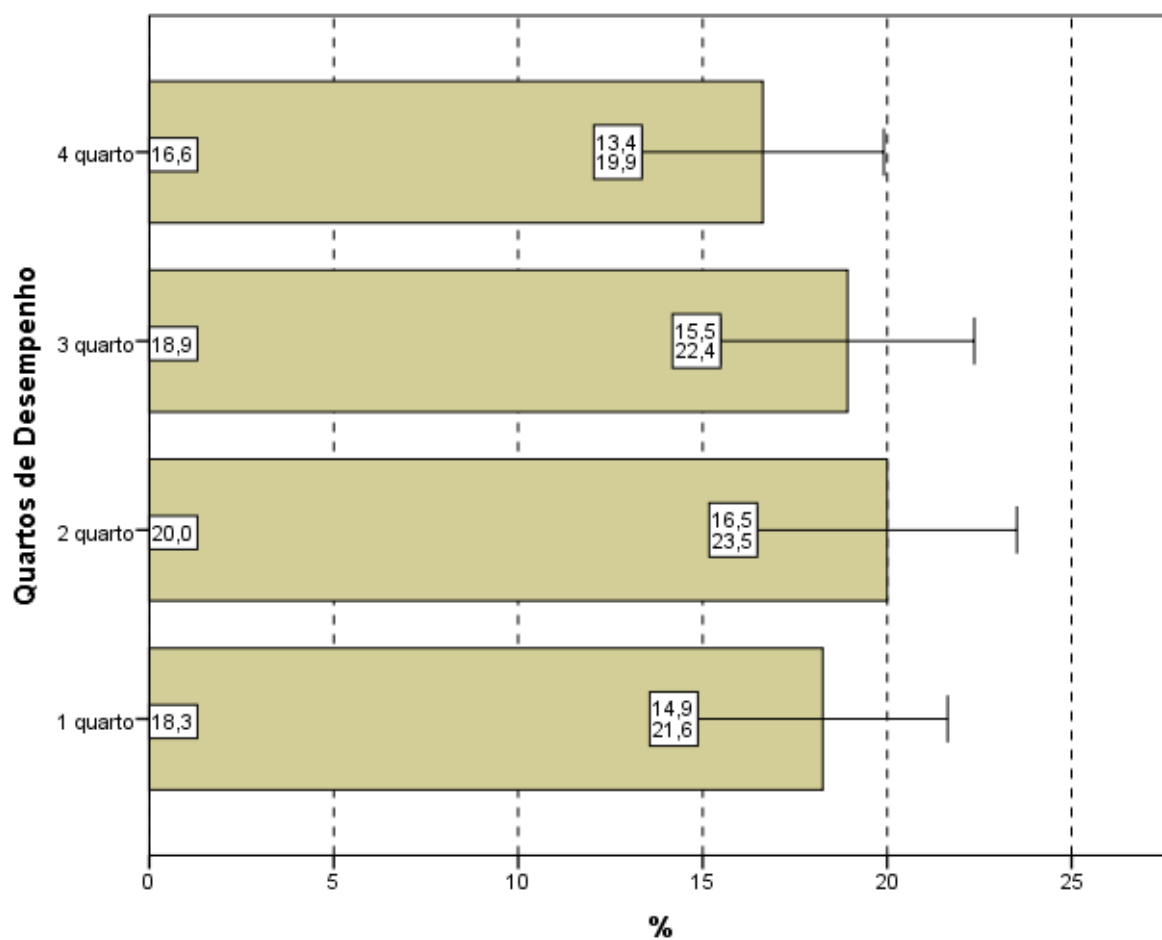


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,6%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (76,8%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que apenas na região Sudeste (5,8%) a proporção foi maior do que a média nacional (4,6%), constatando-se diferença estatisticamente significativa entre essa região e a região Nordeste (2,4%).

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 74,3% na região Sudeste e 80,6% na Nordeste.

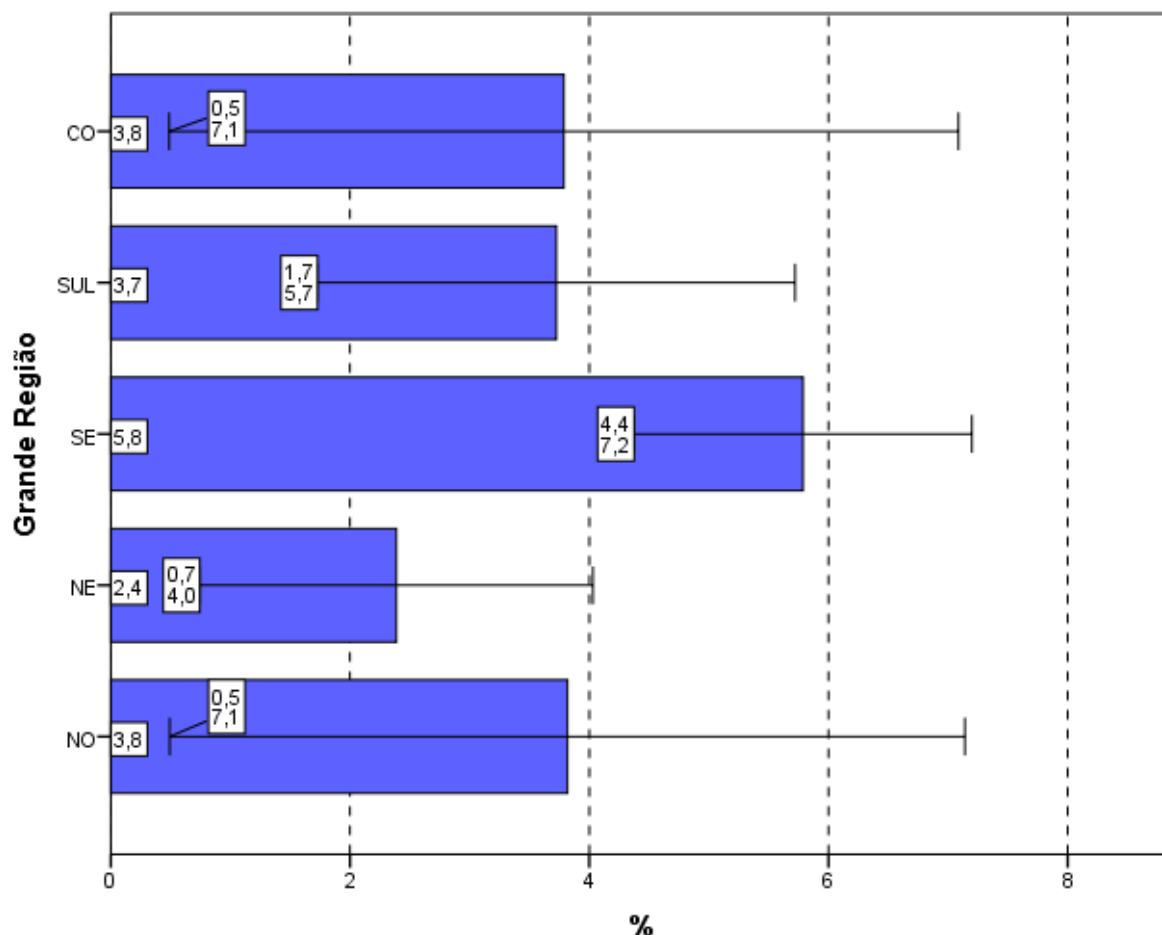


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 8,6% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,8% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade no primeiro quarto é estatisticamente significativa em relação aos dois quartos superiores.

Tendo em conta o quarto superior, 88,5% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 59,8% optaram pelas mesmas categorias.

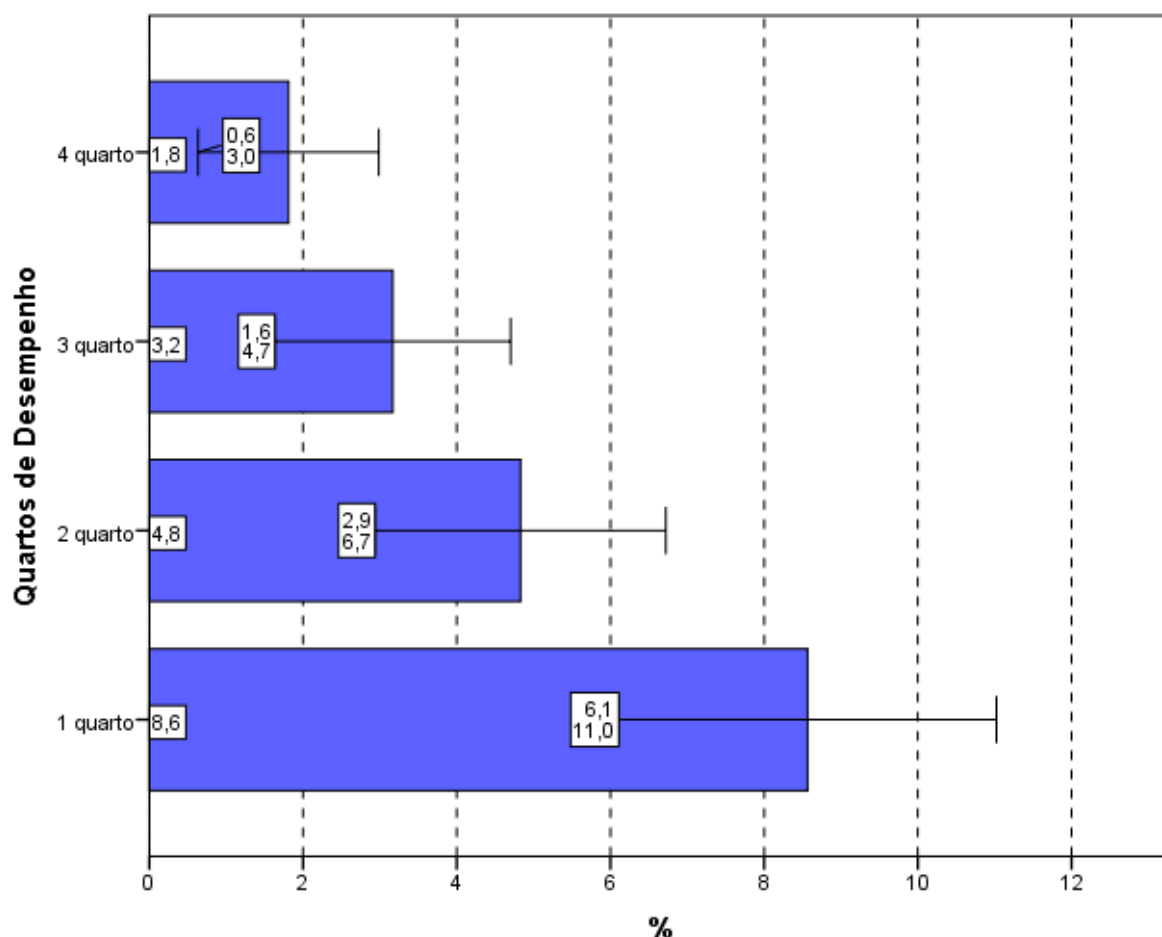


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (68,7%) afirmou ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova apenas na região Sul (54,9%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões o percentual de alunos

que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi superior a 70% e há diferenças estatisticamente significativas entre a região Sul e as demais regiões, como mostra o Gráfico 4.17.

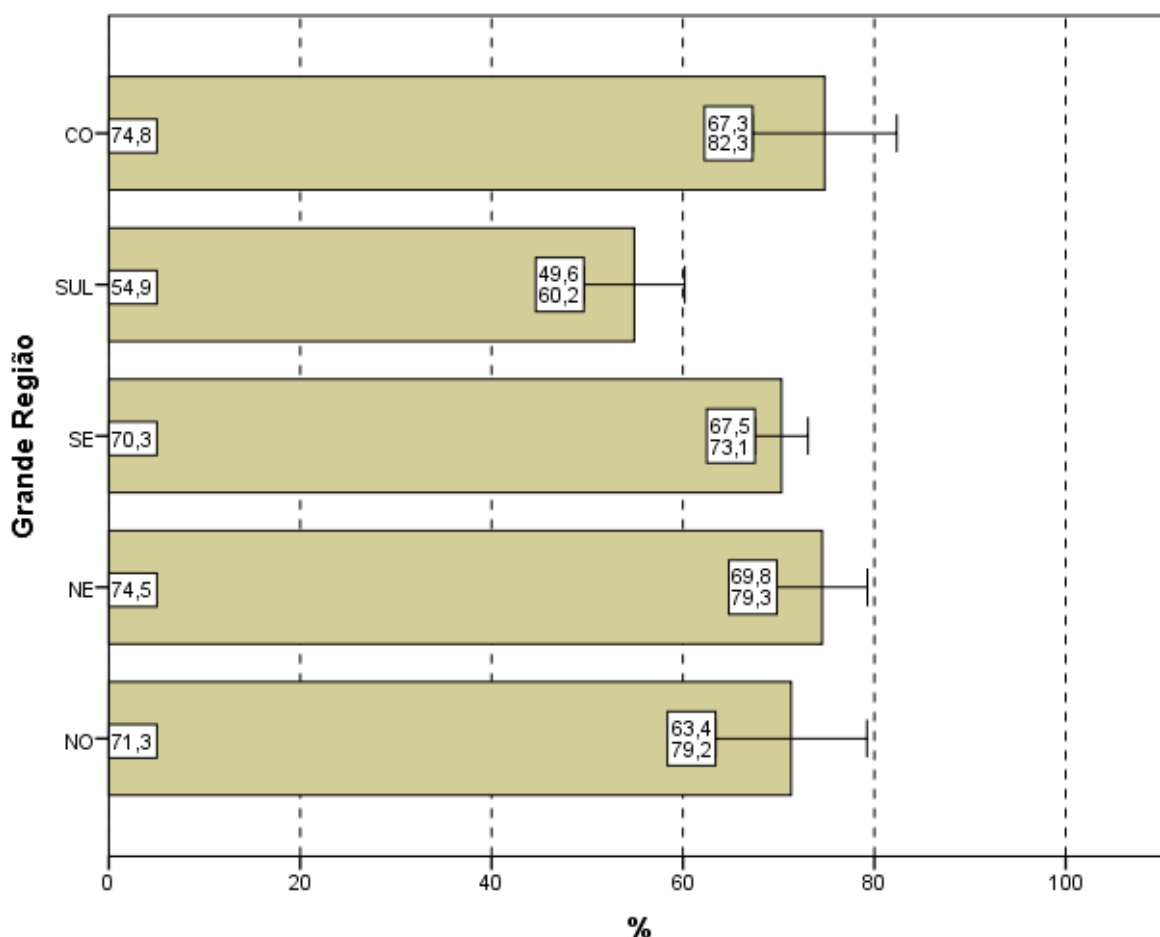


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças do primeiro (60,2%) em relação ao terceiro (71,1%) e ao quarto de maior desempenho (75,2%) são estatisticamente significativas.

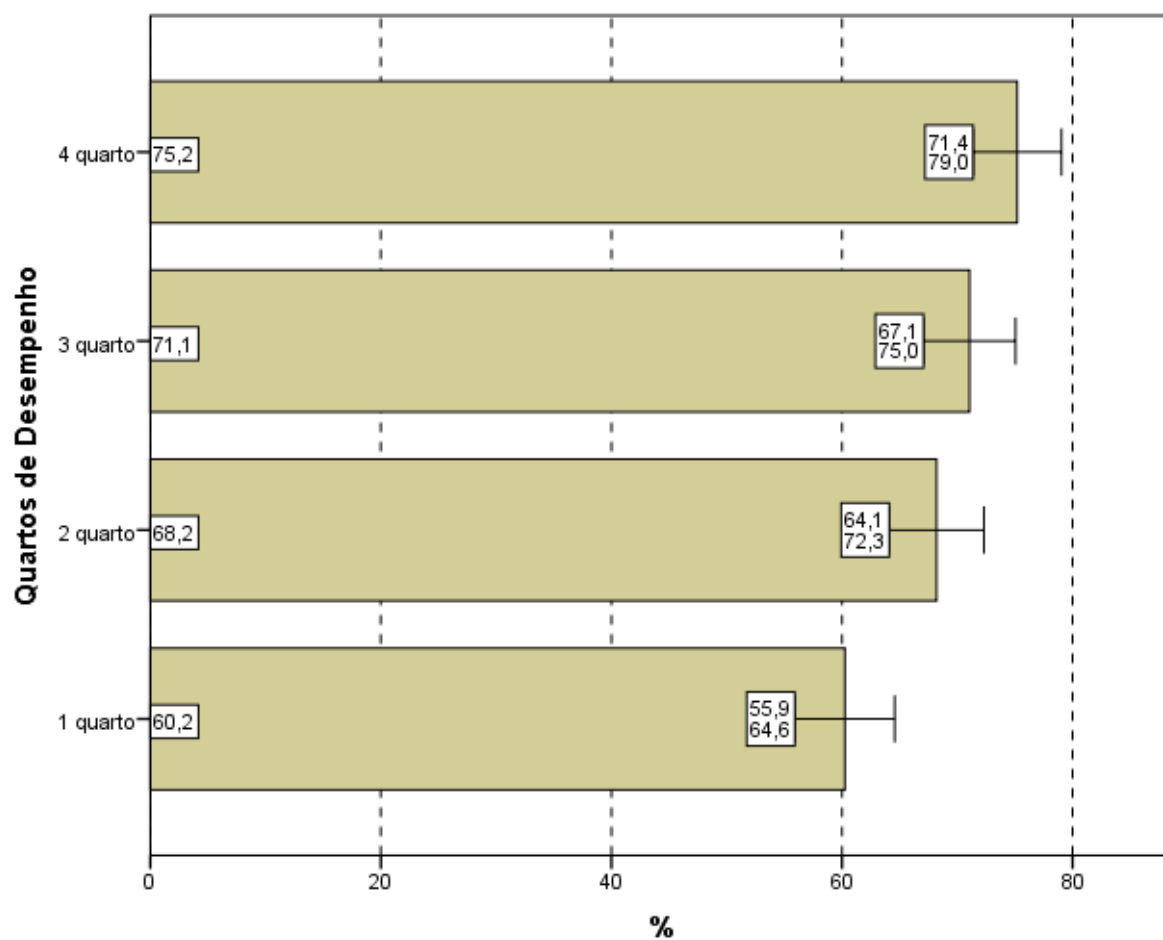


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Tecnologia em Design Gráfico participantes do Enade/2015, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 77 cursos participantes, 38 (49,4%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em mais três regiões: Nordeste (66,7%), Sudeste (55,8%) e Sul (33,3%). Na região Centro-Oeste, a moda foi o conceito 4 (33,3%), enquanto na Norte, a moda foi o conceito 2 (50,0%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,4%, correspondendo a 18 cursos), e o conceito 4, o terceiro (15,6%, correspondendo a 12 cursos). Houve, ainda, quatro cursos (5,2%) que receberam conceito 5, e dois cursos (2,6%) que receberam conceito 1. Dos 77 cursos de Tecnologia em Design Gráfico, três cursos ficaram sem conceito (SC).

¹⁸ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	77	100,0	4	100,0	12	100,0	43	100,0	12	100,0	6	100,0
SC	3	3,9	1	25,0	0	0,0	2	4,7	0	0,0	0	0,0
1	2	2,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	8,3	1	16,7
2	18	23,4	2	50,0	2	16,7	10	23,3	3	25,0	1	16,7
3	38	49,4	1	25,0	8	66,7	24	55,8	4	33,3	1	16,7
4	12	15,6	0	0,0	2	16,7	7	16,3	1	8,3	2	33,3
5	4	5,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	25,0	1	16,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A região Norte participou com quatro cursos ou 5,2% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a dois cursos dos quatro participantes, o que equivale a 50,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Um curso (25,0%) obteve conceito 3. Além disso, um curso ficou sem conceito (SC) enquanto nenhum outro recebeu os conceitos 1, 4 ou 5.

A região Nordeste participou com 12 cursos ou 15,6% do total nacional. Nessa região, 8 cursos, 66,7% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a dois cursos (16,7%), cada um. Nenhum curso apresentou os conceitos 1 ou 5, bem como nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos 43 cursos participantes da região Sudeste (55,8% do total nacional), o conceito 3 também foi o conceito modal, e foi obtido por 24 (55,8%) cursos, seguido do conceito 2, atribuído a dez cursos, ou 23,3%. Sete cursos (16,3%) receberam o conceito 4. Não houve atribuição dos conceitos 1 ou 5, enquanto dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Os 12 cursos da região Sul (15,6% do total nacional) ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos. Há predominância do conceito 3 com 33,3% (conceito modal), ou seja, quatro dos 12 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a três cursos (25,0%), assim como o foi o conceito 5, com os mesmos 25,0%. Os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a 1 curso (8,3%) cada um. Conforme já se disse, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Já dos seis cursos participantes na região Centro-Oeste (7,8% do total nacional), dois (33,3%) receberam conceito 4, o conceito modal. Os demais cursos receberam,

cada qual, um conceito diverso: conceitos 1, 2, 3 e 5, cada um deles correspondendo a 16,7% do total regional. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa região.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Centro-Oeste (linha preta) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES das regiões Sudeste (linha vermelha) e Nordeste (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

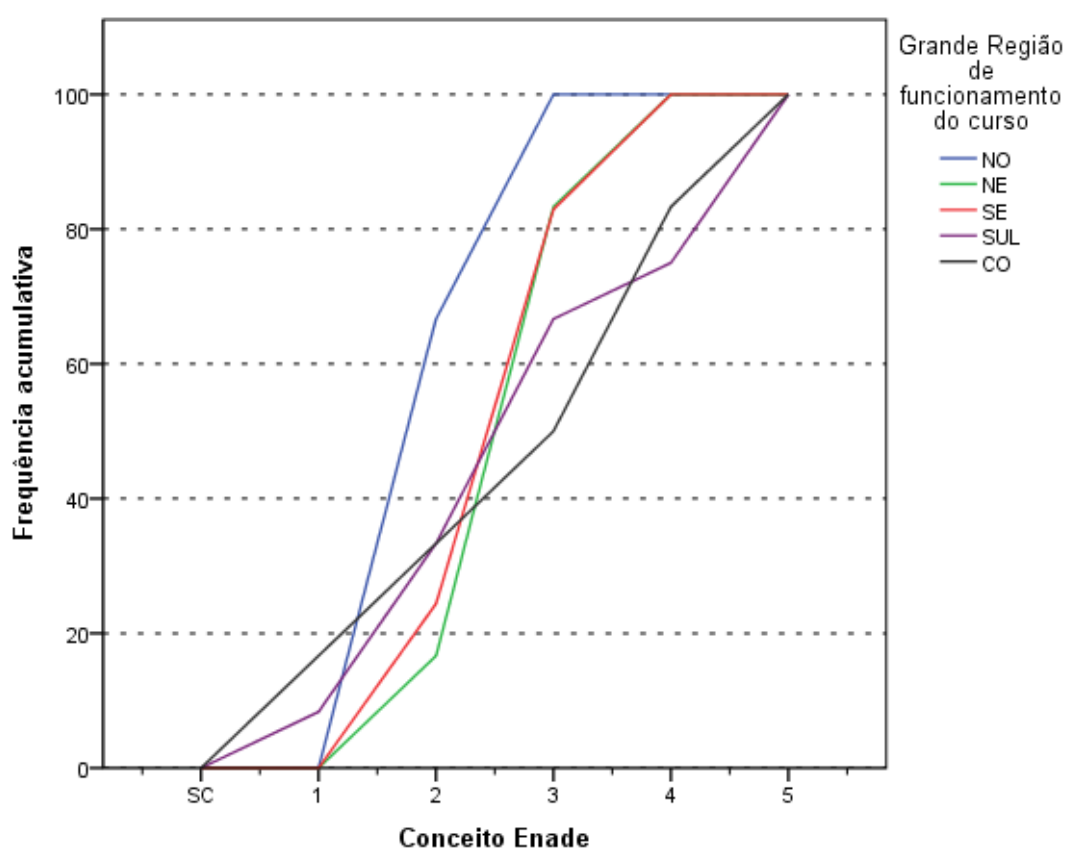


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Design Gráfico - Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2015 de Tecnologia em Design Gráfico, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 77 cursos participantes, 5 (6,5%) eram ministrados em Instituições Públicas e 72 (93,5%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, das quatro IES que receberam o conceito 5, duas eram Públicas e duas Privadas. Dos cinco cursos participantes de IES Públicas, os conceitos 4 e 5 foram os valores modais, atribuídos a dois cursos (40,0%) cada um. Um curso (20,0%) recebeu conceito 1. Entre as Instituições Públicas participantes, a nenhum curso foram atribuídos os conceitos 2 ou 3, tampouco houve curso sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 38 cursos ou 52,8% da categoria. Entre os demais cursos participantes, apenas um (1,4%) recebeu conceito 1, e 18 (25,0%) receberam conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a dez cursos (13,9%), e o conceito 5, a dois cursos (2,8%). Nesta Categoria Administrativa, outros três cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	77	5	72
SC	3	0	3
1	2	1	1
2	18	0	18
3	38	0	38
4	12	2	10
5	4	2	2
NO	4	0	4
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	2	0	2
3	1	0	1
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	12	1	11
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	2	0	2
3	8	0	8
4	2	1	1
5	0	0	0
SE	43	1	42
SC	2	0	2
1	0	0	0
2	10	0	10
3	24	0	24
4	7	1	6
5	0	0	0
SUL	12	2	10
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	3	0	3
3	4	0	4
4	1	0	1
5	3	2	1
CO	6	1	5
SC	0	0	0
1	1	1	0
2	1	0	1
3	1	0	1
4	2	0	2
5	1	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com os quatro cursos (100,0% da região), dos quais um ficou sem conceito (SC) enquanto nenhum ficou com conceitos 1, 4 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, com dois cursos, correspondendo a 50,0%. E o

terceiro curso foi alocado no conceito 3, perfazendo os 25,0% restantes. As Instituições Públicas não participaram com curso na região Norte.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou quase a totalidade dos 12 cursos participantes, o equivalente a 91,7% do total da região: foram 11 cursos. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, oito cursos ficaram alocados no conceito 3, que foi a moda da região, correspondente a 72,7%. Os demais conceitos foram assim distribuídos: dois cursos obtiveram conceito 2 (18,2%); um único curso obteve conceito 4 (9,1%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta combinação de categoria e região, tampouco foram atribuídos os conceitos 1 ou 5. A única Instituição Pública dessa região obteve o conceito 4.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 97,7%, foi também bastante acentuada, abaixo apenas da região Norte, que, conforme já se disse, tem todos os seus cursos nessa categoria. Dos 43 cursos oferecidos, 42 são da rede privada. Nessa categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (24 cursos, correspondendo a 57,1%), seguido do conceito 2, atribuído a 23,8% dos cursos, isto é, dez instituições. O conceito 4 foi atribuído a seis cursos (14,3%). Dois cursos ficaram sem conceito (SC) nessa combinação de categoria e região, enquanto a nenhum foi atribuído os conceitos 1 ou 5. A única Instituição Pública dessa região obteve o conceito 4.

O predomínio das Instituições Privadas também se verifica nos cursos participantes da região Sul, 83,3% do total regional, ou seja, dez dos 12 cursos ali oferecidos. Desse total, quatro cursos obtiveram o conceito modal 3 (40,0%); três receberam conceito 2 (30,0%). Os conceitos 1, 4 e 5 foram atribuídos a um curso (10,0%) cada um. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta combinação de categoria e região. As duas Instituições Públicas participantes obtiveram conceito 5.

Na região Centro-Oeste, cinco dos seis cursos participantes eram de Instituições Privadas (83,3% em termos regionais). Destes, dois concentraram-se no conceito 4, conceito modal. Os conceitos 2, 3 e 5 foram atribuídos a um curso (20,0%) cada um. Nenhum curso obteve conceito 1 ou ficou sem conceito (SC) nessa combinação de categoria e região. A única Instituição Pública dessa região obteve o conceito 1.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

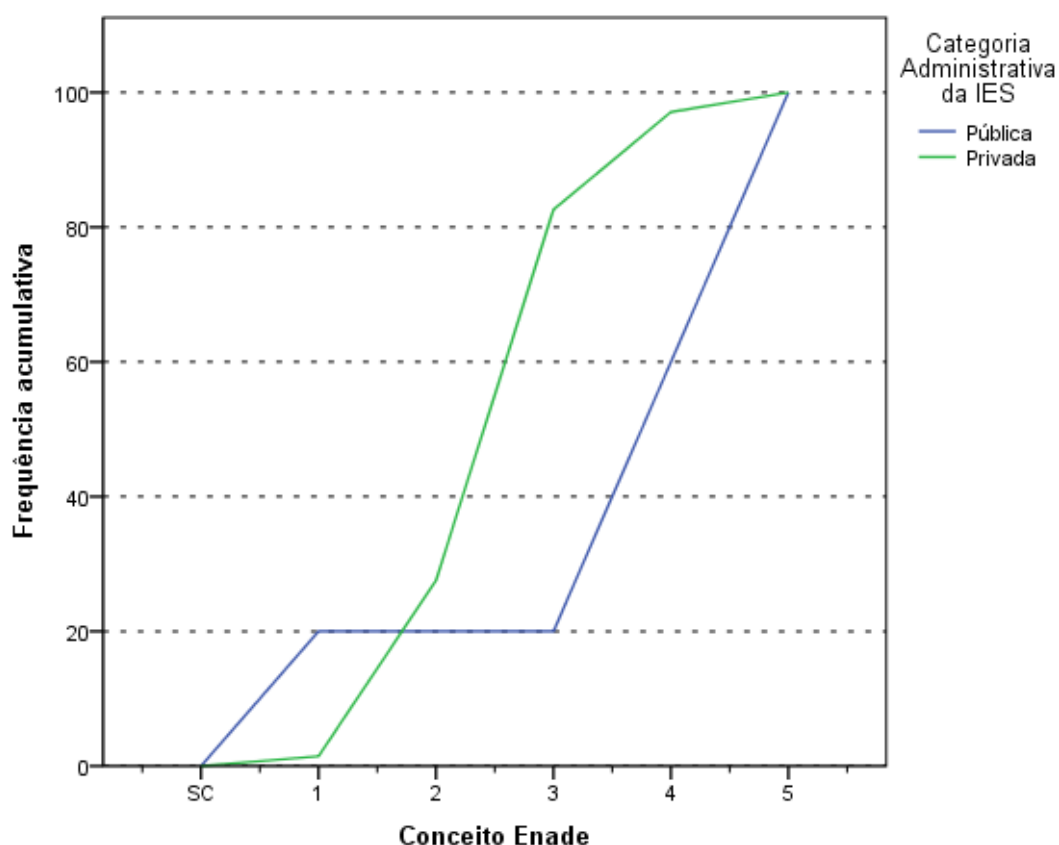


Gráfico 5.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Tecnologia em Design Gráfico – Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2015 na Área de Tecnologia em Design Gráfico, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 77 cursos de Tecnologia em Design Gráfico participantes, 40 eram oferecidos em Universidades; 19 cursos em Centros Universitários; 18, em Faculdades. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 51,9%, 24,7% e 23,4% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos quatro cursos avaliados com conceito 5, três eram vinculados a Universidades. Dois cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 16 cursos (40,0%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (12 cursos), 4 (cinco cursos) e conceito 5 (três cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal também foi 3, com 12 cursos (63,2%). Nesse tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou obteve conceito 1, e os outros cursos receberam os conceitos 2 (três cursos), 4 (três cursos), 5 (apenas um curso).

Nas Faculdades, apenas um curso ficou sem conceito (SC), e dez (55,6%) ficaram alocados no conceito 3, conceito modal, seguido de quatro cursos que obtiveram conceito 4 e de três cursos que receberam conceito 2. Nesse tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso obteve conceitos 1 e 5.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Grande Região / Conceito Enade		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil		77	40	19	18
	SC	3	2	0	1
	1	2	2	0	0
	2	18	12	3	3
	3	38	16	12	10
	4	12	5	3	4
	5	4	3	1	0
NO		4	0	2	2
	SC	1	0	0	1
	1	0	0	0	0
	2	2	0	1	1
	3	1	0	1	0
	4	0	0	0	0
	5	0	0	0	0
NE		12	2	1	9
	SC	0	0	0	0
	1	0	0	0	0
	2	2	1	0	1
	3	8	0	0	8
	4	2	1	1	0
	5	0	0	0	0
SE		43	28	9	6
	SC	2	2	0	0
	1	0	0	0	0
	2	10	9	0	1
	3	24	14	8	2
	4	7	3	1	3
	5	0	0	0	0
SUL		12	8	4	0
	SC	0	0	0	0
	1	1	1	0	0
	2	3	1	2	0
	3	4	2	2	0
	4	1	1	0	0
	5	3	3	0	0
CO		6	2	3	1
	SC	0	0	0	0
	1	1	1	0	0
	2	1	1	0	0
	3	1	0	1	0
	4	2	0	1	1
	5	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, na região Norte, foram oferecidos apenas quatro cursos. Conforme se pode constatar na Tabela 5.3, as Universidades não oferecem curso. Os Centros Universitários foram representados por

dois cursos, cujos respectivos conceitos foram 2 e 3. As Faculdades participaram com dois cursos, um que recebeu o conceito 2 e o outro que ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com apenas dois dos 12 cursos na Área de Tecnologia em Design Gráfico, aos quais foram atribuídos os conceitos 2 e 4. Os Centros Universitários contaram com somente um curso participante na região Nordeste, e este obteve conceito 4. As Faculdades foram representadas por nove cursos na região Nordeste, dos quais oito (88,9%) receberam o conceito modal 3, e o outro ficou com o conceito 2.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 28 dos 43 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3 com 14 cursos, seguido do conceito 2, com nove cursos, e do conceito 4, com três. Nesse tipo de Organização Acadêmica, dois cursos ficaram sem conceito (SC) enquanto nenhum obteve conceitos 1 ou 5.

Os Centros Universitários participaram com nove cursos na região Sudeste, dos quais oito obtiveram o conceito modal 3, e um curso obteve conceito 4. Nenhum curso recebeu conceitos 1, 2 ou 5 nessa categoria e região, tampouco ficou sem conceito (SC). As Faculdades foram representadas por seis cursos na região Sudeste dos quais a metade recebeu o conceito modal 4. Dois cursos obtiveram conceito 3; um curso obteve conceito 2. Portanto, nesse tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou sem conceito (SC) nem obteve conceitos 1 ou 5.

Dos 12 cursos da região Sul, oito eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 5, com três cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC). Os demais receberam o conceito 3 (dois cursos) e os conceitos 1, 2 e 4 (um curso cada um).

Os quatro cursos participantes de Centros Universitários da região Sul obtiveram apenas os conceitos 2 e 3, distribuídos por dois cursos cada um. Não houve cursos da área de Tecnologia em Design Gráfico oferecidos pelas Faculdades, na região Sul.

Na região Centro-Oeste, dos seis cursos oferecidos, apenas dois eram de Universidades, que receberam os conceitos 1 e 2 cada um. Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com três cursos, que obtiveram, cada um deles, um conceito diferente: 3, 4, e 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes na categoria. O único curso oferecido por uma Faculdade na região Centro-Oeste obteve o conceito 4.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam

uma poligonal mais à esquerda do que as demais, denotando uma pior distribuição de Conceitos Enade. Mais à direita, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) e as IES de Centros Universitários (linha verde), cujas poligonais em muitos pontos praticamente se superpõe. Por estarem mais à direita, apresentam, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com maiores valores, embora estas últimas tenham suas poligonais também se entrecruzando com a de Universidades.

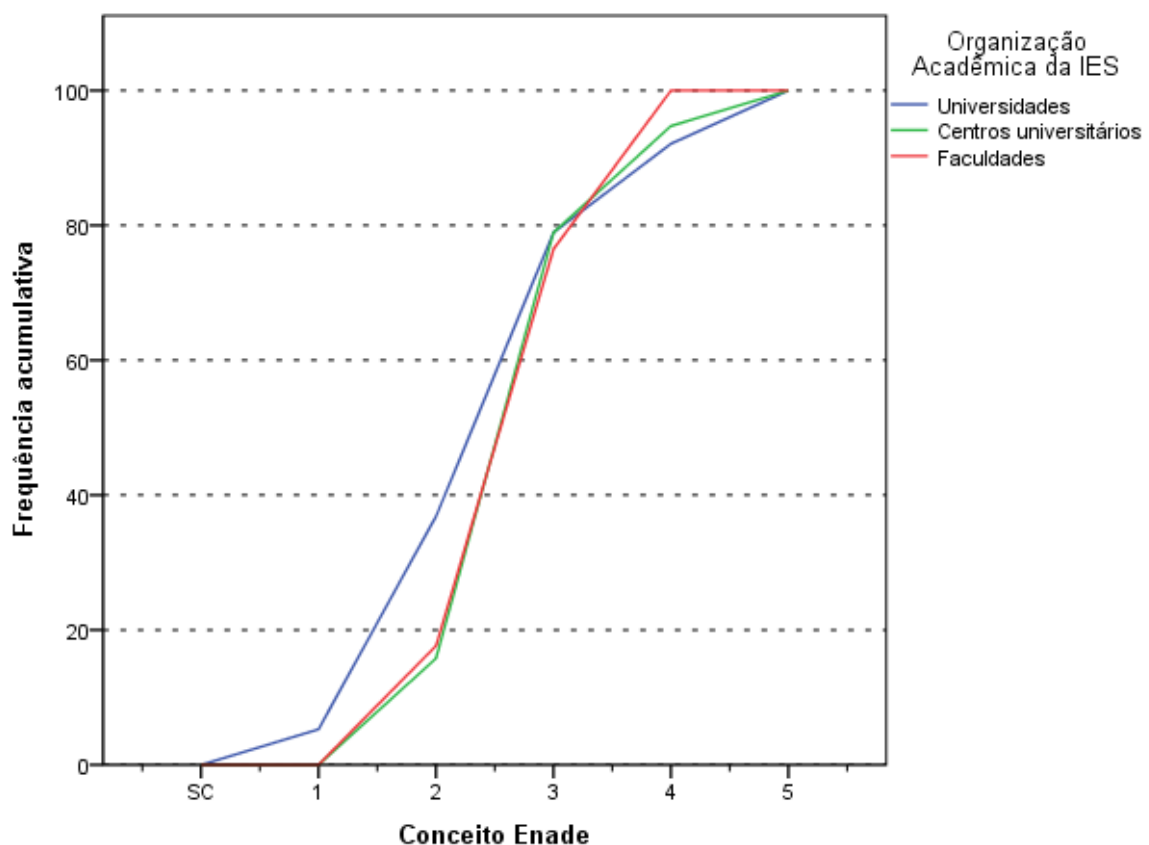


Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Tecnologia em Design Gráfico – Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Design Gráfico. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Design Gráfico que participaram do ENADE/2015, o universo foi constituído por 2.062 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁹

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

¹⁹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Design Gráfico eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino* (total de 55,7%), sendo 37,3% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 16,9% do total: 10,4% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 6,5%, do sexo *Feminino*. Em 2015, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Design Gráfico do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 24,1 e 22,9 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, respectivamente, 6,1 e 5,5 anos.

Tabela 6.1 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	71,3%	37,3%	33,9%
entre 25 anos e 29 anos	16,9%	10,4%	6,5%
entre 30 anos e 34 anos	6,4%	4,4%	2,0%
acima de 35 anos	5,5%	3,5%	1,9%
Total	100,0%	55,7%	44,3%
Média	23,6	24,1	22,9
Desvio padrão	5,9	6,1	5,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua Cor/etnia. No universo considerado, 62,5% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (33,4% do sexo *Masculino* e 29,1% do sexo *Feminino*). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 27,5% do total de estudantes (16,3% do sexo *Masculino* e 11,2% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 6,4% do universo: 4,1% do sexo *Masculino* e 2,3% do sexo *Feminino*. Além disso, 2,6% dos estudantes se declararam *Amarelos(as) (de origem oriental)* e 0,9% dos estudantes se declarou *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Cor/etnia – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Cor/etnia	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	62,5%	33,4%	29,1%
Negro(a)	6,4%	4,1%	2,3%
Pardo(a)/mulato(a)	27,5%	16,3%	11,2%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,6%	1,3%	1,3%
Indígena ou de origem indígena	0,9%	0,5%	0,4%
Total	100,0%	55,7%	44,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Com relação à faixa de renda mensal familiar²⁰ declarada pelos estudantes de Tecnologia em Design Gráfico, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a mesma para ambos os sexos: *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, com 15,2% para o sexo *Masculino* e 13,2% para o *Feminino*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtém-se o correspondente a 21,5% dos estudantes: 11,4% do sexo *Masculino* e 10,2% dos estudantes do sexo *Feminino*. No extremo oposto da renda familiar, 11,8% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 6,8% do sexo *Masculino* e 5,1% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.3 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	11,8%	6,8%	5,1%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	28,4%	15,2%	13,2%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	22,6%	13,7%	8,8%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	15,7%	8,6%	7,1%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	13,1%	6,9%	6,2%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	7,5%	3,9%	3,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,9%	0,6%	0,3%
Total	100,0%	55,7%	44,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto

²⁰ As faixas de salário indicadas nas respostas objetivas foram definidas em múltiplos de salários mínimos no valor vigente no segundo semestre de 2014.

do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 33,4% do total de estudantes: 19,1% do sexo *Masculino* e 14,4% do sexo *Feminino*.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi a dos que declararam não ter renda e receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar os seus gastos. Estes constituíam 27,2% do universo: 12,4% do sexo *Masculino* e 14,7% do sexo *Feminino*. Já os que tinham renda e contribuía com o sustento da família constituíam 16,6% do total de estudantes: 9,7% do sexo *Masculino* e 6,9% do sexo *Feminino*. A percentagem dos estudantes que declararam possuir renda e não precisar de ajuda para financiar seus gastos foi de 12,9%: 8,4% do sexo *Masculino* e 4,5% do sexo *Feminino*. As duas categorias dos extremos da tabela são: *Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais* e *Sou o principal responsável pelo sustento da família*. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, temos 6,5% do total dos estudantes: 3,4% do sexo *Masculino* e 3,1% do sexo *Feminino*. E verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo, temos 3,4% do total dos estudantes: 2,7% do sexo *Masculino* e 0,7% do sexo *Feminino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui mais de dois terços dos estudantes, 67,1%, indicando uma alta proporção de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	6,5%	3,4%	3,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	27,2%	12,4%	14,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	33,4%	19,1%	14,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	12,9%	8,4%	4,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	16,6%	9,7%	6,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	3,4%	2,7%	0,7%
Total	100,0%	55,7%	44,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Médio*, a

alternativa modal com 40,7% do total de estudantes: 22,9% do sexo *Masculino* (41,1% do total de estudantes do sexo *Masculino*) e 17,8% do sexo *Feminino* (40,2% do total de estudantes do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Superior - Graduação*, com 18,7% do total (9,4% do sexo *Masculino* e 9,3% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Fundamental: 6º até o 9º ano*, 16,6% dos respondentes apontaram esta alternativa, 9,8% do sexo *Masculino* e 6,8% do sexo *Feminino*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a percentagem foi de 15,3% do total de estudantes (8,5% do sexo *Masculino* e 6,8% do sexo *Feminino*). Nos extremos, estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* ou que a escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 3,2% do total, com 2,1% do sexo *Masculino* e 1,1% do sexo *Feminino*. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 5,5% do total, com 3,0% do sexo *Masculino* e 2,5% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.5 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	3,2%	2,1%	1,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	15,3%	8,5%	6,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,6%	9,8%	6,8%
Ensino Médio	40,7%	22,9%	17,8%
Educação Superior - Graduação	18,7%	9,4%	9,3%
Pós-graduação	5,5%	3,0%	2,5%
Total	100,0%	55,7%	44,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 13,6% dos estudantes (8,0% do sexo *Masculino* e 5,5% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 15,3%. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente mais elevada nos níveis correspondentes ao *Ensino Médio* e *Ensino Superior – Graduação*, apresentando superioridade mais expressiva no nível correspondente à *Pós-graduação*. Do total de estudantes, 9,3% (5,1% do sexo *Masculino* e 4,2% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é maior quando comparada à declarada para o pai, 5,5%. Já a categoria situada no extremo oposto, que agrupou estudantes cujas mães apresentaram escolaridade classificada como “Nenhuma”,

correspondeu a 1,5% (0,9% do sexo *Masculino* e 0,6% do sexo *Feminino*) – proporção inferior quando comparada à proporção de estudantes cujos pais enquadravam-se nessa mesma categoria de escolaridade, 3,2%.

Tabela 6.6 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,5%	0,9%	0,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	13,6%	8,0%	5,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	15,2%	9,1%	6,0%
Ensino Médio	41,2%	22,7%	18,5%
Educação Superior - Graduação	19,3%	9,8%	9,5%
Pós-graduação	9,3%	5,1%	4,2%
Total	100,0%	55,7%	44,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 84,1% (46,3% do sexo *Masculino* e 37,8% do sexo *Feminino*). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 9,7% (5,8% do sexo *Masculino* e 3,9%, do sexo *Feminino*). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, 4,9% (3,1% do sexo *Masculino* e 1,8% do sexo *Feminino*). Além disso, 0,6% dos estudantes declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,2% do sexo *Masculino* e 0,4% do sexo *Feminino*). O 0,8% restante declarou ser oriundo de *Outra modalidade* de curso.

Tabela 6.7 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	84,1%	46,3%	37,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,7%	5,8%	3,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,6%	0,2%	0,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,9%	3,1%	1,8%
Outra modalidade	0,8%	0,3%	0,4%
Total	100,0%	55,7%	44,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 47,7%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 55,4% e 41,3% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 60,8% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 63,0% entre os do sexo *Masculino* e 57,9% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 41,0% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 26,5% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 32,7% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 47,9% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Tecnologia em Design Gráfico. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 – Distribuição percentual na coluna dos estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública
Todo em escola pública	60,8%	47,7%	63,0%	55,4%	57,9%	41,3%
Todo em escola privada (particular)	26,5%	41,0%	23,6%	32,7%	30,3%	47,9%
Todo no exterior	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%
A maior parte em escola pública	6,9%	5,9%	7,6%	5,0%	6,0%	6,6%
A maior parte em escola privada (particular)	5,5%	5,4%	5,7%	6,9%	5,3%	4,1%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Design Gráfico afirmou estudar *de uma a três* horas por semana, correspondendo a 42,0% do total de estudantes (24,1% do sexo *Masculino* e 17,9% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete* horas por semana 31,7% dos concluintes (16,7% do sexo *Masculino* e 15,0% do sexo *Feminino*). A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por 11,7% do total de estudantes (6,4% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*), enquanto 8,4% dos estudantes declararam estudar *mais de doze* horas semanais (4,4% do sexo *Masculino* e 4,0% do sexo *Feminino*). Somente 6,2% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (4,0% do sexo *Masculino* e 2,2% do sexo *Feminino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,2%	4,0%	2,2%
De uma a três	42,0%	24,1%	17,9%
De quatro a sete	31,7%	16,7%	15,0%
De oito a doze	11,7%	6,4%	5,3%
Mais de doze	8,4%	4,4%	4,0%
Total	100,0%	55,7%	44,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 53,3% do total de estudantes (30,7% do sexo *Masculino* e 22,6% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 26,0% do total de estudantes (14,3% do sexo *Masculino* e 11,7% do sexo *Feminino*). Já 12,0% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (6,1% do sexo *Masculino* e 5,8% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 4,5% (2,6% do sexo *Masculino* e 1,9% do sexo *Feminino*). Apenas 2,7% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (1,0% do sexo *Masculino* e 1,7% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 1,5% do total de estudantes (0,5% do sexo *Masculino* e 1,0% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,5%	0,5%	1,0%
Discordo	2,7%	1,0%	1,7%
Discordo parcialmente	4,5%	2,6%	1,9%
Concordo parcialmente	12,0%	6,1%	5,8%
Concordo	26,0%	14,3%	11,7%
Concordo totalmente	53,3%	30,7%	22,6%
Total	100,0%	55,2%	44,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Tecnologia em Design Gráfico, segundo o sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 44,4% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal 26,0% do sexo *Masculino* e 18,3% do sexo *Feminino*).

Para essa questão, nota-se, também, que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 22,0% do total de estudantes, (12,3% do sexo *Masculino* e 9,7% do sexo *Feminino*). Já 14,9% do total de respondentes (8,2% do sexo *Masculino* e 6,7% do sexo *Feminino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 6,2% do total de estudantes (3,5% do sexo *Masculino* e 2,7% do sexo *Feminino*). Apenas 5,3% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (2,4% do sexo *Masculino* e 2,9% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 7,3% dos estudantes (3,8% do sexo *Masculino* e 3,5% do sexo *Feminino*), valor acima do observado para o nível anterior.

Tabela 6.11 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	7,3%	3,8%	3,5%
Discordo	5,3%	2,4%	2,9%
Discordo parcialmente	6,2%	3,5%	2,7%
Concordo parcialmente	14,9%	8,2%	6,7%
Concordo	22,0%	12,3%	9,7%
Concordo totalmente	44,4%	26,0%	18,3%
Total	100,0%	56,2%	43,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para estas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso.

Em particular, os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: em termos gerais, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, há poucos dados: nenhum coordenador optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	1,0%	2,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	3,0%	5,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,6%	5,9%	7,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	4,5%	9,8%	14,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	6,7%	17,1%	24,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	8,7%	36,5%	46,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	24,5%	73,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente* dos estudantes é uma exceção). Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: apenas 5,3% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância, e nenhum pelo nível de maior discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância.

Tabela 6.13 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	5,2%	4,1%	9,8%
Discordo	0,0%	0,1%	0,5%	0,1%	3,2%	4,1%	8,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,5%	0,5%	0,6%	4,4%	6,0%	11,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,7%	1,1%	6,4%	10,6%	19,1%
Concordo	0,0%	0,8%	0,8%	1,1%	5,3%	13,4%	21,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,5%	0,5%	1,2%	6,4%	21,3%	29,7%
Total	0,0%	2,3%	3,0%	4,3%	30,8%	59,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, há poucos dados — apenas 0,3% dos coordenadores optou por um dos três níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são, em linhas gerais, crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	1,3%	3,9%	4,7%	10,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	3,0%	3,3%	8,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	2,7%	3,3%	8,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	2,6%	6,6%	6,5%	15,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	8,2%	10,7%	21,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	11,3%	22,4%	36,1%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	13,2%	35,7%	50,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico e coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados: nenhum dos coordenadores optou pelos dois níveis de maior de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	0,7%	4,6%	6,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	1,0%	4,8%	6,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	1,7%	6,9%	9,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,5%	3,4%	13,6%	18,2%
Concordo	0,0%	0,0%	1,0%	0,9%	3,4%	18,3%	23,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,5%	1,2%	4,2%	31,0%	36,8%
Total	0,0%	0,0%	3,0%	3,6%	14,3%	79,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Tecnologia em Design Gráfico, esta posição é ocupada principalmente por homens (46 em 71 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Masculino*. Os grupos etários modais são o de 46 a 50 anos para os coordenadores do sexo *Masculino* e o de 41 a 45 anos para os do sexo *Feminino*.

Tabela 6.16 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Grupo etário	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	2	4,3%	0	0,0%
31 a 35	7	15,2%	4	16,0%
36 a 40	7	15,2%	6	24,0%
41 a 45	8	17,4%	7	28,0%
46 a 50	10	21,7%	4	16,0%
51 a 55	5	10,9%	3	12,0%
56 a 60	4	8,7%	1	4,0%
Mais de 60	3	6,5%	0	0,0%
Total	46	100,0%	25	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais*

Aplicadas, com 46,5% (alternativa modal). Já a segunda e a terceira alternativas com maiores frequências foram *Ciências Humanas* (22,5%) e *Linguística, Letras e Artes* (15,5%). As demais áreas participam, individualmente, com, no máximo, 9,9%.

Tabela 6.17 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Área de Formação na graduação – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	7	9,9%
Ciências Biológicas.	0	0,0%
Engenharias.	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	33	46,5%
Ciências Humanas.	16	22,5%
Linguística, Letras e Artes.	11	15,5%
Outras.	4	5,6%
Total	71	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Todos os coordenadores possuem algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a de *Mestrado* (42), seguido de *Especialização* (25) e de *Doutorado* (4). A concentração das escolhas entre as áreas de formação nos cursos de pós-graduação não divergiu em grande medida da observada quanto aos cursos de graduação: 50,7% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*; 22,5%, em *Ciências Humanas*; 9,9%, em *Linguística, Letras e Artes* e 8,5%, em *Ciências Exatas e da Terra*. As formações incluem também uma área não representada na graduação: *Engenharias* (7,0%).

Tabela 6.18 – Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	2	3	1	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	3	2	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	8	25	3	0
Ciências Humanas	0	9	7	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	3	4	0	0
Outras	0	0	1	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	25	42	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A maioria dos coordenadores (56,3%) tem *de 6 a 20* anos de atuação na sua IES, sugerindo a possibilidade de recondução, já que 74,6% dos mandatos são de 5 anos ou menos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.19 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Mandato	Tempo de atuação														
	1		2		3		4		5		De 6 a 20		Mais de 20		Tota
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N
1	2	25,0%	0	0,0%	1	12,5%	1	12,5%	2	25,0%	2	25,0%	0	0,0%	8
2	1	3,0%	1	3,0%	1	3,0%	4	12,1%	7	21,2%	16	48,5%	3	9,1%	33
3	1	16,7%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	66,7%	0	0,0%	6
4	0	0,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%	0	0,0%	4
5	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	2
De 6 a 20	0	0,0%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%	1	9,1%	9	81,8%	0	0,0%	11
Mais de 20	0	0,0%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%	5	71,4%	0	0,0%	7
Total	4	5,6%	4	5,6%	4	5,6%	5	7,0%	11	15,5%	40	56,3%	3	4,2%	71

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 56,3% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.20.

Tabela 6.20 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Tempo	N	% da coluna
0	40	56,3%
1	5	7,0%
2	4	5,6%
3	3	4,2%
4	1	1,4%
5	6	8,5%
De 6 a 20	12	16,9%
Mais de 20	0	0,0%
Total	71	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Conforme a Tabela 6.21, a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (70,4%), porém, mais da metade coordena concomitantemente mais de um curso de graduação (52,1%).

Tabela 6.21 – Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
	Não	Sim. De 1 a 3 cursos	Sim. De 4 a 6 cursos	Sim. Mais de 6 cursos	
Sim	12	9	0	0	21
Não	22	25	3	0	50
Total	34	34	3	0	71

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 53 questões foram consideradas na análise (foram retiradas as questões de números 22 e 57). Delas foi possível extrair 7 fatores que explicam 94,0% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente						
	1	2	3	4	5	6	7
Q20	-0,105	-0,048	0,036	-0,200	0,122	0,898	-0,146
Q21	-0,169	0,942	0,144	-0,088	0,042	-0,052	0,092
Q23	0,901	0,028	0,005	-0,008	0,288	0,283	-0,013
Q24	0,923	0,007	0,001	0,056	0,209	-0,085	-0,100
Q25	-0,163	0,057	-0,146	0,324	-0,058	0,834	0,165
Q26	-0,030	-0,049	0,310	0,521	0,748	-0,091	-0,161
Q27	-0,084	0,002	0,097	0,951	0,227	0,112	-0,021
Q28	-0,114	-0,052	0,479	0,791	-0,017	0,103	-0,004
Q29	0,940	-0,014	0,238	0,075	0,076	-0,075	-0,052
Q30	0,969	0,014	0,028	0,073	0,185	-0,080	-0,059
Q31	-0,084	0,002	0,097	0,951	0,227	0,112	-0,021
Q32	-0,107	-0,190	0,226	0,329	0,699	-0,103	0,248
Q33	0,925	0,328	-0,025	-0,119	-0,038	-0,068	0,021
Q34	0,988	0,030	-0,071	-0,092	-0,051	-0,052	-0,008
Q35	0,941	-0,038	-0,069	-0,110	0,021	-0,068	0,152
Q36	0,894	0,354	-0,059	-0,137	0,029	0,014	0,112
Q37	0,928	-0,007	0,200	-0,086	-0,188	-0,044	0,001
Q38	-0,216	0,425	-0,006	-0,134	0,139	-0,035	0,787
Q39	0,612	0,403	-0,130	0,154	-0,078	0,059	0,620
Q40	0,886	0,357	-0,076	0,133	-0,172	0,009	0,064
Q41	0,894	0,354	-0,059	-0,137	0,029	0,014	0,112
Q42	0,426	0,854	0,043	-0,155	0,043	-0,040	0,111
Q43	-0,138	0,003	-0,099	0,435	-0,222	0,821	-0,010
Q44	0,988	0,030	-0,071	-0,092	-0,051	-0,052	-0,008
Q45	0,916	-0,014	0,152	-0,151	-0,121	0,236	-0,047
Q46	0,808	0,315	0,023	-0,053	0,326	0,261	-0,025
Q47	0,988	0,030	-0,071	-0,092	-0,051	-0,052	-0,008
Q48	0,400	0,486	0,353	0,258	0,390	0,255	0,208
Q49	0,988	0,030	-0,071	-0,092	-0,051	-0,052	-0,008
Q50	0,988	0,030	-0,071	-0,092	-0,051	-0,052	-0,008
Q51	0,988	0,030	-0,071	-0,092	-0,051	-0,052	-0,008
Q52	0,906	0,308	0,078	0,055	0,211	-0,098	-0,033
Q53	-0,105	-0,048	0,036	-0,200	0,122	0,898	-0,146

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)

Questão	Componente						
	1	2	3	4	5	6	7
Q54	0,900	0,067	-0,036	0,080	0,224	-0,031	0,014
Q55	-0,023	-0,153	0,879	0,211	0,118	-0,065	-0,048
Q56	-0,100	0,306	0,865	0,150	0,127	-0,084	0,000
Q58	0,866	0,365	-0,002	0,022	0,206	-0,037	0,055
Q59	0,803	-0,092	0,559	0,028	-0,055	-0,079	-0,023
Q60	0,777	-0,141	0,471	-0,141	-0,205	-0,068	0,170
Q61	0,610	0,636	0,322	-0,128	-0,154	-0,069	0,066
Q62	0,495	0,712	0,316	-0,187	-0,070	0,191	0,106
Q63	0,461	0,409	0,504	0,175	0,542	0,111	0,087
Q64	0,913	-0,045	0,307	-0,118	-0,209	-0,055	0,014
Q65	0,634	0,143	0,573	-0,021	0,091	0,136	-0,125
Q66	0,913	-0,045	0,307	-0,118	-0,209	-0,055	0,014
Q67	0,876	-0,020	0,276	-0,092	-0,234	-0,088	-0,005
Q68	0,870	-0,022	0,292	-0,091	-0,241	-0,087	-0,004
Q69	0,969	0,014	0,028	0,073	0,185	-0,080	-0,059
Q70	-0,043	0,364	0,874	0,166	0,157	-0,078	0,015
Q71	-0,223	0,803	-0,011	0,342	-0,205	0,025	0,107
Q72	0,926	-0,053	0,029	0,054	0,256	-0,097	0,100
Q73	0,925	0,328	-0,025	-0,119	-0,038	-0,068	0,021
Q74	0,686	0,444	-0,003	0,006	0,232	-0,084	0,358

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Tabela 6.23 - Fatores Latentes

-
1. Referências bibliográficas, planos de ensino, nível de exigência adequados; articulação teoria-prática, TCC e atividades práticas contribuem para a formação acadêmica; avaliações adequadas e coerentes; estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; desenvolvimento da capacidade de se atualizar e de competências reflexivas e críticas; coordenação conta com espaço físico e apoio institucional adequados e possui disponibilidade para orientação acadêmica; conteúdo atual e aprendizagem inovadora; ofertas de oportunidade de superação de dificuldades no ensino, de participação em eventos e de intercâmbios e/ou estágios; acesso adequado a periódicos; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; CPA atuante; professores com disponibilidade para atendimento extraclasse e participam de atividades acadêmicas/eventos; infraestrutura geral de aulas, de refeição e sanitária adequadas; experiências diversificadas com estágio supervisionado; servidores e apoio suficientes e qualificados; e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
 2. Disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; ofertas de intercâmbios e/ou estágios nacionais; biblioteca suficiente; e plano de carreira para docentes e técnicos.
 3. Professores dominam os conteúdos abordados, possuem habilidades didáticas adequadas e dispõem de espaço físico adequado.
 4. Desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, refletir sobre problemas da sociedade e analisa-los, e da capacidade cognitiva; e relação professor-aluno estimula o estudo.
 5. Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe; professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e formação pedagógica para docentes.
 6. NDE atuante; desenvolvimento de consciência ética; e ofertas de atuação em órgãos colegiados.
 7. Ofertas de extensão universitária e iniciação científica.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estat que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

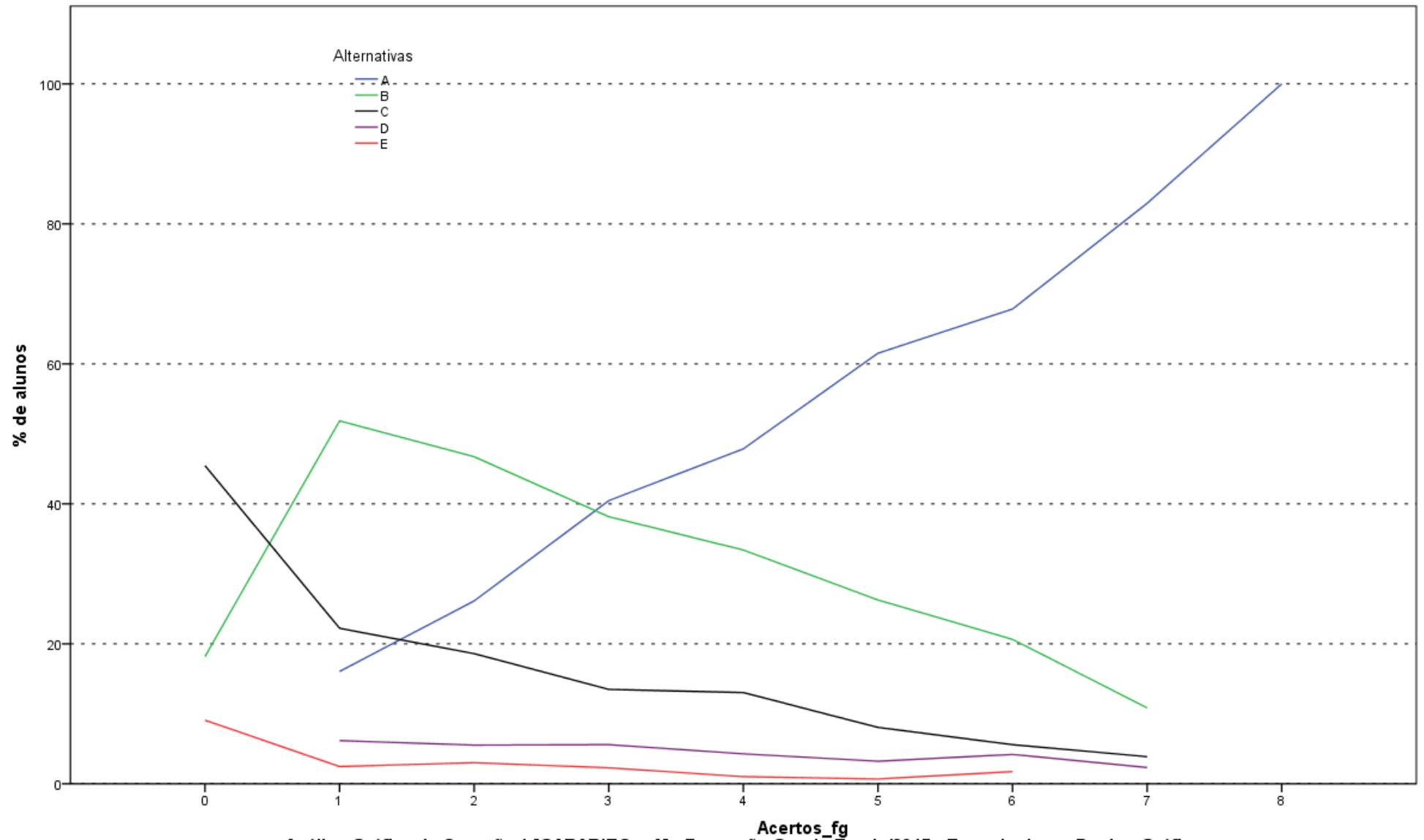
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

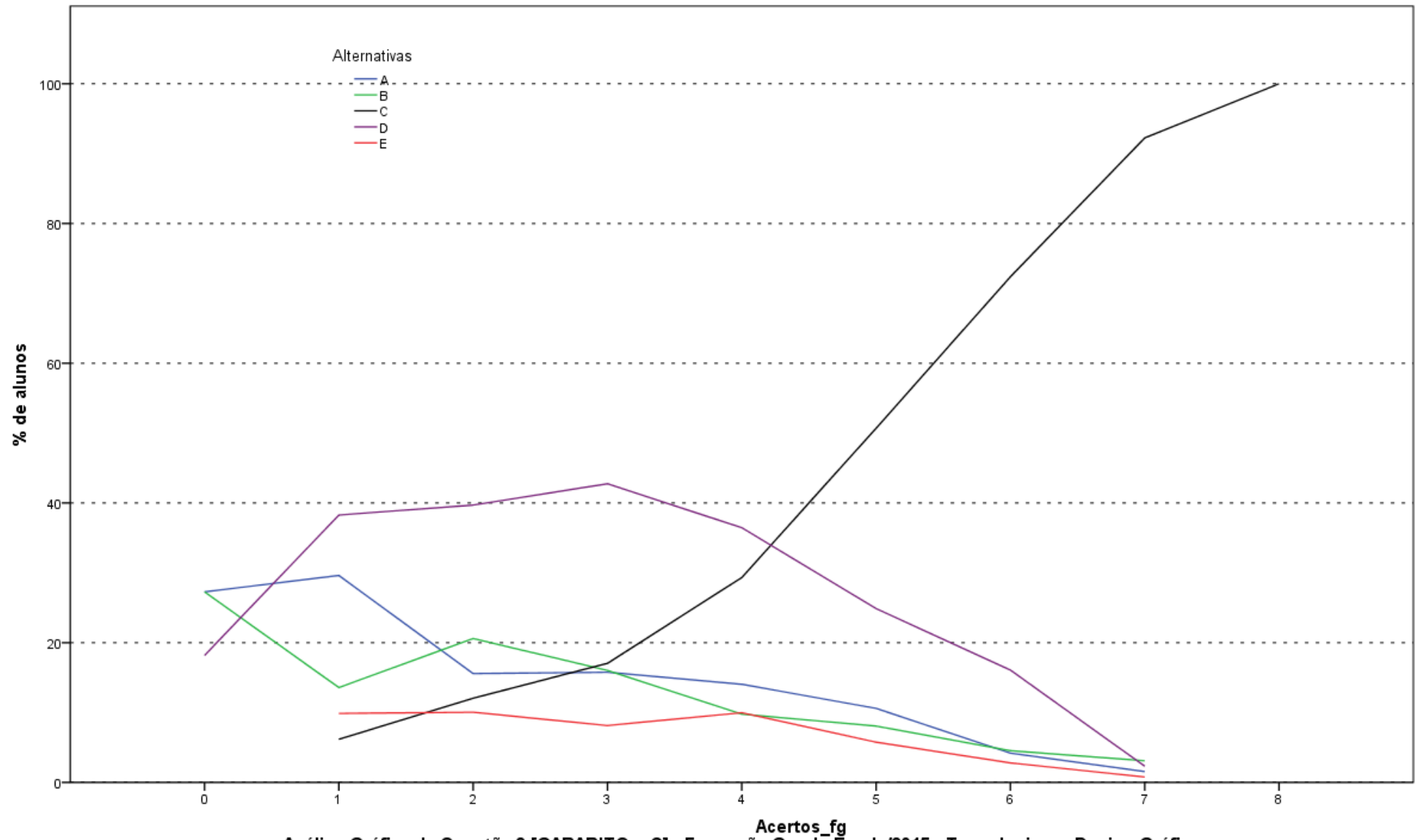
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

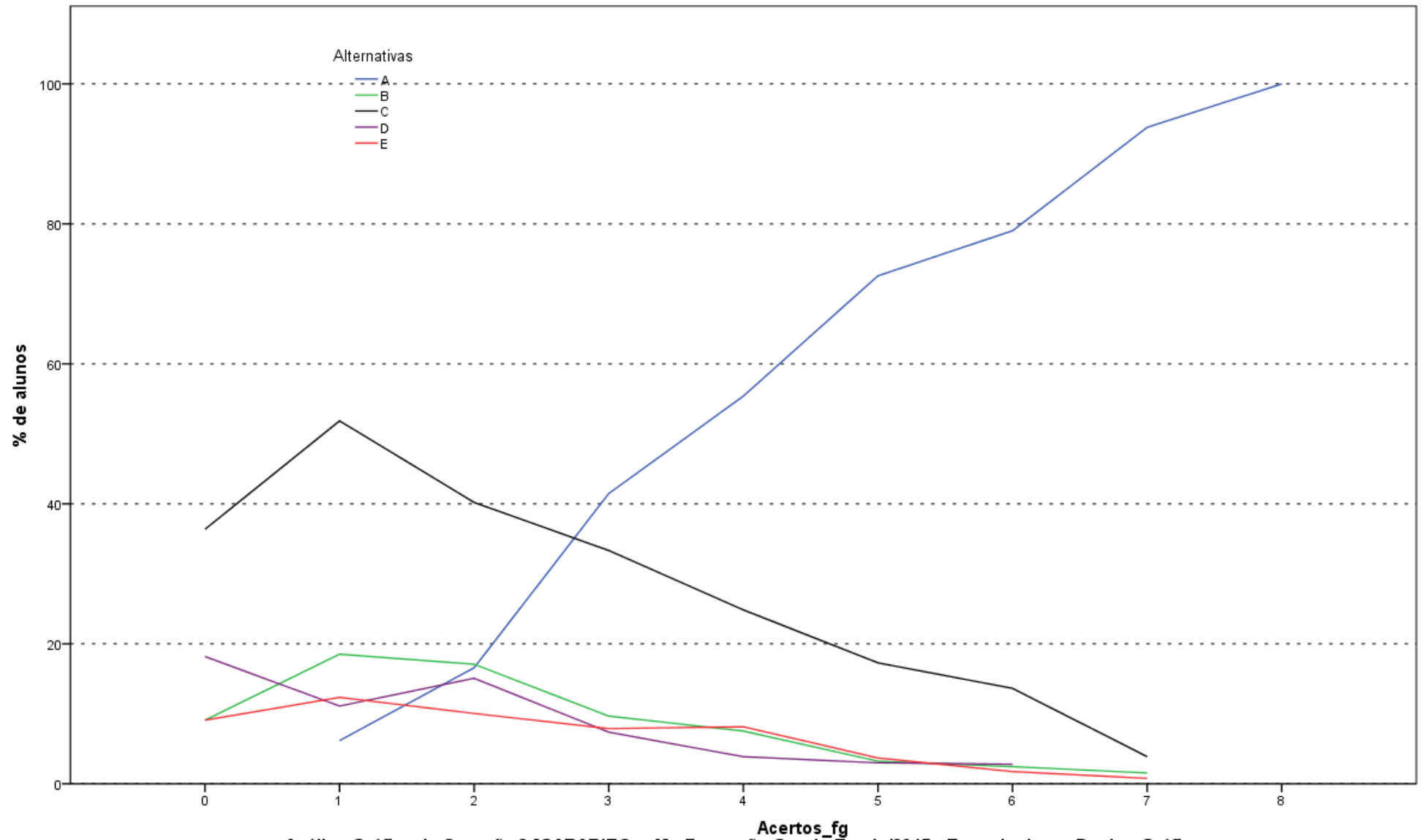
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

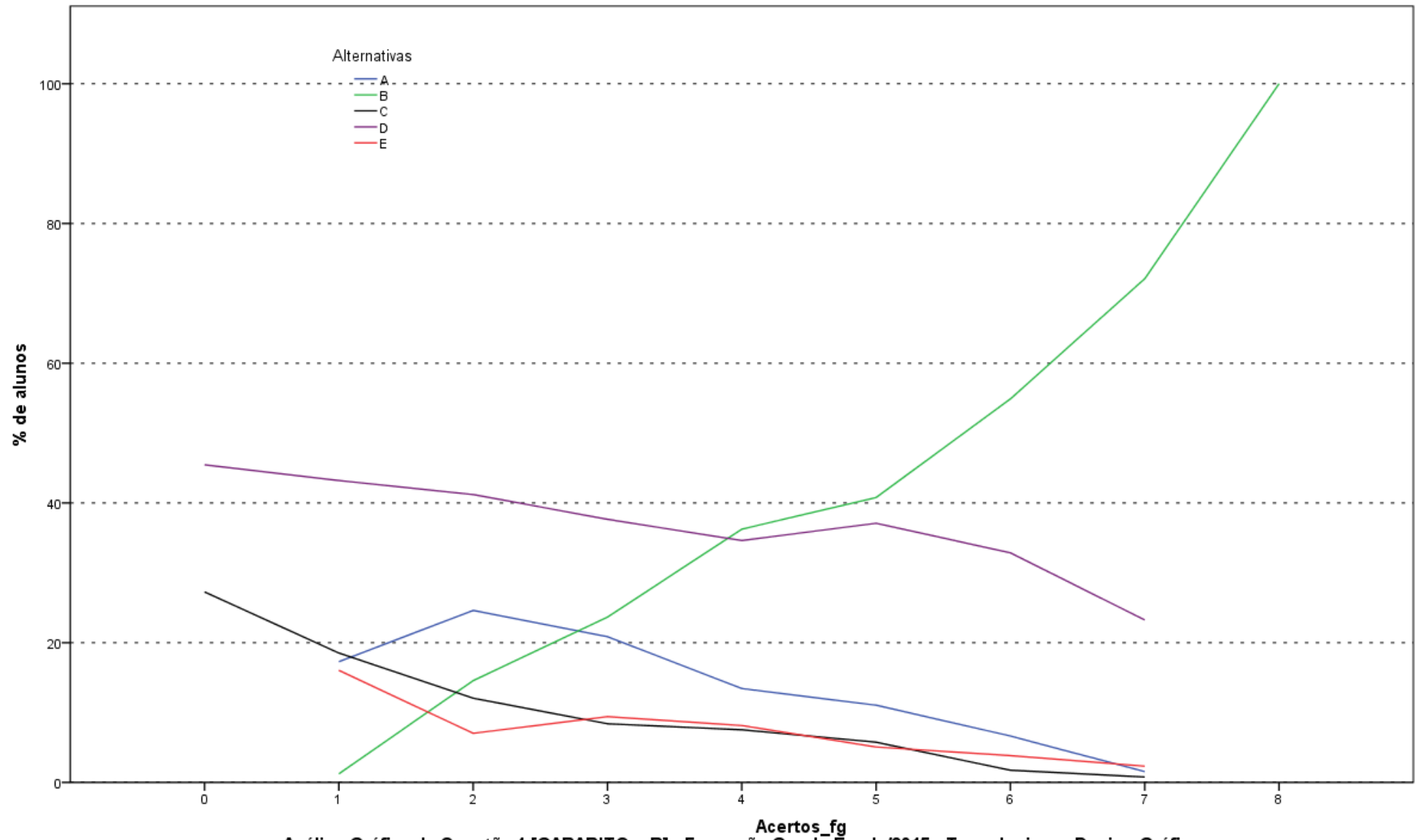
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



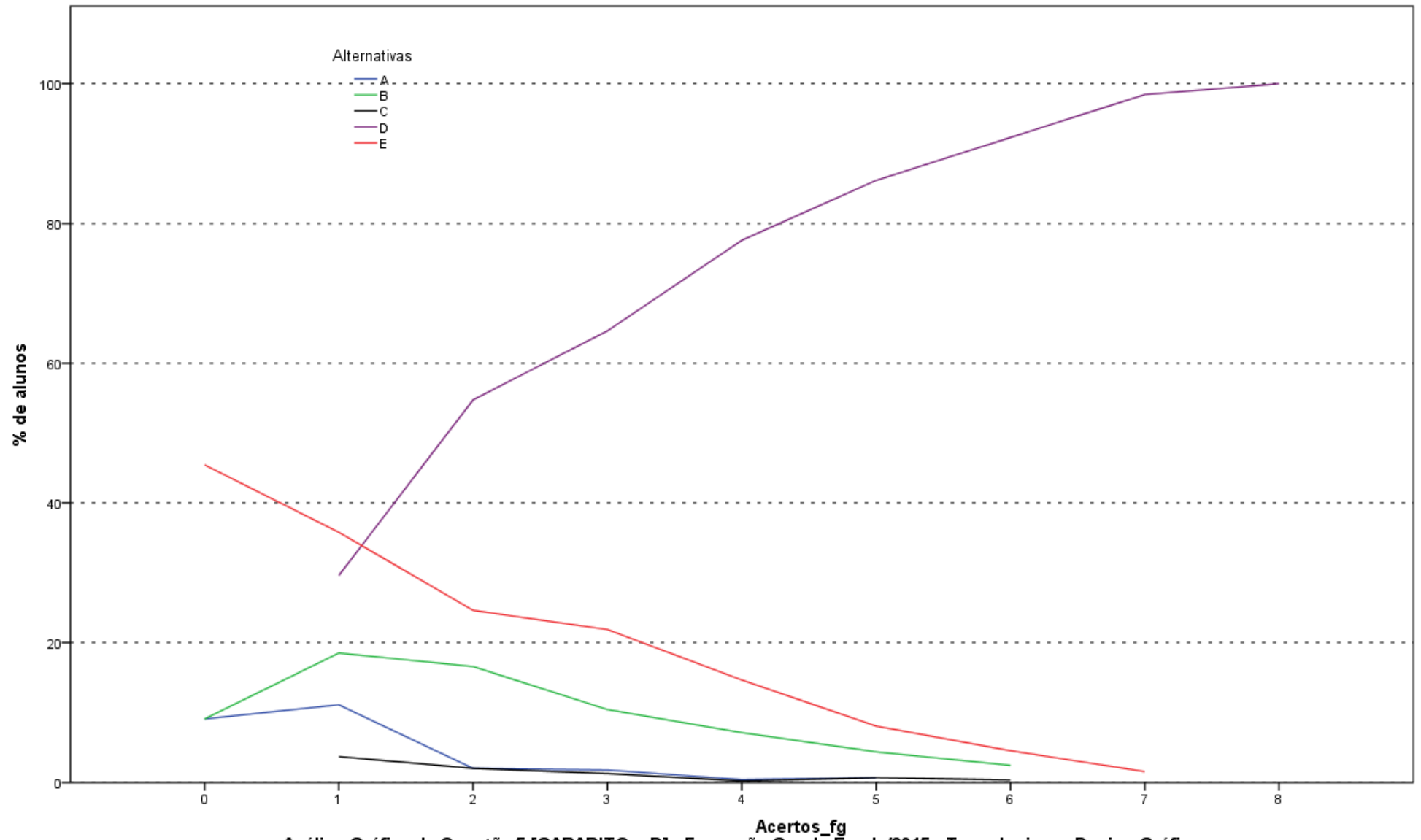
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico



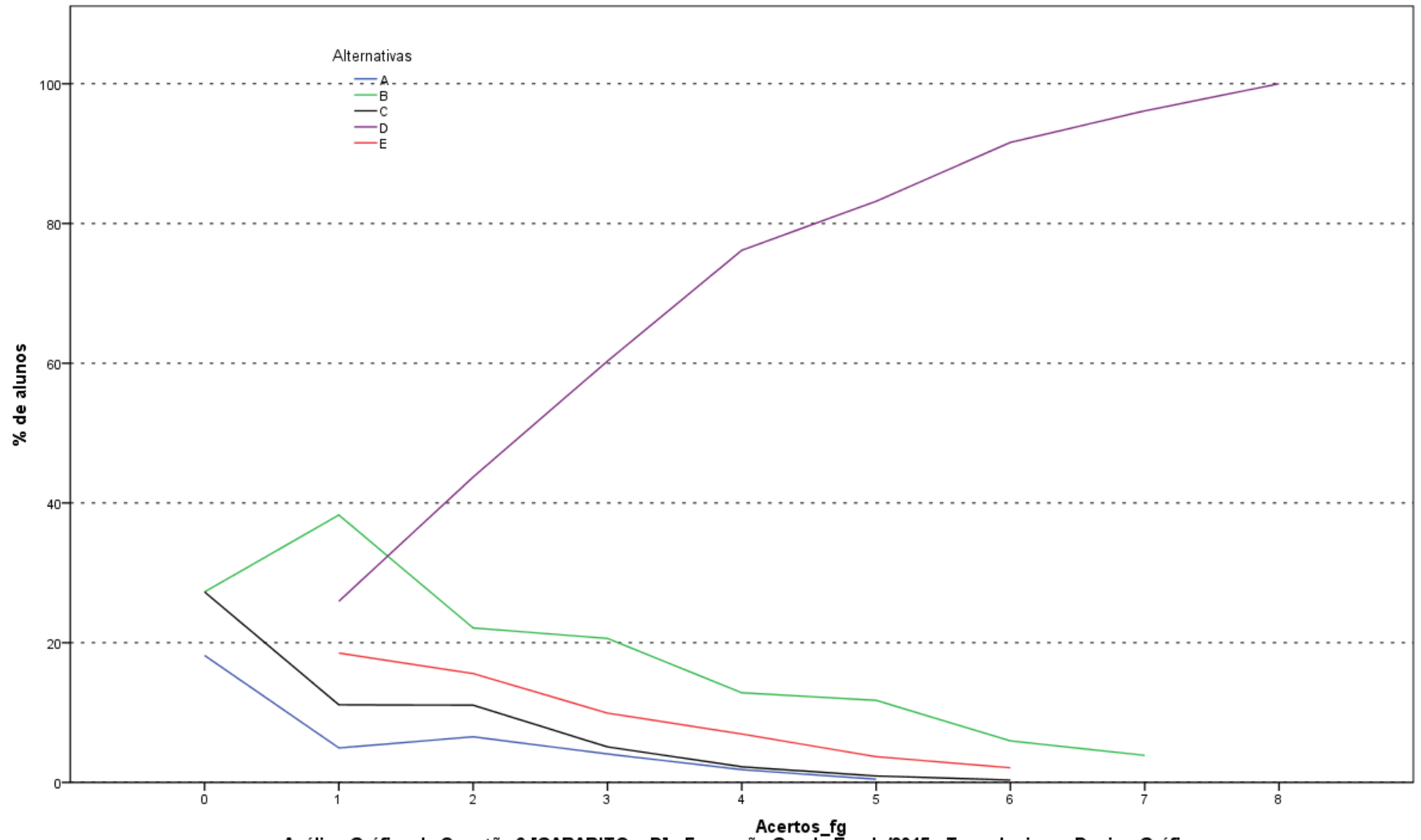




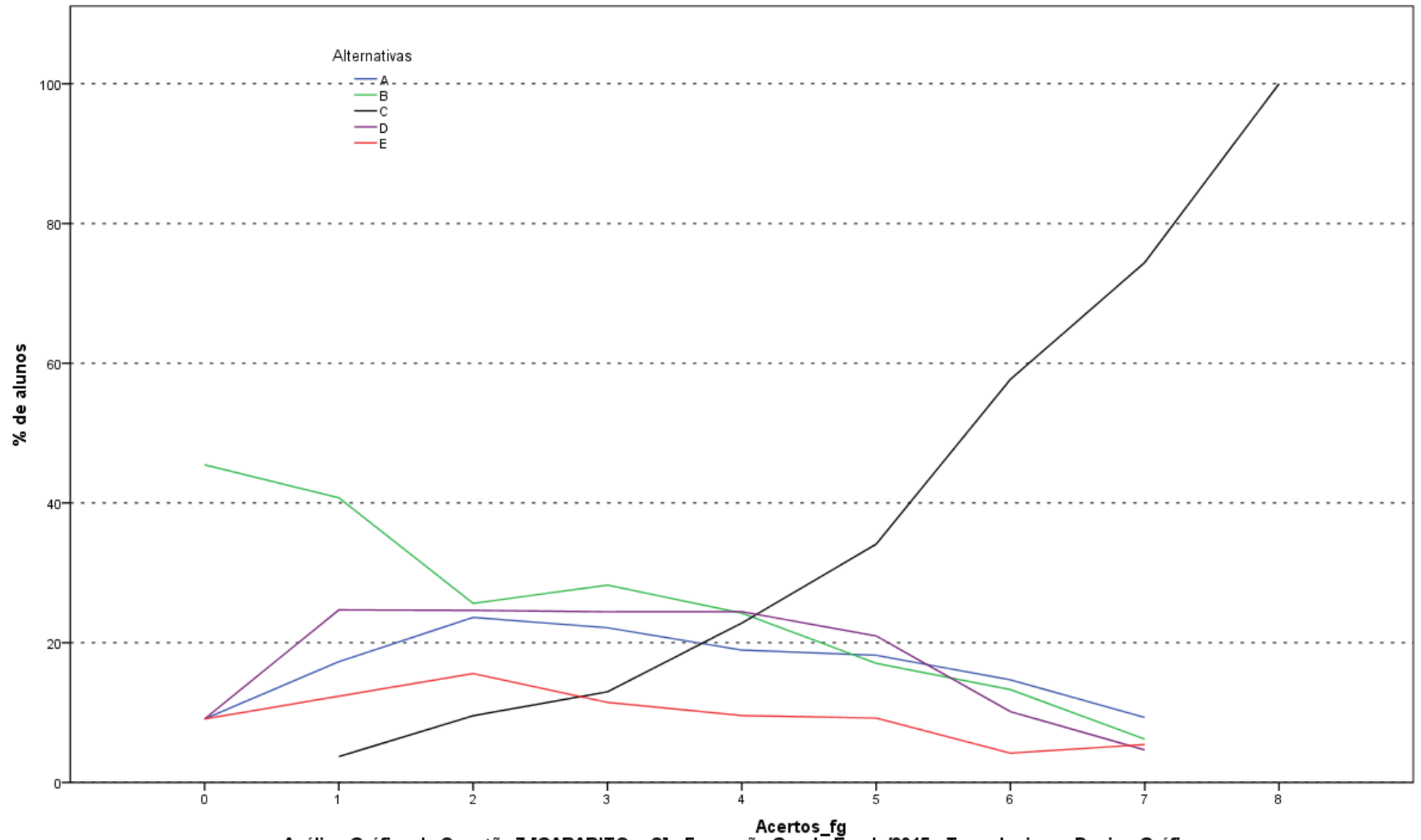
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico



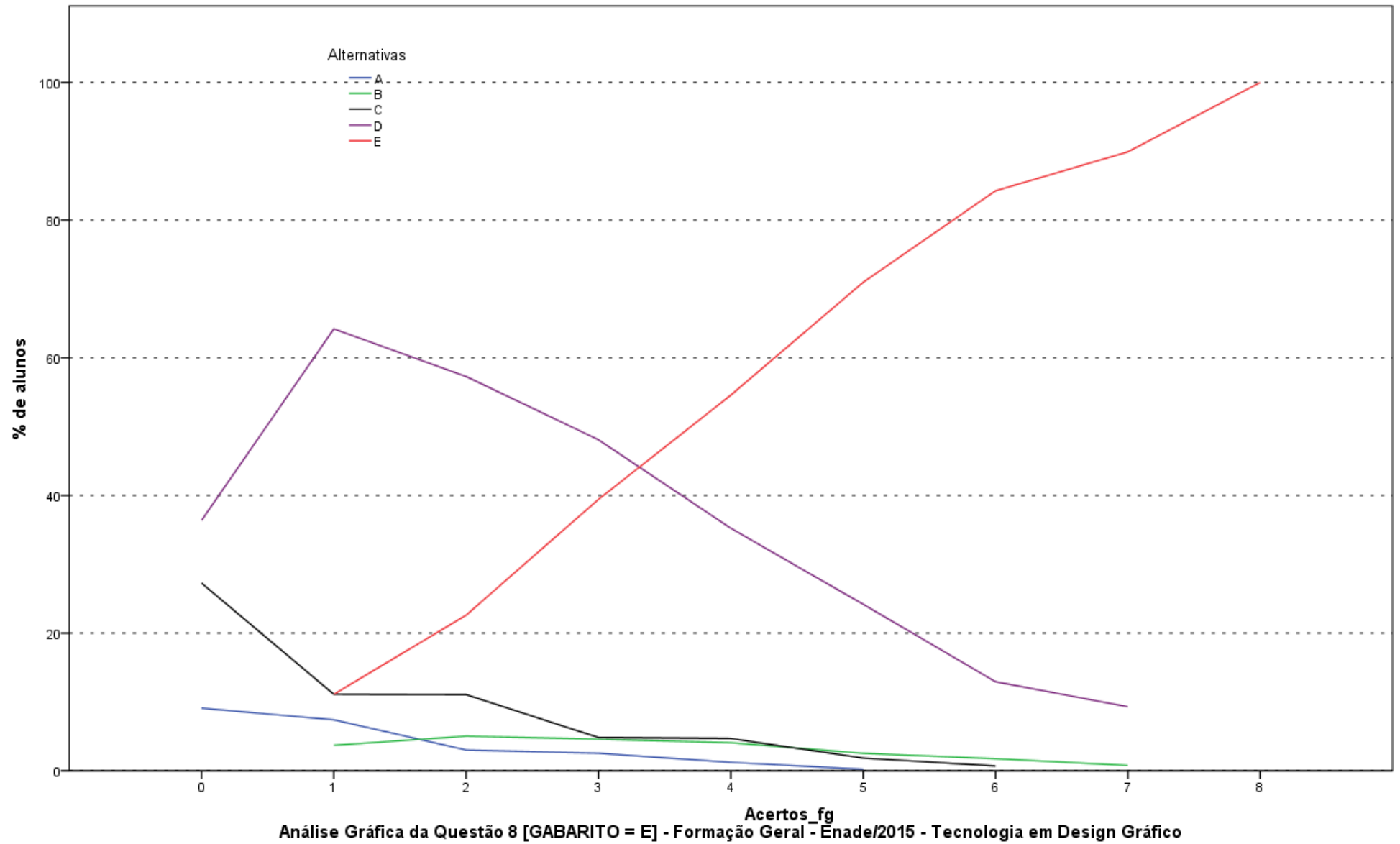
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

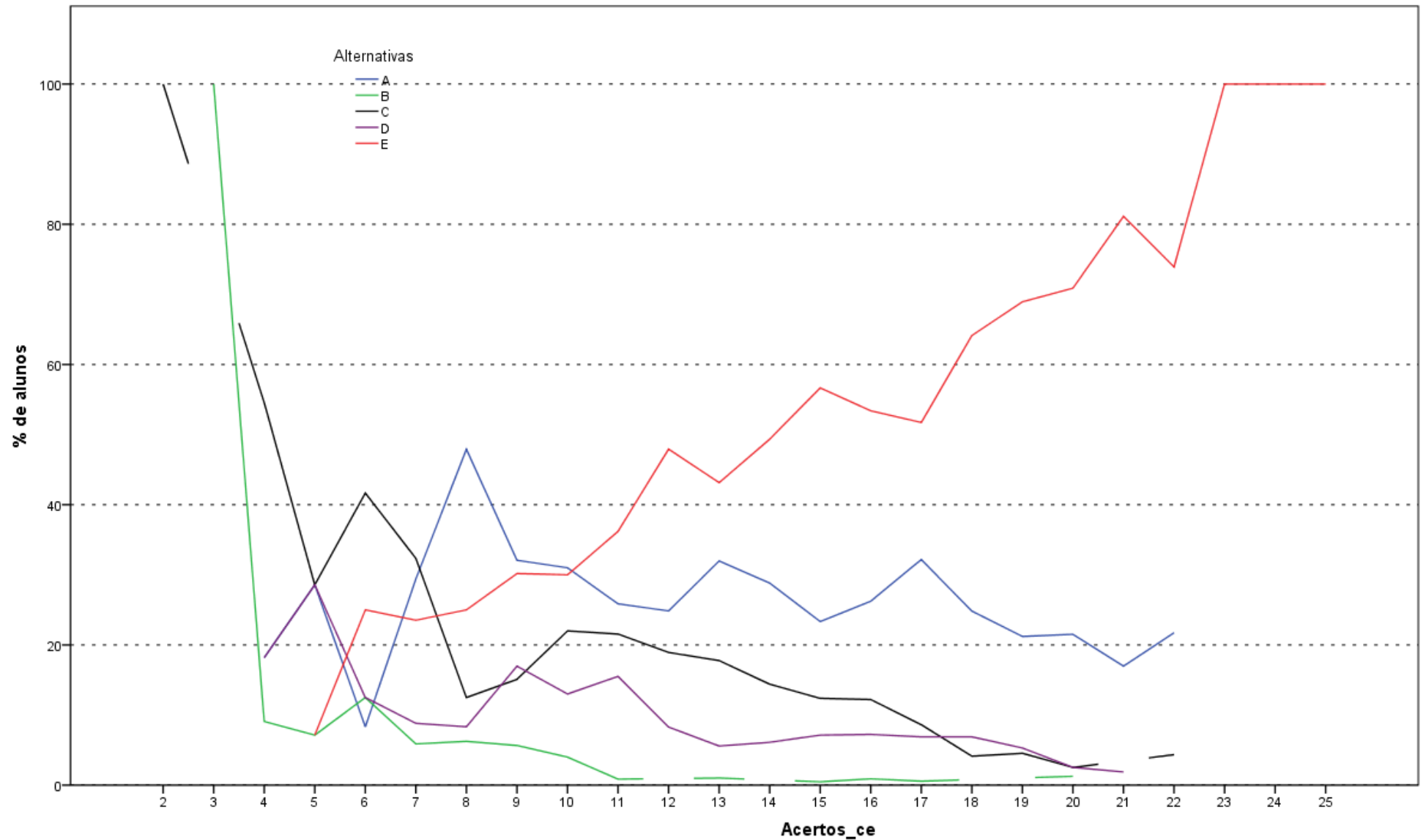


Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

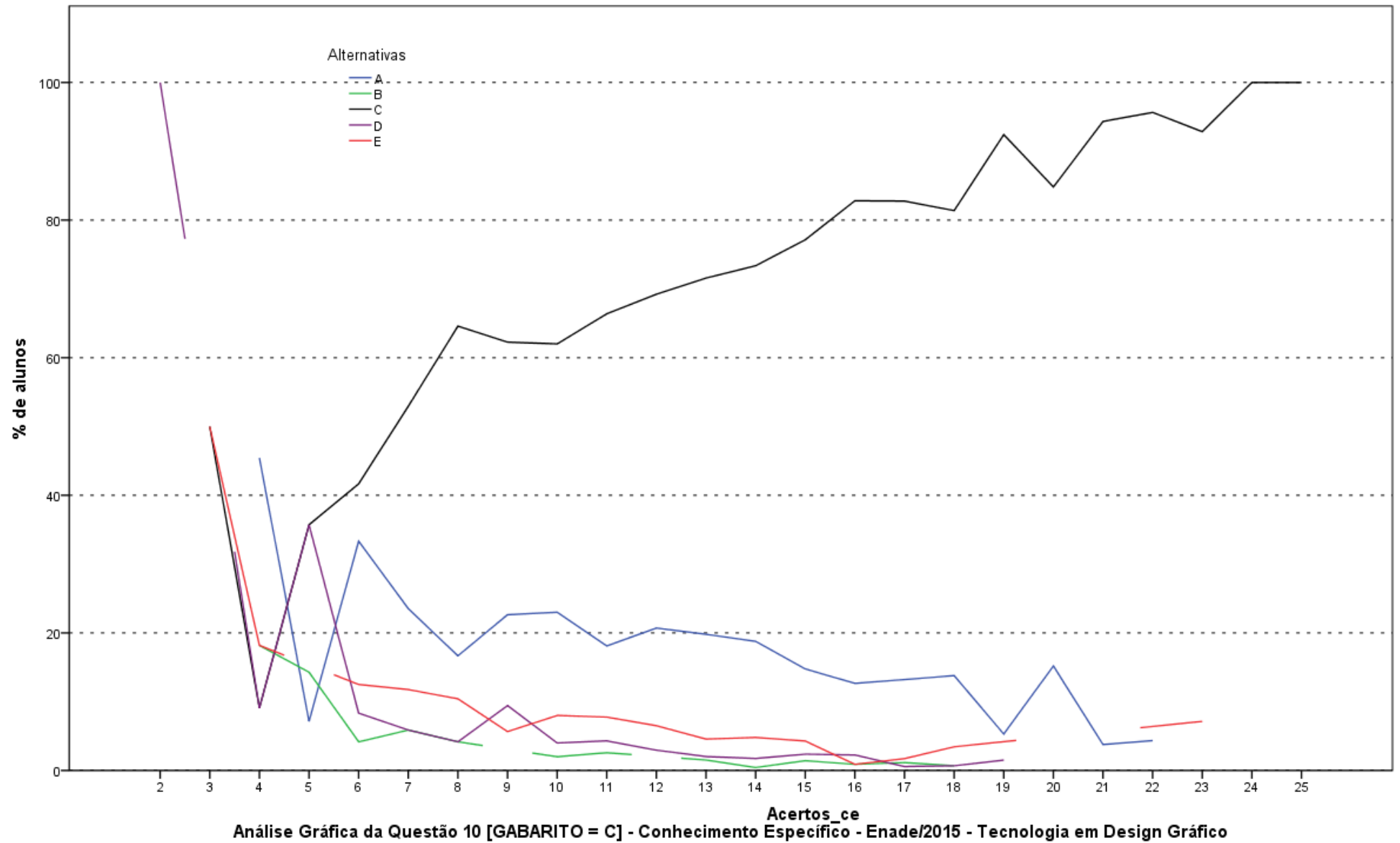


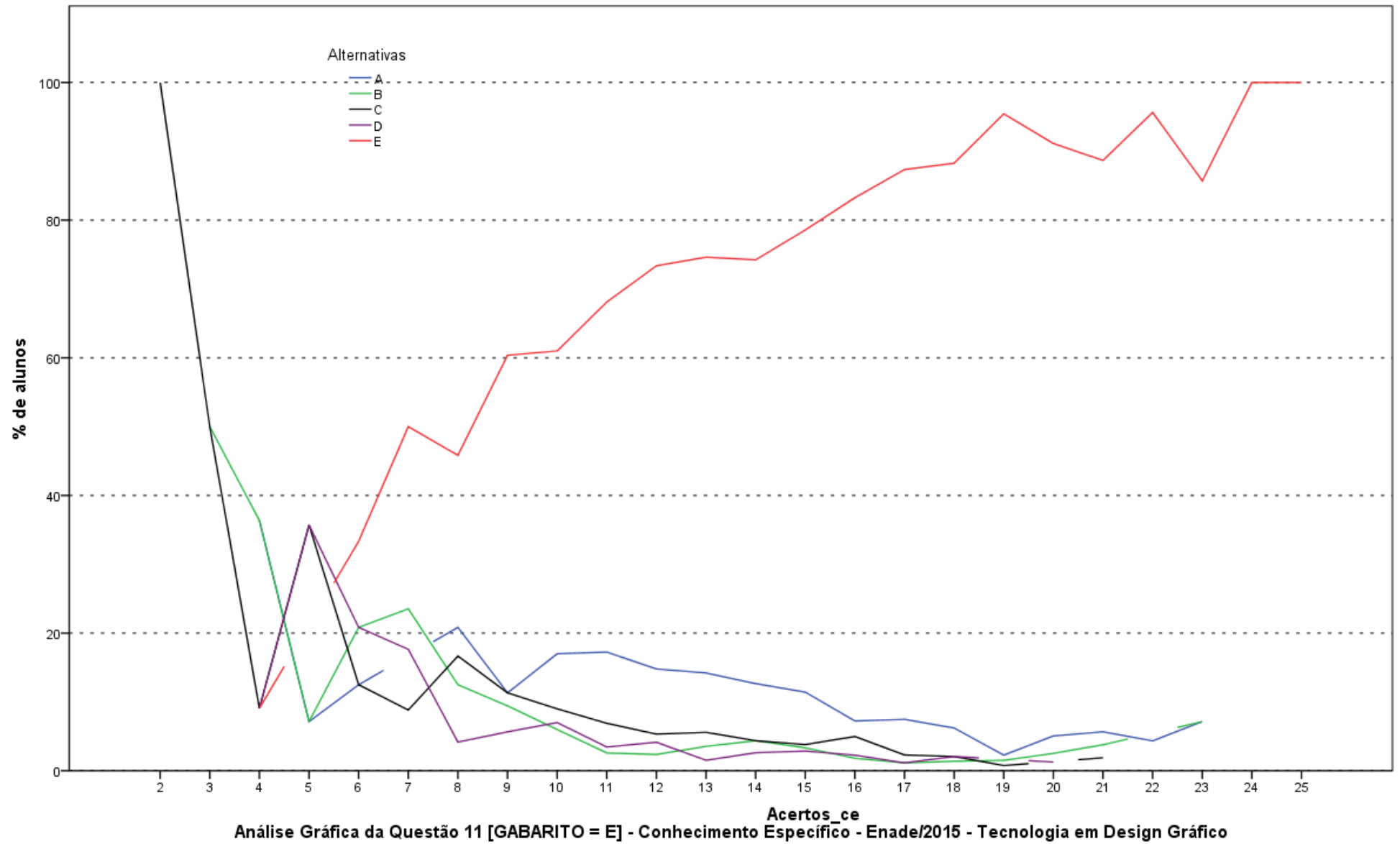
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

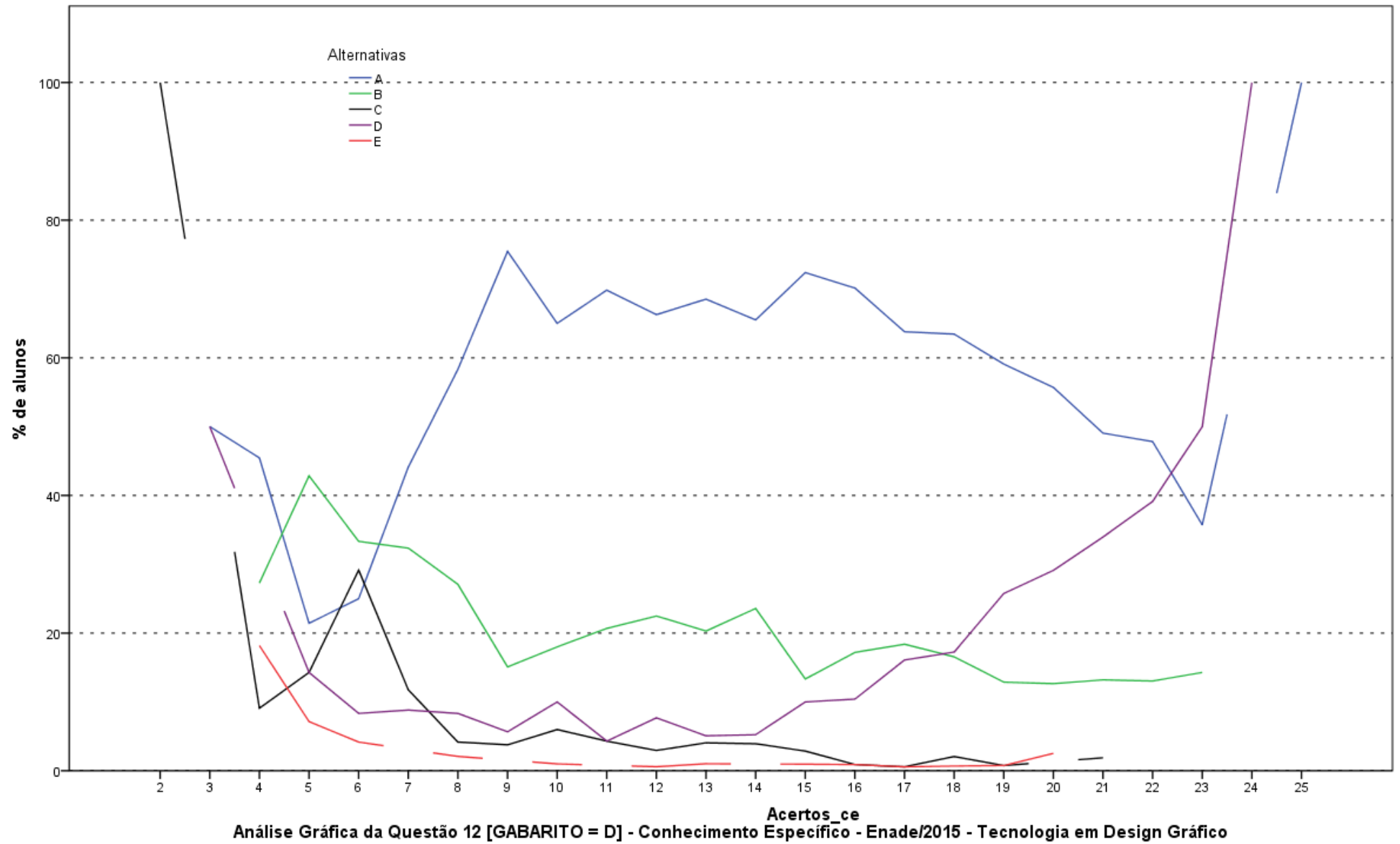


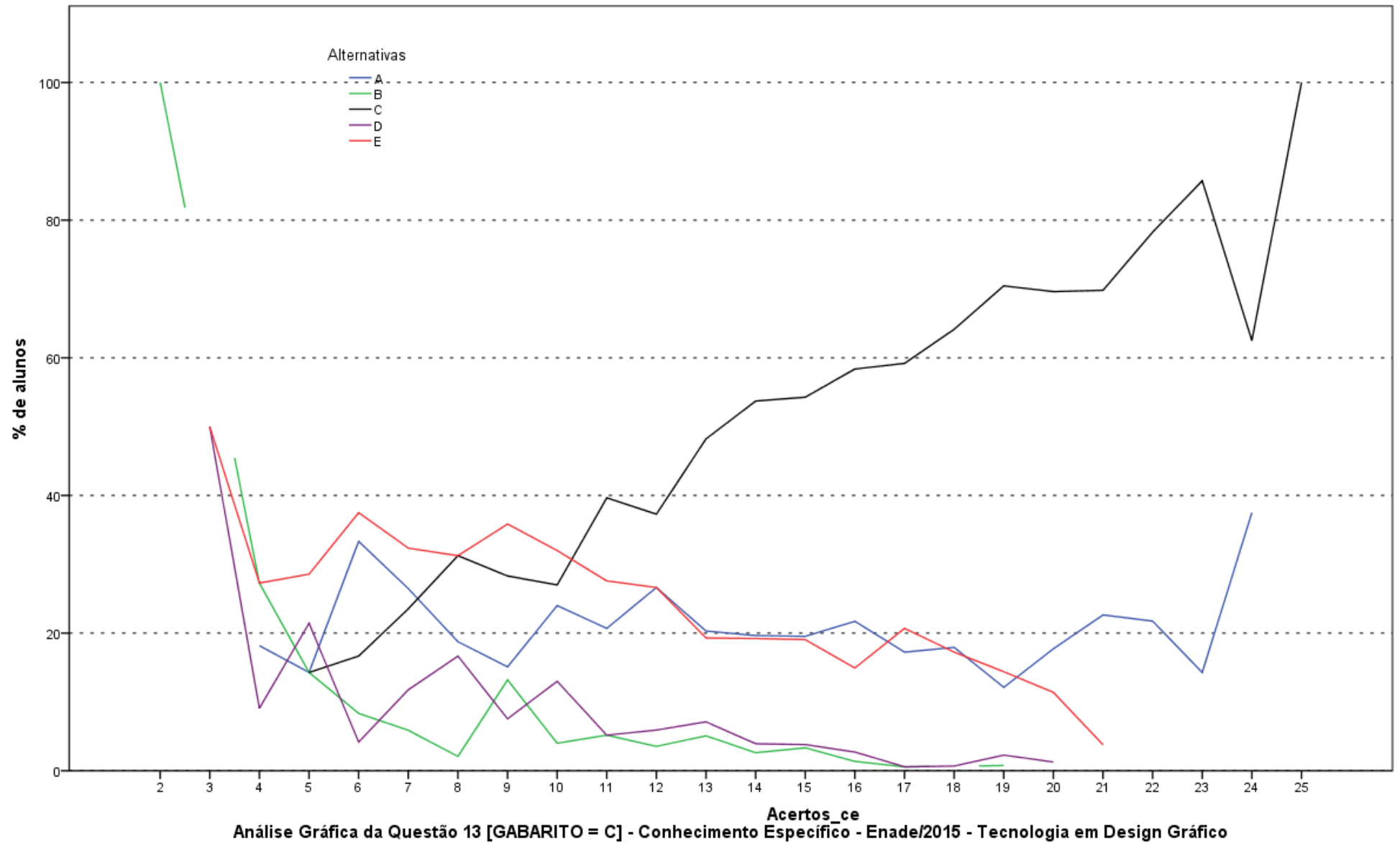


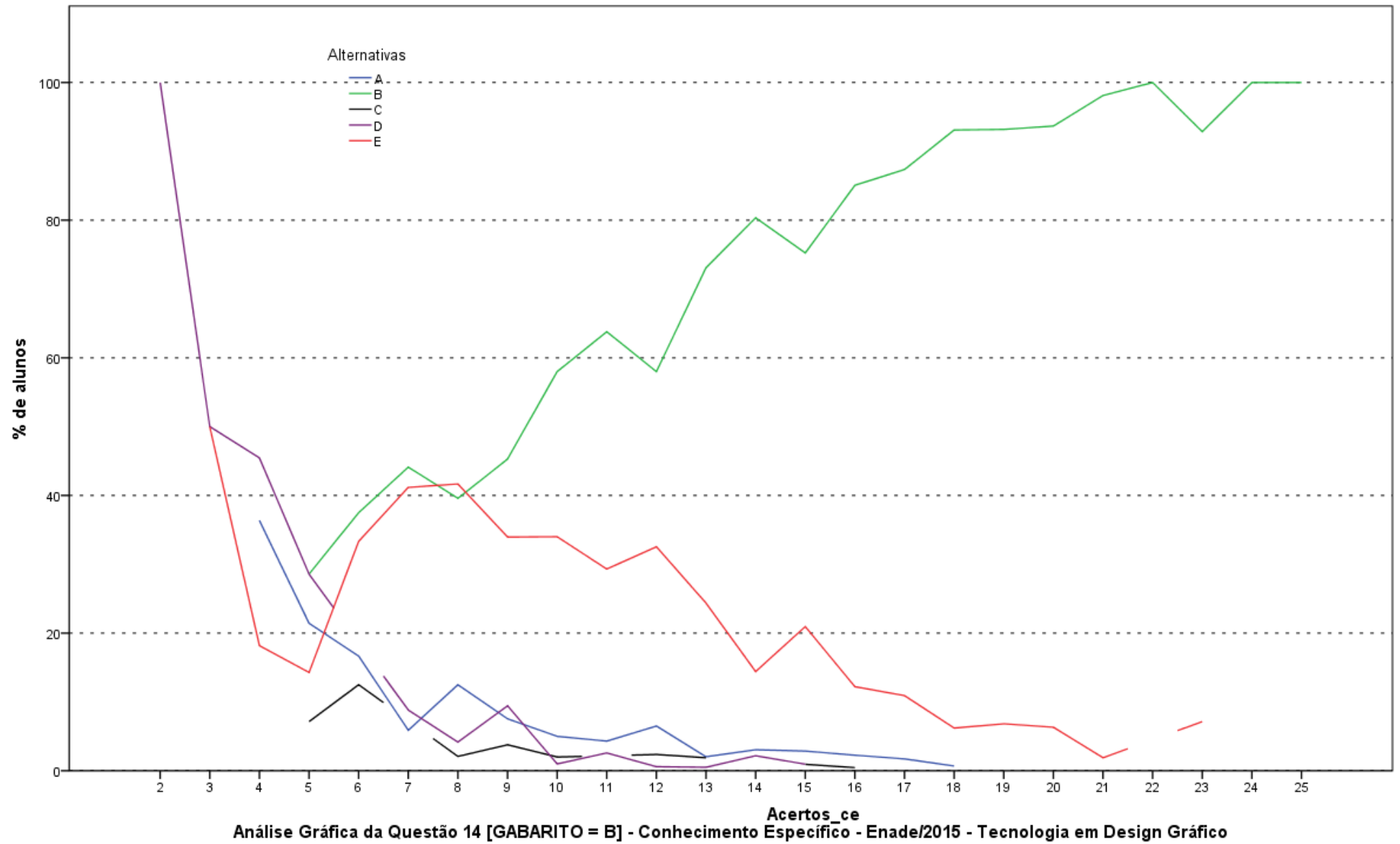
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

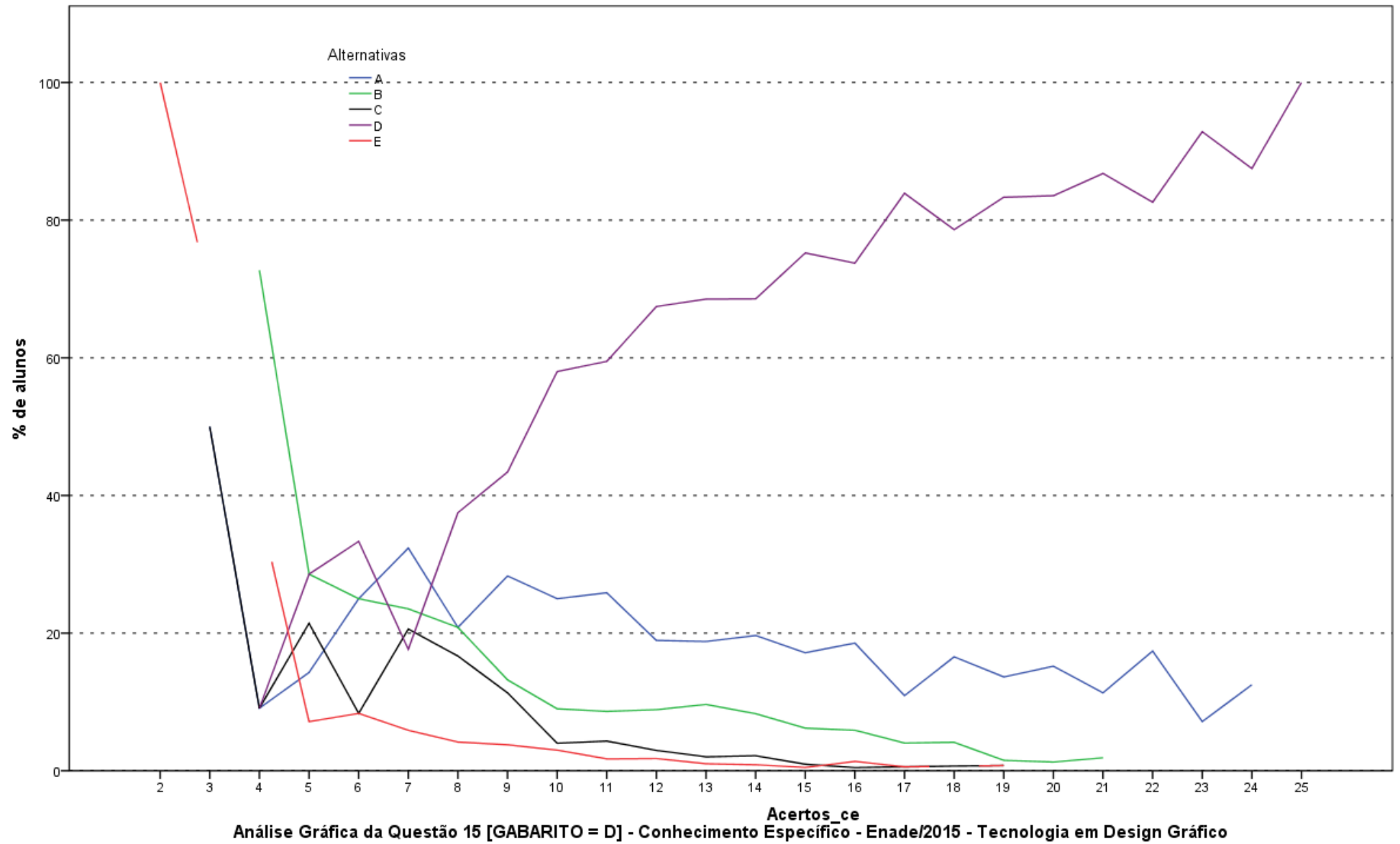


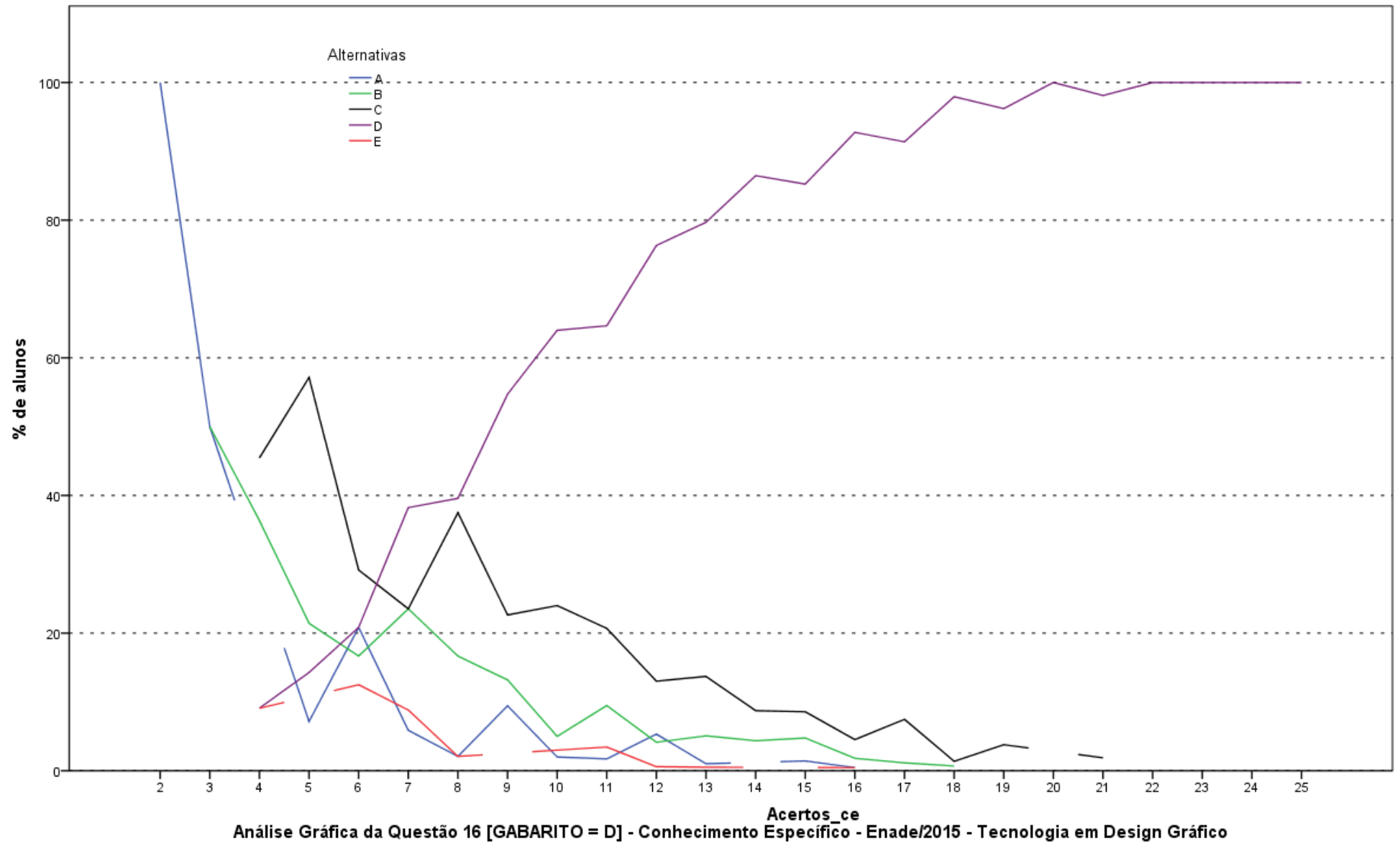


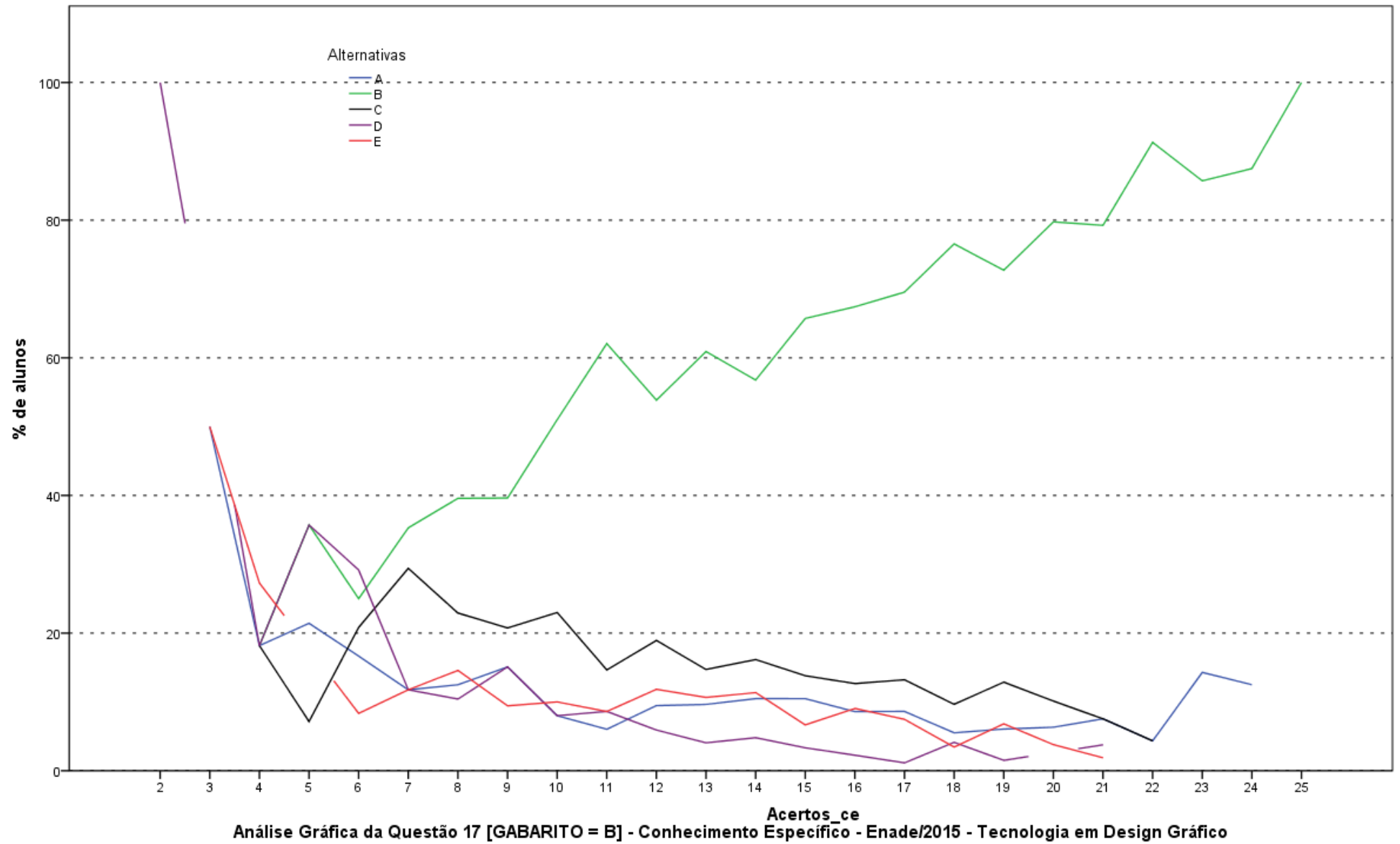


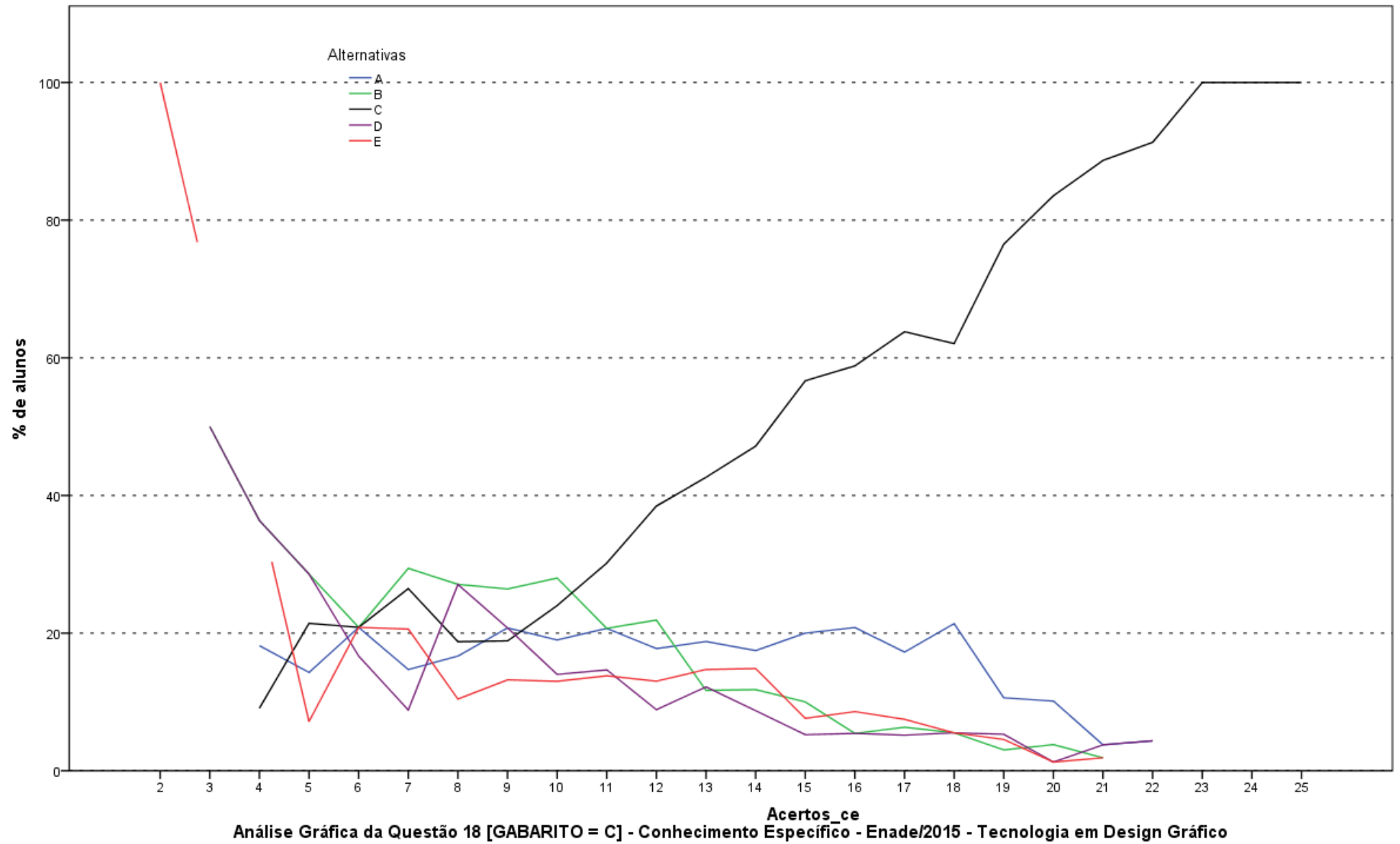


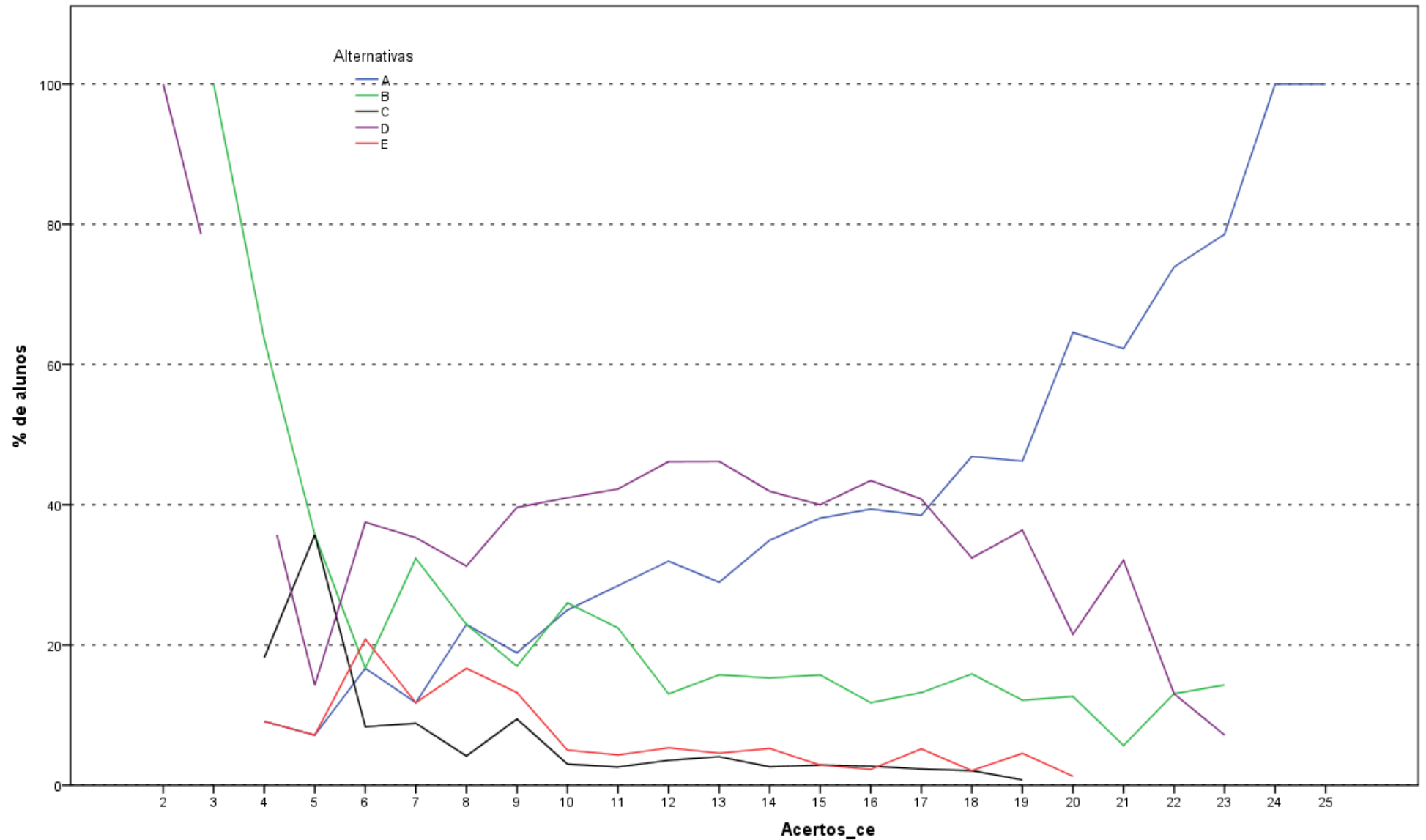




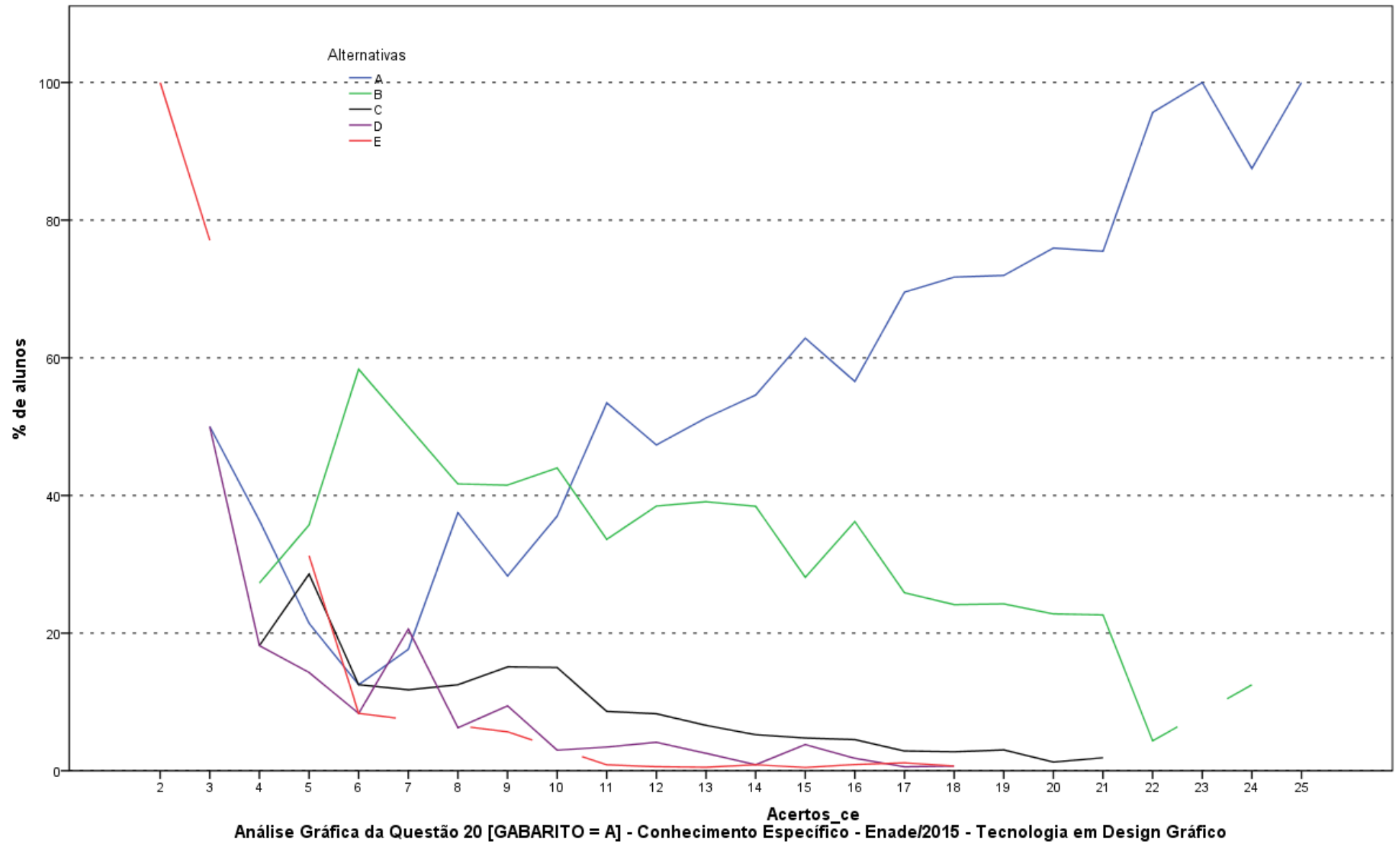


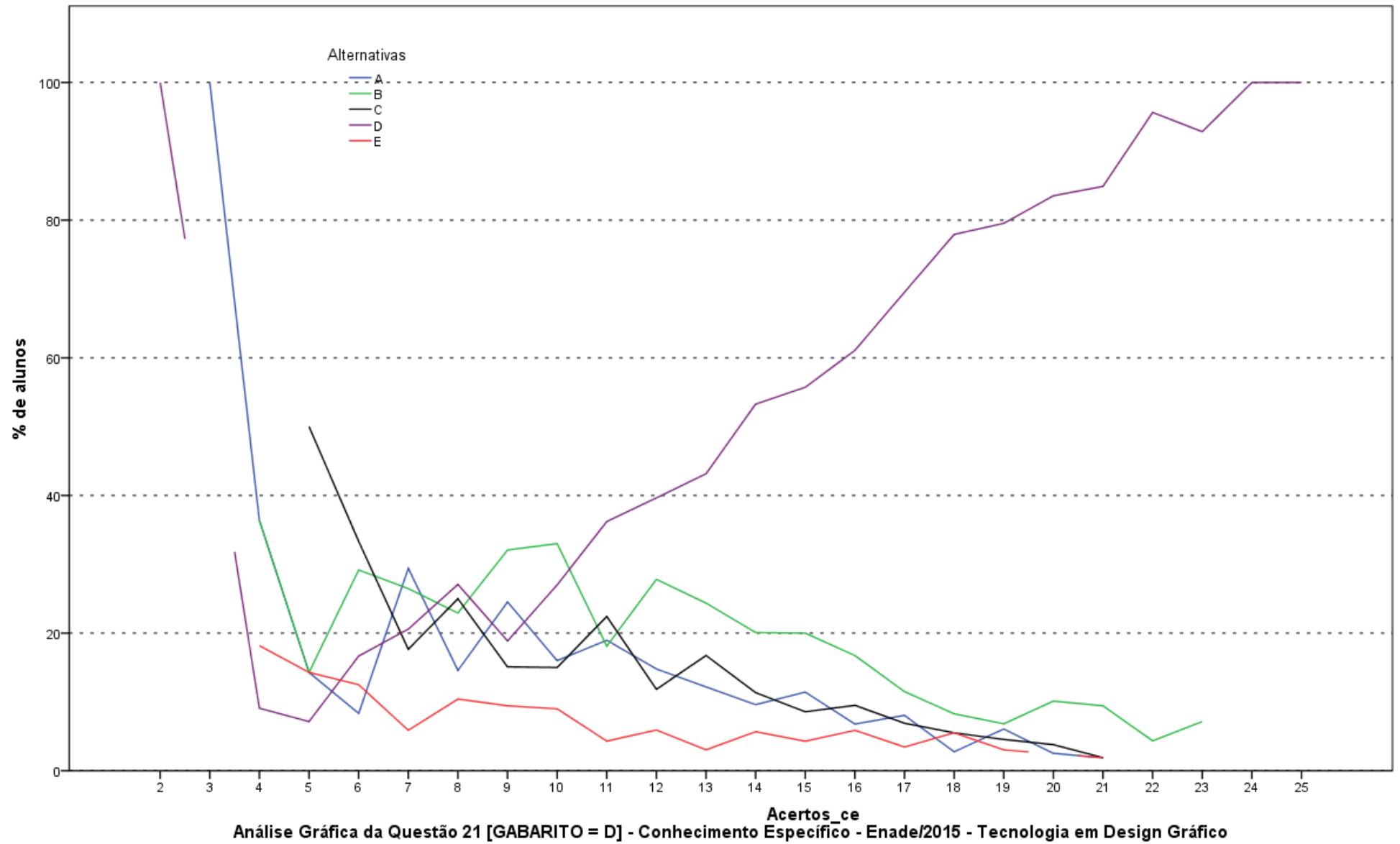


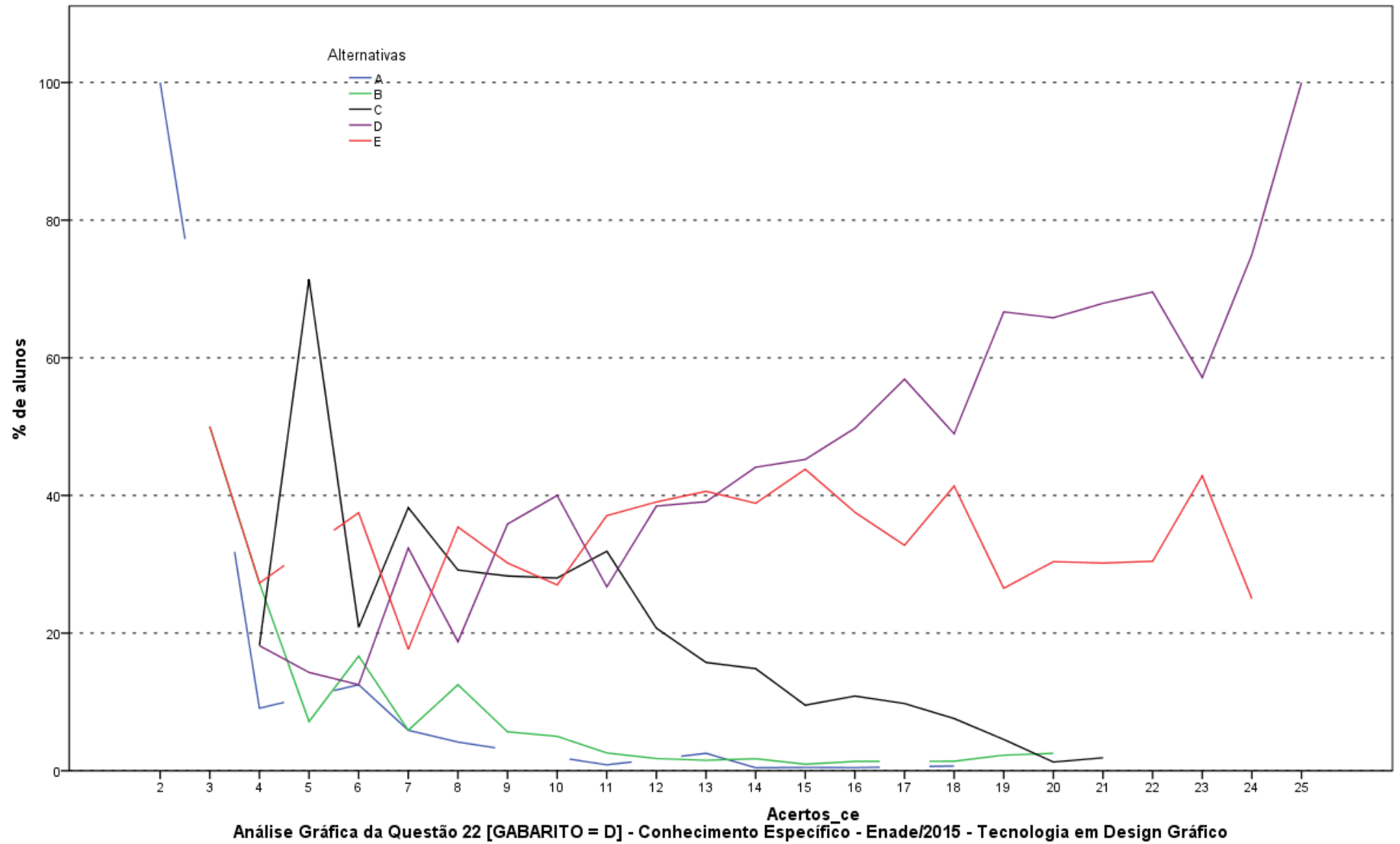


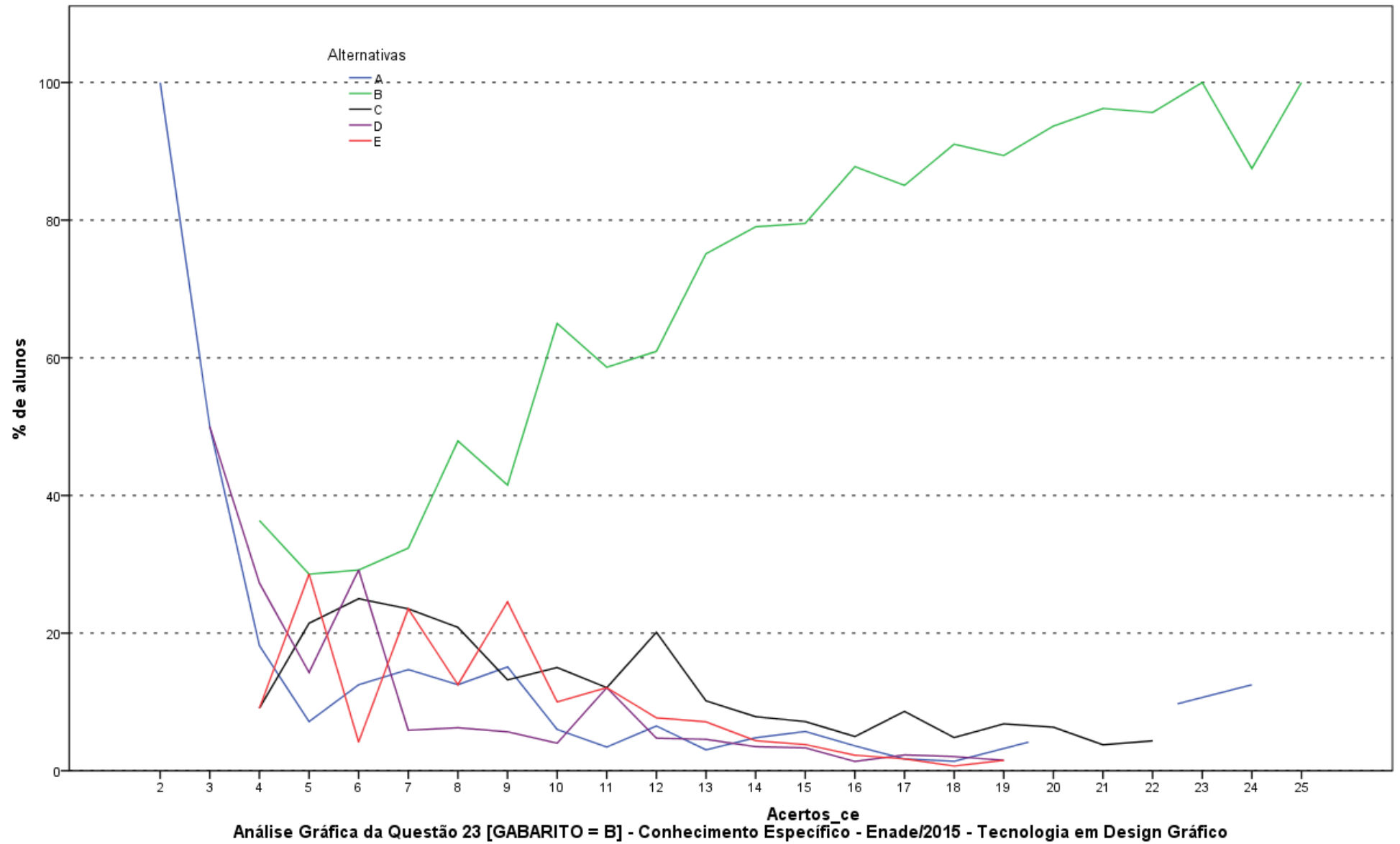


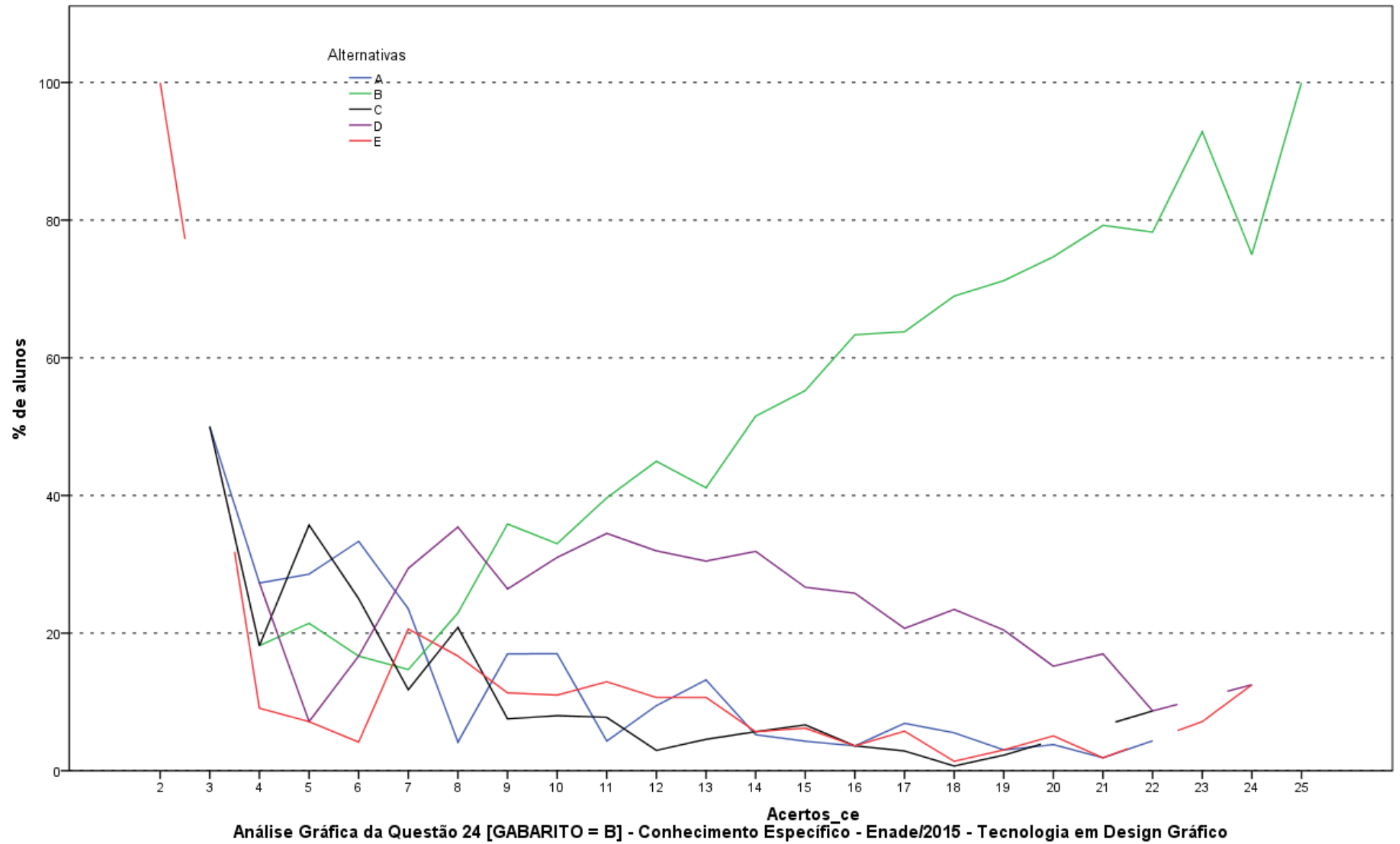
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

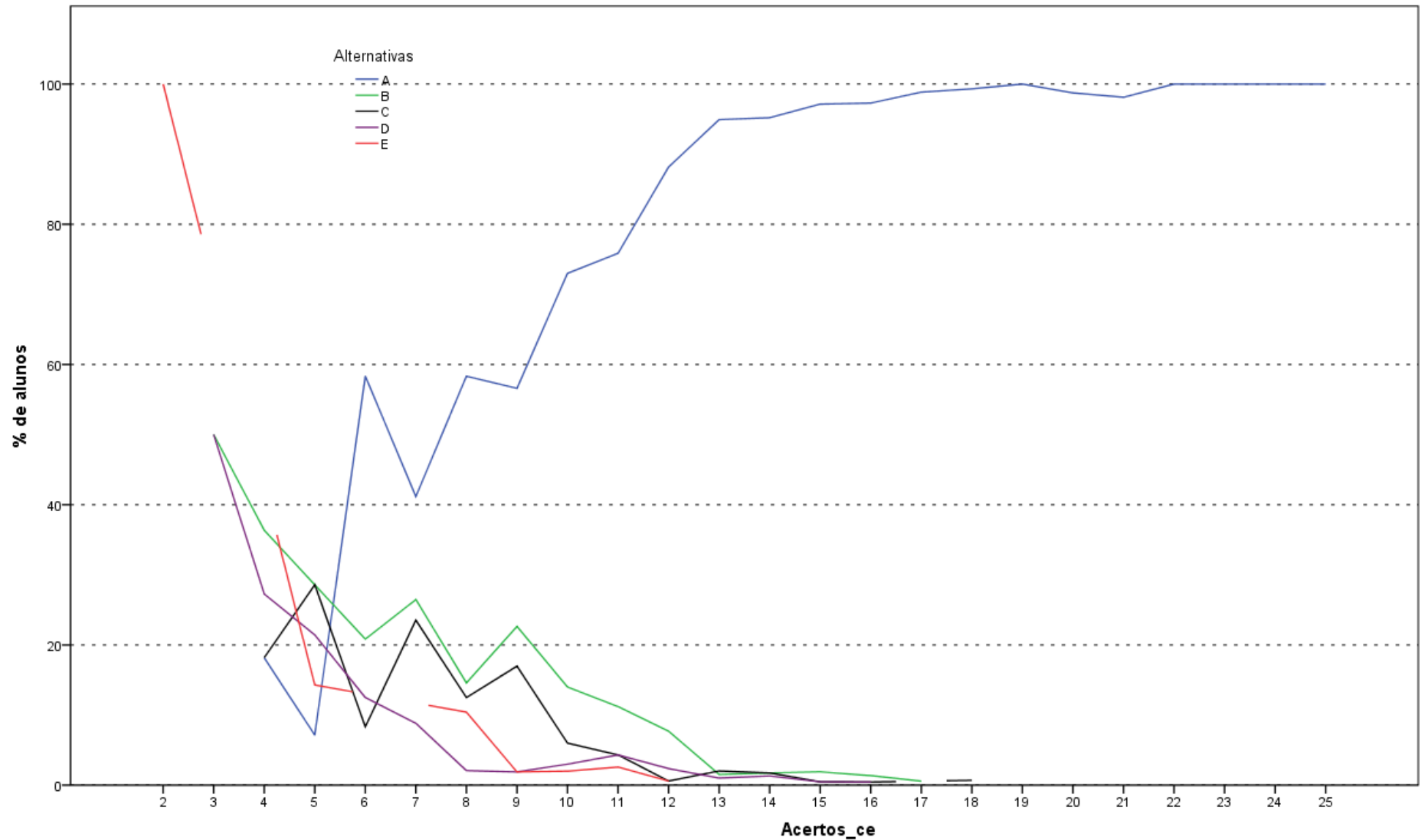




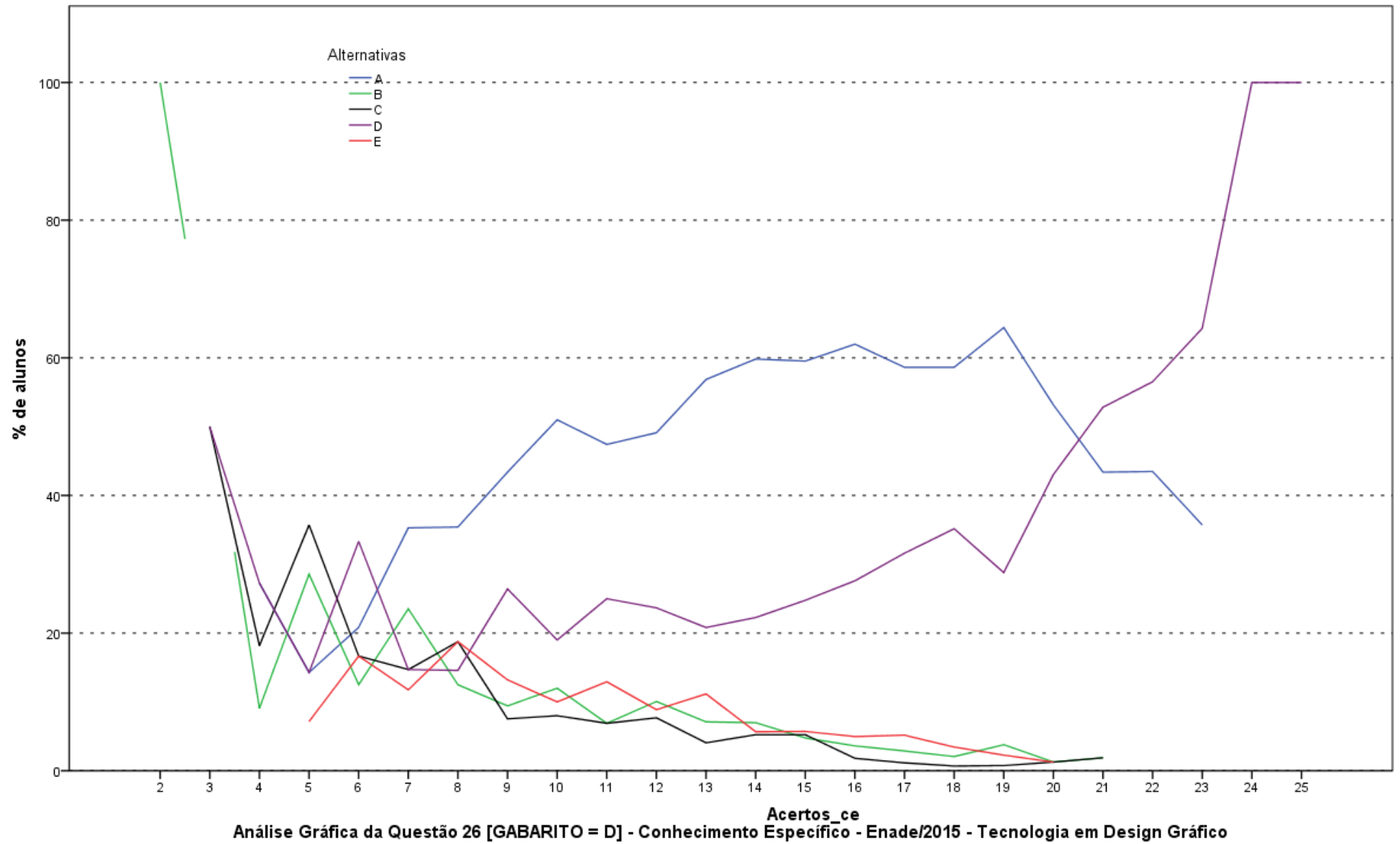


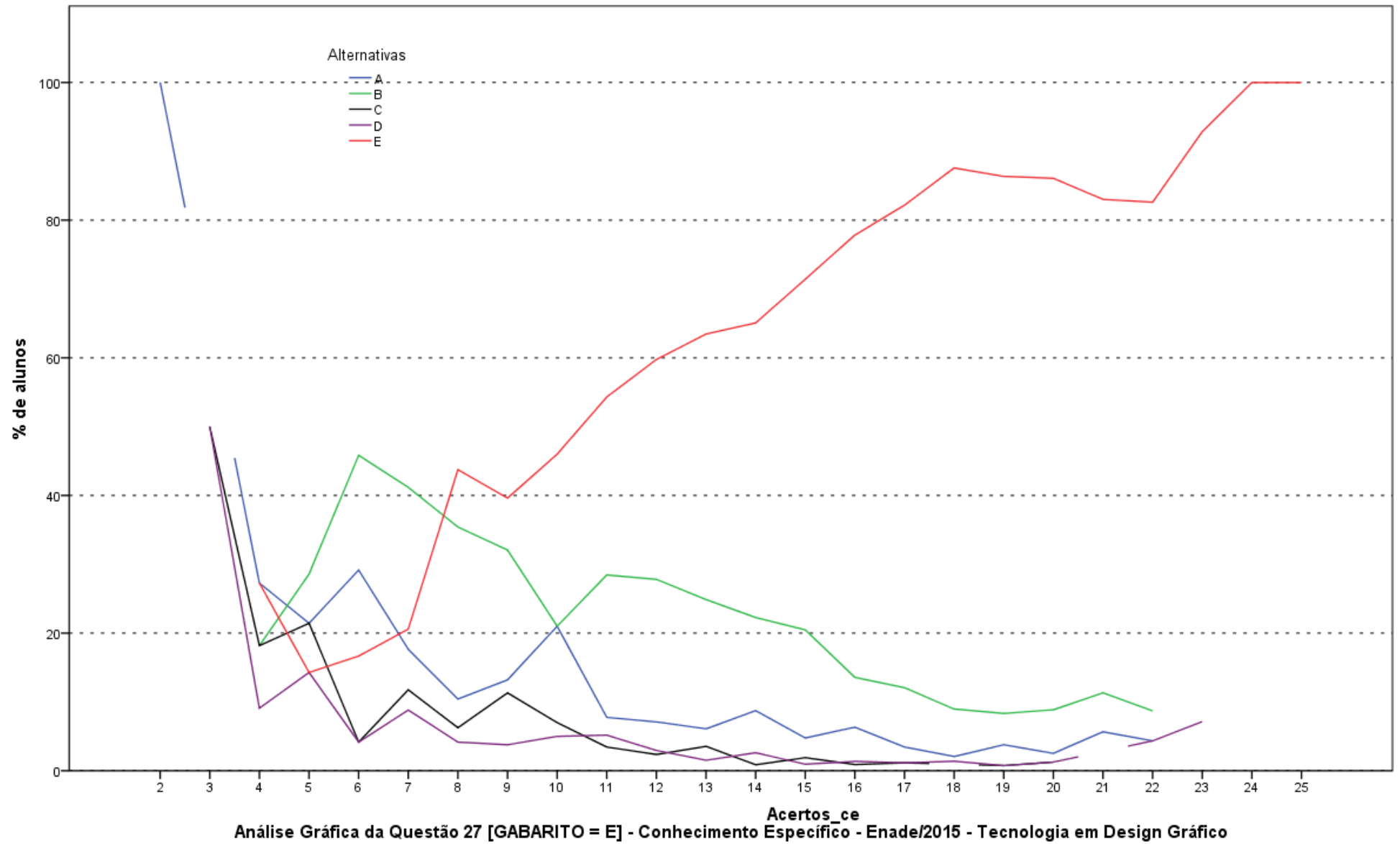


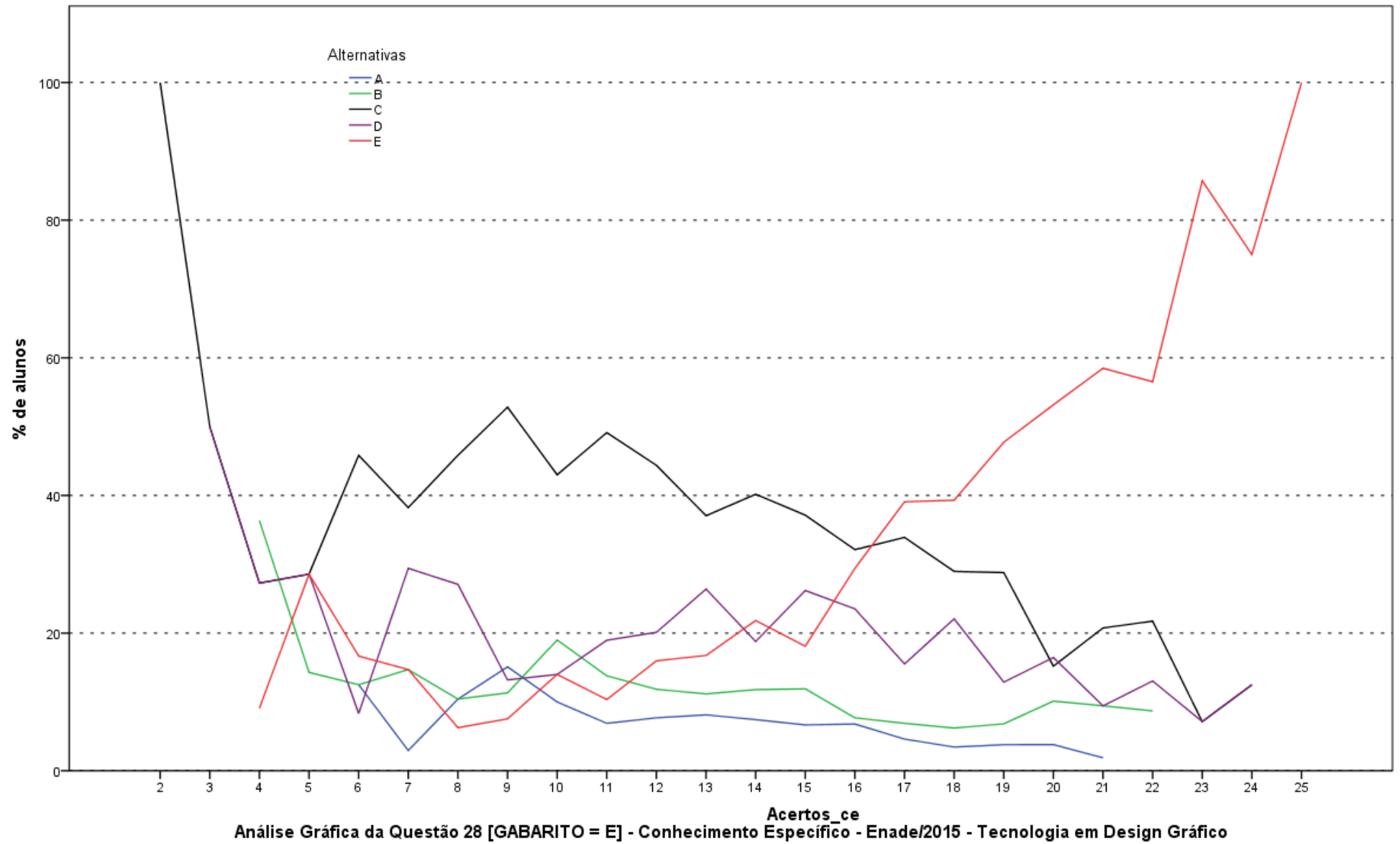


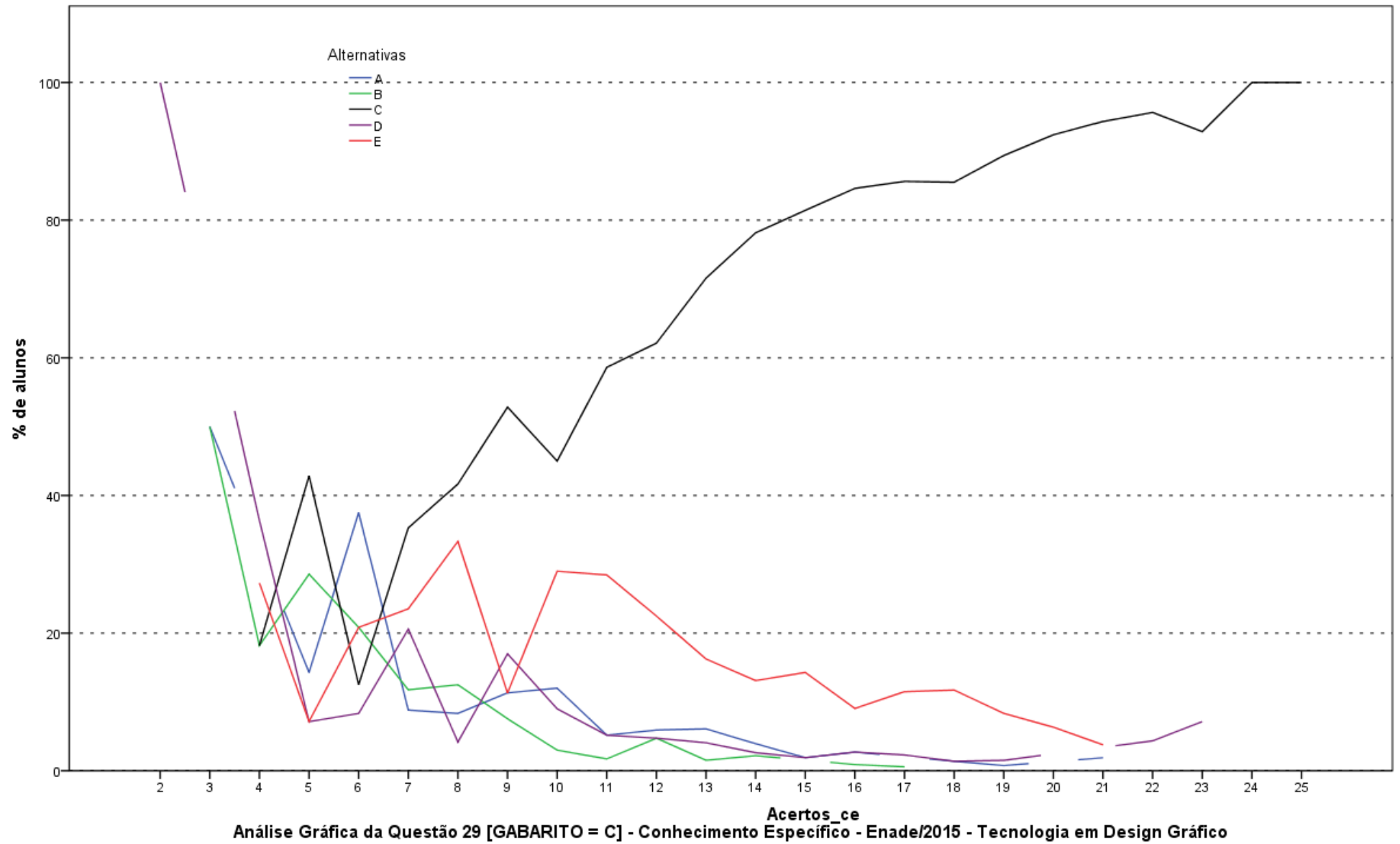


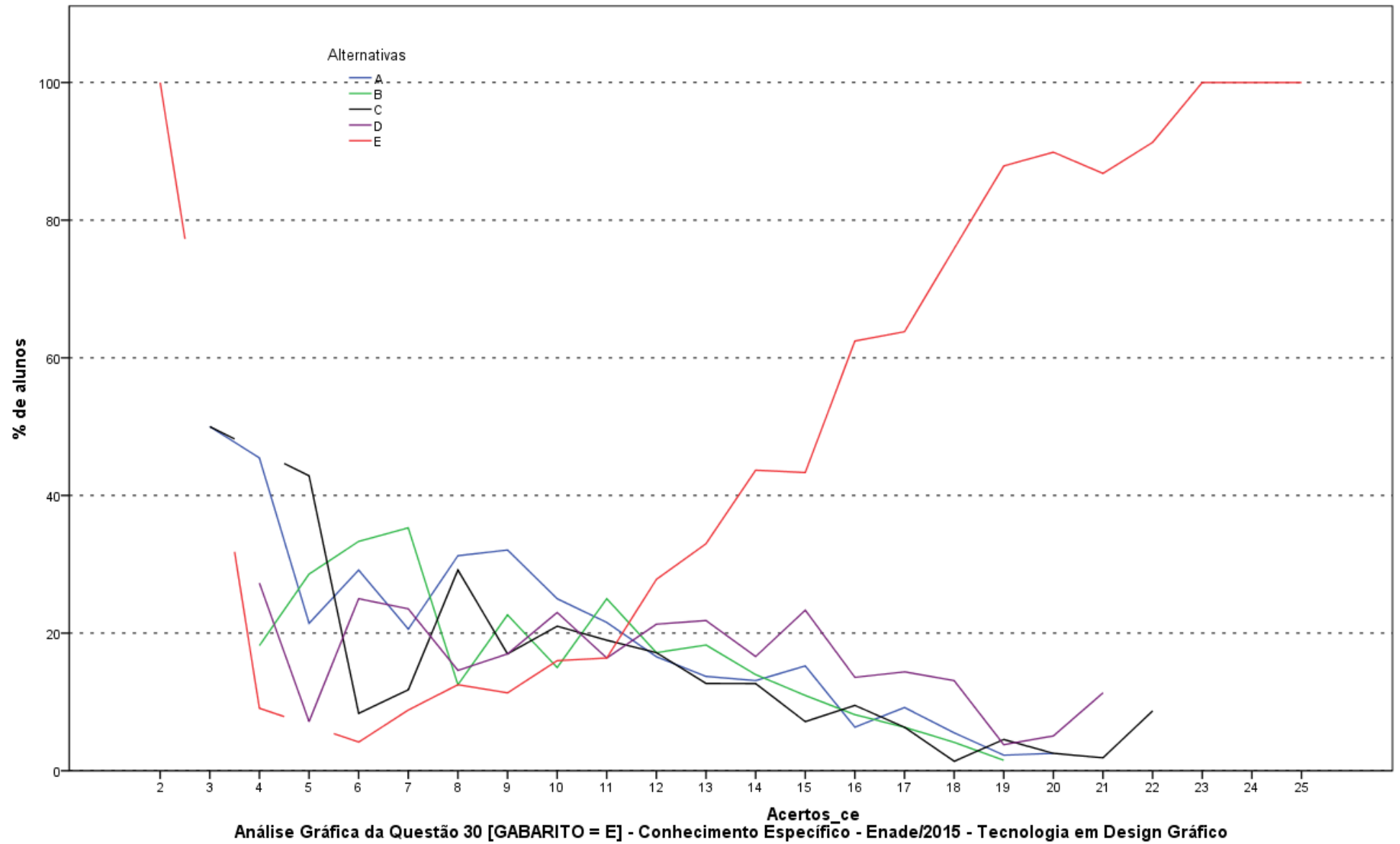
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

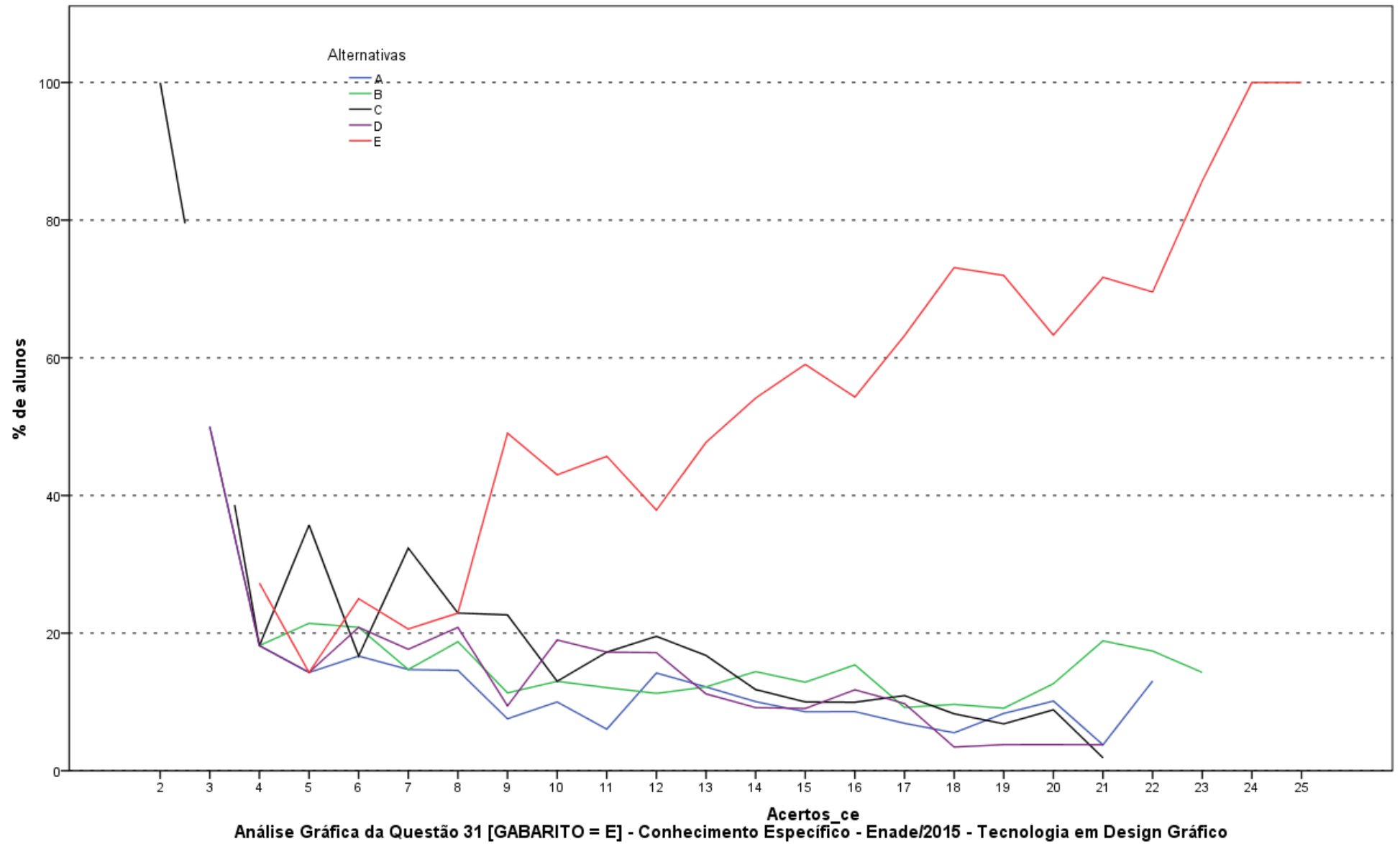


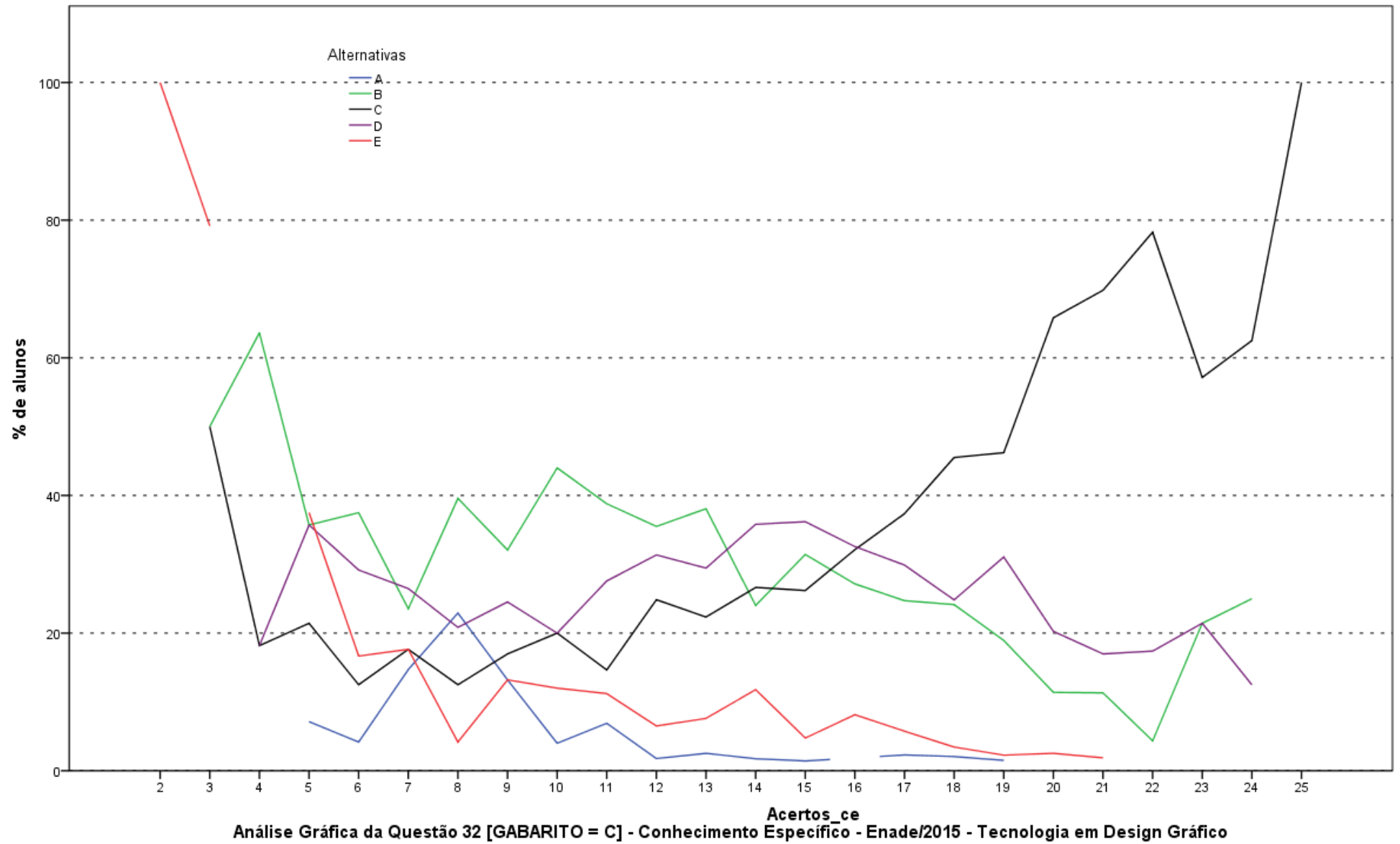


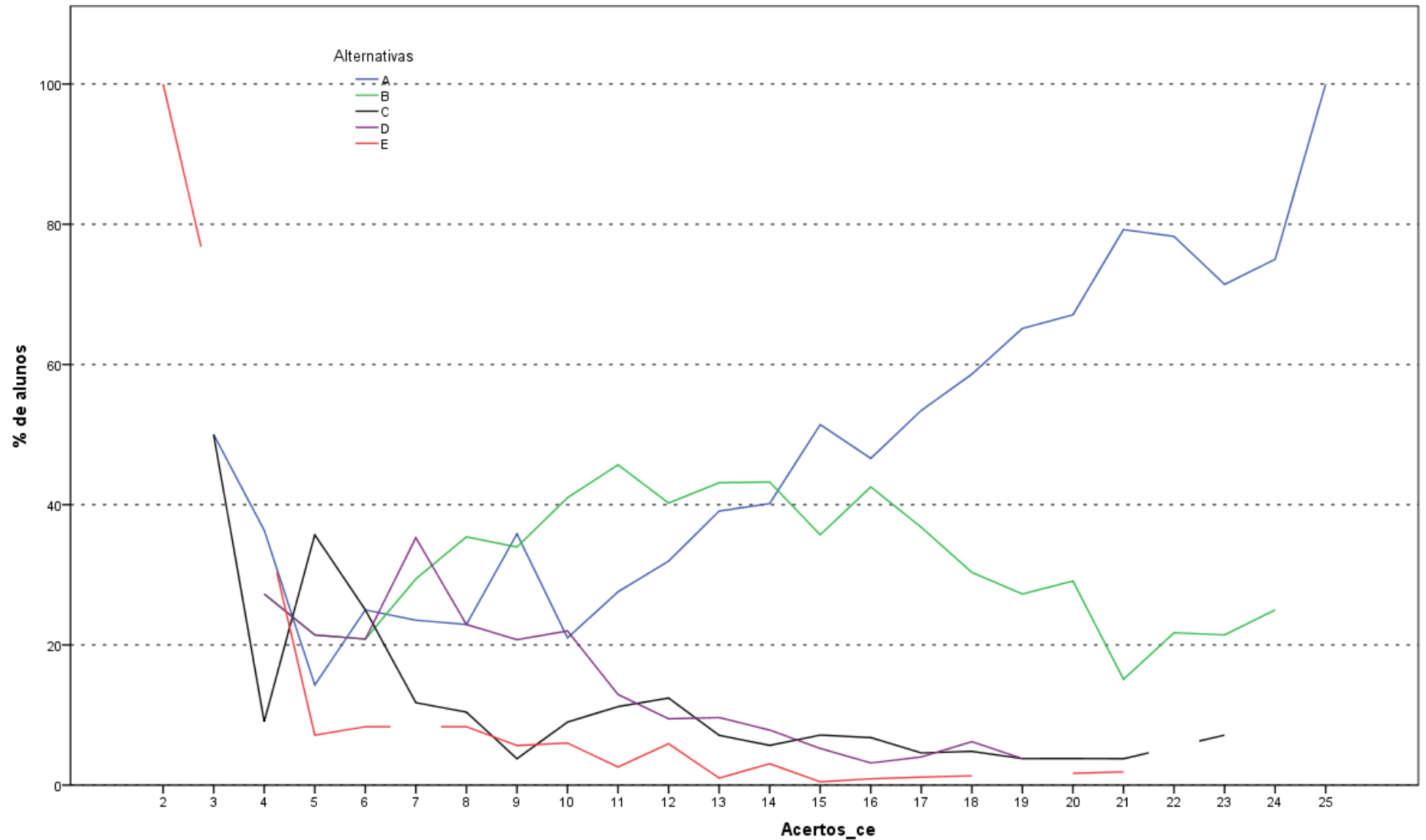




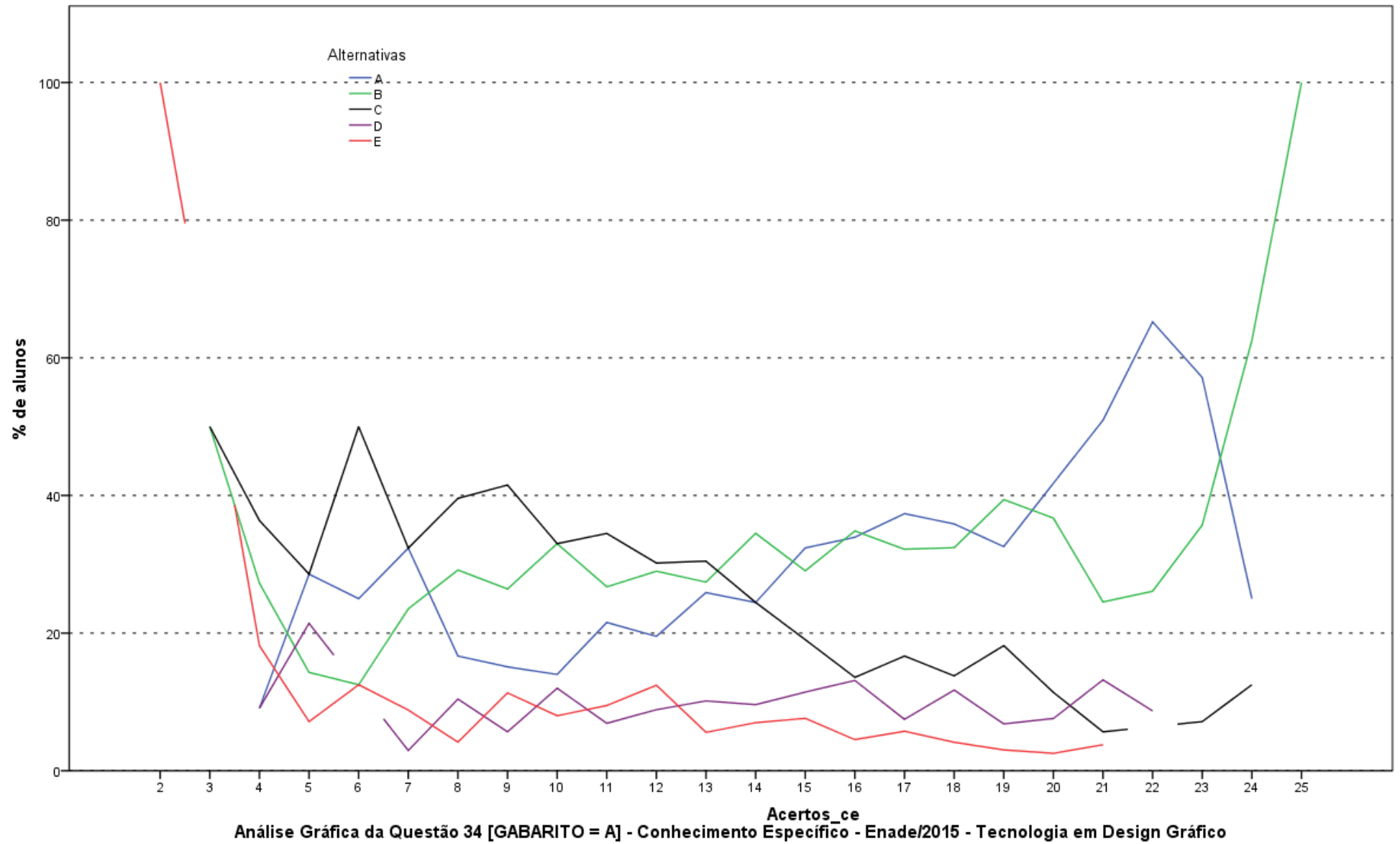


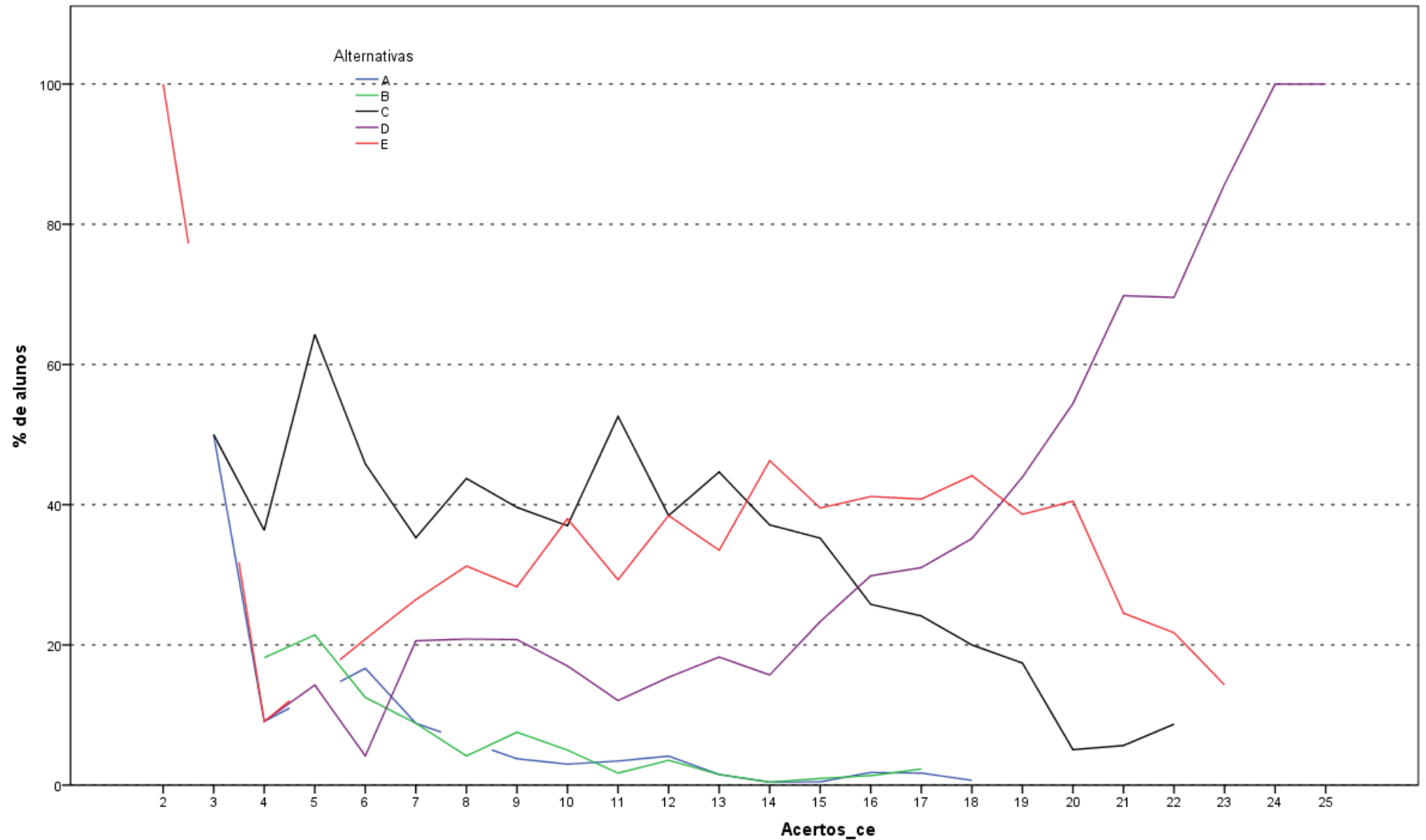






Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico





Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.005	100,0	129	100,0	336	100,0	1.057	100,0	351	100,0	132	100,0	502	100,0	499	100,0	505	100,0	499	100,0
Muito fácil	23	1,1	1	0,8	5	1,5	12	1,1	3	0,9	2	1,5	5	1,0	3	0,6	7	1,4	8	1,6
Fácil	230	11,5	5	3,9	50	14,9	115	10,9	47	13,4	13	9,8	36	7,2	50	10,0	60	11,9	84	16,8
Médio	1.406	70,1	107	82,9	243	72,3	728	68,9	247	70,4	81	61,4	342	68,1	359	71,9	358	70,9	347	69,5
Difícil	321	16,0	14	10,9	37	11,0	186	17,6	50	14,2	34	25,8	102	20,3	84	16,8	77	15,2	58	11,6
Muito difícil	25	1,2	2	1,6	1	0,3	16	1,5	4	1,1	2	1,5	17	3,4	3	0,6	3	0,6	2	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.008	100,0	131	100,0	337	100,0	1.058	100,0	350	100,0	132	100,0	504	100,0	501	100,0	504	100,0	499	100,0
Muito fácil	16	0,8	1	0,8	8	2,4	5	0,5	2	0,6	0	0,0	6	1,2	1	0,2	2	0,4	7	1,4
Fácil	249	12,4	7	5,3	51	15,1	122	11,5	54	15,4	15	11,4	41	8,1	48	9,6	63	12,5	97	19,4
Médio	1.369	68,2	100	76,3	237	70,3	709	67,0	241	68,9	82	62,1	329	65,3	352	70,3	364	72,2	324	64,9
Difícil	354	17,6	21	16,0	40	11,9	210	19,8	50	14,3	33	25,0	117	23,2	98	19,6	70	13,9	69	13,8
Muito difícil	20	1,0	2	1,5	1	0,3	12	1,1	3	0,9	2	1,5	11	2,2	2	0,4	5	1,0	2	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.006	100,0	131	100,0	337	100,0	1.055	100,0	351	100,0	132	100,0	501	100,0	501	100,0	505	100,0	499	100,0
muito longa	158	7,9	10	7,6	25	7,4	99	9,4	13	3,7	11	8,3	53	10,6	38	7,6	34	6,7	33	6,6
longa	403	20,1	20	15,3	83	24,6	216	20,5	58	16,5	26	19,7	102	20,4	98	19,6	102	20,2	101	20,2
adequada	1.350	67,3	86	65,6	214	63,5	698	66,2	263	74,9	89	67,4	321	64,1	343	68,5	340	67,3	346	69,3
curta	85	4,2	13	9,9	10	3,0	41	3,9	16	4,6	5	3,8	21	4,2	19	3,8	27	5,3	18	3,6
muito curta	10	0,5	2	1,5	5	1,5	1	0,1	1	0,3	1	0,8	4	0,8	3	0,6	2	0,4	1	0,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.006	100,0	130	100,0	337	100,0	1.057	100,0	350	100,0	132	100,0	504	100,0	500	100,0	505	100,0	497	100,0
Sim, todos	439	21,9	27	20,8	77	22,8	230	21,8	70	20,0	35	26,5	106	21,0	103	20,6	106	21,0	124	24,9
Sim, a maioria	1.131	56,4	69	53,1	205	60,8	573	54,2	213	60,9	71	53,8	257	51,0	278	55,6	294	58,2	302	60,8
Apenas cerca da metade	262	13,1	19	14,6	37	11,0	152	14,4	38	10,9	16	12,1	79	15,7	76	15,2	64	12,7	43	8,7
Poucos	164	8,2	13	10,0	17	5,0	98	9,3	27	7,7	9	6,8	59	11,7	39	7,8	40	7,9	26	5,2
Não, nenhum	10	0,5	2	1,5	1	0,3	4	0,4	2	0,6	1	0,8	3	0,6	4	0,8	1	0,2	2	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.006	100,0	131	100,0	336	100,0	1.058	100,0	348	100,0	133	100,0	502	100,0	500	100,0	504	100,0	500	100,0
Sim, todos	466	23,2	35	26,7	84	25,0	243	23,0	79	22,7	25	18,8	116	23,1	114	22,8	104	20,6	132	26,4
Sim, a maioria	1.169	58,3	78	59,5	200	59,5	602	56,9	205	58,9	84	63,2	258	51,4	295	59,0	315	62,5	301	60,2
Apenas cerca da metade	259	12,9	10	7,6	40	11,9	145	13,7	46	13,2	18	13,5	81	16,1	69	13,8	61	12,1	48	9,6
Poucos se apresentam	102	5,1	8	6,1	11	3,3	60	5,7	17	4,9	6	4,5	41	8,2	20	4,0	24	4,8	17	3,4
Não, nenhum	10	0,5	0	0,0	1	0,3	8	0,8	1	0,3	0	0,0	6	1,2	2	0,4	0	0,0	2	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.004	100,0	131	100,0	336	100,0	1.056	100,0	350	100,0	131	100,0	502	100,0	500	100,0	504	100,0	498	100,0
Sim, até excessivas	103	5,1	5	3,8	21	6,3	48	4,5	19	5,4	10	7,6	28	5,6	21	4,2	28	5,6	26	5,2
Sim, em todas elas	708	35,3	40	30,5	124	36,9	375	35,5	132	37,7	37	28,2	172	34,3	153	30,6	171	33,9	212	42,6
Sim, na maioria delas	973	48,6	68	51,9	169	50,3	500	47,3	173	49,4	63	48,1	229	45,6	266	53,2	255	50,6	223	44,8
Sim, somente em algumas	207	10,3	17	13,0	21	6,3	124	11,7	25	7,1	20	15,3	67	13,3	54	10,8	50	9,9	36	7,2
Não, em nenhuma delas	13	0,6	1	0,8	1	0,3	9	0,9	1	0,3	1	0,8	6	1,2	6	1,2	0	0,0	1	0,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.005	100,0	130	100,0	337	100,0	1.057	100,0	349	100,0	132	100,0	504	100,0	500	100,0	502	100,0	499	100,0
Desconhecimento do conteúdo	370	18,5	18	13,8	60	17,8	205	19,4	65	18,6	22	16,7	92	18,3	100	20,0	95	18,9	83	16,6
Forma diferente de abordagem do conteúdo	885	44,1	62	47,7	119	35,3	495	46,8	140	40,1	69	52,3	230	45,6	223	44,6	227	45,2	205	41,1
Espaço insuficiente para responder às questões	59	2,9	2	1,5	18	5,3	29	2,7	6	1,7	4	3,0	22	4,4	7	1,4	18	3,6	12	2,4
Falta de motivação para fazer a prova	228	11,4	12	9,2	50	14,8	98	9,3	56	16,0	12	9,1	60	11,9	54	10,8	51	10,2	63	12,6
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	463	23,1	36	27,7	90	26,7	230	21,8	82	23,5	25	18,9	100	19,8	116	23,2	111	22,1	136	27,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.001	100,0	131	100,0	335	100,0	1.054	100,0	349	100,0	132	100,0	502	100,0	497	100,0	505	100,0	497	100,0
não estudou ainda a maioria desses conteúdos	92	4,6	5	3,8	8	2,4	61	5,8	13	3,7	5	3,8	43	8,6	24	4,8	16	3,2	9	1,8
estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	180	9,0	13	9,9	30	9,0	105	10,0	24	6,9	8	6,1	83	16,5	47	9,5	31	6,1	19	3,8
estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	193	9,6	13	9,9	27	8,1	105	10,0	32	9,2	16	12,1	76	15,1	49	9,9	39	7,7	29	5,8
estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	1.333	66,6	84	64,1	241	71,9	679	64,4	244	69,9	85	64,4	262	52,2	334	67,2	365	72,3	372	74,8
estudou e aprendeu todos esses conteúdos	203	10,1	16	12,2	29	8,7	104	9,9	36	10,3	18	13,6	38	7,6	43	8,7	54	10,7	68	13,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.983	100,0	129	100,0	330	100,0	1.047	100,0	346	100,0	131	100,0	493	100,0	497	100,0	501	100,0	492	100,0
Menos de uma hora	32	1,6	3	2,3	3	0,9	14	1,3	12	3,5	0	0,0	18	3,7	4	0,8	6	1,2	4	0,8
Entre uma e duas horas	536	27,0	29	22,5	69	20,9	274	26,2	139	40,2	25	19,1	166	33,7	142	28,6	125	25,0	103	20,9
Entre duas e três horas	757	38,2	49	38,0	127	38,5	406	38,8	126	36,4	49	37,4	176	35,7	190	38,2	197	39,3	194	39,4
Entre três e quatro horas	605	30,5	43	33,3	119	36,1	330	31,5	64	18,5	49	37,4	121	24,5	149	30,0	159	31,7	176	35,8
Usei as quatro horas e não consegui terminar	53	2,7	5	3,9	12	3,6	23	2,2	5	1,4	8	6,1	12	2,4	12	2,4	14	2,8	15	3,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Design Gráfico ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	5,0%	3,5%	8,1%	19,5%	9,0%	4,2%	6,5%	7,6%	34,0%	13,3%
Privada	95,0%	96,5%	91,9%	80,5%	91,0%	95,8%	93,5%	92,4%	66,0%	86,7%
Total	280	283	307	277	1.147	236	231	211	235	913

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidades	47,9%	43,8%	46,3%	54,2%	48,0%	60,2%	52,8%	47,4%	55,3%	54,1%
Centros universitários	31,4%	33,2%	32,6%	28,9%	31,6%	24,2%	29,9%	31,3%	30,2%	28,8%
Faculdades	20,7%	23,0%	21,2%	17,0%	20,5%	15,7%	17,3%	21,3%	14,5%	17,1%
Total	280	283	307	277	1.147	236	231	211	235	913

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	
Masculino	54,3%	55,1%	59,3%	54,1%	55,7%
Feminino	45,7%	44,9%	40,7%	45,9%	44,3%
Total	516	514	518	512	2.060

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos	65,4%	70,0%	67,4%	65,7%	67,1%	77,1%	72,7%	80,1%	76,6%	76,6%
entre 25 anos e 29 anos	18,6%	17,0%	20,2%	19,1%	18,7%	13,6%	15,6%	13,7%	15,3%	14,6%
entre 30 anos e 34 anos	7,9%	6,7%	7,5%	9,0%	7,8%	4,7%	5,2%	3,3%	4,7%	4,5%
acima de 35 anos	8,2%	6,4%	4,9%	6,1%	6,4%	4,7%	6,5%	2,8%	3,4%	4,4%
Total	280	283	307	277	1.147	236	231	211	235	913
Média	24,4	23,7	23,8	24,4	24,1	23,3	23,3	22,0	23,0	22,9
Desvio padrão	6,1	6,4	5,8	6,0	6,1	6,3	6,4	4,5	4,6	5,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Design Gráfico										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a)	85,4%	84,4%	87,2%	87,3%	86,1%	89,4%	86,8%	93,3%	88,9%	89,5%
Casado(a)	9,6%	11,3%	9,5%	10,9%	10,3%	7,2%	10,5%	4,8%	8,9%	7,9%
Separado(a)	1,4%	1,4%	1,3%	0,7%	1,2%	2,1%	0,4%	0,5%	0,9%	1,0%
judicialmente/divorciado(a)										
Viúvo(a)	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	3,6%	2,5%	2,0%	1,1%	2,3%	1,3%	2,2%	1,4%	1,3%	1,5%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Design Gráfico										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branco(a)	49,6%	61,3%	66,4%	61,8%	59,9%	63,0%	64,9%	64,8%	69,8%	65,6%
Negro(a)	10,7%	7,4%	6,6%	5,1%	7,4%	5,5%	7,0%	5,2%	3,0%	5,2%
Pardo(a)/mulato(a)	35,4%	28,4%	23,4%	30,5%	29,3%	28,9%	23,2%	26,7%	22,6%	25,3%
Amarelo(a) (de origem oriental)	3,2%	1,8%	2,6%	1,8%	2,4%	2,1%	2,6%	2,9%	4,3%	3,0%
Indígena ou de origem indígena	1,1%	1,1%	1,0%	0,7%	1,0%	0,4%	2,2%	0,5%	0,4%	0,9%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015

- Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira	97,9%	99,3%	98,4%	99,3%	98,7%	97,4%	98,7%	98,1%	98,7%	98,2%
Brasileira naturalizada	2,1%	0,7%	1,3%	0,7%	1,2%	1,7%	1,3%	1,0%	0,9%	1,2%
Estrangeira	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,9%	0,0%	1,0%	0,4%	0,6%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	3,6%	3,2%	4,9%	3,3%	3,8%	3,0%	2,6%	2,4%	1,7%	2,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	16,1%	12,4%	16,4%	16,0%	15,2%	17,4%	14,9%	19,0%	10,6%	15,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,9%	20,9%	19,4%	12,0%	17,6%	19,1%	18,0%	11,0%	12,8%	15,3%
Ensino Médio	41,4%	41,1%	41,1%	40,7%	41,1%	41,3%	41,7%	41,9%	36,2%	40,2%
Educação Superior - Graduação	17,1%	18,8%	12,5%	19,3%	16,8%	15,7%	19,3%	20,0%	28,9%	21,0%
Pós-graduação	3,9%	3,5%	5,6%	8,7%	5,4%	3,4%	3,5%	5,7%	9,8%	5,6%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	1,8%	1,4%	1,6%	1,8%	1,7%	2,6%	1,3%	1,0%	0,4%	1,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	18,6%	11,3%	16,1%	11,6%	14,5%	13,2%	14,5%	12,4%	9,8%	12,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	18,6%	15,6%	18,1%	13,1%	16,4%	11,9%	16,2%	15,7%	11,1%	13,7%
Ensino médio	38,6%	41,8%	40,8%	41,5%	40,7%	45,1%	43,9%	40,0%	37,4%	41,6%
Educação Superior - Graduação	15,0%	20,2%	14,8%	20,7%	17,6%	20,0%	18,4%	21,0%	26,4%	21,5%
Pós-graduação	7,5%	9,6%	8,6%	11,3%	9,2%	7,2%	5,7%	10,0%	14,9%	9,5%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	4,6%	3,5%	5,6%	7,3%	5,3%	1,3%	4,8%	2,4%	6,8%	3,9%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	81,8%	80,9%	79,6%	74,9%	79,3%	83,0%	80,7%	85,2%	77,4%	81,5%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	10,4%	13,5%	10,5%	12,4%	11,7%	11,5%	12,3%	6,7%	11,9%	10,7%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,9%	1,4%	4,3%	5,5%	3,5%	4,3%	2,2%	5,2%	3,8%	3,9%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,4%	0,7%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	3,9%	3,9%	8,6%	10,2%	6,7%	4,7%	4,4%	4,8%	9,4%	5,8%
Uma	13,9%	18,8%	16,1%	15,6%	16,1%	11,1%	13,6%	17,1%	20,0%	15,4%
Duas	23,6%	22,7%	25,0%	25,1%	24,1%	26,8%	20,6%	22,9%	19,1%	22,4%
Três	26,4%	25,2%	28,0%	29,1%	27,2%	25,1%	26,8%	33,3%	30,2%	28,7%
Quatro	20,0%	14,5%	11,5%	11,3%	14,3%	15,7%	18,4%	12,9%	15,7%	15,7%
Cinco	6,4%	10,6%	5,9%	4,0%	6,7%	11,5%	10,1%	5,7%	3,8%	7,8%
Seis	3,6%	2,5%	2,6%	2,2%	2,7%	3,0%	3,1%	1,9%	1,7%	2,4%
Sete ou mais	2,1%	1,8%	2,3%	2,5%	2,2%	2,1%	3,1%	1,4%	0,0%	1,7%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	17,5%	11,7%	8,9%	10,9%	12,2%	11,1%	16,2%	11,0%	7,7%	11,5%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	23,9%	29,1%	32,6%	23,3%	27,3%	34,9%	31,1%	31,9%	21,3%	29,7%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	27,9%	28,4%	20,7%	22,2%	24,7%	20,9%	20,2%	20,0%	18,3%	19,8%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	15,0%	12,8%	16,8%	17,1%	15,4%	14,9%	14,9%	17,1%	17,0%	16,0%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	8,9%	12,4%	14,1%	13,8%	12,4%	13,2%	10,1%	14,8%	17,9%	14,0%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	5,7%	4,6%	6,6%	10,9%	6,9%	5,1%	7,0%	4,8%	15,7%	8,3%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	1,1%	1,1%	0,3%	1,8%	1,1%	0,0%	0,4%	0,5%	2,1%	0,8%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	5,4%	4,6%	5,9%	8,7%	6,1%	7,2%	8,3%	9,0%	3,4%	6,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	25,0%	24,5%	22,7%	17,1%	22,3%	37,9%	33,3%	30,0%	31,5%	33,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	27,9%	33,7%	39,1%	35,6%	34,2%	28,9%	30,7%	33,3%	36,6%	32,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	16,8%	13,8%	14,5%	15,3%	15,1%	11,5%	7,5%	11,9%	10,2%	10,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	19,6%	18,4%	13,2%	18,9%	17,4%	12,8%	17,5%	15,7%	16,6%	15,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	5,4%	5,0%	4,6%	4,4%	4,8%	1,7%	2,6%	0,0%	1,7%	1,5%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando	31,1%	30,1%	27,6%	20,7%	27,4%	43,8%	43,9%	37,1%	36,6%	40,4%
Trabalho eventualmente	12,5%	13,8%	12,5%	13,1%	13,0%	13,2%	9,6%	12,4%	13,2%	12,1%
Trabalho até 20 horas semanais	5,7%	7,8%	7,9%	6,9%	7,1%	5,1%	7,5%	8,1%	8,9%	7,4%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	12,9%	13,8%	15,1%	18,2%	15,0%	11,1%	9,2%	14,3%	11,5%	11,5%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	37,9%	34,4%	36,8%	41,1%	37,5%	26,8%	29,8%	28,1%	29,8%	28,6%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	5,0%	3,9%	8,2%	18,9%	8,9%	4,3%	6,6%	7,1%	31,9%	12,7%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	50,4%	49,3%	45,1%	37,8%	45,7%	54,5%	50,4%	44,8%	35,7%	46,4%
ProUni integral	2,5%	6,0%	8,2%	12,0%	7,2%	3,8%	6,1%	9,0%	8,9%	6,9%
ProUni parcial, apenas	2,5%	3,9%	6,6%	4,0%	4,3%	2,6%	4,8%	6,7%	2,1%	4,0%
FIES, apenas	21,1%	14,9%	15,1%	14,2%	16,3%	17,4%	18,9%	19,5%	8,1%	15,9%
ProUni Parcial e FIES	1,8%	1,1%	2,6%	1,5%	1,8%	0,9%	0,4%	1,0%	0,0%	0,6%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	5,0%	3,2%	3,3%	0,7%	3,1%	3,0%	3,9%	3,3%	1,3%	2,9%
Bolsa oferecida pela própria instituição	4,6%	11,3%	6,9%	7,3%	7,5%	8,1%	7,9%	4,8%	6,0%	6,7%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	4,3%	4,6%	2,3%	2,9%	3,5%	3,4%	0,4%	2,4%	3,0%	2,3%
Financiamento oferecido pela própria instituição	2,5%	1,1%	1,3%	0,4%	1,3%	1,3%	0,0%	1,0%	1,7%	1,0%
Financiamento bancário	0,4%	0,7%	0,3%	0,4%	0,4%	0,9%	0,4%	0,5%	1,3%	0,8%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	96,4%	94,3%	96,4%	94,5%	95,4%	98,7%	96,1%	96,2%	94,0%	96,3%
Auxílio moradia	0,0%	0,7%	0,3%	1,1%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,2%
Auxílio alimentação	0,4%	0,0%	0,3%	0,4%	0,3%	0,0%	0,9%	0,0%	0,4%	0,3%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	0,4%	0,0%	0,7%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Bolsa Auxílio Permanência	1,1%	1,8%	0,0%	1,8%	1,1%	0,4%	0,9%	0,5%	3,0%	1,2%
Outro tipo de auxílio	2,1%	2,8%	3,0%	1,5%	2,4%	0,9%	2,2%	3,3%	1,3%	1,9%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	95,4%	94,7%	92,8%	90,2%	93,3%	93,6%	93,0%	91,0%	88,1%	91,4%
Bolsa de iniciação científica	0,4%	0,7%	2,0%	2,2%	1,3%	0,4%	0,0%	1,4%	1,3%	0,8%
Bolsa de extensão	0,4%	0,4%	0,0%	2,5%	0,8%	0,9%	0,4%	0,5%	2,1%	1,0%
Bolsa de monitoria/tutoria	1,1%	0,7%	0,7%	1,5%	1,0%	0,9%	1,3%	1,9%	1,3%	1,3%
Bolsa PET	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro tipo de bolsa acadêmica	2,9%	3,5%	4,3%	3,6%	3,6%	4,3%	5,3%	5,2%	7,2%	5,5%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei	97,9%	99,6%	98,4%	95,6%	97,9%	97,9%	99,1%	99,5%	94,5%	97,7%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,7%	0,0%	0,7%	2,5%	1,0%	0,4%	0,0%	0,5%	3,8%	1,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,9%	0,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional	1,1%	0,4%	1,0%	1,1%	0,9%	1,3%	0,4%	0,0%	0,9%	0,7%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não	86,1%	79,4%	82,9%	80,4%	82,2%	85,5%	83,3%	82,4%	81,3%	83,1%
Sim, por critério étnico-racial	1,1%	1,4%	0,7%	1,1%	1,1%	0,9%	1,3%	1,0%	0,9%	1,0%
Sim, por critério de renda	6,1%	8,2%	3,6%	2,9%	5,2%	6,4%	7,9%	7,6%	1,7%	5,8%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	4,3%	6,0%	7,6%	9,5%	6,8%	3,0%	5,3%	3,3%	11,1%	5,7%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,1%	2,1%	4,3%	4,4%	3,2%	2,1%	0,4%	3,8%	3,8%	2,5%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	0,4%	2,8%	1,0%	1,8%	1,5%	2,1%	1,8%	1,9%	1,3%	1,8%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	1,8%	1,8%	1,0%	1,5%	1,5%	0,9%	0,4%	0,5%	0,0%	0,4%
AM	8,6%	9,2%	6,6%	4,0%	7,1%	5,5%	7,5%	3,8%	2,6%	4,8%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	2,1%	1,8%	3,0%	2,9%	2,5%	1,3%	1,3%	4,3%	1,7%	2,1%
CE	1,4%	5,0%	4,3%	6,2%	4,2%	1,3%	2,2%	2,9%	4,3%	2,6%
DF	2,5%	1,1%	1,6%	3,3%	2,1%	1,7%	2,2%	1,4%	3,4%	2,2%
ES	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,5%	0,9%	0,4%
GO	5,0%	5,3%	5,3%	5,1%	5,2%	4,3%	3,5%	2,4%	3,4%	3,4%
MA	0,7%	0,0%	0,3%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
MG	5,0%	5,7%	3,3%	6,9%	5,2%	2,6%	5,7%	7,6%	8,1%	5,9%
MS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,9%	0,0%	0,0%	0,3%
MT	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,4%	0,5%	0,4%	0,3%
PA	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
PB	2,1%	1,8%	4,6%	2,2%	2,7%	2,1%	3,5%	1,9%	4,7%	3,1%
PE	3,2%	5,0%	3,9%	4,7%	4,2%	4,3%	2,2%	5,2%	4,3%	4,0%
PI	1,1%	0,0%	1,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,2%
PR	6,8%	8,5%	10,9%	12,7%	9,7%	5,5%	6,1%	10,0%	22,6%	11,1%
RJ	12,9%	12,8%	11,5%	16,0%	13,2%	17,9%	11,4%	12,9%	11,9%	13,5%
RN	2,9%	1,1%	3,6%	2,2%	2,5%	5,5%	2,2%	1,9%	1,3%	2,8%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RR	1,4%	1,1%	0,3%	0,0%	0,7%	0,4%	0,9%	0,0%	0,0%	0,3%
RS	3,6%	1,1%	3,0%	1,5%	2,3%	2,6%	3,1%	4,8%	2,6%	3,2%
SC	2,5%	2,1%	3,0%	2,2%	2,5%	4,7%	3,5%	4,3%	3,4%	4,0%
SE	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	0,2%
SP	35,7%	35,8%	31,9%	27,3%	32,7%	38,7%	41,7%	33,8%	23,8%	34,5%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%
Não se aplica	0,4%	0,7%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,5%	0,0%	0,2%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública	68,6%	60,6%	67,4%	52,4%	62,4%	62,1%	64,9%	55,2%	40,4%	55,6%
Todo em escola privada (particular)	19,6%	23,4%	21,7%	33,1%	24,4%	21,7%	28,5%	33,3%	47,2%	32,7%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	8,2%	7,8%	6,3%	7,3%	7,4%	9,8%	3,1%	4,8%	6,4%	6,1%
A maior parte em escola privada (particular)	3,6%	8,2%	4,6%	6,9%	5,8%	6,0%	3,5%	5,7%	5,5%	5,2%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,4%	0,3%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional	79,3%	85,1%	85,5%	82,2%	83,1%	82,1%	85,1%	85,2%	88,5%	85,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	10,0%	9,6%	8,9%	13,5%	10,4%	8,9%	8,8%	8,1%	9,4%	8,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,4%	0,4%	0,0%	0,7%	0,4%	0,4%	1,3%	1,4%	0,4%	0,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	9,6%	4,6%	4,9%	2,9%	5,5%	7,2%	4,4%	4,3%	0,4%	4,1%
Outra modalidade	0,7%	0,4%	0,7%	0,7%	0,6%	1,3%	0,4%	1,0%	1,3%	1,0%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém	30,0%	23,0%	24,0%	27,3%	26,0%	20,9%	17,1%	18,1%	16,6%	18,2%
Pais	52,5%	60,6%	59,2%	54,9%	56,9%	62,1%	69,3%	64,3%	71,5%	66,9%
Outros membros da família que não os pais	5,7%	6,0%	4,9%	5,8%	5,6%	7,2%	3,5%	4,8%	3,8%	4,8%
Professores	1,1%	1,4%	1,0%	2,9%	1,6%	0,9%	0,9%	3,3%	2,1%	1,8%
Líder ou representante religioso	0,4%	0,0%	0,7%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Colegas/Amigos	7,5%	5,3%	8,2%	7,6%	7,2%	4,3%	6,6%	6,2%	4,3%	5,3%
Outras pessoas	2,9%	3,5%	2,0%	1,1%	2,4%	4,3%	2,2%	3,3%	1,7%	2,9%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade	45,4%	40,1%	44,7%	35,6%	41,5%	36,2%	35,5%	41,4%	30,2%	35,7%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	8,2%	6,0%	8,6%	5,5%	7,1%	5,1%	5,7%	5,7%	6,8%	5,8%
Pais	26,4%	32,3%	26,6%	33,8%	29,7%	36,6%	35,1%	29,5%	36,2%	34,5%
Avós	1,1%	0,7%	1,6%	1,1%	1,1%	1,3%	0,9%	1,0%	0,0%	0,8%
Irmãos, primos ou tios	2,5%	1,1%	1,3%	2,2%	1,8%	1,7%	3,1%	1,9%	0,9%	1,9%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,7%	0,7%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colegas de curso ou amigos	5,7%	9,9%	9,5%	8,0%	8,3%	8,1%	11,4%	11,0%	12,3%	10,7%
Professores do curso	3,2%	3,2%	3,9%	5,1%	3,9%	3,8%	4,8%	2,4%	6,4%	4,4%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Colegas de trabalho	2,1%	0,7%	1,0%	0,7%	1,1%	1,3%	0,0%	0,0%	0,9%	0,6%
Outro grupo	5,4%	5,0%	2,0%	8,0%	5,0%	6,0%	3,1%	7,1%	6,4%	5,6%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim	58,2%	68,8%	61,2%	68,7%	64,2%	65,5%	61,0%	68,1%	78,3%	68,3%
Não	41,8%	31,2%	38,8%	31,3%	35,8%	34,5%	39,0%	31,9%	21,7%	31,7%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	17,5%	13,5%	14,8%	10,2%	14,0%	12,3%	9,2%	8,6%	4,3%	8,6%
Um ou dois	40,7%	35,1%	33,2%	30,9%	35,0%	37,0%	34,6%	27,6%	26,0%	31,4%
De três a cinco	32,1%	34,0%	31,9%	33,5%	32,9%	33,2%	34,2%	41,9%	40,4%	37,3%
De seis a oito	4,6%	7,4%	9,9%	10,9%	8,2%	6,8%	13,2%	9,0%	13,2%	10,6%
Mais de oito	5,0%	9,9%	10,2%	14,5%	9,9%	10,6%	8,8%	12,9%	16,2%	12,1%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,8%	8,5%	8,2%	5,5%	7,3%	6,0%	5,7%	3,8%	4,3%	5,0%
De uma a três	50,0%	45,0%	39,1%	39,3%	43,3%	48,5%	43,0%	38,6%	31,1%	40,3%
De quatro a sete	29,3%	28,4%	30,6%	32,0%	30,1%	29,8%	33,3%	35,2%	37,0%	33,8%
De oito a doze	9,3%	8,2%	14,8%	13,8%	11,6%	8,1%	9,6%	14,8%	15,3%	11,9%
Mais de doze	4,6%	9,9%	7,2%	9,5%	7,8%	7,7%	8,3%	7,6%	12,3%	9,0%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	12,5%	15,2%	13,2%	17,1%	14,5%	13,6%	11,8%	11,9%	25,1%	15,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,8%	1,8%	0,3%	0,7%	1,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,9%	0,3%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	0,7%	2,5%	2,3%	4,7%	2,5%	0,9%	1,8%	5,7%	3,8%	3,0%
Sim, na modalidade a distância	4,3%	5,3%	7,9%	7,6%	6,3%	6,8%	3,9%	6,7%	6,4%	5,9%
Não	80,7%	75,2%	76,3%	69,8%	75,5%	78,7%	82,0%	75,7%	63,8%	75,0%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	17,9%	14,9%	13,5%	12,4%	14,6%	15,7%	13,2%	11,9%	7,7%	12,1%
Influência familiar	3,9%	3,5%	1,0%	1,1%	2,4%	8,5%	3,5%	1,9%	2,6%	4,2%
Valorização profissional	13,9%	12,8%	10,2%	8,4%	11,3%	8,5%	8,8%	8,6%	6,8%	8,1%
Prestígio Social	1,1%	2,1%	1,0%	0,4%	1,1%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Vocação	43,6%	50,0%	56,9%	63,3%	53,5%	40,9%	51,8%	54,8%	60,9%	52,0%
Oferecido na modalidade a distância	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso	0,4%	1,1%	0,0%	1,1%	0,6%	0,4%	0,9%	1,4%	1,3%	1,0%
Outro motivo	19,3%	15,6%	17,4%	13,5%	16,5%	25,5%	21,9%	21,4%	20,9%	22,5%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade	3,2%	2,1%	4,9%	11,3%	5,3%	2,6%	4,4%	4,8%	16,2%	7,0%
Preço da mensalidade	15,4%	16,3%	15,5%	13,8%	15,2%	16,2%	15,4%	17,1%	8,5%	14,2%
Proximidade da minha residência	13,2%	18,1%	12,8%	10,2%	13,6%	18,7%	19,3%	16,7%	16,2%	17,7%
Proximidade do meu trabalho	5,4%	1,8%	2,6%	3,6%	3,3%	2,6%	3,9%	1,0%	1,7%	2,3%
Facilidade de acesso	8,6%	6,4%	7,2%	4,4%	6,7%	9,4%	9,2%	6,2%	6,4%	7,8%
Qualidade/reputação	29,3%	32,3%	29,3%	33,1%	30,9%	27,7%	22,8%	32,9%	31,9%	28,7%
Foi a única onde tive aprovação	3,2%	1,8%	4,9%	0,7%	2,7%	1,3%	1,3%	1,9%	1,7%	1,5%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	5,7%	7,1%	7,2%	8,7%	7,2%	4,7%	8,3%	6,7%	6,0%	6,4%
Outro motivo	16,1%	14,2%	15,5%	14,2%	15,0%	17,0%	15,4%	12,9%	11,5%	14,2%
Total	280	282	304	275	1.141	235	228	210	235	908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,4%	0,3%	0,4%	0,5%	1,8%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%
Discordo	2,6%	1,5%	1,0%	2,2%	1,8%	2,2%	2,7%	1,9%	0,9%	1,9%
Discordo parcialmente	2,2%	3,3%	4,0%	3,7%	3,3%	4,8%	4,4%	2,4%	3,9%	3,9%
Concordo parcialmente	14,7%	17,8%	14,0%	18,4%	16,2%	12,3%	21,8%	13,4%	16,8%	16,1%
Concordo	27,2%	28,0%	35,1%	35,7%	31,6%	30,4%	26,2%	39,7%	36,6%	33,1%
Concordo totalmente	52,2%	49,1%	45,5%	39,7%	46,6%	48,5%	44,9%	42,6%	41,4%	44,3%
Total	272	275	299	272	1.118	227	225	209	232	893

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,8%	1,4%	1,9%	1,6%	4,1%	4,1%	0,5%	1,3%	2,5%
Discordo	3,8%	4,0%	2,7%	4,5%	3,7%	2,8%	3,2%	2,5%	3,9%	3,1%
Discordo parcialmente	5,3%	4,0%	4,1%	6,8%	5,0%	6,0%	8,1%	6,0%	8,8%	7,3%
Concordo parcialmente	14,9%	16,4%	17,8%	19,9%	17,3%	17,9%	16,7%	16,0%	14,0%	16,1%
Concordo	25,6%	24,8%	31,2%	26,7%	27,1%	23,9%	28,5%	26,5%	33,3%	28,1%
Concordo totalmente	48,9%	48,9%	42,8%	40,2%	45,2%	45,4%	39,4%	48,5%	38,6%	42,8%
Total	262	274	292	266	1.094	218	221	200	228	867

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design

Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,4%	0,7%	0,4%	0,6%	4,8%	0,4%	1,0%	1,7%	2,0%
Discordo	2,5%	2,9%	3,3%	1,8%	2,6%	3,9%	4,0%	1,0%	3,0%	3,0%
Discordo parcialmente	6,2%	3,2%	5,6%	8,8%	5,9%	5,2%	5,3%	5,3%	9,5%	6,4%
Concordo parcialmente	11,6%	16,1%	14,9%	17,2%	14,9%	14,4%	17,7%	14,8%	18,1%	16,3%
Concordo	21,7%	25,7%	27,7%	33,2%	27,1%	27,9%	26,1%	29,7%	30,2%	28,5%
Concordo totalmente	56,9%	51,8%	47,9%	38,7%	48,8%	43,7%	46,5%	48,3%	37,5%	43,9%
Total	276	280	303	274	1.133	229	226	209	232	896

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	0,4%	2,0%	2,5%	1,9%	4,3%	0,4%	0,5%	3,4%	2,2%
Discordo	2,5%	3,9%	1,0%	3,6%	2,7%	4,3%	2,6%	2,4%	2,6%	3,0%
Discordo parcialmente	5,8%	6,4%	6,0%	10,5%	7,2%	4,3%	7,0%	5,3%	8,6%	6,3%
Concordo parcialmente	16,0%	15,7%	15,6%	20,0%	16,8%	18,1%	21,6%	18,7%	21,0%	19,9%
Concordo	22,2%	21,8%	34,2%	22,5%	25,4%	22,0%	18,9%	28,2%	30,0%	24,8%
Concordo totalmente	50,9%	51,8%	41,2%	40,7%	46,1%	47,0%	49,3%	45,0%	34,3%	43,8%
Total	275	280	301	275	1.131	232	227	209	233	901

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,4%	1,4%	2,0%	1,1%	1,2%	2,2%	0,0%	0,0%	1,7%	1,0%
Discordo	2,9%	1,8%	1,7%	2,9%	2,3%	1,8%	1,3%	1,0%	1,3%	1,3%
Discordo parcialmente	6,2%	2,5%	3,0%	7,0%	4,6%	5,3%	3,6%	3,8%	6,0%	4,7%
Concordo parcialmente	10,3%	11,2%	8,0%	13,6%	10,7%	11,1%	15,1%	11,1%	10,7%	12,0%
Concordo	21,6%	26,4%	29,6%	26,7%	26,2%	24,9%	27,1%	32,2%	25,3%	27,3%
Concordo totalmente	58,6%	56,7%	55,8%	48,7%	55,0%	54,7%	52,9%	51,9%	54,9%	53,6%
Total	273	277	301	273	1.124	225	225	208	233	891

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,7%	0,7%	1,3%	1,1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	1,8%	1,4%	1,3%	0,7%	1,3%	2,6%	0,9%	2,4%	2,6%	2,1%
Discordo parcialmente	4,0%	2,1%	1,3%	3,3%	2,7%	1,7%	1,8%	1,9%	3,8%	2,3%
Concordo parcialmente	8,0%	7,8%	8,9%	12,8%	9,4%	7,9%	11,0%	5,8%	11,5%	9,1%
Concordo	19,7%	20,3%	20,5%	24,2%	21,2%	21,0%	21,5%	22,6%	17,5%	20,6%
Concordo totalmente	65,7%	67,6%	66,6%	57,9%	64,5%	66,8%	64,9%	67,3%	64,5%	65,9%
Total	274	281	302	273	1.130	229	228	208	234	899

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	1,0%	0,4%	0,4%	1,3%	0,4%	0,5%	1,3%	0,9%
Discordo	2,9%	1,4%	2,0%	1,8%	2,0%	2,6%	2,2%	1,0%	3,4%	2,3%
Discordo parcialmente	4,0%	3,9%	3,0%	8,0%	4,7%	4,8%	2,7%	2,9%	4,7%	3,8%
Concordo parcialmente	11,3%	10,3%	12,5%	12,4%	11,7%	12,6%	11,6%	11,4%	12,4%	12,0%
Concordo	25,2%	29,2%	27,7%	29,8%	28,0%	27,3%	32,0%	33,3%	31,6%	31,0%
Concordo totalmente	56,6%	55,2%	53,8%	47,6%	53,3%	51,5%	51,1%	51,0%	46,6%	50,0%
Total	274	281	303	275	1.133	231	225	210	234	900

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em

Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,4%	1,3%	1,5%	1,2%	3,1%	0,4%	1,0%	1,3%	1,5%
Discordo	1,1%	1,4%	1,0%	1,8%	1,3%	2,6%	1,3%	1,9%	3,0%	2,2%
Discordo parcialmente	5,6%	6,1%	5,0%	7,3%	6,0%	6,6%	3,5%	3,4%	6,4%	5,0%
Concordo parcialmente	9,0%	11,9%	12,5%	16,1%	12,4%	17,5%	18,9%	13,0%	17,1%	16,7%
Concordo	24,3%	20,9%	33,0%	29,6%	27,1%	22,8%	27,8%	30,0%	27,4%	26,9%
Concordo totalmente	58,6%	59,2%	47,2%	43,8%	52,0%	47,4%	48,0%	50,7%	44,9%	47,7%
Total	268	277	303	274	1.122	228	227	207	234	896

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,4%	1,7%	1,1%	1,1%	2,6%	1,8%	0,5%	2,1%	1,8%
Discordo	3,3%	1,8%	2,0%	4,0%	2,8%	4,8%	1,8%	1,4%	3,9%	3,0%
Discordo parcialmente	4,4%	5,7%	7,0%	6,2%	5,9%	4,8%	3,6%	5,8%	7,3%	5,4%
Concordo parcialmente	11,4%	13,2%	15,7%	19,4%	14,9%	12,7%	18,2%	17,8%	19,7%	17,1%
Concordo	26,4%	30,0%	30,1%	30,0%	29,2%	29,3%	29,8%	30,3%	31,8%	30,3%
Concordo totalmente	53,5%	48,9%	43,5%	39,2%	46,2%	45,9%	44,9%	44,2%	35,2%	42,5%
Total	273	280	299	273	1.125	229	225	208	233	895

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,4%	0,4%	0,7%	0,7%	0,5%	0,9%	0,0%	0,5%	1,3%	0,7%
Discordo	3,2%	1,1%	0,3%	1,8%	1,6%	2,2%	1,8%	1,0%	2,1%	1,8%
Discordo parcialmente	3,2%	2,5%	4,3%	5,8%	4,0%	5,7%	2,2%	4,3%	5,5%	4,4%
Concordo parcialmente	14,1%	16,2%	12,6%	17,2%	15,0%	16,6%	18,2%	14,3%	15,7%	16,2%
Concordo	28,9%	28,2%	38,4%	35,4%	32,8%	29,3%	31,6%	31,4%	37,9%	32,6%
Concordo totalmente	50,2%	51,6%	43,7%	39,1%	46,1%	45,4%	46,2%	48,6%	37,4%	44,3%
Total	277	277	302	274	1.130	229	225	210	235	899

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	0,7%	1,0%	1,8%	1,6%	4,4%	2,2%	1,0%	1,3%	2,2%
Discordo	3,3%	2,1%	0,7%	2,5%	2,1%	2,2%	2,6%	1,9%	5,1%	3,0%
Discordo parcialmente	3,6%	4,3%	5,0%	4,7%	4,4%	5,7%	7,9%	3,3%	6,0%	5,8%
Concordo parcialmente	17,2%	18,9%	17,6%	21,8%	18,8%	17,0%	13,2%	17,2%	21,3%	17,2%
Concordo	25,5%	28,9%	31,9%	32,7%	29,8%	24,9%	33,5%	29,7%	31,1%	29,8%
Concordo totalmente	47,4%	45,0%	43,9%	36,4%	43,2%	45,9%	40,5%	46,9%	35,3%	42,0%
Total	274	280	301	275	1.130	229	227	209	235	900

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design

Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	1,1%	1,0%	1,5%	1,1%	1,3%	0,9%	1,4%	0,4%	1,0%
Discordo	3,3%	1,8%	2,6%	1,5%	2,3%	1,7%	2,6%	1,0%	6,4%	3,0%
Discordo parcialmente	5,1%	5,0%	6,6%	7,6%	6,1%	7,4%	6,1%	4,3%	8,5%	6,6%
Concordo parcialmente	19,3%	17,1%	19,5%	22,5%	19,6%	17,0%	21,9%	17,1%	23,0%	19,8%
Concordo	26,9%	29,6%	34,7%	33,5%	31,2%	31,3%	29,8%	41,9%	31,5%	33,4%
Concordo totalmente	44,4%	45,4%	35,6%	33,5%	39,6%	41,3%	38,6%	34,3%	30,2%	36,1%
Total	275	280	303	275	1.133	230	228	210	235	903

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,4%	1,1%	1,0%	0,4%	0,7%	2,2%	1,3%	0,5%	1,7%	1,5%
Discordo	2,9%	3,6%	1,7%	3,7%	2,9%	4,0%	2,2%	1,5%	4,3%	3,0%
Discordo parcialmente	6,6%	6,4%	4,7%	6,3%	6,0%	7,5%	4,9%	6,3%	8,6%	6,8%
Concordo parcialmente	12,9%	14,6%	14,8%	16,3%	14,6%	8,8%	13,7%	14,6%	15,1%	13,0%
Concordo	26,8%	22,5%	33,6%	28,9%	28,0%	29,1%	31,4%	30,1%	29,3%	30,0%
Concordo totalmente	50,4%	51,8%	44,3%	44,4%	47,7%	48,5%	46,5%	47,1%	40,9%	45,7%
Total	272	280	298	270	1.120	227	226	206	232	891

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	1,8%	2,1%	3,4%	2,8%	8,6%	6,0%	3,5%	3,6%	5,5%
Discordo	5,8%	4,1%	4,6%	4,9%	4,8%	7,7%	5,1%	2,0%	7,7%	5,7%
Discordo parcialmente	7,7%	10,3%	5,6%	10,6%	8,5%	10,5%	13,8%	12,9%	14,0%	12,8%
Concordo parcialmente	22,7%	18,5%	21,5%	24,6%	21,8%	15,9%	22,6%	18,4%	24,3%	20,3%
Concordo	23,8%	27,3%	33,8%	25,8%	27,8%	22,3%	24,9%	31,8%	24,8%	25,8%
Concordo totalmente	36,2%	38,0%	32,4%	30,7%	34,3%	35,0%	27,6%	31,3%	25,7%	29,9%
Total	260	271	284	264	1.079	220	217	201	222	860

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	2,1%	5,3%	5,5%	4,3%	5,2%	4,0%	3,9%	1,3%	3,6%
Discordo	2,9%	6,0%	4,3%	2,2%	3,9%	8,2%	8,4%	4,3%	9,4%	7,7%
Discordo parcialmente	8,8%	9,3%	6,0%	8,1%	8,0%	7,4%	7,5%	10,6%	13,3%	9,7%
Concordo parcialmente	16,5%	11,7%	11,3%	16,1%	13,8%	11,7%	16,8%	12,6%	16,3%	14,4%
Concordo	19,8%	23,8%	26,3%	22,7%	23,2%	18,6%	19,0%	24,2%	22,3%	21,0%
Concordo totalmente	47,6%	47,0%	46,7%	45,4%	46,7%	48,9%	44,2%	44,4%	37,3%	43,7%
Total	273	281	300	273	1.127	231	226	207	233	897

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	3,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,9%
Discordo	2,5%	2,8%	1,3%	4,0%	2,7%	2,6%	0,4%	2,4%	4,3%	2,4%
Discordo parcialmente	5,5%	3,2%	4,7%	5,5%	4,7%	3,9%	5,7%	4,8%	7,2%	5,4%
Concordo parcialmente	12,0%	13,2%	15,3%	15,3%	14,0%	15,2%	9,3%	10,0%	16,2%	12,7%
Concordo	24,7%	28,5%	32,2%	28,7%	28,6%	24,7%	34,8%	30,5%	24,7%	28,6%
Concordo totalmente	54,2%	51,6%	45,8%	45,8%	49,3%	50,6%	49,8%	52,4%	47,2%	49,9%
Total	275	281	301	275	1.132	231	227	210	235	903

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	4,6%	6,1%	4,7%	5,3%	10,6%	8,0%	4,5%	7,0%	7,6%
Discordo	6,0%	6,9%	8,6%	5,1%	6,7%	5,5%	6,1%	5,6%	5,7%	5,7%
Discordo parcialmente	7,9%	5,0%	7,5%	13,0%	8,3%	6,9%	10,8%	9,1%	11,8%	9,7%
Concordo parcialmente	20,3%	15,8%	17,2%	22,4%	18,9%	17,5%	14,2%	18,2%	21,8%	18,0%
Concordo	18,4%	28,2%	22,9%	16,9%	21,6%	19,8%	26,9%	26,8%	27,1%	25,1%
Concordo totalmente	41,7%	39,4%	37,6%	37,8%	39,1%	39,6%	34,0%	35,9%	26,6%	33,9%
Total	266	259	279	254	1.058	217	212	198	229	856

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em

Design Gráfico										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,9%	6,9%	9,3%	8,5%	8,2%	13,1%	10,0%	11,9%	14,0%	12,3%
Discordo	4,6%	6,5%	8,6%	10,6%	7,6%	8,5%	10,9%	6,5%	8,8%	8,7%
Discordo parcialmente	8,8%	10,2%	10,1%	14,2%	10,8%	9,4%	13,3%	13,5%	12,6%	12,1%
Concordo parcialmente	22,9%	19,5%	18,3%	19,5%	20,0%	16,0%	12,8%	16,8%	24,7%	17,6%
Concordo	21,7%	22,8%	23,9%	22,0%	22,6%	17,4%	19,4%	22,2%	23,7%	20,6%
Concordo totalmente	34,2%	34,1%	29,9%	25,2%	30,8%	35,7%	33,6%	29,2%	16,3%	28,6%
Total	240	246	268	246	1.000	213	211	185	215	824

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	1,5%	1,0%	0,7%	1,5%	5,8%	3,5%	2,4%	0,4%	3,0%
Discordo	4,1%	3,3%	6,3%	4,0%	4,5%	7,1%	5,8%	3,8%	8,1%	6,3%
Discordo parcialmente	5,9%	9,8%	5,3%	8,1%	7,3%	7,1%	8,4%	7,7%	9,8%	8,3%
Concordo parcialmente	16,7%	14,9%	12,3%	16,8%	15,1%	14,6%	14,6%	14,9%	17,4%	15,4%
Concordo	18,6%	26,5%	26,3%	24,2%	24,0%	23,5%	23,9%	25,0%	23,8%	24,0%
Concordo totalmente	51,7%	44,0%	48,7%	46,2%	47,6%	42,0%	43,8%	46,2%	40,4%	43,0%
Total	269	275	300	273	1.117	226	226	208	235	895

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	11,2%	9,3%	15,4%	16,0%	13,0%	18,6%	16,9%	13,0%	12,4%	15,3%
Discordo	7,2%	9,3%	7,5%	13,3%	9,3%	8,8%	10,9%	8,3%	12,4%	10,1%
Discordo parcialmente	9,9%	11,0%	13,4%	13,8%	12,1%	9,8%	10,9%	10,7%	16,3%	11,9%
Concordo parcialmente	20,2%	17,2%	18,6%	17,3%	18,3%	14,4%	18,6%	21,3%	23,6%	19,3%
Concordo	16,1%	18,9%	18,6%	13,3%	16,8%	14,9%	16,9%	16,0%	16,3%	16,0%
Concordo totalmente	35,4%	34,4%	26,5%	26,2%	30,5%	33,5%	25,7%	30,8%	19,1%	27,3%
Total	223	227	253	225	928	194	183	169	178	724

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,4%	0,7%	1,1%	0,8%	0,9%	0,0%	0,5%	1,3%	0,7%
Discordo	2,9%	2,5%	1,3%	2,2%	2,2%	5,7%	5,8%	1,0%	2,1%	3,7%
Discordo parcialmente	4,3%	3,6%	3,6%	6,2%	4,4%	5,3%	5,8%	2,4%	3,4%	4,3%
Concordo parcialmente	14,5%	13,3%	10,9%	14,2%	13,2%	14,1%	17,5%	12,4%	19,7%	16,0%
Concordo	26,8%	29,4%	30,5%	27,4%	28,6%	26,9%	25,1%	34,4%	31,2%	29,3%
Concordo totalmente	50,4%	50,9%	53,0%	48,9%	50,8%	47,1%	45,7%	49,3%	42,3%	46,0%
Total	276	279	302	274	1.131	227	223	209	234	893

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	2,2%	1,7%	2,5%	2,3%	4,9%	4,4%	1,0%	2,6%	3,2%
Discordo	2,6%	3,6%	3,0%	4,0%	3,3%	4,9%	7,6%	4,3%	5,1%	5,5%
Discordo parcialmente	7,0%	3,6%	8,9%	11,3%	7,7%	12,4%	6,7%	8,1%	8,1%	8,8%
Concordo parcialmente	15,0%	16,1%	16,8%	17,1%	16,3%	15,5%	20,9%	14,8%	22,6%	18,6%
Concordo	26,4%	28,3%	30,0%	32,4%	29,3%	23,5%	30,2%	33,5%	32,9%	30,0%
Concordo totalmente	46,2%	46,2%	39,6%	32,7%	41,2%	38,9%	30,2%	38,3%	28,6%	33,9%
Total	273	279	303	275	1.130	226	225	209	234	894

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	0,4%	1,0%	0,4%	0,9%	1,8%	1,3%	0,5%	1,7%	1,3%
Discordo	3,3%	1,8%	3,3%	4,4%	3,2%	4,0%	2,7%	1,9%	5,2%	3,5%
Discordo parcialmente	3,7%	2,9%	5,3%	6,9%	4,7%	7,1%	4,9%	5,2%	6,0%	5,8%
Concordo parcialmente	12,9%	17,1%	10,9%	16,0%	14,2%	14,6%	16,9%	11,0%	14,7%	14,3%
Concordo	29,4%	27,1%	33,7%	34,2%	31,2%	25,7%	35,6%	30,0%	33,6%	31,2%
Concordo totalmente	48,9%	50,7%	45,9%	38,2%	45,9%	46,9%	38,7%	51,4%	38,8%	43,8%
Total	272	280	303	275	1.130	226	225	210	232	893

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,1%	3,4%	9,8%	8,3%	7,1%	12,3%	12,4%	5,4%	6,3%	9,2%
Discordo	3,6%	2,9%	5,2%	4,8%	4,1%	3,1%	8,0%	3,6%	1,6%	4,0%
Discordo parcialmente	4,7%	6,9%	5,2%	6,9%	5,9%	9,2%	10,6%	7,2%	7,1%	8,5%
Concordo parcialmente	17,2%	12,6%	12,6%	13,8%	14,0%	10,8%	12,4%	16,2%	13,5%	13,1%
Concordo	18,3%	28,6%	23,6%	24,8%	23,8%	20,0%	20,4%	24,3%	20,6%	21,3%
Concordo totalmente	49,1%	45,7%	43,7%	41,4%	45,1%	44,6%	36,3%	43,2%	50,8%	44,0%
Total	169	175	174	145	663	130	113	111	126	480

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	0,4%	0,8%	0,9%	0,8%	2,4%	0,5%	1,1%	3,8%	2,0%
Discordo	1,7%	1,6%	0,8%	3,1%	1,8%	6,3%	2,5%	1,7%	2,2%	3,3%
Discordo parcialmente	4,7%	2,8%	5,0%	4,9%	4,4%	2,4%	5,5%	5,7%	2,2%	3,9%
Concordo parcialmente	10,3%	11,7%	10,1%	15,7%	11,9%	15,1%	16,1%	9,7%	13,2%	13,7%
Concordo	24,6%	23,4%	32,2%	22,9%	25,9%	23,4%	20,6%	30,9%	25,8%	25,0%
Concordo totalmente	57,3%	60,1%	51,2%	52,5%	55,3%	50,2%	54,8%	50,9%	52,7%	52,2%
Total	232	248	258	223	961	205	199	175	182	761

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	25,5%	22,7%	26,3%	24,3%	24,7%	30,0%	36,1%	21,5%	19,3%	26,7%
Discordo	7,4%	11,4%	10,6%	9,9%	9,9%	7,6%	9,5%	9,5%	10,5%	9,3%
Discordo parcialmente	5,9%	7,1%	8,5%	10,4%	8,0%	8,2%	7,7%	9,5%	9,9%	8,8%
Concordo parcialmente	11,8%	13,3%	7,2%	13,1%	11,2%	6,5%	13,6%	10,8%	14,9%	11,5%
Concordo	18,6%	12,8%	18,6%	17,6%	17,0%	19,4%	7,1%	18,4%	14,4%	14,7%
Concordo totalmente	30,9%	32,7%	28,8%	24,8%	29,2%	28,2%	26,0%	30,4%	30,9%	28,9%
Total	204	211	236	222	873	170	169	158	181	678

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	33,0%	27,9%	32,1%	30,2%	30,8%	33,7%	41,7%	25,3%	20,7%	30,1%
Discordo	6,1%	13,2%	10,7%	12,9%	10,8%	7,4%	8,3%	7,1%	11,4%	8,7%
Discordo parcialmente	7,1%	5,9%	10,7%	7,6%	7,9%	8,6%	8,3%	9,1%	7,8%	8,4%
Concordo parcialmente	12,2%	11,3%	7,3%	10,7%	10,2%	6,7%	12,5%	9,7%	14,5%	11,1%
Concordo	13,7%	10,8%	11,5%	15,6%	12,9%	16,0%	7,7%	13,0%	15,5%	13,1%
Concordo totalmente	27,9%	30,9%	27,8%	23,1%	27,3%	27,6%	21,4%	35,7%	30,1%	28,6%
Total	197	204	234	225	860	163	168	154	193	678

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	1,1%	2,7%	4,4%	2,9%	2,8%	4,7%	1,0%	0,4%	2,2%
Discordo	4,2%	4,5%	4,1%	1,8%	3,7%	4,2%	4,2%	3,9%	3,9%	4,1%
Discordo parcialmente	3,8%	4,9%	3,4%	6,6%	4,7%	8,5%	6,6%	6,4%	5,3%	6,7%
Concordo parcialmente	15,3%	15,2%	14,7%	14,8%	15,0%	10,8%	18,9%	7,8%	10,1%	11,9%
Concordo	20,6%	22,7%	21,6%	18,1%	20,8%	22,5%	17,5%	30,4%	21,9%	23,0%
Concordo totalmente	52,7%	51,5%	53,4%	54,2%	53,0%	51,2%	48,1%	50,5%	58,3%	52,2%
Total	262	264	292	271	1.089	213	212	204	228	857

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	1,1%	0,0%	0,7%	0,7%	1,7%	0,0%	0,5%	0,4%	0,7%
Discordo	2,2%	0,7%	1,7%	1,5%	1,5%	2,6%	3,1%	0,5%	3,0%	2,3%
Discordo parcialmente	4,8%	6,2%	3,3%	5,2%	4,8%	6,5%	5,3%	3,3%	5,2%	5,1%
Concordo parcialmente	11,4%	10,5%	16,1%	12,9%	12,8%	16,1%	11,4%	11,5%	13,7%	13,2%
Concordo	25,3%	29,7%	34,1%	33,6%	30,7%	25,7%	27,2%	32,1%	31,8%	29,1%
Concordo totalmente	55,3%	51,8%	44,8%	46,1%	49,4%	47,4%	53,1%	52,2%	45,9%	49,6%
Total	273	276	299	271	1.119	230	228	209	233	900

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	3,0%	1,3%	0,7%	2,5%	4,8%	3,6%	2,0%	1,7%	3,1%
Discordo	5,2%	3,7%	3,7%	4,1%	4,2%	6,1%	4,9%	3,0%	3,5%	4,4%
Discordo parcialmente	5,6%	4,1%	4,7%	5,6%	5,0%	2,6%	5,4%	3,4%	9,1%	5,2%
Concordo parcialmente	16,3%	13,1%	13,8%	15,9%	14,8%	13,2%	15,2%	13,8%	16,1%	14,6%
Concordo	18,1%	30,2%	29,0%	30,7%	27,1%	22,4%	25,0%	28,1%	27,8%	25,8%
Concordo totalmente	49,6%	45,9%	47,5%	43,0%	46,5%	50,9%	46,0%	49,8%	41,7%	47,0%
Total	270	268	297	270	1.105	228	224	203	230	885

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,0%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	1,3%	0,4%
Discordo	4,0%	1,8%	2,6%	2,2%	2,7%	3,0%	1,8%	1,9%	2,6%	2,3%
Discordo parcialmente	4,4%	3,9%	3,0%	5,1%	4,1%	6,9%	5,7%	2,4%	5,6%	5,2%
Concordo parcialmente	13,8%	13,2%	10,6%	11,3%	12,2%	14,3%	13,2%	10,5%	18,9%	14,3%
Concordo	26,5%	28,2%	34,8%	37,8%	31,9%	27,3%	32,0%	37,1%	33,9%	32,5%
Concordo totalmente	50,2%	52,9%	48,7%	43,3%	48,8%	48,1%	47,4%	48,1%	37,8%	45,2%
Total	275	280	302	275	1.132	231	228	210	233	902

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,4%	0,7%	0,0%	0,4%	0,4%	0,9%	0,0%	0,0%	0,9%	0,4%
Discordo	2,2%	1,4%	1,0%	1,8%	1,6%	3,5%	1,3%	1,0%	1,7%	1,9%
Discordo parcialmente	2,2%	1,4%	3,3%	2,9%	2,5%	2,2%	0,9%	2,4%	3,4%	2,2%
Concordo parcialmente	7,7%	7,6%	7,3%	7,3%	7,5%	8,3%	10,7%	6,2%	6,4%	7,9%
Concordo	22,9%	19,9%	24,5%	24,2%	22,9%	18,4%	18,2%	20,1%	21,9%	19,7%
Concordo totalmente	64,6%	68,8%	63,9%	63,4%	65,2%	66,7%	68,9%	70,3%	65,7%	67,8%
Total	271	276	302	273	1.122	228	225	209	233	895

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	2,9%	2,7%	2,6%	2,7%	3,6%	0,9%	1,5%	4,4%	2,6%
Discordo	3,8%	1,5%	2,4%	5,5%	3,3%	6,2%	6,8%	3,4%	3,1%	4,9%
Discordo parcialmente	4,5%	3,3%	7,5%	7,0%	5,6%	6,7%	3,2%	5,4%	10,2%	6,4%
Concordo parcialmente	13,5%	12,8%	13,9%	16,9%	14,3%	15,6%	19,4%	12,7%	16,0%	16,0%
Concordo	28,9%	28,1%	28,1%	25,0%	27,6%	25,3%	28,4%	32,8%	27,1%	28,3%
Concordo totalmente	46,6%	51,5%	45,4%	43,0%	46,6%	42,7%	41,4%	44,1%	39,1%	41,8%
Total	266	274	295	272	1.107	225	222	204	225	876

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	9,2%	8,1%	8,2%	13,4%	9,7%	11,7%	12,9%	11,7%	16,8%	13,3%
Discordo	7,6%	3,5%	7,1%	8,9%	6,8%	10,3%	9,4%	9,0%	10,2%	9,8%
Discordo parcialmente	4,8%	6,6%	7,5%	13,0%	7,9%	7,0%	5,4%	11,7%	9,6%	8,4%
Concordo parcialmente	15,3%	15,8%	17,1%	18,3%	16,6%	16,9%	16,3%	10,6%	16,8%	15,3%
Concordo	24,9%	22,4%	24,6%	17,5%	22,4%	18,3%	22,8%	24,5%	20,8%	21,5%
Concordo totalmente	38,2%	43,6%	35,6%	28,9%	36,6%	35,7%	33,2%	32,4%	25,9%	31,9%
Total	249	259	281	246	1.035	213	202	188	197	800

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	3,9%	3,6%	1,8%	3,5%	5,2%	5,3%	3,8%	8,6%	5,8%
Discordo	6,5%	3,6%	5,3%	6,9%	5,6%	5,6%	8,4%	4,8%	7,7%	6,7%
Discordo parcialmente	6,5%	5,7%	10,2%	12,0%	8,6%	10,3%	11,9%	8,6%	12,9%	11,0%
Concordo parcialmente	17,1%	20,3%	15,5%	19,3%	18,0%	14,2%	18,1%	17,6%	16,3%	16,5%
Concordo	22,9%	27,4%	30,0%	23,4%	26,0%	24,9%	18,6%	29,0%	23,6%	23,9%
Concordo totalmente	42,2%	39,1%	35,3%	36,5%	38,2%	39,9%	37,6%	36,2%	30,9%	36,1%
Total	275	281	303	274	1.133	233	226	210	233	902

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,6%	6,8%	4,3%	6,9%	6,1%	8,8%	8,0%	4,8%	14,2%	9,1%
Discordo	4,8%	4,3%	8,3%	5,8%	5,8%	7,1%	7,6%	4,8%	10,3%	7,5%
Discordo parcialmente	7,3%	6,4%	11,3%	9,9%	8,8%	9,3%	10,2%	11,5%	10,7%	10,4%
Concordo parcialmente	19,4%	18,1%	13,2%	20,4%	17,7%	13,3%	19,1%	16,3%	18,5%	16,8%
Concordo	19,8%	22,8%	24,5%	20,8%	22,0%	19,5%	17,3%	28,4%	17,2%	20,4%
Concordo totalmente	42,1%	41,6%	38,4%	36,1%	39,6%	42,0%	37,8%	34,1%	29,2%	35,8%
Total	273	281	302	274	1.130	226	225	208	233	892

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,2%	5,0%	4,3%	4,8%	5,0%	7,0%	7,6%	2,9%	9,4%	6,8%
Discordo	5,1%	4,6%	5,6%	6,6%	5,5%	5,7%	7,6%	7,2%	11,1%	7,9%
Discordo parcialmente	7,3%	6,4%	6,9%	11,4%	8,0%	8,8%	11,1%	8,2%	9,8%	9,5%
Concordo parcialmente	16,7%	17,1%	16,8%	16,5%	16,8%	12,3%	18,2%	20,7%	16,7%	16,9%
Concordo	20,7%	27,1%	26,7%	22,7%	24,4%	21,1%	20,4%	23,1%	20,5%	21,2%
Concordo totalmente	44,0%	39,6%	39,6%	38,1%	40,3%	45,2%	35,1%	38,0%	32,5%	37,7%
Total	275	280	303	273	1.131	228	225	208	234	895

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	1,5%	0,3%	0,8%	0,9%	0,4%	4,1%	1,9%	2,2%	2,1%
Discordo	2,2%	0,4%	2,4%	2,3%	1,8%	5,2%	4,1%	1,9%	3,9%	3,8%
Discordo parcialmente	5,6%	3,7%	4,5%	4,9%	4,7%	3,5%	3,2%	6,7%	3,9%	4,3%
Concordo parcialmente	10,1%	11,4%	9,3%	13,6%	11,0%	10,0%	12,6%	13,0%	16,5%	13,0%
Concordo	23,6%	25,3%	28,9%	25,7%	25,9%	27,1%	20,3%	26,4%	30,9%	26,2%
Concordo totalmente	57,3%	57,9%	54,6%	52,8%	55,7%	53,7%	55,9%	50,0%	42,6%	50,5%
Total	267	273	291	265	1.096	229	222	208	230	889

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	8,0%	6,0%	7,5%	6,7%	5,3%	8,6%	6,6%	11,5%	8,0%
Discordo	3,7%	3,2%	3,7%	6,7%	4,3%	7,7%	3,0%	6,6%	8,9%	6,6%
Discordo parcialmente	6,6%	5,2%	4,5%	8,8%	6,2%	7,2%	6,6%	4,4%	6,3%	6,2%
Concordo parcialmente	12,0%	13,6%	16,5%	15,4%	14,4%	12,0%	19,2%	14,4%	16,2%	15,4%
Concordo	22,0%	20,4%	27,0%	17,9%	21,9%	20,7%	19,2%	25,4%	23,0%	22,0%
Concordo totalmente	50,2%	49,6%	42,3%	43,8%	46,4%	47,1%	43,4%	42,5%	34,0%	41,9%
Total	241	250	267	240	998	208	198	181	191	778

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	0,4%	0,0%	0,4%	0,7%	2,3%	0,9%	0,5%	0,9%	1,1%
Discordo	3,4%	2,6%	1,7%	3,0%	2,6%	2,3%	1,8%	1,0%	3,4%	2,2%
Discordo parcialmente	4,9%	4,0%	4,8%	6,4%	5,0%	6,5%	5,8%	5,3%	7,7%	6,4%
Concordo parcialmente	13,9%	16,8%	13,7%	17,0%	15,3%	17,1%	18,8%	13,5%	14,2%	15,9%
Concordo	22,9%	26,6%	32,1%	27,5%	27,4%	26,9%	27,8%	26,1%	29,2%	27,5%
Concordo totalmente	52,6%	49,6%	47,8%	45,7%	48,9%	44,9%	44,8%	53,6%	44,6%	46,9%
Total	266	274	293	265	1.098	216	223	207	233	879

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	9,2%	2,3%	6,0%	5,8%	5,8%	8,0%	7,8%	5,0%	5,9%	6,7%
Discordo	5,7%	5,4%	6,7%	6,6%	6,1%	7,1%	8,7%	5,4%	9,9%	7,8%
Discordo parcialmente	5,4%	10,0%	9,9%	8,9%	8,5%	8,0%	9,6%	8,4%	11,3%	9,4%
Concordo parcialmente	17,6%	20,3%	13,7%	21,6%	18,2%	17,0%	15,6%	16,8%	18,5%	17,0%
Concordo	22,2%	19,5%	24,6%	25,9%	23,1%	20,3%	25,2%	27,7%	23,4%	24,1%
Concordo totalmente	39,8%	42,5%	39,1%	31,3%	38,2%	39,6%	33,0%	36,6%	31,1%	35,0%
Total	261	261	284	259	1.065	212	218	202	222	854

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	2,5%	2,3%	1,8%	2,0%	1,8%	2,2%	1,4%	2,6%	2,0%
Discordo	4,4%	2,5%	3,0%	2,9%	3,2%	4,4%	4,9%	3,8%	6,4%	4,9%
Discordo parcialmente	3,3%	3,2%	5,0%	9,5%	5,2%	5,7%	3,5%	5,8%	6,9%	5,5%
Concordo parcialmente	12,8%	10,8%	8,7%	16,8%	12,2%	14,5%	11,9%	9,1%	21,0%	14,3%
Concordo	23,0%	19,4%	27,7%	20,9%	22,8%	22,5%	23,0%	22,6%	27,9%	24,0%
Concordo totalmente	55,5%	61,5%	53,3%	48,0%	54,6%	51,1%	54,4%	57,2%	35,2%	49,2%
Total	274	278	300	273	1.125	227	226	208	233	894

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Como estudante e profissional - 2014/2015 - Tecnologia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	12	12
Discordo	0	0	0	0	1	29	30
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	69	71
Concordo parcialmente	0	0	0	0	3	297	300
Concordo	0	0	0	0	25	566	591
Concordo totalmente	0	0	0	0	45	796	841
Total	0	0	0	0	76	1.769	1.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Estudantes em Cursos de Graduação de Tecnologia Profissional - 2020/2021 - Tecnologia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	36	36
Discordo	0	0	0	0	1	68	69
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	110	111
Concordo parcialmente	0	0	0	0	2	302	304
Concordo	0	0	0	0	4	477	481
Concordo totalmente	0	0	0	0	13	782	795
Total	0	0	0	0	21	1.775	1.796

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	15	22
Discordo	0	0	0	0	16	38	54
Discordo parcialmente	0	0	0	0	48	73	121
Concordo parcialmente	0	0	0	0	100	202	302
Concordo	0	0	0	0	178	334	512
Concordo totalmente	0	0	0	0	221	631	852
Total	0	0	0	0	570	1.293	1.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Tecnologia em Design Gráfico:							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	19	25	44
Discordo	0	0	0	0	24	27	51
Discordo parcialmente	0	0	0	0	43	85	128
Concordo parcialmente	0	0	0	0	133	220	353
Concordo	0	0	0	0	159	309	468
Concordo totalmente	0	0	0	0	238	585	823
Total	0	0	0	0	616	1.251	1.867

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

3. Exercício Prático: Enunciado: Tecnologia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	22	25
Discordo	0	0	0	0	4	32	36
Discordo parcialmente	0	0	0	0	12	78	90
Concordo parcialmente	0	0	0	0	37	186	223
Concordo	0	0	0	0	60	441	501
Concordo totalmente	0	0	0	0	116	861	977
Total	0	0	0	0	232	1.620	1.852

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

em equipe - Enade/2015 - Tecnologia em Design Gráfico.							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	11	11
Discordo	0	0	0	0	4	27	31
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	50	51
Concordo parcialmente	0	0	0	0	8	168	176
Concordo	0	0	0	0	23	373	396
Concordo totalmente	0	0	0	0	68	1.131	1.199
Total	0	0	0	0	104	1.760	1.864

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Análise e análise sobre o curso para problemas da sociedade - 2020/2021 - Tecnologia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	24	26
Discordo	0	0	0	0	3	29	32
Discordo parcialmente	0	0	0	0	10	98	108
Concordo parcialmente	0	0	0	0	27	241	268
Concordo	0	0	0	0	37	468	505
Concordo totalmente	0	0	0	0	88	828	916
Total	0	0	0	0	167	1.688	1.855

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

dos Estudantes - Etapa 2019 - Tecnologia em Design Gráfico.							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	5	23	29
Discordo	0	0	0	1	15	34	50
Discordo parcialmente	0	0	0	0	23	86	109
Concordo parcialmente	0	0	0	4	81	214	299
Concordo	0	0	0	8	123	432	563
Concordo totalmente	0	0	0	4	162	641	807
Total	0	0	0	18	409	1.430	1.857

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante						
Discordo totalmente	0	0	0	0	11	23
Discordo	0	0	0	0	32	64
Discordo parcialmente	0	0	0	0	51	100
Concordo parcialmente	0	0	0	0	111	276
Concordo	0	0	0	0	191	578
Concordo totalmente	0	0	0	0	191	820
Total	0	0	0	0	587	1.861

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Aprender e ensinar de forma permanente - Ensino de 2020 - Tecnologia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	9	12
Discordo	0	0	0	0	10	21	31
Discordo parcialmente	0	0	0	0	22	60	82
Concordo parcialmente	0	0	0	0	87	215	302
Concordo	0	0	0	0	163	451	614
Concordo totalmente	0	0	0	0	171	651	822
Total	0	0	0	0	456	1.407	1.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

2. Cálculo de la percepción de la calidad de la enseñanza							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudiante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	29	32
Discordo	0	0	0	0	4	51	55
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	96	100
Concordo parcialmente	0	0	0	0	28	310	338
Concordo	0	0	0	0	41	517	558
Concordo totalmente	0	0	0	0	31	751	782
Total	0	0	0	0	111	1.754	1.865

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Assentimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - 2022/2023 - Tecnologia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	10	11	21
Discordo	0	0	0	0	10	42	52
Discordo parcialmente	0	0	0	0	28	91	119
Concordo parcialmente	0	0	0	0	80	292	372
Concordo	0	0	0	0	123	478	601
Concordo totalmente	0	0	0	0	131	574	705
Total	0	0	0	0	382	1.488	1.870

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Anexo 1 - Resultados da Avaliação da Aprendizagem dos Estudantes - 2023/2024 - Tecnologia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	15	21
Discordo	0	0	0	0	12	41	53
Discordo parcialmente	0	0	0	0	28	94	122
Concordo parcialmente	0	0	0	0	54	206	260
Concordo	0	0	0	0	104	428	532
Concordo totalmente	0	0	0	0	135	724	859
Total	0	0	0	0	339	1.508	1.847

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	32	43	75
Discordo	0	0	0	0	28	67	95
Discordo parcialmente	0	0	0	0	52	129	181
Concordo parcialmente	0	0	0	2	82	297	381
Concordo	0	0	0	5	115	356	476
Concordo totalmente	0	0	0	9	110	453	572
Total	0	0	0	16	419	1.345	1.780

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Análise Acadêmica dos Estudantes - 2024/2025 - Tecnologia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	3	0	0	16	49	68
Discordo	0	12	0	0	30	60	102
Discordo parcialmente	0	17	0	0	41	100	158
Concordo parcialmente	0	22	0	0	80	160	262
Concordo	0	37	0	0	83	292	412
Concordo totalmente	0	29	0	0	196	630	855
Total	0	120	0	0	446	1.291	1.857

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Resposta da aprendizagem dos estudantes - Avaliação em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	10	8	18
Discordo	0	0	0	0	10	34	44
Discordo parcialmente	0	0	0	0	33	60	93
Concordo parcialmente	0	0	0	0	65	198	263
Concordo	0	0	0	0	134	399	533
Concordo totalmente	0	0	0	0	220	699	919
Total	0	0	0	0	472	1.398	1.870

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	4	8	14	83	109
Discordo	0	0	5	4	17	82	108
Discordo parcialmente	0	0	4	6	28	124	162
Concordo parcialmente	0	0	13	8	60	241	322
Concordo	0	0	17	16	60	321	414
Concordo totalmente	0	0	8	21	73	541	643
Total	0	0	51	63	252	1.392	1.758

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Projeto de iniciação científica e de atividades que culminaram em trabalhos acadêmicos - Engenharia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	4	2	4	85	68	163
Discordo	0	2	8	2	51	67	130
Discordo parcialmente	0	7	7	10	71	100	195
Concordo parcialmente	0	5	12	20	108	171	316
Concordo	0	12	12	17	85	222	348
Concordo totalmente	0	7	8	19	104	351	489
Total	0	37	49	72	504	979	1.641

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante						
Discordo totalmente	0	0	0	1	20	41
Discordo	0	0	0	0	35	91
Discordo parcialmente	0	0	0	2	29	140
Concordo parcialmente	0	0	0	7	82	277
Concordo	0	0	0	6	123	440
Concordo totalmente	0	0	0	23	158	848
Total	0	0	0	39	447	1.837

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante						
Discordo totalmente	0	0	4	175	165	344
Discordo	0	0	3	45	91	139
Discordo parcialmente	0	0	3	40	76	119
Concordo parcialmente	0	0	8	39	113	160
Concordo	0	0	8	55	176	239
Concordo totalmente	0	0	6	66	352	424
Total	0	0	32	420	973	1.425

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	18	2	4	30	172	190	416
Discordo	6	0	4	10	24	93	137
Discordo parcialmente	5	0	1	10	29	70	115
Concordo parcialmente	0	1	2	16	19	107	145
Concordo	1	3	2	15	17	151	189
Concordo totalmente	4	7	4	23	29	348	415
Total	34	13	17	104	290	959	1.417

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Representantes em Errores Cognitivos - Estudantes - Tecnologia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	38	171	209
Discordo	0	0	0	0	22	124	146
Discordo parcialmente	0	0	0	0	25	152	177
Concordo parcialmente	0	0	0	0	48	239	287
Concordo	0	0	0	0	31	227	258
Concordo totalmente	0	0	0	0	56	382	438
Total	0	0	0	0	220	1.295	1.515

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	5	12
Discordo	0	0	0	0	18	36	54
Discordo parcialmente	0	0	0	0	19	67	86
Concordo parcialmente	0	0	0	0	65	206	271
Concordo	0	0	0	0	111	431	542
Concordo totalmente	0	0	0	0	119	778	897
Total	0	0	0	0	339	1.523	1.862

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	26	29	55
Discordo	0	0	0	0	43	38	81
Discordo parcialmente	0	0	0	0	67	85	152
Concordo parcialmente	0	0	0	0	128	204	332
Concordo	0	0	0	0	183	364	547
Concordo totalmente	0	0	0	0	154	540	694
Total	0	0	0	0	601	1.260	1.861

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	51	13	64
Discordo	0	0	0	0	18	9	27
Discordo parcialmente	0	0	0	0	28	16	44
Concordo parcialmente	0	0	0	0	54	34	88
Concordo	0	0	0	0	90	70	160
Concordo totalmente	0	0	0	0	128	185	313
Total	0	0	0	0	369	327	696

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Comissão para a melhoria profissional dos estudantes - 2023/2024 - Tecnologia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	12	16
Discordo	0	0	0	0	12	21	33
Discordo parcialmente	0	0	0	0	17	36	53
Concordo parcialmente	0	0	0	0	46	128	174
Concordo	0	0	0	0	85	243	328
Concordo totalmente	0	0	0	0	136	569	705
Total	0	0	0	0	300	1.009	1.309

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	18	29	47
Discordo	0	0	0	0	29	40	69
Discordo parcialmente	0	0	0	0	38	69	107
Concordo parcialmente	0	0	0	0	64	179	243
Concordo	0	0	0	0	84	307	391
Concordo totalmente	0	0	0	0	135	792	927
Total	0	0	0	0	368	1.416	1.784

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	3	10
Discordo	0	0	0	0	10	26	36
Discordo parcialmente	0	0	0	0	31	57	88
Concordo parcialmente	0	0	0	0	60	177	237
Concordo	0	0	0	0	109	467	576
Concordo totalmente	0	0	0	0	162	744	906
Total	0	0	0	0	379	1.474	1.853

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Total de Respostas de 2014 a 2020 - Tecnologia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	28	17	46
Discordo	0	0	0	1	24	47	72
Discordo parcialmente	0	0	0	4	45	44	93
Concordo parcialmente	0	0	0	10	90	151	251
Concordo	0	0	0	24	160	302	486
Concordo totalmente	0	0	0	62	216	567	845
Total	0	0	0	102	563	1.128	1.793

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Disciplinas - Ensino Médio - Tecnologia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	7	10
Discordo	0	0	0	0	15	29	44
Discordo parcialmente	0	0	0	0	17	71	88
Concordo parcialmente	0	0	0	0	54	182	236
Concordo	0	0	0	0	118	502	620
Concordo totalmente	0	0	0	0	71	800	871
Total	0	0	0	0	278	1.591	1.869

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	8	8
Discordo	0	0	0	0	1	29	30
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	42	44
Concordo parcialmente	0	0	0	0	1	143	144
Concordo	0	0	0	0	12	404	416
Concordo totalmente	0	0	0	0	18	1.195	1.213
Total	0	0	0	0	34	1.821	1.855

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

administrativo e acadêmicos – Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	4	0	0	0	10	33	47
Discordo	8	0	0	0	26	44	78
Discordo parcialmente	18	0	0	0	23	65	106
Concordo parcialmente	32	0	0	0	90	156	278
Concordo	33	0	0	0	147	331	511
Concordo totalmente	22	0	0	0	200	578	800
Total	117	0	0	0	496	1.207	1.820

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante						
Discordo totalmente	0	0	4	22	59	162
Discordo	0	0	0	29	48	129
Discordo parcialmente	0	0	0	33	45	132
Concordo parcialmente	0	0	1	42	103	253
Concordo	0	0	0	45	134	349
Concordo totalmente	0	0	0	42	179	580
Total	0	0	5	213	568	1.605

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas -

Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	20	25	34	79
Discordo	0	0	0	19	38	59	116
Discordo parcialmente	0	0	0	30	44	93	167
Concordo parcialmente	0	0	0	30	115	186	331
Concordo	0	0	0	20	156	289	465
Concordo totalmente	0	0	0	3	181	528	712
Total	0	0	0	122	559	1.189	1.870

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	85	47	132
Discordo	0	0	0	1	72	53	126
Discordo parcialmente	0	0	0	3	88	82	173
Concordo parcialmente	0	0	0	5	139	180	324
Concordo	0	0	0	4	118	276	398
Concordo totalmente	0	0	0	4	139	564	707
Total	0	0	0	17	641	1.202	1.860

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	21	44	35	100
Discordo	0	0	0	24	59	45	128
Discordo parcialmente	0	0	0	25	51	86	162
Concordo parcialmente	0	0	0	26	102	181	309
Concordo	0	0	0	16	131	282	429
Concordo totalmente	0	0	0	9	152	575	736
Total	0	0	0	121	539	1.204	1.864

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Saber para atender as necessidades dos estudantes e professores - Educação em Tecnologia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	3	7	11	21
Discordo	0	0	0	6	8	32	46
Discordo parcialmente	0	0	0	8	10	67	85
Concordo parcialmente	0	0	0	9	50	159	218
Concordo	0	0	0	16	64	402	482
Concordo totalmente	0	0	0	41	120	811	972
Total	0	0	0	83	259	1.482	1.824

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico.'

Curso: Engenharia em Design Gráfico							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	16	21
Discordo	0	0	0	0	17	29	46
Discordo parcialmente	0	0	0	0	22	63	85
Concordo parcialmente	0	0	0	0	77	141	218
Concordo	0	0	0	0	148	334	482
Concordo totalmente	0	0	0	16	269	687	972
Total	0	0	0	16	538	1.270	1.824

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	17	7	85	109
Discordo	0	0	0	5	15	69	89
Discordo parcialmente	0	0	0	2	21	81	104
Concordo parcialmente	0	0	0	13	33	194	240
Concordo	0	0	0	15	67	271	353
Concordo totalmente	0	0	0	20	101	612	733
Total	0	0	0	72	244	1.312	1.628

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Resumo das Respostas dos Estudantes em Discordo e Concordo							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	13	20
Discordo	0	0	0	0	11	32	43
Discordo parcialmente	0	0	0	0	26	79	105
Concordo parcialmente	0	0	0	0	80	206	286
Concordo	0	0	0	0	125	371	496
Concordo totalmente	0	0	0	0	179	688	867
Total	0	0	0	0	428	1.389	1.817

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	4	45	55	104
Discordo	0	0	0	9	45	67	121
Discordo parcialmente	0	0	0	12	55	92	159
Concordo parcialmente	0	0	0	7	97	213	317
Concordo	0	0	0	30	97	291	418
Concordo totalmente	0	0	0	38	134	475	647
Total	0	0	0	100	473	1.193	1.766

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2015 – Tecnologia em Design Gráfico."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	4	0	0	11	18	33
Discordo	0	3	0	0	23	39	65
Discordo parcialmente	0	10	0	0	29	56	95
Concordo parcialmente	0	9	0	3	79	150	241
Concordo	0	8	0	8	145	293	454
Concordo totalmente	0	5	0	28	278	660	971
Total	0	39	0	39	565	1.216	1.859

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2015

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I ☐ Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K ☐ Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A ☐ Nenhum.
 B ☐ Auxílio moradia.
 C ☐ Auxílio alimentação.
 D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
 E ☐ Auxílio Permanência.
 F ☐ Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A ☐ Nenhum.
 B ☐ Bolsa de iniciação científica.
 C ☐ Bolsa de extensão.
 D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
 E ☐ Bolsa PET.
 F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A ☐ Não participei.
 B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A ☐ Não.
 B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
 C ☐ Sim, por critério de renda.
 D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

☐ AC	☐ DF	☐ MT	☐ RJ	☐ SE
☐ AL	☐ ES	☐ PA	☐ RN	☐ SP
☐ AM	☐ GO	☐ PB	☐ RO	☐ TO
☐ AP	☐ MA	☐ PE	☐ RR	☐ Não se aplica
☐ BA	☐ MG	☐ PI	☐ RS	
☐ CE	☐ MS	☐ PR	☐ SC	
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A ☐ Todo em escola pública.
 B ☐ Todo em escola privada (particular).
 C ☐ Todo no exterior.
 D ☐ A maior parte em escola pública.
 E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
 F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A ☐ Ensino médio tradicional.
 B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputa o.
- G () Foi a única onde tive aprova o.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
- Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
- A ☐ de 0 a 10 horas.
 - B ☐ de 11 a 20 horas.
 - C ☐ de 21 a 30 horas.
 - D ☐ mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
- A ☐ Não.
 - B ☐ Sim. Entre 1 e 3 cursos.
 - C ☐ Sim. Entre 4 e 6 cursos.
 - D ☐ Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
- A ☐ presencial e localizado na sede da IES.
 - B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.
 - C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

Novembro/2015

TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>.
Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2 //////////////////////////////////////

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

PORQUE

- II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

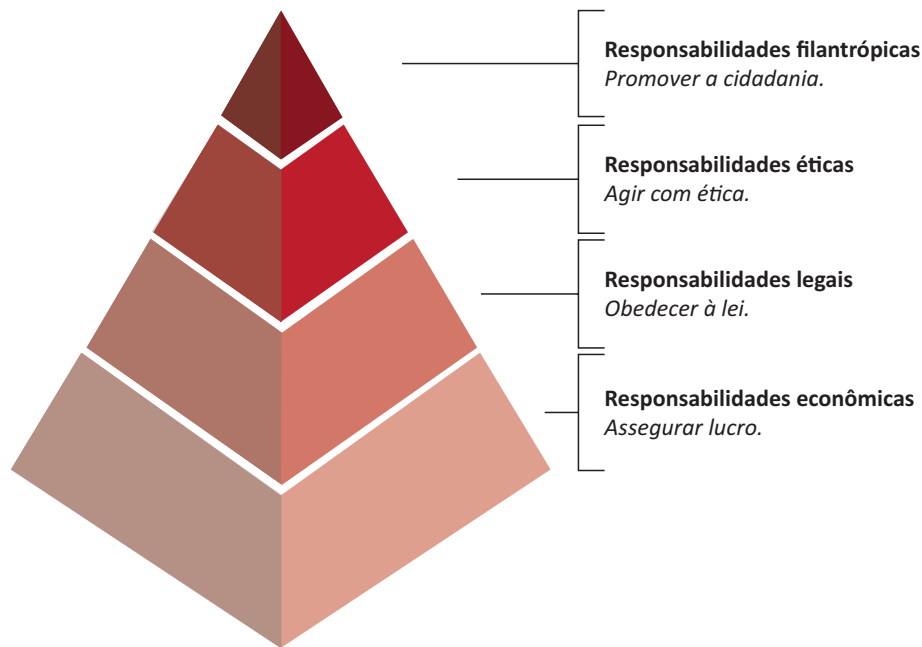
- A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- B** admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- C** sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- D** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- E** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 3

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

PORQUE

- II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

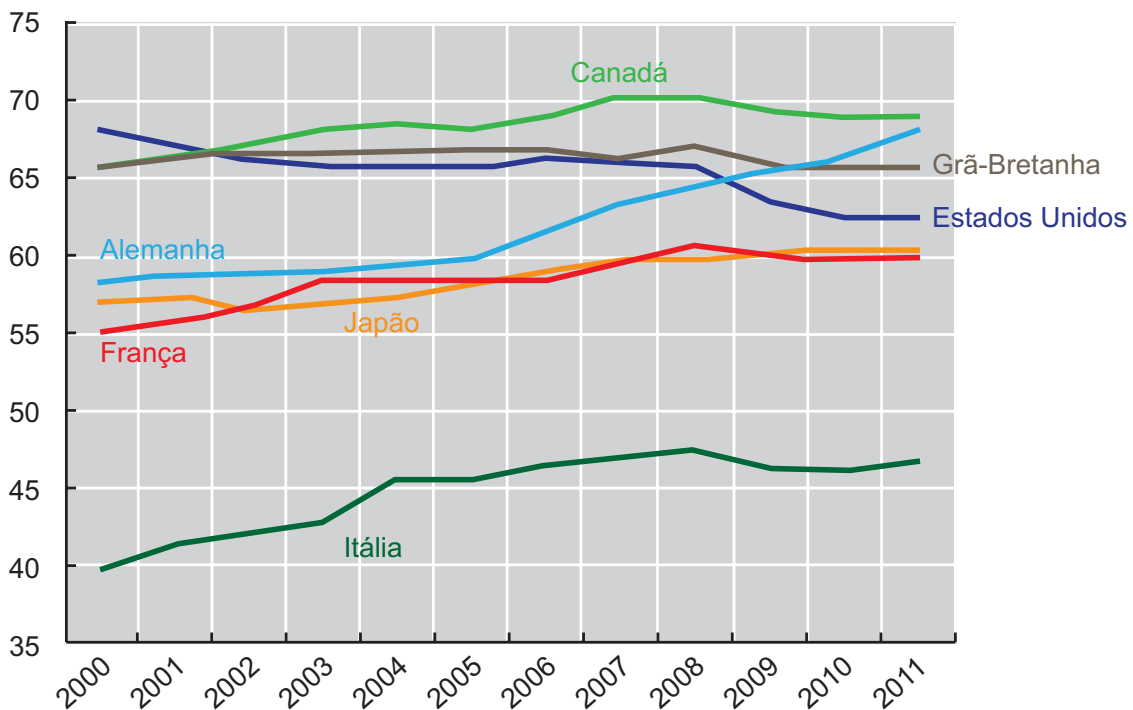
ÁREA LIVRE



QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011



Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A** manteve-se constante na Itália.
- B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- C** atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- D** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- E** manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. Inclusão Digital. In: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>.
Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 8



Disponível em: <<http://www.subsoloart.com>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. **Planejamento urbano e ativismo social**. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO DISCURSIVA 3 //////////////////////////////////////

Em um casamento aparentemente perfeito com a informação jornalística, o *tablet* restitui aos leitores o modelo de interação direta que o *mouse* lhes havia subtraído: o uso das mãos. Ao empregar os dedos e os gestos para interagir e manipular diretamente a informação — folheando páginas de revistas ou jornais, ativando imagens, *links*, botões e vídeos —, os usuários reencontram a naturalidade de uma interação com base nos gestos. Com maior conforto e comodidade, possivelmente recostado a uma poltrona ou sofá, o leitor é convidado a passar mais tempo interagindo com a interface: verifica-se que, num *site* de notícias, ele empregará a sua atenção em média dez minutos; ao ler um jornal impresso, cerca de 30 minutos; e num *tablet* como o iPad ou um dispositivo Android, até 40 minutos.

AGNER, L. Design de interação para aplicativos jornalísticos em tablets: um olhar interdisciplinar.

Revista Z Cultural, ano IX, v.1. UFRJ, 2014 (adaptado).

Desenvolvido em 2011, o projeto para a versão em *tablet* da revista GQ, que foi lançada no país simultaneamente em papel e *tablet*, fez da revista uma das primeiras do mundo a criar projeto gráfico para ambas as mídias ao mesmo tempo. Todo o conteúdo editorial é produzido pensando-se no suporte digital.

NARDI, H; PORTO, B. **Catálogo da 10ª Bienal Brasileira de Design Gráfico ADG Brasil**. Blucher, 2014 (adaptado).

Considerando o exposto, descreva quatro tipos de recursos aos quais um designer gráfico pode recorrer ao desenvolver projetos gráficos para publicações digitais e que não possam ser utilizados em uma publicação impressa. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Em 1926, Herbert Bayer realizou o esboço para um alfabeto a ser utilizado na Bauhaus.



- a) características das fontes geométricas; (valor: 3,0 pontos)
- b) legibilidade em impressos; (valor: 4,0 pontos)
- c) contextualização histórica da proposta de Bayer. (valor: 3,0 pontos)

_____ 11 _____

TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO



QUESTÃO DISCURSIVA 5 //////////////////////////////////////

A produção gráfica, conjunto de etapas necessárias para a materialização de ideias e conceitos criados por meio de *layouts*, está presente desde a impressão de um simples cartão de visitas até a produção de catálogos elaborados.

Para se obter o resultado pretendido, é necessário analisar, com base na estética, na resistência do material, na tiragem, e em outros aspectos, qual é o processo de impressão mais adequado, além de garantir que as principais etapas de produção sejam cumpridas com eficiência.

O processo de viabilização de um produto gráfico compreende quatro macroetapas, que são:

- I. Planejamento Gráfico;
- II. Pré-impressão;
- III. Impressão e
- IV. Pós-impressão ou Acabamento.

Sobre este fluxo produtivo, cite as atividades que compõe cada uma das quatro etapas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 9

No desenvolvimento de projetos de interface digital, o designer gráfico deve levar em conta uma série de aspectos e características de usabilidade e experiência do usuário.

Considerando a adesão das pessoas da terceira idade às novas tecnologias, projetos de sistemas direcionados a esse público têm sido uma realidade no trabalho do designer.

Nesse contexto, as características de ergonomia e acessibilidade adequadas a esses projetos estão presentes em *layouts* que

- A** sejam estruturados em *grids* estáticos para navegabilidade intuitiva.
- B** se adaptem apenas a um tipo de dispositivo de interação digital.
- C** privilegiem o baixo contraste entre o texto e o fundo, o que permite maior conforto na leitura.
- D** apresentem texto composto em corpo fixo, de forma que se preservem as características do projeto gráfico.
- E** possibilitem a navegação, por meio de diferentes dispositivos de entrada, tais como o teclado, o *mouse*, ou o toque em tela.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

Revistas são produtos de design editorial que, no geral, se diferenciam de outros, como jornais e livros, por características diversas, sejam de ordem física (formatos, tipo e qualidade do papel), sejam de ordem estética (forte apelo visual nas composições de capas, paleta de cores, acabamentos especiais, entre outros).

Sobre o uso do *grid* no processo de editoração de uma revista, avalie as afirmações a seguir.

- I. Trata-se de elemento essencial para projetos editoriais, tanto do ponto de vista funcional quanto do estético.
- II. É utilizado quando se pretende determinar a hierarquia das informações na página de uma revista.
- III. Poderá ser dispensado para a diagramação quando forem utilizados programas de editoração eletrônica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 11

A confecção de um logotipo ou de um símbolo visual capaz de representar a assinatura institucional de uma empresa deve ser estabelecida por meio de um documento técnico denominado Manual da Identidade Visual. Esse documento serve para estabelecer normas e critérios técnicos de reprodução da marca nos mais variados suportes, como, por exemplo, suportes gráficos (impressão) e suportes eletrônicos (interfaces).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. No Manual da Identidade Visual, deve ser apresentado o padrão de utilização da marca em todo o material institucional previsto pela empresa, como, por exemplo, papel timbrado, envelope, etiqueta, adesivo, embalagem, objetos, uniforme e frota.
- II. No processo de criação da marca, o designer desenvolve os conceitos, a partir das informações levantadas no *briefing* e na pesquisa da concorrência, realiza os estudos de forma, do *lettering* (tipografia), das proporções e das cores, levando em consideração o contexto cultural e a sociedade nos quais a marca da empresa está inserida.
- III. O designer seleciona as melhores alternativas para testá-las e analisá-las junto ao público-alvo, com objetivo de verificar a legibilidade, a morfologia, a sintaxe, a semântica, a pregnância e a preferência do público, e, assim, demonstrar ao cliente que o trabalho sustenta-se em questões objetivas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12

Os papéis especiais destacam-se por sua cor e/ou textura, aliadas à boa qualidade de suas propriedades, especialmente quanto ao corpo, podendo ser revestidos ou não, mas sempre formados, na totalidade ou preponderantemente, por pasta química. A maioria desses papéis é importada, e seu custo bastante alto. Em contrapartida, tendem a singularizar os projetos.

VILLAS-BOAS, A. *Produção Gráfica para designers*. Rio de Janeiro: 2AB, 2008 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na escolha dos papéis que serão utilizados em um projeto de papelaria, deve-se levar em consideração a qualidade de apresentação que se pretende alcançar, a despeito dos custos envolvidos.

PORQUE

- II. Características como textura, brilho, cor e corpo, que são diferenciadas em papéis especiais, podem influenciar na conceituação do projeto.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 13

Na Alemanha, a Primeira Guerra Mundial foi seguida pelo desemprego, pelo caos político e pela inflação. Ainda assim, foi nessa época que o design gráfico emergiu como parte de uma sociedade moderna nas cidades setentrionais do meio da Europa. A Alemanha, situada entre duas poderosas vanguardas, estava aberta às suas influências. A leste estavam o comunismo e o construtivismo da União Soviética; a oeste, o entusiasmo doutrinário dos artistas holandeses do movimento De Stijl.

Os movimentos artísticos mais proeminentes ao final da guerra eram o expressionismo e o dadaísmo.

A Bauhaus, famosa escola de artes e ofícios fundada em Weimar em 1919, introduziu mudanças no design gráfico, que passou do expressionismo para o funcionalismo e do artesanato para designs reproduzidos em máquinas.

HOLLIS, R. *Design gráfico: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2000 (adaptado)

Considerando as imagens a seguir, que representam os estilos abordados no texto, assinale a opção em que se identifica corretamente o estilo de cada figura numerada, conforme ordenação numérica crescente em que estão apresentadas.



Disponíveis em: <<http://analogue76.com>>; <<http://99designs.com>>; <<https://one1more2time3.wordpress.com>>; <<http://cs.sru.edu>>; <<http://blog.visual.ly>>. Acesso em: 8 jul. 2015.

- A Expressionismo, Dadaísmo, De Stijl, Construtivismo, Bauhaus.
- B Bauhaus, Construtivismo, Expressionismo, De Stijl, Dadaísmo.
- C Expressionismo, Dadaísmo, Bauhaus, Construtivismo, De Stijl.
- D De Stijl, Bauhaus, Construtivismo, Dadaísmo, Expressionismo.
- E Expressionismo, Dadaísmo, Construtivismo, Bauhaus, De Stijl.



QUESTÃO 14 //////////////////////////////////////



Disponível em: <<http://www.obeygiant.com>>. Acesso em: 28 jul. 2015.

A imagem reproduz a obra **Obey**, de Shepard Fairey, designer e artista gráfico que ganhou notoriedade em 2008 após criar o pôster **Hope**, peça amplamente utilizada na campanha de Barack Obama para a presidência dos Estados Unidos. Assim como outros trabalhos do artista, a obra costuma ser aplicada em dimensões variadas e em diferentes tipos de suportes, como camisetas, pôsteres e adesivos.

A partir da análise da imagem e das informações apresentadas acerca de sua aplicação, é correto afirmar que, para sua construção, é mais apropriada a técnica

- A** vetorial, pois a edição e a criação de desenhos dependem de *softwares* que trabalhem com vetores.
- B** vetorial, pois os gráficos vetoriais podem ser redimensionados sem prejudicar a qualidade de reprodução da peça.
- C** bitmap, pois é a linguagem mais adequada para aplicação em suportes, como pôsteres e adesivos.
- D** bitmap, pois os *softwares* que trabalham com *pixels* permitem um controle mais preciso na aplicação de cores, com melhor fidelidade no resultado da impressão final.
- E** mista, a partir do uso de *softwares* que trabalhem com vetores e bitmap, pois o uso associado das duas linguagens facilita a composição de gráficos com desenhos e tipografia.



QUESTÃO 15

Protótipos reduzem as incertezas do projeto, pois são uma forma ágil de abandonar alternativas que não são bem recebidas e, portanto, auxiliam na identificação de uma solução final mais assertiva. O processo de prototipação inicia-se com a formulação de questões que precisam ser respondidas a respeito das soluções idealizadas. A partir disso, então, são criados modelos que representem o aspecto em aberto e que viabilizem o teste. Os resultados são analisados e o ciclo pode se repetir inúmeras vezes até que a equipe de projeto chegue a uma solução final em consonância com as necessidades do usuário e interessante para o negócio da empresa contratante. Portanto, quanto mais testes e mais cedo se inicia o processo, maior o aprendizado e as chances de sucesso da solução final.

VIANNA, M. et al. **Design thinking**. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012 (adaptado).

Considerando o contexto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No desenvolvimento de protótipos, consideram-se intangíveis as avaliações iterativas de ideias, sem influência de amostras/testes direcionados ao público.

PORQUE

- II. Prototipações são como simulações que antecipam problemas, testam hipóteses e exemplificam ideias, de modo a trazê-los à realidade para a abertura de discussões.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 16

O pensamento estratégico na criação de produtos ou impressos sustentáveis deve levar em conta o ciclo de vida da peça, desde a extração da matéria-prima até os processos de fabricação, utilização e descarte. Muitas vezes, as escolhas dos materiais dos quais serão feitos os produtos podem ser otimizadas de acordo com o seu tempo de vida ou o seu tipo de uso. Em relação ao ciclo de vida dos produtos, os designers devem entender que a intenção é criar uma ideia sistêmica de produto, em que os *inputs* de materiais e energia bem como o impacto de todas as emissões e refugos sejam reduzidos ao mínimo possível, seja em termos quantitativos ou qualitativos, ponderando, assim, a nocividade de seus efeitos.

Anais do 2º Simpósio Brasileiro de Design Sustentável. São Paulo, 2009 (adaptado).

A partir do texto, é correto concluir que, ao criar um produto, deve-se

- A** priorizar o emprego de recursos não renováveis para garantir que a ação projetual não seja comprometida.
- B** ter como base os aspectos estéticos dos materiais a serem utilizados, em detrimento de suas origens.
- C** condicionar o ciclo de vida do produto à competitividade do mercado.
- D** projetá-lo tendo como preocupação os impactos que esse produto possa causar.
- E** agir de modo que indivíduos e comunidades ultrapassem os limites de seu ecossistema em prol da livre criação estética.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 17

Em relação ao requisito ergonômico “acessibilidade”, ao conceber um sistema de sinalização para espaços urbanos, o designer gráfico deve considerar

- A** a topografia do ambiente, uma vez que são informações espaciais indispensáveis para o projeto dos elementos iconográficos relativos à acessibilidade das informações visuais contidas no sistema de sinalização.
- B** o tipo de informação e como ela será transmitida aos diversos usuários que circulam nesses espaços, visto que um sistema de sinalização deve ser acessível inclusive a usuários com necessidades especiais.
- C** a eficácia da informação veiculada, uma vez que um sistema de sinalização deve alertar o usuário, principalmente aqueles com mobilidade reduzida, sobre elementos perigosos referentes ao espaço urbano.
- D** os sistemas de identidade visual, a publicidade e propaganda e demais conteúdos visuais dispostos no espaço urbano, porque podem interferir na visualização das informações do sistema de sinalização, principalmente pelos usuários com baixa acuidade visual.
- E** os estereótipos populares dos usuários que circulam no espaço urbano e as práticas sociais de uso consagradas ao elaborar os ícones que farão parte do sistema de sinalização, para que sejam acessíveis às diversas origens étnicas e culturais.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 18

Em um projeto de design editorial, o *layout* é o arranjo dos elementos, dos textos e das imagens, em uma página, levando-se em consideração aspectos práticos e estéticos, como o formato, o tipo de mídia e a organização da página de forma harmônica, agradável e clara.

A identidade visual da peça gráfica pode ser obtida com o uso de um *grid*, composto por linhas, que permite o posicionamento rápido, preciso e ordenado dos elementos nas páginas.

AMBROSE, G.; HARRIS, P. *Fundamentos do design criativo*. Porto Alegre: Bookman, 2009 (adaptado).

Considerando a atuação flexível e criativa, esperada do designer gráfico, bem como soluções atraentes e práticas para projetos editoriais, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Sequência de Fibonacci pode ser utilizada para formar um *grid*, o que possibilita uma infinidade de combinações de formatos e de distribuições criativas dos elementos nas páginas.
- II. A Seção Áurea pode ser utilizada como base para definir formatos de papéis e para proporcionar equilíbrio ao design de um modo geral.
- III. O *grid* pode proporcionar *layouts* organizados e elegantes, mas seu uso restringe as possibilidades criativas do designer e a eficácia da peça gráfica.

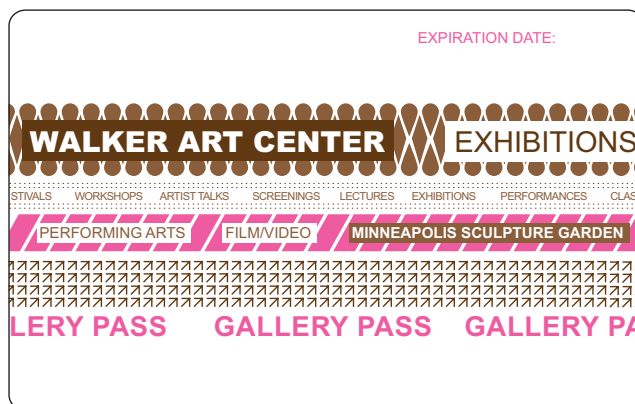
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 19

No projeto de identidade visual criado para o Walker Art Center, de Minneapolis, Estados Unidos, os designers receberam um *briefing* no qual a principal questão era uma nova abordagem para a identidade visual do museu, de modo que fosse distinta, conceitual e tecnologicamente singular, bem como versátil. Deveria apresentar uma variedade de escalas que possibilitasse aplicações em pequenos e grandes suportes, de cartões de visitas a grandes paredes, satisfazendo diferentes funções, por vezes de maneira discreta ou, quando isolada, mais explícita e intensa. Entretanto, a antiga identidade visual não poderia ser totalmente substituída, sendo necessário manter o logotipo para o qual havia sido desenvolvida uma tipografia, a *Walker*.

O resultado, que pode ser visto na figura a seguir, foi a criação de uma fonte tipográfica conhecida como *Walker Expanded*, na qual os caracteres são linhas de palavras, padrões e texturas, os quais podem ser combinados de diversas maneiras e com variadas paletas de cores. Essas combinações dispostas em linhas funcionam como um rolo de fita que pode ser aplicado virtualmente a tudo, desde material impresso e *websites* a produtos e arquitetura.



TWEMLOW, A. **Para que serve o design gráfico?** Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2007 (adaptado).

Com base no *case* apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Atualmente, um projeto de identidade visual não se restringe à criação de uma marca gráfica que busque sintetizar a essência da empresa ou instituição nem à definição de uso e aplicações estabelecida no manual de identidade visual.

PORQUE

- II. O desenvolvimento tecnológico e comunicacional atual oferece uma infinidade de opções para a aplicação da marca em diversas situações, mídias e materiais, atingindo variados públicos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 20

Todos lidamos com as relações entre projeto gráfico, cultura e contemporaneidade em nosso dia a dia como designers. Quando elaboramos um projeto, dois dos fatores que mais levamos em conta são o cliente e o público-alvo, ou melhor, o discurso do cliente e o discurso do público-alvo. São esses dois discursos que temos de considerar para a eles submeter outras variáveis da situação de projeto (processos de produção, orçamentos, cronogramas etc) e chegar a soluções dadas como compatíveis e viáveis.

VILLAS-BOAS, A. **Identidade e cultura**.
Teresópolis: 2AB, 2009 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em um projeto gráfico, é preciso considerar os elementos que compõem os discursos do cliente e de seu público-alvo antes de decidir a respeito de outras variáveis.

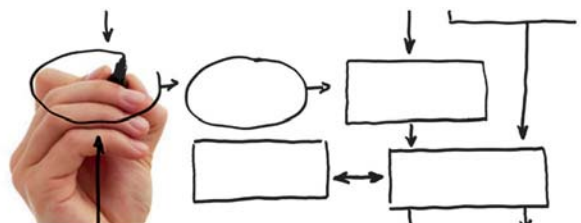
PORQUE

- II. A escolha dos materiais e dos processos de produção que serão utilizados depende da conceituação do projeto.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 21



Um fluxograma, ou *flowchart*, é um diagrama que tem como finalidade representar processos ou fluxos de materiais e operações (diagramação lógica, ou de fluxo).

FARIA, C. Disponível em: <www.infoescola.com>.
Acesso em: 27 jul. 2015.

Considerando o exposto, avalie as funcionalidades apresentadas a seguir, no que se refere às possibilidades de uso do fluxograma.

- I. Estabelecer padrões visuais.
- II. Aperfeiçoar o processo de navegação.
- III. Documentar o processo para análise e adequação.
- IV. Conhecer a sequência e o encadeamento das ações.
- V. Identificar as ações que não devem ser executadas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e V.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, III e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 22 //////////////////////////////////////

É possível identificar várias funções e responsabilidades atribuídas ao design. Uma de suas funções básicas é tornar os produtos comunicáveis em relação às funções simbólicas e ao seu uso. Para alguns autores, o design é a arte mais vivaz e mais popular do presente, um fenômeno de cultura de massas e, por isso, participa de modo decisivo na constituição de juízos de gosto generalizados, por ser capaz de despertar nos consumidores, através de signos e símbolos de sua cultura, emoções e sentimentos.

A partir das informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O design gráfico é atividade humana que sofre indiretamente influências da sociedade.
- II. O design gráfico é, também, uma atividade integrativa que, em sentido amplo, possui, simultaneamente, uma dimensão semântica e uma dimensão técnica e operativa.
- III. O design gráfico desempenha um papel fundamental no marketing porque a diferenciação visual é percebida pelo consumidor final, influenciando seu comportamento cognitivo e emocional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE //////////////////////////////////////**QUESTÃO 23** //////////////////////////////////////

A respeito da fase de pré-impressão para uma peça a ser produzida em um sistema *offset*, avalie as seguintes afirmações sobre a forma de preparação e envio de um arquivo digital.

- I. As imagens da peça gráfica a ser impressa devem ser convertidas para o padrão RGB.
- II. As informações da peça gráfica em um arquivo fechado não podem ser modificadas.
- III. A área mínima de 3 mm de sangramento tem sido tecnicamente adotada para imagens que estão alinhadas com a margem de corte.
- IV. As imagens utilizadas na peça gráfica devem estar com 150 dpi de resolução para impressão.

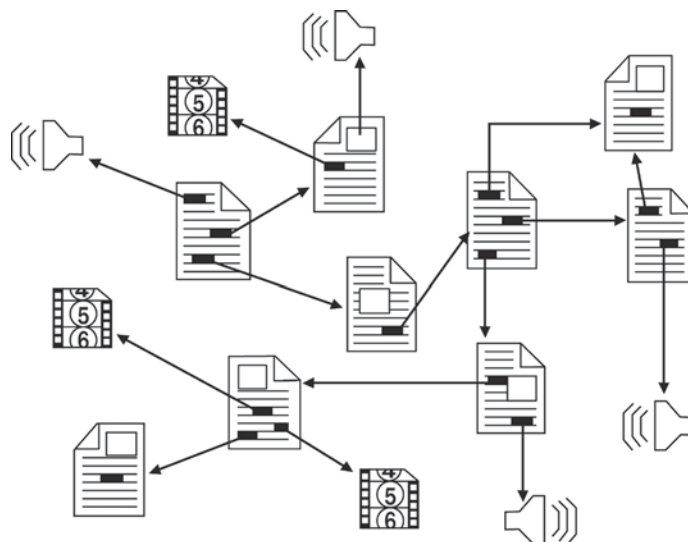
É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

ÁREA LIVRE //////////////////////////////////////

QUESTÃO 24

Com o avanço tecnológico, a arquitetura da informação tornou-se um dos principais objetos de estudo para a construção de *websites*. Nesse contexto, destaca-se a organização dos elementos gráficos de uma interface como verdadeira aliada da comunicação digital.



A partir do texto e da figura acima, que representa um sistema de navegação, avalie as afirmações a seguir.

- I. O modelo representa um sistema de navegação global, em que se complementa a informação disposta de modo hierárquico.
- II. O modelo representa um sistema de navegação local, em que se recorre ao conceito de “*subsite*”.
- III. O modelo representa um sistema de navegação contextual, em que palavras ou expressões atuam como *links* de hipertexto.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 25

A depender da cultura, a interpretação de um signo ou de uma articulação signica se dá de modo próprio. Para o adequado desenvolvimento do projeto, o designer deve ter familiaridade, compreensão e domínio do grupo cultural em que o produto resultante circulará.

NIEMEYER, L. **Elementos de semiótica aplicados ao design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2010.

A partir do exposto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Nas etapas iniciais do projeto, o designer deve considerar os aspectos culturais do contexto para onde seu produto será destinado.

PORQUE

- II. Aspectos relativos a tradições, valores e costumes influenciam na forma como os produtos são recebidos pelos seus usuários e podem contribuir para o sucesso ou para o fracasso de uma determinada solução.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 26

Capítulo III, Artigo 12. — O Designer Gráfico não deve, sozinho ou em concorrência, participar de projetos especulativos pelo qual só receberá o pagamento se o projeto vier a ser aprovado.

DADG – Associação dos Designers Gráficos. **Código de Ética Profissional do Designer Gráfico**. Disponível em: <<http://www.adg.org.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015.

Frequentemente empresas ou instituições lançam mão de concursos como forma de obter várias opções de projeto a um custo muito baixo. Jovens designers, atraídos pela oportunidade, e designers experientes, seduzidos por alguma situação desafiadora, muitas vezes caem nessa armadilha.

Klotzel, R. **Concursos de design**: uma oportunidade ou um desserviço à categoria? Disponível em: <<http://www.designbrasil.org.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em concursos de design, a relação do profissional com o cliente é superficial, limitando-se à descrição do edital e a um *briefing* com informações insuficientes.
- II. As remunerações de projetos especulativos, quando ocorrem, não são compatíveis com a prática de mercado.
- III. Os profissionais de design gráfico, por não serem regulamentados, são obrigados a participar de concursos de design.
- IV. Diferentemente da prática especulativa que visa o desenvolvimento de um projeto original, o propósito de premiações é avaliar e reconhecer trabalhos já existentes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 27

O minimalismo abordado no desenvolvimento de interfaces em mídias digitais é tecnicamente conhecido como *flat design*, que, em português, significa “design plano”. É uma abordagem de design que enfatiza a usabilidade e defende a simplicidade e clareza em interfaces.

Considerando essas informações, é correto afirmar que *flat design*

- A** apresenta um aspecto limpo, cores vibrantes, ilustrações planas e utiliza-se de bordas chanfradas, gradientes, sombras e reflexos.
- B** preza pela simplicidade por meio de formas planas e uso de perspectivas.
- C** utiliza-se de cores e tipografia como elementos secundários dos *layouts* aplicados à *web*.
- D** é amplamente utilizado no videografismo da televisão brasileira contemporânea.
- E** mantém a simplicidade e privilegia a informação, por essa razão, não utiliza elementos que simulem a tridimensionalidade nas interfaces.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 28

Trata-se de uma produção estético-cultural recorrente no dia a dia, mas que ainda sofre alguns preconceitos. Muitos pesquisadores reconhecem a importância dessas expressões gráficas do homem comum, que alimenta a cultura popular em seu meio social. São letristas autodidatas que adornam placas de estabelecimentos ou muros da cidade, carrocerias de caminhões, comunicadores entre produtor/usuário, grandes contribuidores da construção cultural e estética de uma sociedade.

Em qual das opções apresentadas é identificada a produção estético-cultural descrita no texto?

- A** Cordel.
- B** Arte Naïf.
- C** Pichação.
- D** Tipografia.
- E** Design Vernacular.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 29

Os designers devem apoiar as atividades econômicas e considerar o ciclo de vida dos produtos e serviços para buscar o desenvolvimento sustentável. A sua colaboração se efetiva no controle do uso dos materiais e nas técnicas de produção, em todas as fases do desenvolvimento da metodologia projetual, e leva em conta as possíveis implicações ambientais ligadas a cada fase do processo de criação e de comunicação visual, buscando, assim, diminuir todos os efeitos negativos para o ambiente e contribuir para o desenvolvimento econômico, porém sustentável.

SILVA, G. G.; GOMEZ, L. S. R.; BRAUN, J. R. R. O Design Gráfico e o Desenvolvimento Sustentável. *In*: Encuentro Latino americano de Diseño. **Actas de Diseño**. Palermo: Facultad de Diseño y Comunicación, 2007 (adaptado).

Considerando um projeto de design gráfico em que se busque diminuir o impacto ambiental, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na etapa de impressão, o designer deve dar preferência a papéis branqueados com cloro.
- II. Na etapa de projeção, o designer irá considerar o aproveitamento de papel.
- III. Na etapa de acabamento, o designer deve dar preferência aos revestimentos UV e à laminação.
- IV. Na etapa de impressão, o designer, ao utilizar papel virgem, deve optar pelos que tenham a certificação do FSC (*Forest Stewardship Council*).

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 30

Em cada projeto de design gráfico, as etapas metodológicas podem sofrer sobreposições ou podem acontecer em ordens diversas daquelas apresentadas nos manuais de metodologia. Porém, há ações recorrentes, se não em todos, ao menos em grande parte dos projetos e, por isso, é necessário que o designer conheça tais etapas para que possa refletir e fazer escolhas a respeito de quais ações são as mais adequadas para cada trabalho que desenvolve.

MELO, F. H. O processo do projeto. *In*: ADG Brasil. **O valor do design**: guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico. 2 ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em projetos de identidade visual, a etapa da proposta preliminar consiste em materializar os conceitos através de esboços, que geralmente, serão transpostos para *softwares* de desenho que utilizam a linguagem bitmap.

PORQUE

- II. Identidades visuais envolvem variados itens, processos de impressão e formatos, e os *pixels* possibilitam vasta multiplicidade de aplicações e impedem a perda de qualidade gráfica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- D** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 31

A imagem a seguir é uma reprodução do pôster criado pelo designer norte-americano Milton Glaser para representar o ícone do *folk-rock* americano, o músico Bob Dylan. Este pôster vinha encartado em seu LP **Dylan's Greatest Hits** (1966).



Disponível em: <<http://www.smithsonianmag.com>>. Acesso em: 6 ago. 2015.

A partir do texto e da imagem, é correto afirmar que o designer Milton Glaser realizou, nesse projeto gráfico,

- A** a atualização dos referenciais classicistas presentes em cartazes da década de 1960.
- B** a transposição dos ícones, símbolos e signos semióticos do movimento Flower Power.
- C** a criação de um estilo inédito para o mundo, embasado em elementos do Pop Art e do Kitsch.
- D** a apropriação direta das normas estéticas do Art Dèco, sobretudo no que se refere a cores, formas e diagramação do cartaz.
- E** a interpretação de elementos relacionados ao Art Nouveau, como o ornamental orgânico, e ao Art Dèco, como a tipografia geométrica.

QUESTÃO 32

O anúncio a seguir integra a campanha de lançamento da revista **Billboard Brasil**, em 2010, com o *slogan* “Música: entenda do que é feita”. Usando referências de obras de Roy Lichtenstein e Andy Warhol, as peças têm como base uma retícula produzida a partir de imagens de pessoas que foram referências na formação de cada artista retratado — como se pode ver na imagem do músico Bono Vox, vocalista da banda inglesa U2, composta por Bob Dylan (C), David Bowie (M), Lou Reed (Y) e Madre Teresa (K).



Disponível em: <<http://www.portalmidias.com.br>>. Acesso em: 2 set. 2015 (adaptado).

Para realizar a peça acima, são necessários conhecimentos na área do design gráfico. Avalie, entre os conhecimentos apresentados a seguir, quais são os necessários para esta peça.

- I. Ergonomia Informacional, para identificação dos significados.
- II. Teoria da Cor e Produção Gráfica, para a composição da imagem.
- III. Identidade Visual, para definições de formato e técnicas de impressão.
- IV. História da Arte e do Design, como repertório, para a elaboração do conceito.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B II e III.
C II e IV.
D I, II e IV.
E I, III e IV.



QUESTÃO 33



Logotipo original, em Baskerville Bold, usado entre setembro e outubro de 1998.



O logo Google!, usado entre outubro de 1998 e maio de 1999



O grande logo usado entre 31 de maio de 1999 a 5 de maio de 2010. Ainda é utilizado em recursos do Picasa e do Internet Explorer.



Logotipo usado entre 06 de maio de 2010 e 18 de setembro de 2013. Nota-se a redução do espaço entre as letras e a sombra projetada. A coloração do segundo "o" foi alterada de amarelo para alaranjado.



Logotipo usado entre 19 de setembro de 2013 e 01 de setembro de 2015. O logotipo perde todas as projeções de sombra, passando a ser 2D.



Atual logotipo do Google, adotado em 01 de setembro de 2015.

Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org>>. Acesso em: 5 set. 2015.

Tempos atrás, o Google era um destino ao qual você chegava por meio de um único dispositivo: um PC. Agora, as pessoas interagem com os produtos do Google por meio de diferentes plataformas, *apps* e dispositivos. Você espera que o Google te ajude onde e quando você precisar, seja no seu telefone celular, na sua TV, no seu relógio, no painel de controle de seu carro e, sim, até no seu *desktop*! Apresentamos uma nova linguagem visual que reflete essa realidade e que te mostra quando a magia do Google está trabalhando por você, mesmo nas mais pequenas telas. Como você vai ver, nós colocamos a marca do Google, que fora originalmente desenhada para uma página de *desktop*, e a atualizamos para um mundo em que a computação acontece de forma imperceptível, através de um número infinito de dispositivos e de diferentes formas de interação.

YEHOShUA, T.; NATH, B. **O visual do Google, em evolução.** Disponível em: <<http://googlebrasilblog.blogspot.com.br>>. Acesso em: 5 set. 2015 (adaptado).



Considerando o contexto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em sua atividade prática, o designer pode ser considerado um “construtor de discursos”, uma vez que ele materializa, ao longo das etapas metodológicas de um projeto gráfico, os discursos visuais dos seus clientes, atuando como um intermediador no processo de comunicação.

PORQUE

- II. A concepção de elementos gráficos — como um logotipo — é influenciada pela cultura de massa, sendo necessário considerar elementos não só de ordem visual (suas características estéticas), mas também linguística (simbólica, determinada por “convenções sociais”).

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 34 //////////////////////////////////////

A Associação dos Designers Gráficos (ADG Brasil) foi fundada em 1989 com o objetivo de fortalecer o Design Gráfico brasileiro e, há mais de 25 anos, atua para a consolidação da profissão por meio de diversas ações, inclusive do desenvolvimento do Código de Ética Profissional do Designer Gráfico.

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O Designer Gráfico deve, quando consultado, orientar, de forma expressa, seus clientes e empregadores, oferecendo-lhes, após cauteloso exame, elementos precisos a respeito do assunto questionado.

PORQUE

- II. O Código de Ética Profissional do Designer Gráfico da ADG Brasil proíbe aos designer gráfico aceitar instruções do cliente ou empregadores que acarretem infração contra os direitos próprios de outras pessoas e também de agir, conscientemente, de modo a acarretar alguma infração.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

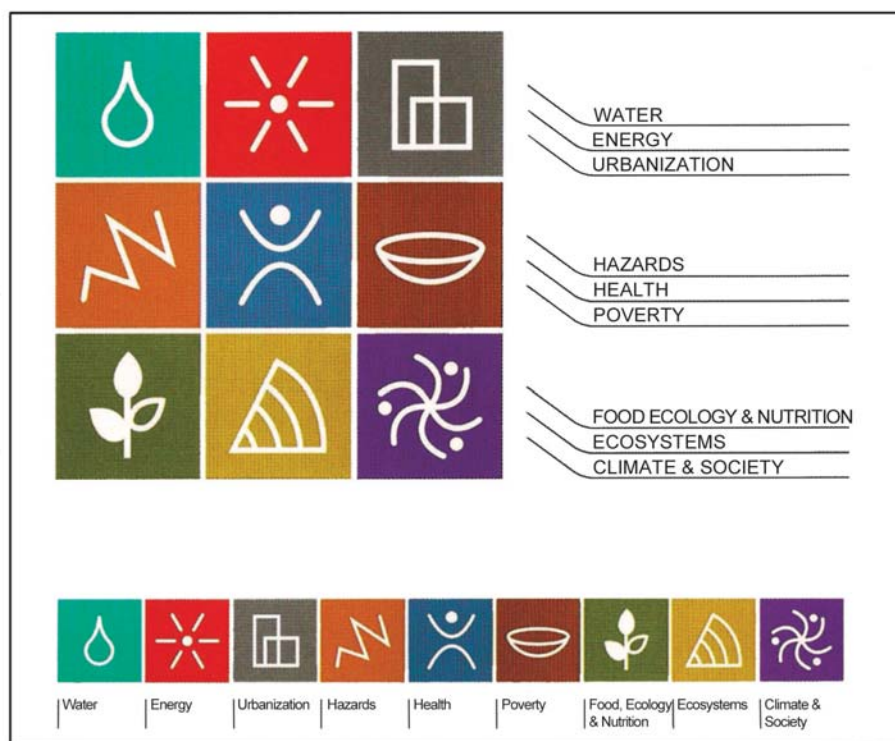
- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 35

Na identidade visual de um projeto editorial, costuma-se pensar o uso de cores, formas, imagens, tipografias e a distribuição desses elementos nas páginas.

O uso de muitas cores pode criar um visual vibrante, porém, em exagero, pode oprimir a mensagem. A coerência no uso das cores pode ser conseguida com a definição de uma paleta controlada. Quando há necessidade de listar muitas informações específicas, um *grid* que combina módulos de cores pode destacar datas e dados de outros tipos de textos ou imagens. Para dar ênfase a títulos, pode-se aplicar a cor na tipografia. As cores também podem ser usadas como códigos, bem como estar vinculadas a ícones, ajudando os leitores a encontrar rapidamente aquilo que procuram, o que pode ser observado na imagem a seguir.



Sistema de cores e ícones para Earth Institute at Columbia University

TONDREAU, B. *Criar grids: 100 fundamentos de layout*. São Paulo: Editora Brucher, 2009 (adaptado).

Considerando um projeto editorial informativo, avalie as afirmações a seguir.

- A tipografia necessita ser legível e recursos como formato, cor e posicionamento, quando utilizados de forma coerente e contextualizada com o conteúdo, orientam o leitor.
- O uso de um *grid* na elaboração contribui para a função informacional do impresso, evitando espaços em branco, que podem confundir o leitor.
- A identidade visual de um impresso se dá, entre outras maneiras, com a repetição de elementos nas páginas, principalmente das cores.

É correto o que se afirma em

- II, apenas.
- III, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- I, II e III.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- ☐ A Muito fácil.
- ☐ B Fácil.
- ☐ C Médio.
- ☐ D Difícil.
- ☐ E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- ☐ A Muito fácil.
- ☐ B Fácil.
- ☐ C Médio.
- ☐ D Difícil.
- ☐ E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- ☐ A muito longa.
- ☐ B longa.
- ☐ C adequada.
- ☐ D curta.
- ☐ E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- ☐ A Sim, todos.
- ☐ B Sim, a maioria.
- ☐ C Apenas cerca da metade.
- ☐ D Poucos.
- ☐ E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- ☐ A Sim, todos.
- ☐ B Sim, a maioria.
- ☐ C Apenas cerca da metade.
- ☐ D Poucos.
- ☐ E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- ☐ A Sim, até excessivas.
- ☐ B Sim, em todas elas.
- ☐ C Sim, na maioria delas.
- ☐ D Sim, somente em algumas.
- ☐ E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- ☐ A Desconhecimento do conteúdo.
- ☐ B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- ☐ C Espaço insuficiente para responder às questões.
- ☐ D Falta de motivação para fazer a prova.
- ☐ E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- ☐ A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- ☐ B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- ☐ C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- ☐ D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- ☐ E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- ☐ A Menos de uma hora.
- ☐ B Entre uma e duas horas.
- ☐ C Entre duas e três horas.
- ☐ D Entre três e quatro horas.
- ☐ E Quatro horas, e não consegui terminar.





ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



**Ministério
da Educação**

**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO**

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>.
Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple alguns dos seguintes argumentos e exemplos possíveis:

Item a:

Caminhos para condução das respostas a respeito do Direito das meninas/jovens/mulheres:

- Todo cidadão tem o direito à educação com base no texto da Constituição Brasileira;
- Direito à educação apoiado no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Direito à educação apoiado na Declaração dos Direitos Humanos;
- Universalização de direitos;
- Educação como ponte para o aprimoramento de ideias;
- Reflexões críticas a respeito de situações em que se observa obstáculo ao livre acesso à educação;
- Vinculação entre educação e paz social.

Item b:

Caminhos para condução das respostas a respeito das relações de poder entre homens e mulheres:

- Violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;

- Tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- Aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como: mutilação, impossibilidade de manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- Igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo, no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. *Cultura*: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1) reconhecer o caráter dinâmico da cultura, trazendo elementos dos textos 1 e 2 (padrão de resposta), e com base nesses textos posicionar-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira (enunciado da questão);
- 2) situar o funk dentro das reflexões do segundo texto (Laraia, 2008), abordando aspectos como mudança, preconceito, diferença, relações interculturais;
- 3) clareza na exposição das ideias.

Obs.: As notas serão atribuídas de acordo com o preenchimento dos critérios citados acima e considerando três correntes interpretativas que podem estar presentes nas respostas: a favor, contra e intermediária em relação ao reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) =====

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referência lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

Tecnologia em Design Gráfico

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Em um casamento aparentemente perfeito com a informação jornalística, o *tablet* restitui aos leitores o modelo de interação direta que o *mouse* lhes havia subtraído: o uso das mãos. Ao empregar os dedos e os gestos para interagir e manipular diretamente a informação — folheando páginas de revistas ou jornais, ativando imagens, *links*, botões e vídeos —, os usuários reencontram a naturalidade de uma interação com base nos gestos. Com maior conforto e comodidade, possivelmente recostado a uma poltrona ou sofá, o leitor é convidado a passar mais tempo interagindo com a interface: verifica-se que, num *site* de notícias, ele empregará a sua atenção em média dez minutos; ao ler um jornal impresso, cerca de 30 minutos; e num *tablet* como o iPad ou um dispositivo Android, até 40 minutos.

AGNER, L. Design de interação para aplicativos jornalísticos em tablets: um olhar interdisciplinar. *Revista Z Cultural*, ano IX, v.1. UFRJ, 2014 (adaptado).

Desenvolvido em 2011, o projeto para a versão em *tablet* da revista GQ, que foi lançada no país simultaneamente em papel e *tablet*, fez da revista uma das primeiras do mundo a criar projeto gráfico para ambas as mídias ao mesmo tempo. Todo o conteúdo editorial é produzido pensando-se no suporte digital.

NARDI, H; PORTO, B. *Catálogo da 10ª Bienal Brasileira de Design Gráfico ADG Brasil*. Blucher, 2014 (adaptado).

Considerando o exposto, descreva quatro tipos de recursos aos quais um designer gráfico pode recorrer ao desenvolver projetos gráficos para publicações digitais e que não possam ser utilizados em uma publicação impressa. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar pelo menos quatro dos seguintes recursos:

- Recursos audiovisuais. Vídeos / Animação. Infográficos animados.
- Layouts responsivos e adaptativos. Orientação de página. Escalabilidade de conteúdo.
- Hyperlinks. Interatividade com redes sociais e outros sites.
- Possibilidade de ajuste do tamanho / corpo de fontes.
- Possibilidade de plugin leitor de textos.
- Possibilidade de maior quantidade de informações (textuais e visuais) / desvinculação de “páginas”
- Atualização / correção de conteúdo.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Em 1926, Herbert Bayer realizou o esboço para um alfabeto a ser utilizado na Bauhaus.



DROSTE, M. *Bauhaus Archiv*. Köln: Taschen, 2006.

A partir das informações apresentadas, redija um texto dissertativo a respeito da acessibilidade na tipografia. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) características das fontes geométricas; (valor: 3,0 pontos)
- b) legibilidade em impressos; (valor: 4,0 pontos)
- c) contextualização histórica da proposta de Bayer. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) As fontes geométricas possuem baixa legibilidade, pois o rigor geométrico faz com que os caracteres sejam muito semelhantes entre si. Essa semelhança dificulta definir com precisão o todo da palavra.

b) O texto do aluno deve abordar corpo da fonte, forma, método de impressão e questões de diagramação.

c) Caracterizar o contexto histórico da Bauhaus associado à acessibilidade e tipografia de acordo com a proposta universalista de Bayer.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

A produção gráfica, conjunto de etapas necessárias para a materialização de ideias e conceitos criados por meio de *layouts*, está presente desde a impressão de um simples cartão de visitas até a produção de catálogos elaborados.

Para se obter o resultado pretendido, é necessário analisar, com base na estética, na resistência do material, na tiragem, e em outros aspectos, qual é o processo de impressão mais adequado, além de garantir que as principais etapas de produção sejam cumpridas com eficiência.

O processo de viabilização de um produto gráfico compreende quatro macroetapas, que são:

- I. Planejamento Gráfico;
- II. Pré-impressão;
- III. Impressão e
- IV. Pós-impressão ou Acabamento.

Sobre este fluxo produtivo, cite as atividades que compõe cada uma das quatro etapas. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar as seguintes atividades em cada uma das etapas:

- Planejamento Gráfico
 - Adequação da arte final ao processo de impressão especificado.
 - Finalização de arquivo digital em conformidade com o processo de pré-impressão definido.
- Pré-impressão
 - Preparação do original para impressora de prova e para impressão propriamente dita.
 - Aprovação da(s) prova(s).
 - Confecção de matriz(es) de impressão.
- Impressão
 - Ajustes de impressão.
 - Impressão do material.
 - Acompanhamento da produção visando o controle de qualidade dos impressos ao longo da tiragem.
- Pós-impressão ou Acabamento
 - Refile, Corte e/ou montagem.
 - Acabamentos especiais.

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO	
ITEM	GABARITO
1	A
2	C
3	A
4	B
5	D
6	D
7	C
8	E
9	E
10	C
11	E
12	D
13	C
14	B
15	D
16	D
17	B
18	C
19	A
20	A
21	D
22	D
23	B
24	B
25	A
26	D
27	E
28	E
29	C
30	E
31	E
32	C
33	A
34	A
35	D

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiaram a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Administração do Enade/2015.

Questão	Texto da encomenda
Discursiva 03	P 06: Domínio de fatores tecnológicos, funcionais e produtivos. R 03: Diagnosticar, conceituar, gerar alternativas, desenvolver, implementar e avaliar resultados de projetos de design gráfico. OC 05: Metodologia de projeto. OC 12: Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais. OC 12: Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais.
Discursiva 04	P 03: Análise histórica, estética e cultural. R 10: Contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos respeitando os princípios de acessibilidade. OC 01: História e Teorias do Design. OC 08: Tipografia.
Discursiva 05	P 06: Domínio de fatores tecnológicos, funcionais e produtivos. R 08: Saber especificar e implementar processos de produção do Design Gráfico e seus distintos componentes. OC 07: Materiais e processos gráficos.
Questão 09	P 01: Visão sistêmica e atuações multi e interdisciplinares. R 07: Produzir e implementar conhecimentos e/ou procedimentos para novas realidades, considerando as especificidades locais. OC 06: Estudos em ergonomia aplicada ao design gráfico. OC 12: Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais.
Questão 10	P 02: Conhecimento e aplicação de metodologias projetuais. R 06: Valorizar os aspectos estéticos e funcionais como componentes do processo de projeto de design gráfico. OC 11: Design editorial.
Questão 11	P 02: Conhecimento e aplicação de metodologias projetuais. R 07: Produzir e implementar conhecimentos e/ou procedimentos para novas realidades, considerando as especificidades locais. OC 02: Estudo das relações entre design, sociedade e cultura. OC 08: Tipografia.
Questão 12	P 06: Domínio de fatores tecnológicos, funcionais e produtivos. R 11: Avaliar a viabilidade técnica, funcional, econômica e/ou mercadológica de projetos de design gráfico. OC 03: Estudos da percepção, da estética, da comunicação e da semiótica.
Questão 13	P 03: Análise histórica, estética e cultural. R 05: Promover conexões entre os conhecimentos históricos, estéticos, culturais e étnicos, expressando-os por meio de linguagens e representações. OC 01: História e Teorias do Design. OC 04: Linguagem e representação visual.
Questão 14	P 06: Domínio de fatores tecnológicos, funcionais e produtivos. R 03: Diagnosticar, conceituar, gerar alternativas, desenvolver, implementar e avaliar resultados de projetos de design gráfico. OC 10: Fundamentos da Computação Gráfica.
Questão 15	P 04: Gestão do design com vistas à inovação. R 11: Avaliar a viabilidade técnica, funcional, econômica e/ou mercadológica de projetos de design gráfico. OC 05: Metodologia de projeto. Díficil
Questão 16	P 05: Atuação profissional flexível e criativa. R 09: Adequar as diferentes tecnologias na produção de design gráfico seguindo princípios de sustentabilidade. OC 09: Ética e Legislação.
Questão 17	P 01: Visão sistêmica e atuações multi e interdisciplinares. R 10: Contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos respeitando os princípios de acessibilidade. OC 06: Estudos em ergonomia aplicada ao design gráfico.

Questão	Texto da encomenda
Questão 18	P 05: Atuação profissional flexível e criativa. R 06: Valorizar os aspectos estéticos e funcionais como componentes do processo de projeto de design gráfico. OC 11: Design editorial.
Questão 19	P 04: Gestão do design com vistas à inovação. R 02: Sintetizar e configurar em projetos de design gráfico as informações obtidas em análise sistêmica e nas atuações multi e interdisciplinares. OC 04: Linguagem e representação visual.
Questão 20	P 02: Conhecimento e aplicação de metodologias projetuais. R 04: Avaliar, entre as metodologias projetuais existentes, a mais adequada para diferentes situações e contextos. OC 03: Estudos da percepção, da estética, da comunicação e da semiótica.
Questão 21	P 06: Domínio de fatores tecnológicos, funcionais e produtivos. R 01: Dialogar com distintas áreas de conhecimento e das atividades humanas. OC 12: Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais.
Questão 22	P 01: Visão sistêmica e atuações multi e interdisciplinares. R 01: Dialogar com distintas áreas de conhecimento e das atividades humanas. OC 02: Estudo das relações entre design, sociedade e cultura.
Questão 23	P 04: Gestão do design com vistas à inovação. R 12: Propor soluções de gestão de projetos em design gráfico. OC 07: Materiais e processos gráficos.
Questão 24	P 05: Atuação profissional flexível e criativa. R 02: Sintetizar e configurar em projetos de design gráfico as informações obtidas em análise sistêmica e nas atuações multi e interdisciplinares. OC 10: Fundamentos da Computação Gráfica.
Questão 25	P 01: Visão sistêmica e atuações multi e interdisciplinares. R 05: Promover conexões entre os conhecimentos históricos, estéticos, culturais e étnicos, expressando-os por meio de linguagens e representações. OC 02: Estudo das relações entre design, sociedade e cultura. OC 03: Estudos da percepção, da estética, da comunicação e da semiótica. OC 02: Estudo das relações entre design, sociedade e cultura.
Questão 26	P 01: Visão sistêmica e atuações multi e interdisciplinares. R 08: Saber especificar e implementar processos de produção do Design Gráfico e seus distintos componentes. OC 09: Ética e Legislação.
Questão 27	P 02: Conhecimento e aplicação de metodologias projetuais. R 11: Avaliar a viabilidade técnica, funcional, econômica e/ou mercadológica de projetos de design gráfico. OC 12: Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais.
Questão 28	P 02: Conhecimento e aplicação de metodologias projetuais. R 08: Saber especificar e implementar processos de produção do Design Gráfico e seus distintos componentes. OC 08: Tipografia. OC 11: Design editorial.
Questão 29	P 02: Conhecimento e aplicação de metodologias projetuais. R 09: Adequar as diferentes tecnologias na produção de design gráfico seguindo princípios de sustentabilidade. OC 05: Metodologia de projeto. OC 07: Materiais e processos gráficos.

Questão	Texto da encomenda
Questão 30	P 06: Domínio de fatores tecnológicos, funcionais e produtivos R 04: Avaliar, entre as metodologias projetuais existentes, a mais adequada para diferentes situações e contextos. OC 10: Fundamentos da Computação Gráfica. OC 13: Sistemas de identidade visual. OC 10: Fundamentos da Computação Gráfica.
Questão 31	P 03: Análise histórica, estética e cultural. R 03: Diagnosticar, conceituar, gerar alternativas, desenvolver, implementar e avaliar resultados de projetos de design gráfico. OC 01: História e Teorias do Design. OC 03: Estudos da percepção, da estética, da comunicação e da semiótica. OC 04: Linguagem e representação visual.
Questão 32	P 05: Atuação profissional flexível e criativa. R 01: Dialogar com distintas áreas de conhecimento e das atividades humanas. OC 01: História e Teorias do Design.
Questão 33	P 04: Gestão do design com vistas à inovação. R 06: Valorizar os aspectos estéticos e funcionais como componentes do processo de projeto de design gráfico. OC 03: Estudos da percepção, da estética, da comunicação e da semiótica. OC 05: Metodologia de projeto.
Questão 34	P 06: Domínio de fatores tecnológicos, funcionais e produtivos. R 07: Produzir e implementar conhecimentos e/ou procedimentos para novas realidades, considerando as especificidades locais. OC 09: Ética e Legislação.
Questão 35	P 06: Domínio de fatores tecnológicos, funcionais e produtivos. R 05: Promover conexões entre os conhecimentos históricos, estéticos, culturais e étnicos, expressando-os por meio de linguagens e representações. OC 11: Design editorial. OC 13: Sistemas de identidade visual. Média